

16º

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

 **iesp**
faculdades

 **fatecpb**
FACULDADE DE TECNOLOGIA DA PARAÍBA



16º Encontro de Iniciação Científica

Livro de Resumos

ISSN XXXX -XXXX

IESP/FATECPB 2016

<http://www.iesp.edu.br> • coorddireito@iesp.edu.br

Cabedelo - PB

Vol. 1 – dezembro de 2016.



LIVRO DE RESUMOS

CONSELHO EDITORIAL

Prof. José Carlos Ferreira da Luz (IESP) • Prof^a Josemary Marcionila F. dos Santos (IESP/FATECPB) • Prof. Msc. José Maurício Alves Fernandes Filho (IESP/FATECPB) • Prof^a. Maria Adelice da S. Luz (IESP) • Prof. Jean Patrício (IESP) • Prof. Cícero Lacerda (IESP/FATECPB) • Prof. Marcel Silva Luz (IESP) • Prof^a. Msc. Mayra Andrade Marinho (IESP) • Prof. Ricardo Berilo Bezerra Borba (IESP) • Prof. Antônio Marcus Alves de Souza (IESP) • Prof^a Joana D'arc de Sousa Cavalcanti (IESP).

EDITOR

Prof. José Carlos Ferreira da Luz

ENDEREÇO DA REDAÇÃO

IESP - Instituto de Educação Superior da Paraíba
Campus Universitário
Estrada de Cabedelo - BR 230 - Km 14
Cabedelo - PB - CEP 58.310-000
Fone: (xx83) 2106.3500

IESP/ FATECPB

Instituto de Educação Superior da Paraíba

DIRETORA GERAL

Prof^a. Érika Marques de Almeida Lima Cavalcanti

DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Prof. Richard Euler

Coordenação do Evento

Prof. José Carlos Ferreira da Luz

APRESENTAÇÃO

O IESP e a FATECPB realizaram este ano, dentro da semana do INOVA IESP, a 16ª versão do Encontro de Iniciação Científica, que anualmente congrega a participação de alunos de graduação, pós-graduação e docentes das diferentes áreas do conhecimento.

Este Encontro constitui-se num importante fórum de debates sobre os estudos e pesquisa em desenvolvimento. Diversas atividades ocorreram nesta semana, de 21 a 25 de novembro de 2016, sendo um momento dado à sociedade de ter acesso ao rol de informações de atividades e práticas científicas e tecnológicas que acontecem nas instituições participantes.

Neste sentido, este Congresso, que está em sua 16ª edição, segue o molde dos anteriores, em que, após um período de 12 meses, alunos e alunas, sob a orientação de professores(as) e pesquisadores(as) experientes, palestram sobre a pesquisa que realizaram. Desta forma, objetiva-se a formação de pessoas aptas às áreas técnicas e científicas, como pontos importantes do desenvolvimento econômico e social.

O Encontro constituiu-se num fórum de troca de experiências e conhecimentos, em que as atividades das instituições participantes estão sendo apresentadas, e assim o processo científico ganha novo rumo de produtividade, em vista de que podem ser feitos intercâmbios dos mais diversos tipos entre os participantes. Assim, o IESP e a FATECPB estão realizando suas atividades-fins, mas paralelamente o princípio do conhecimento teórico aliado às atividades práticas deflagram o processo de iniciação científica.

Aproveitamos a presença de todos para agradecer a todos os gestores, orientadores, alunos, coordenadores e colaboradores que não mediram esforços para a conclusão dessa etapa. Neste Livro de Resumos, estão presentes os resumos dos trabalhos que foram apresentados pelos alunos de iniciação científica.

Seja bem-vindo e boa leitura!

Cordialmente,

Coordenação do Evento

ADMINISTRAÇÃO

A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Ana Flávia Borba Coutinho*
Luciano Lima da Silva *

Ao ingressar na faculdade os estudantes encontram saberes e métodos específicos do universo acadêmico, principalmente quando estão diante da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico no primeiro período da graduação. Neste contexto, o presente estudo teve como questão central: como tornar a disciplina do trabalho científico significativa para os discentes do 1º Período do curso de Administração, sabendo que ela caracteriza-se em elaborar e estruturar textos científicos, respeitando regras, normas técnicas e linguísticas? O objetivo geral consistiu em analisar a aprendizagem significativa dos alunos de Metodologia do Trabalho Científico do Curso de Administração. Foram realizados estudos nas literaturas de Severino (2007), Maia (2008), Ausubel (1982) e Moreira (2003). A metodologia utilizada pautou-se na abordagem qualitativa de pesquisa, na qual foi utilizado como coleta de dados um questionário, contendo 10 questões subjetivas, aplicado a 30 estudantes (identificados pela vogal E) do 1º período, matriculados na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, no turno da noite, na graduação em Administração, numa Instituição de Ensino Superior de João Pessoa - PB. Os dados mostraram que os discentes de administração compreendem a importância da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico para a sua vida acadêmica e profissional, e que a aprendizagem só foi possível mediante as orientações da professora e do monitor, os quais adotaram um plano pedagógico para suprir as dificuldades dos discentes. Conclui-se que houve um resultado positivo no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, ao ponto destes atingirem um rendimento bom na disciplina, além de contribuírem com sugestões pedagógicas que visam à melhoria da docência da mesma.

Palavras-Chaves: Ensino Superior. Administração. Metodologia do Trabalho Científico. Aprendizagem Significativa.

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

A ANÁLISE DA COMUNICAÇÃO ENTRE GERÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DE UMA ADMINISTRADORA DE CONDOMÍNIOS EM JOÃO PESSOA.

ANDERSON WELLINGTON DOS SANTOS*
ERICKA GOMES DA SILVA*
GIULY MARIA DE LIMA BENTO*
JANYELLE NASCIMENTO DE LIMA ÁGUIAR*
LARISSA SORAYA LIRA**

No mundo corporativo, é essencial que a comunicação seja feita de maneira clara e objetiva, para que o receptor daquela informação consiga desempenhar com mais agilidade as demandas solicitadas. As empresas hoje, mais do que simples aglomerados de pessoas buscando lucro através de sua atividade, são como um organismo vivo, formado por diversas partes diferentes e interdependentes, que trabalham em conjunto. E nesse novo contexto, a comunicação empresarial é extremamente importante. Devido a grande demanda de tarefas a causa do problema não era resolvida, apenas executava processos para resolução naquele momento, ou seja, o problema poderia voltar a acontecer. As demandas vindas dos tomadores de decisão não eram claras ou até mesmo era interpretada de maneira errada e gerava transtornos e retrabalhos. Desenvolvemos uma pesquisa em uma empresa de gestão condominial, onde o objetivo era analisar a comunicação gerencial no ambiente interno, através de questionário aplicados aos colaboradores, foi possível detectar que a comunicação gerencial na maioria das vezes vinha acompanhada de ruídos, fazendo com que as tarefas solicitadas não eram bem interpretadas, e isso estavam comprometendo a prestação de serviço, gerando certa insatisfação ao consumidor final e também, despesas desnecessárias para a empresa. Seria necessária a mudança no comportamento tanto dos gerentes como dos operacionais, para que os processos seguissem corretamente e não fossem puladas etapas. Através do estudo realizado, ficou claro que era preciso melhorar a forma de comunicação no ambiente interno, também foi constatado que os colaboradores gostam de trabalhar naquela organização, devido a benefícios adquiridos, comparado a outras empresas do mesmo segmento. No entanto os gestores de certa forma ainda se comportavam administrativamente de maneira familiar e flexível, e esse comportamento às vezes compromete o funcionamento da organização, fugindo então da atual realidade que o mercado exige. A organização para se manter no mercado precisa sempre se adequar, e para um atendimento eficaz ao cliente final, os processos internos precisam está bem distribuídos e organizados. A equipe é parte fundamental para o sucesso da organização, e seu objetivo final deverá ser atender as necessidades e desejos dos clientes. A empresa já está consolidada no mercado, no entanto era preciso melhorar alguns procedimentos, para manter a competitividade, já que o mercado está promissor naquele segmento. Após o estudo realizado, foi apresentada a alta cúpula, novos procedimentos que ajudariam a empresa a melhorar seus processos e continuar sendo a mais lembrada naquele segmento e manter a competitividade no mercado.

Palavras chaves: Comunicação, cliente, mercado.

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

A GLOBALIZAÇÃO E O IMPACTO SOCIAL

ANDERSON WELLINGTON DOS SANTOS**
ERICKA GOMES DA SILVA*
GIULY MARIA DE LIMA BENTO*
JANYELLE NASCIMENTO DE LIMA ÁGUIAR*
LARISSA SORAYA LIRA**

Globalização é um processo econômico e social que estabelece uma integração entre os países e as pessoas do mundo todo. Através desse processo, as pessoas, os governos e as empresas trocam idéias, realizam transações financeiras e comerciais e espalham aspectos culturais pelos quatro cantos do planeta. Com o surgimento do ENIAC, o primeiro computador do mundo, utilizado na segunda guerra mundial, pelo exército americano, com o objetivo de calcular a trajetória balística, o processo de globalização invadiu o mundo, influenciando diretamente no comportamento e nas rotinas das pessoas, em seu aspecto pessoal e principalmente profissional. A necessidade da obtenção da informação processada com mais agilidade, fez com que a sociedade como um todo, se aproximasse mais da tecnologia, e menos do fator humano, onde á partir da revolução industrial, o desemprego cresceu, devido à substituição de alguns postos de serviços, por máquinas, que desenvolvem os processos com mais rapidez e menos custos operacionais, porem, com esse avanço tecnológico, o mundo corporativo, para manter a competitividade no mercado, vem adotando estratégias de marketing com o objetivo de fidelizar e conquistar os clientes, lançando campanhas fortes, que fixam as marcas das empresas na memória do cliente. Atualmente, o que podemos perceber, é uma disputa acirrada por parte das empresas, para se manterem no mercado, e para isso, terminam por oferecem produtos e serviços, além da capacidade que a empresa pode suportar, desencadeando então, um fator negativo para aquela empresa. Os aspectos negativos da globalização é uma eventual desigualdade social por ela proporcionada, em que o poder e a renda encontram-se em maior parte concentrados nas mãos de uma minoria, o que atrela a questão às contradições do capitalismo. No Brasil pode-se destacar o segmento de telefonia, onde existe um alto índice de insatisfação por parte do consumidor, que adquirem um serviço á partir de uma falsa ilusão de uma boa prestação de serviço. Infelizmente as empresas deste ramos na atualidade são campeãs de reclamações, pois divulgam o produto no mercado com valores muito atraentes, mas os serviços não são prestados conforme propaganda gera a insatisfação do cliente e o problema causador desta insatisfação não é solucionado.

Palavras chaves: Tecnologia, Globalização, Clientes

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ALIADA A TI NO MERCADO EMPREENDEDOR DE JOÃO PESSOA – PB

GAENE DE OLIVEIRA BRAGA*
PEDRO AUGUSTO DA COSTA*
FRANCISCO DE ASSIS IDEIÃO*
ROSECLEIDE NUNES*
JAISLAN RENNER*
LUCIANE ALBUQUERQUE**

A gestão de uma empresa aliada à Tecnologia da Informação, hoje em dia auxilia para que o mercado empreendedor de João Pessoa alcance mais produtividade e obtenha melhorias nos desempenhos ao realizar tarefas para alcançar objetivos estabelecidos pela organização. Ao utilizar os recursos da TI, é possível assegurar a execução do planejamento, andamento e acompanhamento de todos os processos geridos pelas organizações, contribuindo para um elevado nível de qualidade nos produtos ou serviços ofertados aumentando ainda mais o nível de competitividade das organizações. Computadores e equipamentos usando as configurações necessárias, e softwares configurados de forma correta, com capital humano tendo o conhecimento suficiente para que todos os processos sejam realizados de modo seguro e com sucesso, facilitam nas tomadas de decisões por gestores e posteriormente no sucesso das organizações devido entrega de produtos/serviços com qualidade gerando satisfação aos clientes que os utilizam. Nas pequenas e médias empresas a utilização dos recursos da TI são de menores escalas, porém possibilita grandes impactos na condução de um empreendimento, dependendo da forma de sua utilização, promovendo estabilidade e proporcionando maior controle na condução nos processos. Portanto, o objetivo desta pesquisa é explanar a importância da Gestão aliada a TI no mercado empreendedor de João Pessoa – PB, no qual teremos como estudo de pesquisa a base administrativa e operacional de um grande correspondente bancário de nível nacional onde sua sede administrativa fica localizada numa das principais avenidas da cidade, a Av. Eptácio Pessoa. Neste contexto iremos analisar e compreender as dificuldades e facilidades do uso da TI na gestão da base operacional desse correspondente bancário e seu crescimento em meio a tanto outros estabelecimentos no mesmo seguimento. Apresentaremos quais as ferramentas, equipamentos e softwares utilizados para que haja uma gestão eficiente e eficaz, viabilizando crescimento tecnológico, agilidade nos processos, facilidade na gestão dos recursos e adesão de novos clientes e acionistas ao correspondente bancário.

Palavras Chaves: Gestão, Tecnologia, Informação, Qualidade.

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

Análise da Importância da Feira de Trocas

Adrienne Sousa*
Alysson Lucena*
Ana Francisca*
Andreza Veiga*
Rayhene Gonçalves*
Vanessa Santos**

Segundo a análise realizada sobre a Feira de Trocas (Fetroca), desde a pré-história os homens utilizavam o escambo como forma de trocar mercadorias. Como não existia dinheiro, as pessoas ofereciam o que não lhe era mais útil e trocavam por coisas que estavam precisando ou que simplesmente gostariam de ter. Não existia uma visão capitalista e os que viviam naquela época só estavam preocupados em manter o seu sustento. Tal prática aproximava as comunidades que ali existiam. Em 1980 essas feiras de trocas começaram a surgir no Canadá e em 2012 chegaram ao Brasil. A troca é uma forma de fazer o ser humano repensar no que possui e não utiliza, tais peças podem ser reaproveitadas por outras pessoas. Isso faz com que elas aprendam a negociar e o mais importante: ajuda o planeta, pois ao substituir uma peça por outra, estará contribuindo para a redução da geração do lixo. Segundo uma pesquisa da Abrelpe - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais - entre 2003 e 2013 a população brasileira cresceu mais de 9% e nesse mesmo período a produção de lixo aumentou 21%. Tendo em vista que sustentabilidade são as ações humanas que visam suprir as necessidades existentes sem comprometer o futuro das próximas gerações, é nítido que estamos bem distantes disso. Para Diniz da Silva, o interesse por questões sustentáveis se originou durante a década de 1980, a partir da conscientização dos países em descobrir formas de promover o crescimento sem destruir o meio ambiente. Pensando no desenvolvimento sustentável, a feira de trocas é uma excelente oportunidade. Ela também evita o consumismo, que é caracterizado pelo hábito de comprar produtos ou serviços sem necessidade. Com o processo de industrialização e com o capitalismo ascendente, tal doença está atingindo muitas pessoas. Optando por trocar roupas, objetos, calçados e acessórios, é possível evitar o consumo excessivo, praticar a sustentabilidade e conter o capitalismo. Essa atitude consciente pode ser realizada entre crianças, jovens, adultos e idosos. Não há idade para ter atitudes sustentáveis e ensinando as crianças a terem gestos conscientes, elas se tornarão adultos comprometidos com a questão ambiental.

Palavras-chave: Fetroca, sustentabilidade, lixo e consumismo.

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

Análise do Filme Amor Sem Escalas

Adrienne Sousa*
Ana Francisca*
Andreza Veiga*
Márcia Victor*
Rayhene Gonçalves*
Vanessa Santos**

A análise de Amor Sem Escalas que é um filme Norte Americano lançado em 2009, dirigido por Jason Reitman e co-escrito por Reitman e Sheldon Turner, retrata questões importantes como a motivação e o exercício de liderança dentro da organização jurídica. O personagem principal Ryan Bingham é um homem experiente e tem como profissão viajar pelas cidades dos Estados Unidos para realizar demissões de colaboradores das empresas que estão enfrentando uma crise financeira. Ryan vive sem amigos, sem família e não possui moradia fixa; pois acredita que para alcançar o objetivo almejado é necessário não criar vínculo com as pessoas e não possuir endereço específico. Em contrapartida, Natalie Keener é recém-formada e possui ideias que podem abalar significativamente o estilo de vida de Bingham. Ambos trabalham para uma empresa que realiza demissões constantes e por conta disso se deparam com situações comoventes. Eles sabem que ao realizar esse procedimento estão lidando com vidas, histórias, sonhos e que é preciso ser racional e entender a maneira como o outro irá lidar ao receber a notícia do desligamento. Pensando na forma como o colaborador irá reagir, Ryan sempre procura motivá-lo. Tendo em vista que motivação é um impulso que leva as pessoas a tomarem atitudes para alcançar seus objetivos, podemos percebê-la quando ele oferece uma cartilha com opções de mudança de vida para o trabalhador. Segundo o psicólogo Abraham Maslow as necessidades humanas são determinantes para a motivação. Para Maslow as pessoas se sentem obrigadas a ter autorrealização e estima; com isso elas enxergam o trabalho como uma forma de se autoafirmar e de ter a aceitação da sociedade. O que o filme mostra é justamente essa questão e ao oferecer a cartilha, Bingham incentiva os trabalhadores a buscarem outras formas de continuarem se afirmando para si mesmo e para o corpo social. Através da forma como ele motiva as pessoas ao seu lado, acaba exercendo um papel de liderança. Ser líder é influenciar a equipe para trabalhar entusiasticamente com o objetivo de alcançar as metas estabelecidas. Ele, por vezes, precisa fazer com que os colaboradores acreditem que a forma como ele executa o trabalho é a melhor. Para Peter Drucker os líderes têm o desafio de promover o equilíbrio entre o excesso de cautela e de impulso. Eles alcançam a estabilidade nas decisões e assumem riscos calculados. Pode-se observar isso no filme quando Ryan viaja com Natalie e faz com que ela perceba que o modo como ele realiza as demissões é o mais eficiente. Bingham mostra a jovem recém-formada que na prática as reações são diversas e até mesmo intensas, por isso é preciso imaginá-las para saber como reagir. Lidar com pessoas não é uma tarefa fácil, mas sabendo motivá-las e exercer uma boa liderança, é possível fazer com que elas obtenham os resultados almejados pela empresa.

Palavras-chave: amor sem escalas, motivação e liderança.

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

APLICAÇÃO DO CICLO PDCA PARA A MELHORIA DO DETERGENTE DE LAVAR LOUÇAS EM UM EMPRESA DE SANEANTES

Cristiane Lira de Lima*
José Adelmano Alves da Silva*
Karla Priscila de Araújo Ferreira*
Licianne Mayra Silva Duarte*
Wegilla Cristina Ferreira*
José Mauro Figueiredo da Silva**

Este trabalho tem por objetivo aplicar a ferramenta da qualidade ciclo PDCA, a fim de melhorar a qualidade do detergente em uma empresa de saneantes, de forma que aumente a sua produtividade e comercialização. De acordo com Fonseca *et al* (2006), o Ciclo PDCA é uma ferramenta aplicada no controle e melhoria dos processos e produtos, com a finalidade de proporcionar uma melhoria contínua. As etapas que constituem na aplicação desta ferramenta são Plan (Planejamento), Do (Execução), Check (Verificação) e Act (Ação), respectivamente. Na primeira fase do ciclo é fundamental definir os objetivos e as metas que pretende alcançar. A segunda fase consiste em por objetivo a prática, na perspectiva de viabilizar o cumprimento dos procedimentos aplicados na fase anterior. A terceira fase tem-se verificação do que foi planejado de acordo com as metas estabelecidas e dos resultados alcançados. Por fim, a última etapa, há duas opções. A primeira baseia-se em identificar qual é a causa raiz do problema bem como a finalidade de prevenir à reprodução dos resultados não esperados, caso, as metas planejadas previamente não forem atingidas. Porém, a segunda opção estabelece um modelo de esboço da primeira, mas com um diferencial, se as metas estabelecidas foram alcançadas. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA – estabelece que os parâmetros físico químicos para a produção do detergente são pH, viscosidade e densidade, de acordo com Resolução RDC nº 13/07. Neste sentido, foi proposto um ajuste na formulação que ocasionasse uma melhoria na qualidade do detergente. A empresa em questão é Perfumaria Paris, situada no centro da cidade de João Pessoa. A aplicação do ciclo PDCA deu-se da seguinte maneira: Na primeira fase, através de um brainstorming com a direção e o controle de qualidade, foi designado um plano de ação, com propósito melhorar a qualidade do detergente através do aumento da viscosidade, do poder de limpeza e do poder espumante, sem que haja um acréscimo do custo final do produto. O plano de ação foi registrado através de um registro da qualidade (RQ). Na segunda fase, a ação corretiva avaliada foi o ajuste na formulação visando alterar a porcentagem do princípio ativo, e também dos coadjuvantes. Na terceira etapa, tem-se que, uma vez que o produto é produzido, o mesmo é encaminhado para o controle de qualidade, e através do Procedimento operacional padrão (POP), é avaliado de acordo com resolução da ANVISA. Na quarta etapa, com os resultados obtidos, se o produto atingir os objetivos, este pode ser comercializado, caso contrario, uma nova reunião é feita e a formulação é revisada. Os resultados da aplicação desta ferramenta foram favoráveis a produção do detergente, uma vez que pode conceber uma melhoria na dinâmica da produção com o controle de qualidade. Além disto, o detergente produzido pela empresa conseguiu aumentar sua viscosidade e reduzir o custo da produção. Diante disso, é possível concluir que o ciclo PDCA é eficaz nas soluções de problemas e auxiliam no alcance das metas, além da melhoria contínua no processo produtivo na decorrência da diminuição dos custos.

Palavras-chave: Detergente; Qualidade; Custos

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

As Vantagens da Motivação no Trabalho.

Mauro Figueiredo**

Motivo é tudo aquilo que impulsiona a pessoa a agir de determinada maneira, portanto a motivação influencia a conduta do indivíduo dentro da organização havendo maior possibilidade de aumento da produtividade, comprometimento e esforço. A motivação é um dos fatores internos mais básicos, é onde se aplica o trabalho dos líderes que devem motivar seus funcionários constantemente, para que os influenciem a se dedicarem a sua função e envolvimento dentro da empresa. Este artigo tem por objetivo geral apresentar as vantagens da motivação no trabalho, este é um assunto que deveria ser estudado pelas empresas, pois um grande número delas não motiva os seus colaboradores de maneira nenhuma, e é grande o número de suas vantagens, contribuindo inclusive com o clima organizacional e o sucesso da organização. As pessoas apresentam melhor desempenho quando se sentem valorizadas e respeitadas pelos seus líderes, além de receber benefícios obrigatórios por lei como salário, férias, pagamentos de hora extra e adicional noturno, que são apenas direitos que a empresa deve pagar para o funcionário, existem benefícios diferenciados como plano de saúde, assistência odontológica, entrega de cestas básicas e também os não materiais como, por exemplo, o reconhecimento pelas suas atividades exercidas que podem alavancar o privilégio do colaborador trabalhar naquela empresa. O trabalhador motivado se sobressai no desenvolvimento de suas atividades, pois, apresenta características fundamentais como satisfação, entusiasmo e comprometimento, porém existem condições que vão determinar a sua motivação. Um dos grandes desafios das empresas é conseguir alcançar a junção dos objetivos da empresa com o bem-estar do funcionário, pois não adianta o gestor tentar motivar sua equipe se ele não é um líder eficaz. Para isso, é necessária uma abordagem positiva e humanizadora, procurando encontrar caminhos para ajudar o trabalhador a satisfazer suas necessidades no trabalho e procurar sempre sua melhora, profissionalmente falando.

Palavras chave: Motivação. Vantagens. Qualidade de Vida no Trabalho.

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

COISAS ESTRANHAS, OBJETIVOS REAIS: uma análise das estratégias de marketing digital adotadas no lançamento de *Stranger Things*, da Netflix.

Lucas Paschoal*
Rodrigo Lucena**
Maíra Vasconcelos***

O que impulsiona a realização deste trabalho é a necessidade de se entender como o posicionamento das organizações em ambientes de amplo acesso, como as mídias sociais, influencia o comportamento do consumidor. Com a expansão da internet criou-se uma nova realidade na qual coexistem pessoas e organizações, criando novas culturas virtuais. Neste sentido, pode-se afirmar que o acompanhamento do comportamento humano no ambiente virtual é cada vez mais determinante para o sucesso de um produto, fazendo com que o desenvolvimento de novas estratégias de relacionamento com o cliente sejam desenhadas. Como exemplo recente, e objeto deste trabalho, está o sucesso da *web* série *Stranger Things*, lançada em julho de 2016. A Netflix, empresa detentora da produção, desde 2012, figura entre as empresas de maior destaque no mercado financeiro, nas mídias sociais, na cultura e no cotidiano de sociedades do mundo inteiro. Através da oferta de *streaming*, preponderantemente, da criação e divulgação de *web* séries próprias juntamente com a reprodução de produções oriundas de diversas fontes, a empresa se coloca entre as principais dentre as atuantes exclusivamente no meio digital. Ao acumular cerca de 80 milhões de assinantes em 2016, a Netflix lançou a *web* série *Stranger Things*, que, durante o final de semana de lançamento, ocupou o topo dos assuntos mais compartilhados na internet e se tornou uma das principais séries da atualidade (MAGENTA, 2016). Por esta razão, faz-se necessário buscar entendimento acerca da influência causada no comportamento dos seus consumidores no Ciberespaço. Portanto, este trabalho busca contribuir na produção de conhecimento sobre como as organizações, através do entendimento da cultura do seu público-alvo, são capazes de influenciar os consumidores a ponto de extrapolar os resultados esperados no lançamento de um produto. Para isto, uma perspectiva multidisciplinar será adotada, onde o objeto de estudo irá ser observado sob o ponto de vista da Comunicação e da Administração, através de uma investigação acerca do Ciberespaço e da Cibercultura da audiência, e, em seguida, das estratégias utilizadas nas ações promovidas pela empresa para exercer influência sobre o seu público.

Palavras-Chaves: *Stranger Things*; Netflix; Ciberespaço.

*Aluno do curso de Administração do IESP

**Professor Orientador

***Professora Co-orientadora

ECOSSISTEMAS PARAIBANOS: Um passeio em Areia Vermelha

Eduardo Vinícius M. Carneiro*
José Augusto S. de Brito*
Kaline de Melo Silva*
Luan da Silva Dias*
Márcia Victor da Silva*
Sergio Souza da Silva**

No Estado da Paraíba destacam-se quatro ecossistemas naturais principais: Planícies Litorâneas e de Florestas, na Zona Litoral-Mata, Planícies em Áreas de Transição, no Agreste-Brejo, e a Caatinga, na Zona Semiárida. Na Zona Litoral-Mata (especificamente as falésias, restingas, dunas, baixos planaltos, embocaduras e estuários), a fauna e a flora existentes tem sido fortemente afetada pela devastação da cobertura vegetal natural provocada pela ação antrópica. Segundo estudo da SUDEMA, de 46 espécies em extinção na Paraíba, 25 têm seu habitat na Mata Paraibana. Nas Áreas de Transição, os limites não são rígidos, podendo ser encontrado um ou mais desses ecossistemas em outras zonas geoeconômicas do Estado. Possuindo vegetação variada que vai desde a caatinga propriamente dita até resquícios de mata atlântica. A **Caatinga** é o único ecossistema tipicamente brasileiro. Devido à baixíssima incidência de chuva nessa região, a vegetação é caracterizada por plantas com aspecto frágil, galhos retorcidos e raízes longas, para poder alcançar a água necessária no lençol freático, algumas usam de recursos como pouca ou nenhuma folhagem e espinhos para diminuir a transpiração e assim diminuir a perda de água. Na flora da Caatinga encontramos espécies predominantes como marmeleiro, pereiro, jurema preta, macambira, mandacaru, xique-xique, etc. A **fauna** da Caatinga é bastante rica e possui espécies variadas como o veado-catingueiro, preá, gambá, asa branca, arara azul, cutia, cachorro do mato, insetos, aracnídeos e roedores diversos. A Paraíba possui diversos ecossistemas de relevância ambiental, como exemplo o Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, a 2 quilômetros da praia de Camboinha em Cabedelo, com uma área de 230 hectares, que foi criado pelo decreto estadual nº 21.263 de 28 de agosto de 2000. A área do parque marinho é um banco de areia com corais ao redor que se estende por dois quilômetros de comprimento por um de largura. Um estudo realizado pela SUDEMA, em 2008, aponta uma significativa biodiversidade marinha, inclusive com espécies ameaçadas de extinção. Foram identificadas 102 espécies só entre os táxons Cnidários (espécies como medusas, águas-vivas, caravelas). Dentre as espécies ameaçadas de extinção estão a *Millepora alcicornis* (hidrocoral) e *Echinaster (Othilia) brasiliensis* (estrelas-do-mar). Além de crustáceos, como a lagosta, e moluscos, como búzios, que também estão ameaçadas por possuírem relevante valor comercial. Diante da riqueza ecológica e da importância econômica e turística, se faz necessário uma série de medidas de fiscalização e do bom uso de recursos naturais, de forma sustentável, assim como a conscientização da sociedade e ações por parte das autoridades competentes em prol da conservação do parque marinho.

Palavras-chave: Ecossistemas paraibanos, importância ecológica e conscientização.

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

GESTÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CABEDELLO CAROLINE FÉLIX
DANIEL CARVALHO
HILDA AMARANTE
ISABELA NEVES
PAULO ROBERTO

Neste trabalho falaremos sobre a Educação Ambiental como um todo em suas didáticas e práticas. Portanto, antes de mais nada, devemos ressaltar que a educação ambiental, se dá em qualquer meio, seja nas empresas, nas famílias, na sociedade de um modo geral. Mostraremos qual caminho que a Educação Ambiental segue, abrindo os olhos de nossa sociedade para as práticas simples que devemos ter no dia a dia com o intuito de conservar nossos recursos naturais e assim fazendo do mundo, um lugar habitável e com grandes perspectivas de se viver com os pulmões limpos, pele macia e consciência tranquila. A educação ambiental, conforme a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, é um elemento eficaz e durável da educação Nacional, necessitando estar presente em todas as condições e qualidade do processo educativo formal e não-formal. Por seu modo humanista, abrangente, multidisciplinar e interativo a Educação Ambiental pode colaborar com intensidade para renovar o procedimento educativo, trazendo a durável avaliação crítica, a adaptação dos conteúdos à realidade local e o envolvimento dos educandos em ações sólidas de mudanças desta realidade. Todas as nossas atitudes, desde o despertar pela manhã, tomar banho, escovar os dentes, preparar o café, molhar as plantas, lavar o chão, a louça, e etc, sendo feitas com consciência e visão ambiental, se tornam atitudes benéficas e aumentam a perspectiva de vida dos seres vivos e recursos naturais. É indiscutível que o homem vem gradativamente destruindo o meio ambiente, contaminando e poluindo o ar, a água e o solo. Os problemas causados pelo crescimento populacional, urbanização, industrialização, desmatamento, erosão, poluição atmosférica, aquecimento global, destruição da camada de ozônio, dentre outros, obrigaram o mundo a refletir sobre a necessidade de impulsionar a educação ambiental. O cenário é muito preocupante e deve ser levado a sério, pois as consequências vão atingir a todos, sem distinção. A Educação Ambiental deve estar presente em todos os níveis educacionais, com o intuito de atingir todos os alunos em fase escolar. Os professores podem desenvolver projetos ambientais e trabalhar com conceitos e conhecimentos voltados para a preservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais; Podendo ser abordados temas relacionados, tais como: Ecologia, Reciclagem, Consumo racional da água, aquecimento global, etc. Portanto, a Educação Ambiental é indispensável na formação de indivíduos críticos e responsáveis com o meio ambiente. Mas para a educação ambiental atingir seus objetivos é necessário uma sensibilização maior por parte da população, para que assim todos possam usufruir de um planeta melhor.

Palavras-Chaves: Educação Ambiental; meio ambiente; Ecologia.

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

EMPREENDEDORISMO DE PALCO: MITOS E REALIDADES

Joel Gomes Lindolfo Junior*
Raimunda Paulino da Silva*
Lindemberg da Silva Melo*
Profª. Msc. Luciana Rabay**

O mundo atual é um ambiente de tensões elevadas e de alto nível de incerteza. A globalização que existe a mais de 500 anos, tem sua fase mais marcante na era moderna com a revolução tecnológica, o surgimento da internet, e de todos os equipamentos e instrumentos de telecomunicações. O mundo está cada vez mais interdependente e interligado, e com isso surgem tendências que antes seriam locais, mas que agora são globais. Uma dessas tendências devido a crise, e a busca por formulas ou soluções mágicas, por algo que vá fazer a diferença na vida das pessoas, e com isso surgem as modas ou modismo. Muito tem se falado recentemente sobre Empreendedores de Palco. Desta forma este trabalho tem como objetivo estudar o fenômeno do empreendedorismo de palco, estudando seus conceitos e desmistificando suas práticas. O empreendedorismo é a chave para que as organizações se mantenham no mercado, pois é preciso sempre estar reinventando-se para atender a demanda. O empreendedor é aquele que avaliará a realidade e trará inspirações e soluções, tentando vencer os obstáculos que surgem no trajeto das empresas, os quais seus discursos sempre são envoltos de autoconfiança, coragem e perseverança. Com o avanço das mídias sociais e o fluxo de informações, surgiu um novo conceito: o empreendedor de palco, que são muitos confundidos com palestrantes, contudo, a diferença entre os dois está no fato que o primeiro não se aprofunda no conteúdo de uma área, ele apenas apresenta um discurso de autoajuda, com palavras de encorajamento para que mais pessoas se sintam motivadas a iniciar e nunca desistirem de seus projetos, ou seja, está voltado para o lado emocional das pessoas, com a finalidade de atrair novos espectadores. Já os palestrantes abordam temas como processos de gestão, criação e desenvolvimento de um negócio, ou conteúdo que trazem mais conhecimento e formas de se alcançar os objetivos e continuarem sólidos no mercado. Desta forma, é importante analisar o crescimento e influência dos empreendedores de palco para os novos empreendedores e se estes afetam de forma negativa novos empresários, uma vez que muitos deles não têm experiência e resolvem abrir seus negócios por serem atraídos pelo discurso encantador de que tudo dará certo se o indivíduo acreditar.

Palavras-chave: Empreendedorismo – empreendedor de palco – palestrantes.

*Alunos graduandos do curso de Administração do IESP

**Professora orientadora

ESTUDO DE CASO UBER: NEGÓCIOS INOVADORES QUE FAZEM A DIFERENÇA PARA O CLIENTE

Lucas Paschoal*
Thayse Evelyn*
Rhaquel Medeiros*
Prof^a. Msc. Luciana Rabay**

Com o avanço das tecnologias ao redor do mundo, em especial as tecnologias ligadas aos telefones celulares, moveis, e seus aplicativos, novos modelos de negócio surgem com potencial de mudanças drásticas nos mercados em que atuam. Um desses modelos de negócio que se baseiam exclusivamente no aplicativo e sistema desenvolvido para aparelhos de telefonia móvel é a UBER. A Uber utiliza conceitos da economia compartilhada com base num sistema de informática e comunicação que gerencia a prestação de serviços da empresa assim como seus clientes e fornecedores de forma a manter alto nível de satisfação e qualidade na prestação de serviços. A Uber surgiu em 2009 nos Estados Unidos, e hoje vem acumulando um valor de mercado que ultrapassa 50 bilhões de dolares. No entanto, desde seu surgimento a empresa vem causando controvérsias na maioria dos países em que atua, com casos que vão de discussões legais a conflitos violentos entre taxistas e “parceiros da Uber”. No Brasil, o aplicativo começou a funcionar no estado de São Paulo, e hoje oferece serviços que utilizam de carros populares a helicópteros. Em João Pessoa, o serviço começou a funcionar no mês de novembro de 2016, na modalidade “uberX”. O presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos consumidores da Uber acerca dos benefícios oferecidos pela empresa em seu modelo de negócios baseado no *e-healing*, tais como: preço baixo, veículos novos, informações sobre o motorista e o veículo na tela do celular e transações via cartão de crédito sem contato com o motorista. Para tanto, foram estruturadas informações sobre a empresa Uber e teorias que explorem sua realidade, como “Marketing de Serviços”, “Economia compartilhada” e “e-Healing”. Este último, trata-se de um novo conceito na adoção de tecnologias móveis para a execução de serviços de transporte. Neste sentido, foi realizada uma pesquisa entre os dias 04 e 09 de Novembro de 2016, que tinha como ferramenta metodológica a validação de afirmativas que se referem aos serviços prestados pela Uber. Entre as frases, estavam questões como “Escolhi a Uber pelo baixo preço praticado em relação aos serviços de táxi convencionais”, onde os respondentes escolheram números que foram de 0 a 10, onde 0 significa “discordo muito” e 10 “concordo muito. Os resultados apontaram divergências entre aquilo que é colocado como diferencial competitivo pela empresa e as reais motivações dos consumidores.

Palavras-chave: e-Healing – dispositivos móveis –Economia Compartilhada – Diferenciais competitivos

*Alunos graduandos do curso de Administração do IESP

**Professora orientadora

HISTORIA DA CULINÁRIA E GASTRONOMIA NA EUROPA

Dulcicleide Barbosa*
Eusélio Fernandes*
Iaponira Henriques*
Regivaldo Félix*
Samuel Lacerda*
Profº Mauro Figueiredo**

A história da culinária e gastronomia na Europa, remota aos à idade média e do renascimento nos séculos 17 e 18, neste período evidenciamos a cozinha mais simples e menos variada do que os banquetes dos riscos retratados nos livros de receitas da época. A comida Romana evolui ao longo dos séculos, em destaque o rico império romano, com muito luxo e comidas exóticas, preferencialmente alimentos cozidos ou carne (símbolo de riqueza). Na culinária romana a única gordura utilizada era o azeite (óleo verde), já que a gordura tradicional era reservada aos deuses. Não havia talheres, os romanos comiam com as mãos. Na era da idade média a cozinha evolui consideravelmente afastando-se gradualmente da culinária romana, com a influência das colonizações francesas e alemãs, os vegetais são menos consumidos, com a entrada do bacon e banha substituindo o azeite. Nos tempos medievais, a carne tem prioridade na refeição, substituído por peixes, sendo servidos assado ou cozido, acompanhados por molho picante e gordura. As aves domésticas, pássaros e frutas eram destinadas as elites medievais, raízes e pão preto para os pobres, especiarias eram sinal de luxo, tais como: canela, açafão, pimenta-da-guiné. Neste período as mudanças aconteceram lentamente, variando de um país para outro, influenciados pelos chefs franceses da época Luiz XIV, dando origem a *nova cozinha*. Na Europa continua com gostos culinários medievais, mais a França destaca pela rejeição a estes sabores. O chef do *século Grand* defende o natural, pouco preparados para respeitar o produto. Influenciado pela França redescobrimos, miudezas e legumes: alcachofras, aspargos, cogumelos, ervilhas, couve-flor. Chegada de molhos vermelhos e emulsificados (manteiga branco, hollandaise), café e cacau. Trata-se da cozinha clássica é na verdade uma mistura de grandes palácios de cozinha e cozinha burguesa francesa. Este gastronomia tornou-se a referência gastronómica em toda a Europa no século 19 e início do século 20. A cozinha clássica é a cozinha que conhecemos nos dia de hoje, um mix de receitas sofisticadas e pratos locais. Nos séculos 18 e 19 de inventaram os restaurantes e palácios, bem como gourmets que falam da gastronomia (Grimod, Brillat-Savarin). O século 20 inventou o turismo de automóveis e de culinária (Michelin) e produtos locais. Em 1973 a *nova cozinha* tornou-se o centro das atenções, destacado pelo artigo *New Gault et Millau: Viva a nova cozinha francesa*. Os missionários da *nova cozinha*, todos unidos contra a chegada do "fastfood" e "junkfood" símbolos do comportamento dos comedor e industrialização de alimentos modernos alterações. Com a chegada do século 21, destaca-se uma gestão humanizada da equipe e com inclusão da mulher como "chefs" de cozinha.

Palavras chaves: Culinária-gastronomia

*Alunos graduados em Administração e Gestão Comercial do IESP

** Professor orientador

IMPACTO AMBIENTAL CAUSADO PELO ROMPIMENTO DAS BARRAGENS DA MINERADORA SAMARCO NA CIDADE DE MARIANA (MG)

Rhadma Fernandes Dias da Silva*
Suely Lourenço Nascimento*
Gabriela Dias Montenegro*
M.^a Adelize Luz**

O impacto ambiental que ocorreu em 5 de Novembro de 2015 às 16:20 no município de Mariana, em Minas Gerais. A tragédia ocorreu após o rompimento de uma barragem (Fundão) da mineradora Samarco, que é controlada pela Vale e pela BHP Billiton (mineradora Britânica), lançamento no meio ambiente de 35 milhões de m³ de lama, resultantes da produção de minério de ferro. Devastando o distrito de Bento Rodrigues e afetando Águas Claras, Ponte do Gama, Paracatu, Pedras, Barra Longa e Rio Doce. Foi sem dúvida o maior acidente ambiental no Brasil. Sabendo que impacto ambiental é qualquer alteração no meio ambiente em um ou mais de seus componentes provocada por uma ação humana, quer seja positiva ou negativa. As alterações causadas por este acidente foram talvez incalculáveis. Estaremos abordando as possíveis causas desta tragédia, bem como as medidas preventivas que deveriam ter sido tomadas pela empresa, contudo foram negligenciadas por parte da Samarco, e os impactos causados no aspecto ambiental, social e econômico naquela cidade e adjacências. Após um ano, vemos que quase nada foi feito para reparar os danos causados ao meio ambiente e as vítimas. Tivemos 19 mortos, casas, vilas, comércio igrejas, destruídas, mas nenhum culpado preso, nenhuma casa construída, moradores vivendo em casas alugadas, sem poder ainda recomeçar suas vidas. Patrimônios imateriais foram destruídos e como repor isso? No aspecto ambiental, os danos são quase incalculáveis, o passaram muitos anos para a natureza se recompor, os peixes, os rios, as nascentes soterradas por lama, o solo infértil, pavimentado por rejeito de ferro, como mensurar a reparação? Bem, é difícil responder essas questões, mas o sentimento que fica, é o desejo que se faça o mínimo de justiça e reparação, e que o poder público age de forma mais efetiva e firme para fazer acontecer.

Palavras chaves: impacto ambiental, tragédia de Mariana (MG).

*Alunos Graduando no Curso de Administração do IESP

** Professor orientador

O MARKETING ESPORTIVO E O BOTAFOGO PB

IURI SAVIO PONTES MOREIRA*

ANA CARLA CAVALCANTI*

GLAUBER W ARAUJO*

Profª. Msc. Luciana Rabay**

O esporte existe há séculos e exemplo disso são os jogos olímpicos que se originaram em Olímpia (Grécia antiga) em meados de 776 a.C. Naquele período, os jogos eram realizados em homenagem aos deuses gregos, sendo que Zeus era o mais homenageado. Além disso, os jogos eram realizados com a intenção de promover a amizade e integração entre os povos. O marketing foi criado nos Estados Unidos, coração do capitalismo, na década de 1940. O marketing é um processo social e gerencial pelo qual os indivíduos e grupos obtêm o que necessitam e desejam por meio da criação, oferta e troca de produtos de valor com outros. Em outras palavras, é uma forma de aproveitar as possibilidades do mercado para incrementar as receitas e o número de clientes fiéis de uma empresa ou produto. Com a revolução tecnológica, e as mudanças nas telecomunicações foram surgindo às mídias sociais que são definidas como um canal de descentralização e veiculação de informações. É a produção de conteúdo de muitos para muitos. As Mídias Sociais são veículos de comunicação com objetivo principal à produção, divulgação e compartilhamento de conteúdos. Permitem a interação de seu público, porém as relações ficam em segundo plano. O Marketing Digital é o que é trabalhado por meio das ferramentas digitais. É o conjunto de ações estratégicas aplicadas nos meios digitais (internet e tecnologias móveis), para conquistar e fidelizar clientes, elevando a sua participação no mercado. O marketing na área esportiva nada mais é do que a aplicação de estratégias do marketing tradicional na indústria do esporte. A modalidade de marketing esportivo com maior presença nos esportes de alta competitividade é o patrocínio. Contudo, essa é apenas uma das modalidades dessa área. O marketing é responsável pelo fortalecimento da marca e da imagem, retorno de mídia espontânea, agregação à marca, conquista de segmentos do mercado e enriquecimento da comunicação. O fomento ao consumo no esporte segue duas frentes: o investimento no match day, que é o dinheiro gasto pelo público durante a duração efetiva do jogo, nas praças em que essa partida é realizada, e a receita oriunda da fidelização dos clientes (compra de produtos licenciados, visitas ao clube, cartão de sócio, pacotes de transmissão de jogos pela televisão e outros). Portanto, este trabalho tem como objetivo investigar a maneira como o clube Botafogo PB utiliza-se de seu marketing esportivo para manter e expandir sua base de fãs, tanto em momentos de conquistas como nos de derrotas, e a forma que as mídias sociais podem ser inseridas nesse planejamento, a fim de auxiliar nas metas do clube.

Palavras-chave: marketing esportivo; Botafogo PB; mídias sociais.

*Alunos graduandos do curso de Administração do IESP

**Professora orientadora

OS ESTAGIÁRIOS

Arlene Mendonça*
Esthéffanny Muller*
Isabela Neves*
Larissa Hellen*
Lislaine Lima*
Milenni Newany**

Joseph Schumpeter lançou no campo do empreendedorismo, associando-o claramente a essência da inovação. Então segundo o mesmo, a essência do empreendedorismo está na percepção das novas oportunidades no âmbito dos negócios, sempre tem a ver com criar uma nova forma de uso dos recursos nacionais, em que ele seja deslocado de seu tradicional emprego e sujeito a novas combinações. O empreendedorismo no filme Os Estagiários ocorre quando Billy e Nick são demitidos pelo fechamento da revendedora de relógios, na busca obrigatória de um novo emprego para sua sobrevivência, Billy cria novas expectativas no mercado de trabalho, sua missão de convencer Nick a um novo desafio de experiência na área profissional é um estágio na maior marca publicitária Google. Sem nenhum conhecimento superior em sua formação, um deles toma a iniciativa de matricular-se na universidade para obter a vaga desejada, eles vão à busca de novos rumos em suas vidas, acabam sendo selecionados para competir à vaga como estagiários, eles se dão conta que precisam entrar em um universo totalmente novo, então resolvem desafiar suas carreiras atuando em uma das maiores empresas tecnológicas do planeta, a Google. Tiveram que se reinventar analisar os erros cometidos, optaram então por arriscar, utilizando os fracassos como lição e passaram a encarar a vida de modo diferente. De acordo com a Teoria Clássica da administração, Fayol refletiu sobre sua própria experiência como gerente identificou diversas técnicas ou métodos administrativos, um deles é o espírito de equipe, o trabalho em equipe é comprovadamente a maneira mais eficaz de atingir objetivos. Na trajetória os protagonistas buscam se destacar entre os universitários que ali competem à mesma vaga, sem sucesso com o desempenho, ambos formam um grupo de jovens que não são muitos populares mais com mentes novas e avançadas, cada um busca o seu mérito individual dentro do grupo formado, onde causam discórdia e desunião nos integrantes desse grupo, com a percepção de seu próprio erro tenta concertar com uma noite de diversão para o grupo poder se entender e conhecer melhor uns aos outros, a partir dessa noite eles passam a trabalhar como uma equipe forte onde vencem o primeiro desafio da gincana, sendo que por displicência e falta de atenção de Billy acabam perdendo a próxima etapa da gincana, a vitória do grupo fica por um fio, na última etapa para decisão dos contratados um deles desiste por ter prejudicado o grupo na semifinal. Com a perda de um dos integrantes a equipe não consegue seguir unida, essa parte nos mostra a diferença entre grupo e equipe, onde no grupo cada um trabalha por si, ninguém ajuda ninguém e a tendência é haver competição entre os membros, e equipe trabalha unida para obter o sucesso em conjunto. Ocorreu na última etapa com a desistência de Billy, a equipe não funcionava sem as partes completas, com muita persistência conseguiram o retorno dele para equipe. No fim do filme não ultrapassaram a meta do outro grupo, com espírito de equipe, o papel mais importante da empresa foi realizado, traçando objetivo de conectar as pessoas umas as outras.

Palavras-Chaves: Schumpeter; Fayol; empreendedorismo.

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

OS IMPACTOS DO CONSUMISMO NO MEIO AMBIENTE

ERIC CUNHA DA SILVA*
LEANDRO SANTOS DE LIMA*
PEDRO JUNIOR DE SOUZA**

Nosso sistema ecológico está em crise, por vivemos em um planeta finito e explorá-lo como se seus recursos naturais fosse infinito. Só nas últimas 3 décadas nos consumimos 33 % dos recursos naturais do planeta, cortamos, minamos, perfuramos. Estamos destruindo o planeta para sustentar nosso modo de vida consumista. Só no Amazonas 2 mil árvores são destruídas por minuto. A ONU criticou o Brasil recentemente por ser o maior produtor de lixo eletrônico entre os países emergentes. Por ano cada brasileiro descarta 500g de lixo eletrônico, enquanto que um chinês descarta 230g e um indiano 180g. Mas não foi sempre assim, nossos avós há 50 anos atrás consumiam a metade do que nós consumimos hoje. Valorizavam a boa gestão, a boa poupança e a engenhosidade. Então como isto aconteceu? Não aconteceu simplesmente! Isto foi planejado. Pois logo após da 2ª guerra mundial o governo americano procurava uma nova forma de impulsionar a economia e aí um analista de venda chamado Victor LeBoon criou uma nova fórmula que seria a norma de todo o sistema econômico, em outras palavras sua teoria dizia: "precisamos fazer do consumo nossa forma de vida, fazer com que as coisas sejam consumidas, destruídas, substituídas e descartadas em um ritmo cada vez maior". e aí criou-se o que conhecemos como obsolescência programada. Segundo dados de algumas pesquisas diz que: 99% dos produtos que nós produzimos, cultivamos, processamos, transformamos, coisas que percorrem o sistema viram, lixo em menos de 6 meses.

Palavras-Chaves: ONU; sistema ecológico; países emergentes.

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

UMA ESTRATÉGIA DE MARKETING DE RELACIONAMENTO: O CASO DO ATENDIMENTO COMERCIAL DA TV CABO BRANCO

Vanessa Adelino de Oliveira*
Prof°. Rodrigo Lucena**

A qualidade no atendimento ao cliente é um dos principais fatores para manter uma empresa produtiva, economicamente sustentável e competitiva no mercado. Numa empresa de comunicação como uma emissora de televisão aberta, ela é parte de uma longa cadeia de prestação de serviços, que vai desde a negociação de espaços publicitários, viabilizando o sustento da empresa, até a veiculação de programas jornalísticos e de entretenimento, que visam a atender às demandas sociais da comunidade por informação em geral, cidadania e representação popular. O objetivo do estudo é entender os processos adotados pelo departamento comercial da TV Cabo Branco na aplicação de ações de marketing de relacionamento. O marketing de relacionamento é considerado uma evolução do marketing e precisou absorver diversas outras formas de conhecimento que, afinal de contas, lhes foram complementares. Um bom exemplo foi a qualidade total que emprestou ao marketing de relacionamento a sua preocupação com a gestão pela qualidade que deve permear toda organização e atingir todos os níveis hierárquicos como forma de atender aos requisitos do cliente com processos de trabalho e indicadores de produção bem definidos (MADRUGA, 2004). Com o desenvolvimento dos processos profissionais, com o aumento da complexidade do atual cenário global e a exigência de mais competitividade a nível mundial, satisfazer os clientes fornecendo bens de qualidade e prestando serviços de qualidade, pede às empresas a constante busca por inovações, tanto no nível do produto ou serviço quanto na maneira de como tratar os clientes, pois o perfil do consumidor mudou bastante. Se outrora era basicamente refém das ofertas postas à venda pelo mercado, hoje o mesmo tem referenciais críticos e comparativos, interage com seus amigos e familiares sobre essa ou aquela escolha, dirige-se diretamente a setores da empresa, através dos SACs, das redes sociais, e se engaja como legítimos “heavy users”, de modo a atribuir-se o direito de cobrar melhorias contínuas. Enfim, tornou-se consciente dos seus direitos e deveres (DESATNICK; DETZEL, 1995). A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa qualitativa, e para um embasamento teórico do trabalho foi realizado também uma pesquisa bibliográfica, onde foi feito um levantamento, visando um maior entendimento profundo do tema. Com o plano de marketing de relacionamento a empresa poderá ter um feedback de seus clientes, descobrindo se está havendo satisfação ou não com relação aos produtos e serviços prestados e disponibilizados ao mercado. Ao terem o poder de escolha, os clientes poderão ser leais à empresa, pois podem receber mais valor relativamente do que dos concorrentes, permanecendo com maior probabilidade em uma relação quando aquilo que obtém (qualidade, satisfação, benefícios específicos) excede aquilo que dão (custos monetários e não monetários). Ações assim também trazem mais frutos e longevidade nas negociações com os clientes, fazendo com que eles se sintam uma peça importante dessa relação empresarial.

Palavras-chave: Marketing de Relacionamento; Cliente; Empresa.

*Aluna Graduanda do Curso de Administração

**Professor Orientador

Moneyball **“O homem que mudou o jogo”**

Alessandra Bernardino de Andrade*
Flavio Toscano Alves*
Johnatha Kenner Linhares de Lima*
Thais Coutinho de Oliveira, Wellington Ferreira da Silva*
Wgleidson dos Santos Rodrigues*
Luciane Albuquerque**

Moneyball é um filme Norte Americano lançado em 2011 baseado na história real de Billy Beane e dirigido por Bennett Miller e escrito por Steven Zaillian e Aaron Sorkin. Esse filme tem como ator principal Brad Pitt. Billy Beane (Brad Pitt) era um gerente do time de baseball chamado Oakland Athletics. Essa história tem como foco principal as tentativas de Beane em montar um time competitivo para a temporada de 2002 no estado de Oakland. Devido à falta de investimentos financeiro por parte da diretoria geral do time ficou impossibilitado de montar uma equipe a altura da competição. O gerente do Oakland procura a diretoria para reivindicar o baixo investimento que tinha no time que era cerca de 30 milhões (Trinta Milhões) de dólares, mas infelizmente não obteve o resultado esperado e teve que trabalhar com o que tinha. Com a situação financeira precária Billy recorre as estratégias administrativas para que assim possa obter êxito nos seus objetivos. Beane começa a pensar e tenta encontrar meios estratégicos para que seu time não venha passar por transtornos como ocorreu na temporada de 2001. Em uma das suas viagens para contratar jogadores Billy conhece Petter um jovem economista que faz com que o gerente comece a enxergar os jogadores através de números e com isso facilita o entendimento melhor nas avaliações dos jogadores. Sua estratégia foi eficaz e fez com que o gerente chegasse em números de vitórias já mais conquistadas ante inclusive ter vencido mais de 20 vezes, isso foi um recorde que nunca nenhum time tinha alcançado antes. Com resultados formidáveis Billy Beane recebe o convite para gerenciar times maiores e ganhando bem mais do que ganhava no Oakland Athletics, mas ele acaba recusando pois o seu foco era crescer cada vez mais no seu time.

Palavras-Chaves: Moneyball; Oakland Athletics; Billy Beane.

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

SUSTENTABILIDADE

ANDERSON WELLINGTON DOS SANTOS*
GIULY MARIA DE LIMA BENTO*
JANYELLE NASCIMENTO DE LIMA ÁGUIAR*
LARISSA SORAYA LIRA**

Atualmente vivemos em um mundo globalizado, e quando falamos em sustentabilidade abrangemos diversas ações relacionadas à sustentabilidade tais como: a exploração dos recursos de florestas e matas e a preservação total de áreas verdes não destinadas à exploração econômica. A sustentabilidade garante diversos benefícios ao planeta ou a organização que utiliza tal benefício. A sustentabilidade organizacional é a tomada de diversas ações visando o respeito ao meio ambiente, e a impor uma maior conscientização da sociedade em relação ao respeito ambiental. A sustentabilidade empresarial tem a capacidade de mudar de forma positiva a imagem de uma empresa junto aos consumidores, onde vale ressaltar que, sustentabilidade empresarial não são atitudes superficiais que visem o marketing, aproveitando a chamada “onda ambiental”. As práticas adotadas por uma empresa devem apresentar resultados práticos e significativos para o meio ambiente e a sociedade como um todo. A sustentabilidade organizacional propõe a organização de diversos benefícios, tais como: a melhoria da imagem da empresa junto aos consumidores, economia com redução aos custos de produção e o destaque da empresa junto aos concorrentes. A sustentabilidade em si tem o intuito de garantir o futuro das próximas gerações e melhorar a perspectiva de vida da geração já existente. A sustentabilidade tem o compromisso com o meio ambiente, onde tal atitude pode mudar o modo de viver, de pensar, de agir. Desta forma pergunta-se como se tornar um ser sustentável? Para ser sustentável devemos explorar os recursos minerais de forma controlada, devemos criar atitudes para reciclagem de resíduos sólidos e sempre ter em mente uma atitude voltada ao consumo de água, evitando o máximo de desperdício. A adoção de ações de sustentabilidade garante a médio e longo prazo um planeta em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, inclusive a humana. Garante os recursos naturais necessários para as próximas gerações, possibilitando a manutenção dos recursos naturais (florestas, matas, rios, lagos, oceanos) e garantindo uma boa qualidade de vida para as futuras gerações.

PALAVRAS CHAVE: Sustentabilidade; Atitude; Recursos Naturais.

* Aluno(s) Graduando(s) de Administração

**Professor Orientador

ARQUITETURA E URBANISMO
DESIGN DE INTERIORES

DIVINO MESTRE - ESCOLA PROFISSIONALIZANTE EM SUSTENTABILIDADE – BAMBU COMO MATERIAL ESTRUTURAL

Rogger Alves Del’Puppo Pereira*
Prof°.Msc. Flavia Giangiulio**

O LAPPa – Laboratório de pesquisa e Psicologia Ambiental, é composto por alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores do IESP-PB e coordenado pela professora Flavia Giangiulio, no presente período tem como objetivo o desenvolvimento do projeto, em parceria com a instituição Luz e Vida, da Escola Profissionalizante em Sustentabilidade - Divino Mestre. Localizada em Bayeux, a escola é um projeto onhado há muito tempo e tem como objetivo ser a primeira instituição educacional sustentável da Paraíba. Em sua construção serão utilizadas técnicas sustentáveis em todos os cinco blocos, sendo uma destas, a utilização do bambu como material estrutural, objeto de estudo do presente resumo. A escola visa oferecer aos moradores da região uma demonstração diária de como as ações ecológicas são possíveis e que estas trazem qualidade de vida. A ideia de utilizar o bambu como estrutura para a edificação de um dos blocos da Divino Mestre vem da vontade de preservar ao máximo o meio ambiente, reduzir o custo da obra em aproximadamente 50% e gerar o mínimo possível de resíduos sólidos e de difícil degradação, como o concreto. O bambu cresce rápido, é 100% renovável e fica pronto para o próximo corte em 3 anos, ele se adapta com facilidade aos vários tipos de solos e climas de todo o Brasil, as plantações não exigem mão de obra especializada e o beneficiamento do bambu não exige gastos com energia. Além de ter excelentes características físicas e mecânicas, pois seus colmos são bastante resistentes aos esforços de compressão, o que permite uma grande variedade de usos em sistemas estruturais, e é 3 vezes mais resistente que o aço. Tornando-se assim, um ótimo recurso para a proposta da DM. Existem cerca de 1250 tipos de bambus espalhadas pelo mundo, e o Brasil é o país onde se encontra o maior número de espécies nativas da planta, sendo assim, um material de fácil acesso. Ao redor do terreno onde será instalada a escola, construiremos um muro utilizando o Bambu Vulgaris, espécie que é bastante comum no Brasil e encontrada com facilidade em nossa região. Por fim, com a utilização dessa técnica construtiva, não muito convencional, buscamos não gerar grandes impactos ambientais, proporcionar bem-estar aos usuários, e estética para o ambiente a ser construído.

Palavras-chave: LAPPa; Sustentabilidade; Bambu Vulgaris;

*Aluno Graduando do Curso de Design de Interiores

**Professora Orientadora

IMPLANTAÇÃO DO ESPAÇO FARMÁCIA VERDE DIVINO MESTRE – ESCOLA PROFISSIONALIZANTE EM SUSTENTABILIDADE (BAYEUX – PB)

Claudemir do Nascimento Lima Júnior *
Juliana Lucas de Sousa*
Sofya Tereza da Silva Andrade**
Prof^o. Msc. Flávia Giangiulio Taveira***

O Laboratório de Pesquisa em Psicologia Ambiental - LaPPA, do IESP, reúne estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores, para desenvolvimento e execução do Projeto, Divino Mestre – Escola Profissionalizante em Sustentabilidade em parceria do projeto da Instituição Luz e Vida, na construção da primeira escola sustentável da Paraíba. O projeto contará com a participação de profissionais de diversas áreas e níveis acadêmicos, reunidos em grupos de interdisciplinares, que contemplam diversas áreas de pesquisa. No que se relaciona ao paisagismo, os estudos propõem o desenvolvimento de um projeto sustentável, que priorize a beleza, conforto, agregado a funcionalidade e respeito ao meio ambiente. A implantação da Farmácia Verde Divino Mestre, é um dos vários estudos previstos no projeto de paisagismo, que também prevê canteiros com jardins comestíveis, arborização nativa, inclusão de recursos como a filtragem e o reaproveitamento da água, utilização de energias alternativas, reciclagem e utilização de materiais com função ecológica. A horta medicinal sustentável idealizada, será formada por canteiros construídos com base em garrafas de vidro e técnicas de adobe que é uma alternativa sustentável para substituição do cimento. O adobe é composto basicamente por terra crua, água, palha e fibras naturais, a exemplo do esterco de gado, que posteriormente são moldados artesanalmente. No caso da Farmácia Verde Divino Mestre os canteiros serão projetados em formato de mandalas, e todas as espécies presentes no canteiro serão identificadas com placas contendo: nome, sugestão de uso e princípios ativos, afim de despertar o interesse de utilização da comunidade. A metodologia utilizada será a pesquisa-ação, sendo este um método que busca o conhecimento da realidade, onde acontece simultaneamente o “conhecer” e o “agir”. Sua principal característica é a intervenção, que dar aos participantes e pesquisadores meios de se tornarem capazes de buscar soluções com maior eficiência, principalmente no que se relaciona a diretrizes de ações transformadoras, definidas a partir de diagnóstico de situações reais, onde estes tenham vez e voz ativas. O projeto de construção da horta de plantas medicinais, aqui chamada de Farmácia Verde Divino Mestre, além de pretender atender as necessidades estéticas com o aproveitamento dos espaços, construção de canteiros utilizado material reciclável, atenderá as questões relacionadas a conforto e funcionalidade já que será um espaço projetado para atender a aulas práticas, pesquisas acadêmicas e principalmente resgatar o conhecimento popular através da sensibilização do consumo das plantas medicinais pela comunidade contemplada pelo Divino Mestre – Escola Profissionalizante em Sustentabilidade.

Palavras-chave: Plantas Mediciniais; Farmácia Verde, Sustentabilidade; Paisagismo;

*Alunos Graduandos do Curso de Arquitetura e Urbanismo

**Aluna Graduada do Curso de Design de Interiores

***Professora Orientadora

MOBILIÁRIO DA COZINHA NA DIVINO MESTRE – ESCOLA PROFISSIONALIZANTE EM SUSTENTABILIDADE (BAYEUX – PB)

Jinarla Pereira Silva Cruz*
Luiz Carlos Miranda da Silva Júnior*
Palloma Fernandes Paiva Pereira**

O Laboratório de Pesquisa em Psicologia Ambiental está ligado às coordenações dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores do IESP - Instituto de Educação Superior da Paraíba e a FATECPB – Faculdade de Tecnologia da Paraíba, respectivamente e tem como objetivo reunir alunos para viabilizar a pesquisa da primeira escola sustentável da Paraíba, a Escola Profissionalizante em Sustentabilidade Divino Mestre, localizada na Rua Ricardo Loureiro Cavalcante, Bairro do Alto da Boa Vista, Bayeux – PB.

A proposta dos alunos e professores será desenvolver um projeto junto circunvizinhança a referida escola, visando a construção de uma cozinha educativa que servirá de sala de aula, oferecendo oficinas desde a sua construção até as aulas práticas de manufatura de alimentos. A instituição terá caráter profissionalizante e nessa cozinha serão utilizados os alimentos cultivados na escola, com alimentação sem a presença de produtos de origem animal - vegana. O *layout* da cozinha consistirá de um fogão e forno à lenha, de uma bancada com espaço para vinte cadeiras, das quais duas, para os facilitadores e dezoito, para os alunos. Todo o mobiliário será constituído de materiais sustentáveis e serão articulados facilitando a logística no espaço. A metodologia adotada é a pesquisa-ação, que é voltada prioritariamente para pesquisa social. Esta pesquisa viabiliza a interação dos pesquisadores de forma colaborativa e proporciona uma comunicação direta entre a teoria e a prática. Todo este processo é discutido, analisado e reavaliado entre os pesquisadores e a população local, buscando soluções eficientes para os problemas sociais. Com o intuito de prover uma educação voltada à sustentabilidade, será pensado uma forma de evitar o acúmulo de objetos, logo, o mobiliário destinado ao armazenamento foi retirado do projeto, sendo assim, cada aluno possuirá o seu kit contendo talheres, copo e pratos, pois no local não haverá a opção de estoca-los. Fato que estimulará nos alunos o hábito de preparar seu material para ir a escola, este costume e outras ações promoverá a criação de um vínculo afetivo entre a comunidade assistida e a escola, o que levará ao engajamento da comunidade em preservar a sede da escola. Todo o alimento utilizado será consumido no p local e os resíduos orgânicos serão encaminhados à compostagem, que consiste em um processo biológico de decomposição e reciclagem do material orgânico, resultando em um composto que pode ser utilizado como adubo. Além de contribuir com o correto descarte do material orgânico, a compostagem proporciona uma melhoria para a microrregião do entorno da escola, pois será realizada também pela comunidade, evitando o descarte de lixo em terrenos, o que gera problemas de higiene e saúde. Ao término do projeto esperamos ter contribuído para a melhoria dos hábitos alimentares da comunidade

Palavras-chave: Sustentabilidade, Cozinha, Mobiliário.

*Alunos Graduandos do Curso de Arquitetura e Urbanismo

**Aluna Graduada do Curso de Design de Interiores

*** Professora Orientadora

PROPOSTA DE CALÇADA SUSTENTÁVEL E ACESSÍVEL NA DIVINO MESTRE – ESCOLA PROFISSIONALIZANTE EM SUSTENTABILIDADE (BAYEUX-PB)

Italo Lucas Silva Fonseca*
Prof^a. Ms Flavia Giangiulio Taveira*

O LaPPA – Laboratório de Pesquisa em Psicologia Ambiental, composto pela coordenadora Prof.^a Flavia Giangiulio e alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores do IESP, estão desenvolvendo continuidade dos projetos para escola Profissionalizante em Sustentabilidade Divino Mestre (DM). O projeto será totalmente sustentável e acessível. O fato de ter esses fatores poderá ter novas proporções no presente e futura geração com o exemplo dessa construção beneficente ao meio ambiente. O mesmo funcionará como centro educativo voltado para comunidade e pessoas próximas, aonde terá diversos cursos e oficinas, envolvendo, arte, música, leitura e etc. O local está situado no conjunto Alto da Boa Vista em Bayeux – PB. Nessa pesquisa, a característica principal é desenvolver o resultado de um calçamento para Escola DM com sustentabilidade e acessibilidade. Usando técnicas ecológicas ou de reciclagem, e de uma boa maneira para locomoção de todos. Para isso, foram pesquisados diversos tipos de calçamentos e pisos com suas estruturas, utilizando todos os tipos de materiais sustentáveis que poderiam ter algum reaproveitamento. Entre os itens, o destaque foi à utilização de pisos drenantes que tornam a calçada permeável. Esses pisos evitam problemas como a formação de poças e drenam a água para o solo, deixando a calçada permeável. Essa solução ecológica, escoar a água com o revestimento que é poroso de forma natural, mantendo o piso seco. As camadas utilizadas para a estrutura são respectivamente: peças de concretos (pisos drenantes), material de rejunte; camada de assentamento; base; sub-base; tubulação de drenagem (se for necessário), outra sub-base e subleito. Entre seus benefícios são: redução do custo de construção e manutenção; benefícios à saúde e às seguranças públicas; menores chances de alagamentos; recuperação de terras inapropriadas, e rebaixamento do lençol freático. Além disso, a calçada deverá ter toda acessibilidade (completa mobilidade dos usuários); continuidade (piso liso sem obstáculos para a locomoção quando o mesmo estiver molhado); segurança (oferecer nenhum perigo de queda ou tropeço); sinalização (sinalização tátil com agregados reciclados de pneus); Junto dos pisos, serão juntadas partes de calçadas verdes, a vegetação, e pilares que serão edificados ao decorrer da construção da escola. Contudo, a utilização de pisos drenantes poderá diminuir os danos causados pelo acúmulo de água provenientes das chuvas, torneiras e outras fontes d'água, e melhorar o aspecto urbano da escola, respeitando e melhorando as condições socioambientais, além de ser uma tecnologia sustentável que irá conservar principalmente o meio ambiente, visando a preservar o futuro de novas gerações. Fatores como esses que proporcionam à equipe da Escola DM e do LaPPA, uma necessidade de valorização nos seus aspectos estéticos e paisagísticos, que melhorará o meio ambiente urbano da futura escola, quebrando um pouco da frieza tradicionais das calçadas, dando-lhes um charme sustentável e acessível.

Palavras-Chave: Calçadas ecológicas; Pisos permeáveis; Calçamento acessível; Sustentabilidade.

*Aluno Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo: Ítalo Lucas Silva Fonseca

**Professora Orientadora: Msc. Flavia Giangiulio Taveira

DIREITO

A perspectiva jusfilosófica do dirigismo contratual brasileiro

Caio Varandas Pessoa de Aquino*

Raphael Bruno Veloni*

Luciana de Albuquerque Cavalcanti Brito**

A Constituição Federal de 1988 alterou a forma como os negócios jurídicos de natureza privada são realizados em nosso país. O que antes tinha como principal característica a não intervenção estatal, como é o caso do negócio particular, passou a ser completamente intrincado sistematicamente com as demais normas do ordenamento, inclusive as de cunho público, com vistas ao cumprimento dos objetivos previstos na Carta Maior. Princípios anteriormente integrantes da doutrina privatista, como o da autonomia privada e o do *pacta sunt servanda*, foram resignificados, graças à adoção de outros princípios que consideram a dignidade da pessoa humana como espinha dorsal da vida em sociedade. O que se analisa são as bases filosóficas da regulamentação estatal no controle da autonomia dos sujeitos nos contratos, para garantir-lhes conformidade com os direitos fundamentais. A autonomia privada, que em cognição sumária estaria esvaziada graças a esta mudança de paradigma entre o público e o privado, verdadeiramente se encontra sob novos parâmetros principiológicos, cujas bases constitucionais tornaram-se-lhe conteúdo e encontram fundamento nas teorias morais dos grandes filósofos Immanuel Kant e Jean-Paul Sartre. A fórmula Kantiana do imperativo categórico, com sua justificativa na valorização do aspecto dignificador do homem, a razão; tanto quanto a máxima Sartreana da equivalência entre liberdade e responsabilidade, são o esteio da aplicação dos direitos fundamentais nas relações privadas. A utilização desmedida deste fundamento há de ser evitada, no entanto, para que o Poder Público não acabe por sufocar novas manifestações sociais legítimas que figurem livre desenvolvimento da personalidade humana. Esta nova era em que a multifuncionalidade dos direitos fundamentais, como bem aponta José Gomes Canotilho, se sobrepõe ao caráter unívoco que outrora ostentavam, é marcada pelo surgimento de Estatutos Especiais que concretizam os objetivos constitucionalmente assegurados. São exemplo deste fenômeno a legislação consumerista e a trabalhista, bem como o tratamento garantido ao aderente, nos contratos, pelo Código Civil. É que, confirmando a tese multifuncionalista de Canotilho, várias *liberdades materiais*, individuais ou sociais, dependem de prestações positivas e negativas do Estado, por vezes concomitantes, para ganharem eficácia, como bem pontua o Min, Gilmar Ferreira Mendes.

Palavras-chaves: Autonomia Privada. Imperativo categórico. Responsabilidade social.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

AMICUS CURIAE: UM TERCEIRO PARCIAL OU IMPARCIAL?

Dioclécio da Costa Souza*
Edrísio Fernando*
José Wilton Fernandes da Silva*
Marcel Silva Luz**

O presente texto aponta-se como um meio de colaboração com o instituto jurídico abraçado pelo nosso novo Código de Processo Civil (NCPC/2015): o *amicus curiae*. Fixado no artigo 138 da lei 13.105/15, o “amigo da corte” ou “amigo do Tribunal”, como também é conhecido o *amicus curiae*, motivou esta pesquisa para tentar responder a questão de como se dava a sua participação nas lides brasileiras: de maneira parcial ou imparcial? Sabemos que esse instituto jurídico do artigo 138 da já mencionada lei veio do Direito Penal inglês, na época medieval, e que, posteriormente, o direito norte-americano, diante de grande sucesso, o incorporou em seus estatutos jurídicos, preservando sempre o seu caráter informativo e a sua imparcialidade. O *amicus curiae*, antes de vir para o NCPC/2015, já era usado na lei 9868/99 que dispõe sobre as ADIn e ADC. Esta lei admite um terceiro que ajude a esclarecer os fatos complexos e de difícil entendimento contidos nas lides. Ele era usado em instâncias superiores (os tribunais) e, com essa novel lei, passou a ser usado em instâncias de primeiro grau. O *amicus curiae* é uma pessoa natural ou jurídica (órgão ou entidade especializada) que participa da lide quando considerada nesta a relevância da matéria, a especificidade do tema do objeto ou a repercussão social da controvérsia. Não é parte (polo ativo ou polo passivo); nem assistente (auxiliador da parte requerente). Ele é solicitado (pelo juiz, pelo relator ou pelas partes) ou admitido (quando entra por vontade própria). Contudo, sempre sujeito ao crivo da vontade do magistrado ou do relator a sua aceitação, bem como tendo o seu poder limitado por esses. Essa intervenção seria neutra aos interesses dos litigantes? Claro que não. O Amigo do Tribunal revela um notório saber ou técnica científica que o direciona para uma opinião de acordo com suas convicções filosóficas, políticas, religiosas, etc., que penderá para um dos pólos do processo. Por exemplo, na ADIn 4983, que tem como objeto um tema de grande repercussão social, a vaquejada, o *amicus curiae* é a ABVaq (Associação Brasileira de Vaquejada). Esta associação tem por missão defender a prática da vaquejada. E, por isso, não atuaria de modo imparcial. Porque, caso isso acontecesse, estaria de encontro com a sua incumbência. Sendo assim, o polo favorecido nesta ADIn seria o lado pró-vaquejada. E a sua parcialidade já estaria caracterizada a partir do momento no qual ela passou a integrar o processo. A auréola da imparcialidade sofreu um tranco, ocasionando o desequilíbrio processual entre as partes litigantes. A participação do Amigo da Corte traz uma assimetria de conhecimentos dentro do processo. Sendo assim, diante de tudo isso exposto, chegamos à conclusão de que a entrada do *amicus curiae* na lide não terá imparcialidade, pois os seus conhecimentos e colaboração comungam com um dos lados: isto é ser um Terceiro parcial.

Palavras Chaves: *amicus curiae*, Novo Código de Processo Civil/2015, participação, parcialidade.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

Antropologia

José Veloso Filho*
Francicleide Batista da Silva**

O universalismo, a realidade cultural, o multiculturalismo, a filosofia, a psicologia enfim, toda estruturação universalizada, a vida no seu conceito geral, estão absolutamente em permanente interação, reverberando os condicionamento dos seres no que concerne a cultura, perpetuando-se na busca do tempo em que os humanos instituem sua diferença em relação a natureza fazendo surgir o mundo cultural; estamos definitivamente envolvidos antropologicamente, psicologicamente na busca dessas afirmativas. A cultura é instituída no momento em que os humanos determinam para si mesmas regras e normas de conduta que asseguram a existência e conservação da comunidade e por isso devem ser obedecidas sob pena de punição (estava instituída a legis legum que pode ser desde um castigo ou expulsão para longe do grupo até a morte). Também se estabelece como marco evolutivo da cultura quando o ser humano passa a ingerir alimentos cozidos e não mais somente cru, estabelecem como habito permanente a ingestão de alimento também passados pelo processo de cozimento. Emanam desses procedimentos o estabelecimento de hábitos que demarcam o processo de busca e aperfeiçoamentos culturais, advindo então para seus conceitos um acervo que em progressão o levariam inexoravelmente para uma condição de vida mais confortável e longe da insalubridade dos primeiros tempos.

Palavra Chave: universalismo, multiculturalismo, progressão.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

O SISTEMA PRISIONAL E A REALIDADE CARCERÁRIA

Sâmara Cassiano da Silva*
Susana Araújo**

Até o século XVIII, o Direito Penal era marcado por penas desumanas e cruéis, de forma que a prisão era tida como uma garantia de que o acusado não iria fugir, e não apenas como uma privativa de liberdade, mas uma maneira de obter provas através da tortura, meio legitimado até então, abolido por meio das mudanças políticas da época, quando a punição deixou de ser um espetáculo público e passou-se a punir a “alma” e não mais o corpo. No Brasil, até 1830, seguiam-se as políticas punitivas baseadas nas Ordenações Filipinas, período em que, através da nova Constituição de 1824, o estado brasileiro começou a reformar seu sistema punitivo, banindo as penas de tortura, açoite, ferro quente, determinando mudanças também quanto às cadeias, na sua estruturação física e na divisão dos réus ali detidos de acordo com os crimes cometidos. Em 1940, é publicado o Código Penal Brasileiro, que adotou o sistema de progressão da pena, modalidade de sanção penal que retira do condenado seu direito de locomoção, em razão da prisão por tempo determinado, admitindo três espécies: reclusão e detenção, relativas a crimes, e prisão simples, inerente às contravenções penais. A desorganização do sistema prisional e a falta de controle pelo estado contribuíram, em 1979, para a criação da primeira facção criminosa no Brasil, o Comando Vermelho (CV), no Presídio Cândido Mendes, na Ilha Grande, localizado em Angra dos Reis – RJ. Já em 1993, em São Paulo, surgiu com relevância o Primeiro Comando da Capital (PCC), criado após o massacre do Carandiru, que ganhou destaque após notória rebelião ocorrida em 2001, quando os criminosos fizeram São Paulo parar literalmente e seus moradores retornarem às suas casas mais cedo. A mudança atual é que, agora, o movimento das facções existentes e sua proliferação se dão de fora para dentro dos presídios. Apenados geralmente são separados de acordo com as facções às quais pertencem, e caso ainda não tenham alguma e seja um preso “comum”, é obrigado a escolher um lado ao adentrar no sistema carcerário. A dificuldade em ressocializar um indivíduo que vive em um sistema tão corrupto e corruptível, desestruturado e onde o domínio é muito maior por parte da criminalidade e a influência do código do recluso é tão grande que propicia aos internos mais controle sobre a comunidade penitenciária que as próprias autoridades, segundo dados de um relatório de pesquisa do IPEA, 2015. Perceptivelmente a prisão não tem sido meio de recuperação do criminoso, ao contrário, ela dificulta a sua redenção pelo meio em que é inserido, já contaminado e sem meios de ressocialização eficientes, tornando-o muitas vezes mais propenso à criminalidade do que antes do cumprimento da sua pena, situação agravada na sua saída da prisão, ao ser estigmatizado como ex-detento, dificilmente conseguindo se reinserir na sociedade formalmente e no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Apenado. Condenado. Agente penitenciário. Sistema prisional. Penitenciária.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

Federalismo Cooperativo e Guerra Fiscal

Maria José Benício Neves*
Marcela Fernandes Leite*
Kamila Regina da Silva Costa*
*Arnaldo Sobrinho**

O trabalho visa a apresentar um apanhado geral acerca das questões em torno do Federalismo Cooperativo e da Guerra Fiscal travada pelos estados, assim como o debate público, técnico e racional ajuda a estreitar as distâncias entre os diferentes agentes. Nesse contexto, mostraremos passos na direção de aproximar os interesses e as partes da federação brasileira. Na CF/88, foi instituído o federalismo cooperativo, elencado no art. 23 da CF. O federalismo é a união de entes federados para formar um Estado único, onde estes preservam parte de sua autonomia política, transferindo parte de sua soberania. Então, todos os entes federados devem colaborar para que as tarefas determinadas na constituição sejam executadas, para que seja possível a existência dos direitos sociais e individuais. Já Guerra Fiscal tem sido muito debatida no Congresso Nacional entre os parlamentares estaduais sob o tema da reforma tributária. A guerra fiscal é um modelo federativo pátrio autodestrutivo, que acarreta o enfraquecimento dos entes federados mais fracos, e o fortalecimento daqueles que têm maior possibilidade de conceder incentivos fiscais. Em busca de investimento e lucros para as instâncias, os respectivos governos realizam incentivos às empresas. Desde isenção fiscal até a instalação completa de empresas financiadas pelo capital estatal, tais empresas são atraídas pelas melhores ofertas, dando início à guerra fiscal. Caracterizada como a disputa entre as localidades visando a oferecer os melhores incentivos à instalação das empresas, a guerra fiscal abre acirradas disputas entre estes. As desvantagens da guerra fiscal é que esta impede o Brasil, em geral, de arrecadar volumosos recursos devido à disputa, porém, de qualquer forma, ela se instalaria no país. Além disso, quem adquire bens e serviços de outro estado, quando usufruem de incentivos fiscais no seu estado de origem, pode sofrer sanções, como restrições ao crédito do ICMS. A guerra fiscal é retomada de forma especial, no qual se pode acompanhar tanto a defesa da concessão dos incentivos para fomentar as regiões mais pobres, quanto as críticas sobre sua inconstitucionalidade e danos para concorrência e finanças. A Constituição Federal se preocupou em limitar a competência tributária estadual para impostos sobre o consumo e incidentes sobre as atividades de mercado, prevendo que as tributações autônomas estaduais poderiam gerar conflitos de interesses entre os estados-membros.

Palavras-chave: Federalismo cooperativo. Guerra fiscal

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

VISÕES DE JUSTIÇA DE PLATÃO, ARISTÓTELES E SANTO AGOSTINHO E SUAS INFLUÊNCIAS NOS DIAS ATUAIS

Osivan Medeiros da Silva *
Maxwell Ribeiro da Silva*
Marcel Silva Luz**

A ideia de justiça no ponto de vista platônico não é jurídico, mas antológico, ou seja, para Platão o conceito de Justiça está situado em todas as normas humanas e remonta a sua origem na própria alma, onde divide-se em partes que desempenham cada uma o seu papel e suas respectivas aptidões. Para Platão quando cada parte da alma do indivíduo exerce o seu papel harmonicamente, este pode ser chamado de justo. Platão coloca a justiça como a virtude do cidadão, estando em sintonia com a sabedoria, a coragem e a temperança, desse modo a justiça é vista como um bem maior em si mesma. Na visão Aristotélica justiça significa tratar iguais como iguais e desiguais como desiguais. Ele defendia o pensamento de que a justiça é um justo meio, ou seja, para atingir esse justo meio significa dizer que não se pode exceder e nem faltar, para ele existia um ponto justo entre esses dois vícios, a falta e o excesso. Para ele a justiça está ligada ao hábito, a ética na qual se aprende e se pratica, portanto, um modo de ser. Aristóteles divide essa justiça em dois grandes grupos o que ele chama de justo total e justo particular. Ser justo é obedecer as leis da cidade, que eram feitas pelos próprios cidadãos. Ele afirma que a obediência às leis que são feitas por todos, é um pressuposto da felicidade, portanto o justo total é aquele que obedece às leis. No conceito de justiça particular podemos observar dois tipos: a justiça distributiva e a justiça corretiva, onde a primeira trata da distribuição de honras, riqueza e demais bens divisíveis da comunidade feita pelo Estado, esse tipo de justiça requer a distribuição de acordo com o mérito de cada um. Já a justiça corretiva deve suprir um princípio corretivo nas relações privadas. Para Santo Agostinho, como um religioso, a sua fé em nenhum momento busca se opor a ideia da supremacia divina sobre o homem e suas leis. Ele diz que a justiça se subdivide em duas. A justiça divina e a Justiça do homem. A justiça eterna ou divina seria aquela perfeita, incorruptível, absoluta, imutável e infalível, e teria como objetivo a aproximação da alma com Deus, enquanto que a justiça dos homens seria aquela, imperfeita, corruptível, e que teria por objetivo apenas o controle das ações/ relações sociais. Nesse contexto, entra o Direito que para ele, estaria irremediavelmente atrelado a própria ideia de justiça. Contudo, a justiça quando baseada nas leis humanas teriam como objeto o controle social e quando baseada nas leis divinas têm como objetivo a salvação da alma. Como bem falado acima, a visão aristotélica, nos faz lembrar do que vem a ser um modelo ideal de um governo justo e como ele deve agir tendo por base seu caráter pessoal, que busca o bem comum e a justiça. Nos dias atuais, essa também tende a ser a busca ideal de um governo que acima de tudo queira o bem da coletividade, porém não mais tendo por base unicamente o caráter de quem governa, mas as leis vigentes em um Estado ou sociedade. Aristóteles diz que só há justiça onde há lei e só há lei onde existe poder comum, ou seja a justiça é um fenômeno social. Diante disso, é possível perceber grandes contribuições dos conceitos acima citados (principalmente o aristotélico) de justiça para a elaboração de manuais jurídicos que temos a disposição, principalmente a nossa constituição que é fundada a partir do Princípio da "igualdade entre iguais", no qual se denomina pela doutrina de "Princípio da Isonomia" e que está expressamente no artigo Art 5º que todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza.

Palavras - chave: Platão, Aristóteles, Influências, Justiça

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

Dignidade da pessoa humana na concepção de Kant

Thais Mori *
Kaciana da Silva Mendonça*
Bryan Weyner*
Antonio Marcos**

No levantamento histórico, A teoria de Kant fundamenta a ideia de autonomia da vontade do indivíduo e da moral universal . Decorre de seu pensamento o princípio da dignidade da pessoa humana: norma suprema no direito contemporâneo. A relevância jurídica contemporânea do princípio da dignidade da pessoa, positivada na Constituição Federal de 1988, em seu art. 1º, §3º, Constatou-se a importância deste princípio para o direito moderno, bem como sua relevância social na sociedade contemporânea.O conceito altamente difundido no direito moderno mas deve-se ter em mente que o conceito de dignidade humana não é fechado e, por isso, sofre variáveis a depender do tempo e espaço em que está inserido. O Princípio da Dignidade da Pessoa Humana Kant construiu seu pensamento a partir da natureza racional do ser humano. Com essa concepção, a autonomia da vontade, considerada como a faculdade de determinar a si mesmo e agir com a representação de certas leis, constitui-se em um atributo apenas encontrado nos seres racionais, constituindo-se no fundamento da dignidade da natureza humana. A moral kantiana fundada na autonomia da vontade informada por uma razão pura prática conduziu à fórmula que traz como base a ideia de que o ser humano deve sempre ser tomado também como um fim, e não apenas como um meio. Ainda que como meio seja tomado, simultaneamente deverá ser um fim em si mesmo.Kant sustenta que todo ser racional, o homem, existe como um fim em si mesmo, não podendo ser utilizado como meio para o uso arbitrário desta ou daquela vontade. Conforme teoria kantiana, o ser humano é o único ser capaz de dar lei a si mesmo, o único capaz de autonomia. Não podem transformar-se em mercadorias e nem ser comercializados. Respeitar o outro como alteridade significa entendê-lo como diverso como outro e, portanto, reconhecê-lo como livre. O reconhecimento da alteridade do outro abre a possibilidade de também ser reconhecido como diverso e livre. (...) Respeitar o outro como um centro de dignidade consiste na difícil tarefa de tratá-lo efetivamente como pessoa e não como coisa. Tomar o ser racional como fim é condição de possibilidade para sustentar a possibilidade universal de informar a autonomia do indivíduo pela razão prática. a moral kantiana é, sob esse aspecto, próxima daquilo que viria a se reputar uma ética da alteridade. São esses os dois momentos da análise preliminar da dignidade da pessoa no Direito Civil de matriz racionalista: a afirmação da dignidade .

Palavra chave: Dignidade da Pessoa Humana, Concepção de Kant

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA NO DIREITO CONSTITUCIONAL CONTEMPORÂNEO

Káciana da Silva Mendonça*

Thaís Mori*

Bryan Weyner*

Sandra Helena**

A dignidade da pessoa humana, prevista no artigo 1º, inciso III da Constituição Federal, constitui um dos fundamentos do Estado Democrático de Direito. Inerente a República Federativa do Brasil. Sua finalidade, na qual de princípio fundamental, é assegurar um mínimo de direitos que devem ser respeitados pela sociedade e pelo poder público, de forma a preservar a valorização do ser humano. O princípio da Dignidade Humana abrange diversos valores existentes na sociedade, deste modo acompanhando a evolução do ser humano e se tornando o fundamento de liberdade, justiça e paz no desenvolvimento social. Entende-se então que independente de sua origem, raça, sexo, estado civil ou condição sócio econômica, toda e qualquer pessoa merece o respeito, independente até mesmo de seus desvios morais, que é claro devem ser passivos de punição, porém o réu, ou seja, a humana que praticou o delito deve ser tratada com todo respeito, levando em consideração que os direitos humanos fundamentais, são, o “mínimo existencial” para o desenvolvimento social. É evidente que os princípios Constitucionais, como no caso princípio da dignidade da pessoa humana deve prevalecer sobre os princípios infraconstitucionais, na medida em que aqueles servem de fundamentos de validade para estes. A dignidade é atribuída ao ser humano, e o simples fato de ele ser humano já garante a ele todos os direitos embasados nesse princípio. O limite de uma dignidade passa ser igual a dignidade ou direito do outro, não se podendo privilegiar um em detrimento com outro com igual dignidade ou direito, sendo o princípio em si relativo no que tange as relações individuais entre particulares com a aplicação do justo juízo de ponderação para mitigação ou relativização dos princípios envolvidos. Por outro lado, o valor contido na dignidade da pessoa humana como fundamento da República é absoluto, inafastável, não podendo inclusive ser renunciado, porque consiste no respeito á integridade do homem e deve sempre ser levado em conta por constituir a essência e o fim maior do Estado Democrático de Direito. A dignidade da pessoa humana é um valor moral que, absorvido pela política, tornou-se um valor fundamental dos Estados democráticos em geral. Iremos abordar os assuntos como, a dignidade no Direito comparado e no discurso transnacional, natureza Jurídica da dignidade humana e o uso da dignidade humana pela jurisprudência brasileira. A noção da Dignidade Humana na Constituição não é exercício retórico do legislador constituinte: trata-se de norma constitucional que, como tal é vinculante.

Palavra chave: Dignidade da Pessoa Humana, Direito Constitucional

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

DISPENSA POR JUSTA CAUSA: incontinência de conduta e mau procedimento, improbidade e desídia.

Fabiana da Silva Pereira*
Maria Beatriz Assis de Araújo*
Joana Cavancanti**

A maneira de se portar e o comportamento de empregado no ambiente laboral se revestem de alta importância quando colocado sob a ótica do empregador na relação do trabalho, sobretudo quando a conduta do subordinado pode ensejar a ruptura do contrato de trabalho. Qualquer relação empregatícia deve ser baseada numa relação de confiança, em que a atividade do empregado possa ser desenvolvida de maneira a obter resultados favoráveis, dentro de um comportamento ético-profissional. A lei trabalhista atribui ao empregador o direito de dispensar o empregado por justa causa, caracterizada essa como cometer erros que tornam insustentáveis a relação trabalhista com a empresa, ações ou omissões graves do local do trabalho, condutas desonestas, fraude, furto, repetição de faltas (desídia), embriaguez no serviço, são alguns dos motivos que levam o trabalhador a ser demitido por justa causa. Dessa forma, é importante o conhecimento de todo o texto legal que rege a matéria. Para tanto, o objetivo é analisar alguns dos seus motivos, tais como incontinência de conduta e mau procedimento, improbidade e desídia. Por conseguinte, definimos este trabalho acadêmico como uma pesquisa bibliográfica, realizada com consultas a um compilado de busca em livros (CLT).

Anteriormente a consolidação das leis do trabalho, que atualmente prevê a justa causa, que assegura ao empregado da indústria ou do comércio uma indenização quando não exista prazo estipulado para a terminação do respectivo contrato de trabalho e quando for despedido sem justa causa, e dá outras providências, além dessa há outras disposições, tal como está no capítulo V do artigo 482 da CLT, que prescrevia nos seus respectivos incisos: “a” omissão desonesta do empregado, que revelam desonestidade, abuso de confiança, fraude, visando a uma vantagem para si ou para outrem; “b” são duas justas causas semelhantes, mas não são sinônimas, o mau procedimento é gênero do qual incontinência é espécie; “c” negociação habitual por conta própria ou alheia, não permitida pelo empregador; “d” é onde o empregado fica impossibilitado de comparecer ao local de trabalho em virtude do cumprimento da pena privativa de liberdade a que foi condenado por sentença passa em julgado; “e” o empregador pode despedir o empregado improdutivo, por negligência, má vontade, desinteresse, falta de exatidão no cumprimento do dever; “f” no serviço haver embriaguez habitual; “g” violação de segredos da empresa; “h” ato de indisciplina ou de insubordinação; “i” abandono de serviço sem justificativa; “j” ato lesivo da honra ou da boa fama praticada no serviço, caracteriza-se pelos gestos ou palavras que denotem desprezo à pessoa ou atinjam sua honra, sua imagem ou sua autoridade moral; “k” ato lesivo da honra ou da boa fama ou ofensas físicas praticado contra o empregador e superiores hierárquicos, salvo em caso de legítima defesa, própria ou de outrem; “l” praticar constantemente jogos de azar no trabalho.

Como se pode perceber, são várias as justificativas que podem dar causa justa a uma rescisão contratual por iniciativa do empregador, pelo ato faltoso do empregado que acaba com a confiança, tornando indesejável o andamento da relação empregatícia.

Palavras-chave: justa causa; improbidade; desídia; incontinência de conduta; dispensa.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

FEMINICÍDIO: UMA ANÁLISE DAS MORTES VIOLENTAS DE MULHERES POR RAZÕES DE GÊNERO NO BRASIL.

Kátia Rejane Guedes Formiga*
Maria Thais Arruda de Sousa *
Monique Lima Gonçalves*
Renata da Silva*
Jean Patrício da Silva**

O objetivo desse estudo será analisar o surgimento histórico e a natureza jurídica do feminicídio bem como sua aplicação na seara prática. Em virtude do aumento significativo dos casos de violência contra a mulher, desencadeou-se uma série de ações, sobretudo de grupos ligados a movimentos feministas, o que deu grande visibilidade às diferentes formas de expressão da violência baseada no gênero, sua denúncia como problema social e repúdio como violação aos direitos humanos. Em que pese os importantes avanços nos âmbitos político, jurídico e ideológico, as mudanças na realidade social de garantia prática para que as mulheres possam viver sem violência ainda ocorrem de forma lenta. Neste contexto, o feminicídio surge como estratégia de sensibilização da sociedade e das instituições estatais sobre a ocorrência e permanência da violência em razão de gênero, com intuito precípuo de combater a impunidade penal, promover e garantir os direitos da mulher e estimular a adoção de políticas de prevenção contra a violência baseada no gênero, com novas perspectivas e atores sociais. Dado o exposto e com base em pesquisas bibliográficas realizadas através da prática teórica do projeto de extensão da coordenação do curso de Direito do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP), destacamos a necessidade de promover a conscientização da população em geral de que a violência contra a mulher é um problema de todos, não apenas das vítimas e seus familiares. O projeto será efetivado em duas faculdades privadas do Curso de Direito com alunos matriculados e cursando os períodos finais da graduação. Será realizado um estudo de abordagem quantitativa com a utilização de questionários semiestruturados. Portanto, será uma análise da lei de combate e prevenção da violência contra a mulher, a Lei nº 11.340/06, visando ampliar o conhecimento a respeito do tema e promover um engajamento na causa por parte dos estudantes de Direito, visando maior conscientização popular na busca por resultados práticos na diminuição da violência contra a mulher.

Palavras-Chave: Feminicídio. Violência. Mulheres. Prevenção. Conscientização.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

EMANCIPAÇÃO DO MENOR

Alana Carla Dantas Ferreira*
Claudia Germano Belmino da Silva*
Claudia Samara Lins da Costa*
Marcel Silva Luz**

Segundo o dicionário da língua portuguesa, emancipação significa libertação, alforria, independência. Em se tratando de termo jurídico, é um instituto que concede ao menor de dezoito e maior de dezesseis anos a aquisição antecipada de seus direitos civis antes da idade legal. Sendo assim, o emancipado passa a obter a capacidade plena da responsabilidade social, civil e jurídica de seus próprios atos. A emancipação é um ato irrevogável, que exige um propósito lógico e explícito. Geralmente é consentida pelo responsável legal, ou requerida pelo próprio menor e sentenciada pelo juiz de direito. Existem três tipos de emancipação: Voluntária, judicial e legal. A emancipação voluntária é um ato voluntário de ambos os pais do menor ou do responsável legal, que pode declarar em Cartório Cível através de escritura pública que o menor possui maturidade necessária para reger sua pessoa e seus bens, não sendo necessária a homologação judicial. A emancipação judicial é a única que necessita de sentença judicial, quando o menor estiver sob tutela, ou quando os pais não estiverem de comum acordo. A emancipação legal é assegurada pelo código civil, (especificamente no artigo 5º) diante dos fatos que cominem para: Casamento; posse em emprego público efetivo; na colação de grau em curso de ensino superior; quando assume negócio de economia própria (seja como autônomo ou como empresário). Quanto a idade legal penal vale lembrar que esta é a partir dos 18 anos. Portanto fica o indivíduo emancipado protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) caso se envolva em qualquer delito, como define a Constituição (CF) em seu artigo 228 que diz que “são inimputáveis os menores de dezoito anos”. Quanto às capacidades civis diz respeito às capacidades de direito e às capacidades de fato. É sabido que as capacidades de direito são conquistadas desde o nascimento (direito a vida), enquanto que as capacidades de fato só são adquiridas quando a lei assim permite que seja feita pessoalmente, sem a necessidade de um representante legal ou assistência de um terceiro. Algumas capacidades civis são garantidas mesmo antes da idade legal, não sendo obrigatória a emancipação do indivíduo, como: Capacidade eleitoral (permitida aos 16 anos e obrigatória a partir dos 18 anos); trabalho remunerado (desde que não afete a saúde e a segurança do indivíduo, vedada para menores de 16 anos, salvo na condição de menor aprendiz - admissível aos 14 anos, desde que não atrapalhe sua jornada escolar, já tenha concluído o ensino fundamental e não exceda o limite de 6h diária de jornada de trabalho). É importante destacar que a emancipação não deve ser usada como instrumento cuja finalidade seja anular as responsabilidades dos tutores para com o menor. As questões de propósito lógico e explícito devem propiciar ao beneficiário ascensão intelectual, profissional e/ou econômica, como: Capacidade de liberdade e trânsito internacional; estudar em país estrangeiro, ser parte em contratos financeiros (de emprego ou negócio). Alguns famosos que foram emancipados: Angeline Jolie, Macaulay Culkin, Drew Barrymore e a atriz brasileira Klara Castanho.

Palavras-chave: Emancipação. Capacidades civis. Maioridade

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

FILIAÇÃO SOCIOAFETIVA

Pryscilla Medeiros Barros*
Myrla Ferreira de Vasconcelos*
Cinthia Aymê de Araújo Silva*
Renata Torres da Costa Manguiera**

No Direito Romano foi regulamentado o instituto da filiação que previa como legítimo o filho advindo da união entre homem e mulher, e ilegítimo os havidos fora do matrimônio, mas com a evolução constitucional esse instituto passou por uma renovação, baseado no princípio da afetividade que justifica a relação por meio do afeto como sendo elemento principal caracterizador da paternidade ou maternidade. Diante da Constituição Federal de 1988 podemos observar que o conceito de família foi ampliado, trazendo assim o princípio da igualdade de filiação, interferindo nas relações familiares, e diretamente nos relacionamentos entre pais e filhos por meio da inserção de novos valores. Com isso surgiram várias espécies de filiação entre elas a socioafetiva que corresponde a laços afetivos constituídos pelo cotidiano, pelo relacionamento de carinho, companheirismo, dedicação, doação entre pais e filhos, fortalecida tanto na sociedade como no mundo jurídico, ponderando a distinção entre pai e genitor ou mãe e genitora, no direito ao reconhecimento da filiação, inclusive no direito de registrar, tendo-se por pai ou mãe aquele que desempenha o papel protetor, educador e emocional. A filiação socioafetiva se dá por adoção, consanguinidade, por inseminação artificial heteróloga e por força de posse de estado de filiação, todas estas previstas no Código Civil de 2002. Os efeitos jurídicos da socioafetividade são idênticos aos efeitos gerados pela adoção previstos nos artigos 39 a 52 do Estatuto da Criança e do Adolescente, que versa sobre a declaração do estado de filho afetivo, a feitura ou a alteração do registro civil de nascimento, a adoção do sobrenome dos pais afetivos, as relações de parentesco com os parentes dos pais afetivos, a irrevogabilidade da paternidade da maternidade sociológica, a heranças entre pais, filhos e parentes sociológicos, o poder familiar, a guarda e o sustento do filho ou pagamento de alimentos, o direito de visitas, entre outros. Também é assegurado aos filhos, independente da sua origem o direito alimentar, bem como deve ser mútuo entre pais e filhos, descendentes e ascendentes previsto no artigo 1.694, caput e 1.695 do Código Civil de 2002. Conforme preconiza a Lex Mater, a igualdade entre os filhos, vedando qualquer tipo de discriminação entre eles, com o reconhecimento da filiação socioafetiva, surgem os direitos e deveres da relação paterno-filial, e entre eles o direito da herança, devendo ser reconhecido como herdeiro necessário como dispõe o artigo 1.845 do Código Civil. Por fim, destacamos que o fato de o legislador no Brasil não prever expressamente a possibilidade de uma pessoa possuir dupla parentalidade, uma socioafetiva e outro biológica, não pode servir de escusa para se negar proteção a situações de multiparentalidade. Agora é possível que pessoas tenham em seus registros civis o nome de dois pais, ou duas mães acrescentando ainda o nome dos avós socioafetivos.

Palavras-chave: Filiação. Socioafetividade. Multiparentalidade.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

OS EFEITOS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL NA EMPRESA OI

Iago Martins Rocha*
José Carlos Duarte Rocha Sobrinho*
Manoel Lopes Cornélio*
José Carlos de Lima**

O presente artigo destina-se a fazer uma breve abordagem sobre o aperfeiçoamento e avanço do instituto que é chamado de “A nova lei de falência”, Lei 11.101/2005, que veio revogar o Decreto Lei nº 7.661/45. Que foi observado por décadas nos processos falimentar nas empresas do Brasil. A recuperação judicial tem sido uma crescente no primeiro semestre do ano de 2016, para as empresas brasileira, dentre elas, se encontra a Empresa Oi, ela requereu o pedido de recuperação judicial em 20 de junho de 2016. Tendo como base a Lei de Recuperação e Falência. O artigo 966, do Código Civil, nos traz a definição de empresário: “empresário é quem exerce profissionalmente atividade econômica organizada para a produção ou a circulação de bens ou de serviços”. Como se trata de atividade econômica está sujeito a qualquer efeito quer seja endógeno como exógeno. O artigo 47 da Lei nº 11.101/2005 *in verbis* “a recuperação judicial tem como objetivo de viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo a atividade econômica”. O objetivo da recuperação judicial é poder dá a empresa em insolvência uma chance, para sanear a crise econômica e financeira em que se encontra, garantindo assim o seu papel na função social. Uma vez que a atividade econômica da empresa gera empregos, arrecadação de tributos e a circulação de bens e serviço. Os efeitos da recuperação para empresa Oi, bem como para todas as demais empresas que se encontram neste processo é poder se manter viável e produtiva no mercado. A Oi possui o perfil para buscar os pressupostos judiciais de recuperação, como disposto no artigo 48, da nova lei de falência: “Poderá requerer recuperação judicial o devedor que, no momento do pedido, exerça regularmente suas atividades há mais de 2 (dois) anos; não ser falido e, se o foi, estejam declaradas extintas, por sentença transitada em julgado, as responsabilidades daí decorrentes; não ter, há menos de 5 (cinco) anos, obtido concessão de recuperação judicial; não ter, há menos de 8 (oito) anos, obtido concessão de recuperação judicial com base no plano especial de que trata a Seção V deste Capítulo; não ter, há menos de 5 (cinco) anos, obtido concessão de recuperação judicial com base no plano especial de que trata a Seção V deste Capítulo, da mencionada lei”. A recuperação foi aceita em parte, seus administradores judiciais já foram estabelecidos e tem feito relatórios com periodicidade mensal, conforme o juiz solicitou.

Palavra-chave: Recuperação judicial, Falência, Empresa.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

LEI MARIA DA PENHA: VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR E O PERFIL DAS MULHERES VITIMIZADAS E SEUS AGRESSORES

Fabiana Juvêncio A. Donato*
Karolinne Juvêncio A. Donato *
Nayara Crispim *
Samara Patrício*
Jean Patrício da Silva**

O objetivo desse estudo será analisar o perfil de mulheres vitimizadas e de seus agressores da violência sofrida. A relação entre homens e mulheres tem mostrado caráter de dominação, de tal modo que nascer, viver e morrer em situação de submissão tem se configurado de forma comum em algumas sociedades. A violência contra a mulher é vista como um conjunto de comportamentos deliberados, autoritários e impositivos, repetidos e progressivos, que se manifesta através de ameaças e agressões verbais ou físicas contra as mulheres, podendo ocorrer de várias formas. A violência contra a mulher representa uma relação de forças que convertem as diferenças entre os sexos em desigualdade social, constituindo uma maneira pela qual os homens exercem controle sobre as mulheres, sendo que a própria sociedade é quem atribui status diferente para homens e mulheres e a própria sociedade. De acordo com o exposto em pesquisas bibliográficas realizadas através da prática teórica do projeto de extensão da coordenação do curso de Direito do Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP), ressaltamos a necessidade de realizar uma análise aprofundada de mulheres vitimizadas pela violência doméstica. O projeto será efetivado em duas faculdades privadas do Curso de Direito com alunos matriculados e cursando os períodos finais da graduação. Será realizado um estudo de abordagem quantitativa com a utilização de questionários semiestruturados. Portanto, será uma análise na lei de combate e prevenção da violência contra a mulher, a Lei nº 11.340/06 e que, conforme dados da Organização Mundial da Saúde, 10% a 34% das mulheres do mundo já foram agredidas fisicamente por seus parceiros.

Palavras-Chave: Violência. Mulheres. Agressores. Projeto. Perfil.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

O LIMITE ENTRE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Georgia Vasconcelos Gomes Bezerra *
Carolyne Socorro Corrêa Lima de Araújo *
Alana Kelly Coutinho de Araújo *
José Carlos Lima**

O art. 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos dispõe que “Todo indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, informações e ideias por qualquer meio de expressão”. O Brasil aderiu à referida Declaração e expressa essa adesão no art. 5º, inciso IV da Constituição Federal: “É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato”, bem como no inciso IX: “É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”. A nossa Constituição diz que a liberdade de expressão não pode passar por qualquer controle prévio, pois caracterizaria a censura ou licença, no entanto, as eventuais violações de direitos causadas pelo discurso podem ensejar direito à indenização. É também assegurado o direito de resposta, proporcional à ofensa perpetrada. A liberdade de expressão, como qualquer outro direito fundamental, não é absoluta e tem limites. Não deve servir como justificativa para incitar a violência ou ofender a honra alheia, desrespeitando frontalmente outros direitos fundamentais igualmente protegidos pela Constituição. Suas manifestações de ideais, posicionamentos e opiniões jamais devem ofender o outro. Este é o limite da nossa liberdade de expressão. O STF, no acórdão decorrente do julgamento da ADPF 130, que contestou a Lei de Imprensa, deixou expresso que “quem quer que seja tem o direito de dizer o que quer que seja”. Mas até que ponto isso é aceitável? Qual a linha que divide a liberdade de um e a desonra do outro? Quais os embasamentos teóricos e práticos que devemos nos apegar? Será que existe uma resposta? Para pensar nisso, temos que ter a consciência de que vivemos em uma sociedade complexa e pluralista, na qual convivem as mais variadas culturas, religiões e comportamentos sociais, em tolerância recíproca às concepções ideológicas contrastantes.

Palavras-chave: Liberdade de expressão. Dignidade da Pessoa Humana. Limite.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

Nova lei de organização criminosa.

Laercio Franca*
Marcello Cadete da Silva*
Rodrigo Cesar Martins Brasileiro Guedes*
Silton Sally dos Santos Salvador*
Arnaldo Sobrinho**

Podemos considerar que um dos crimes que mais afetou e continua afetando a sociedade brasileira financeiramente é o de organização criminosa, tendo como um dos principais meios correlacionados o tráfico de drogas e as organizações políticas. O Brasil não possuía um conceito legal acerca do que seria organização criminosa. Assim, sem a definição legal, utilizava-se a Convenção de Palermo para conceituar organização criminosa. Acontece que, a convenção tratava-se de um tratado internacional sobre crimes organizados transnacionais, que passou a integrar o ordenamento jurídico brasileiro com o advento do decreto 5.015/04. Sendo que, a convenção de Palermo não passou pelo processo legislativo, contudo, não poderia criar crimes e impor penas, sendo declarada inconstitucional pelo STF. Após o STF declarar a inconstitucionalidade da utilização da convenção de Palermo, o legislador criou uma lei sobre a organização criminosa, a lei 12.694/12. Esta lei mencionada teve pouca vida útil, pois não definia o que era o crime de organização criminosa, desta forma, foi criada uma nova lei sobre organização criminosa, a lei 12.850/13, que criou o crime e impôs penas. De acordo com a nova lei considera-se organização criminosa a associação de 4 (quatro) ou mais pessoas estruturalmente ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas, ainda que informalmente, com objetivo de obter, direta ou indiretamente, vantagem de qualquer natureza, mediante a prática de infrações penais cujas penas máximas sejam superiores a 4 (quatro) anos, ou que sejam de caráter transnacional. Além disso, a lei 12.850/13 inovou ao trazer técnicas especiais de investigação criminal dentre elas a colaboração premiada, os meios de obtenção de provas especiais, as infrações penais correlatas, normas procedimentais, destacando-se a infiltração de agentes policiais, além de ser determinada por decisão motivada e emitida por juiz competente, deverá satisfazer os ditames da adequação, necessidade e proporcionalidade em sentido estrito. Somente assim se justifica a adoção de medidas excepcionais de restrição a direitos individuais em relação ao crime organizado. Não obstante, faz-se necessária uma regulamentação legal satisfatória e abrangente em torno do fenômeno da criminalidade organizada, sob pena de ofensa ao princípio da legalidade. Isso porque o dispositivo legal que disciplina sobre a infiltração policial, qual seja, art. 2º, V da Lei n. 9.034/95 mostra-se falho e vago, nada dispendo acerca do procedimento que a sua autorização e implementação devem obedecer. É urgente, portanto, a edição de novo diploma legal para melhor regulamentar a infiltração policial. Conclui-se que a nova lei foi criada para o combate ao crime organizado, e com o advento desta nova lei, a Justiça obteve resultados relevantes para a sociedade brasileira, mesmo assim a Justiça tem encontrado dificuldades em desarticular essas organizações criminosas.

Palavras-chaves: Organização Criminosa; Lei 12850/13; Colaboração Premiada; Infiltração de agentes policiais.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

O PACTO DE SAN JOSE DA COSTA RICA E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL

Claudia Samara Lins da Costa*
Sandra Helena Bastos dos Santos**

A Convenção Americana de Direitos Humanos, popularmente conhecida por Pacto de San José da Costa Rica é um tratado internacional de 1968. Visa a proteção dos direitos humanos entre os povos. Prevê que as partes devem cumprir com decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos e que as vítimas de violação recebam uma indenização compensatória pelo Estado. Os Tratados Internacionais (TI) e o Direito Internacional dos Direitos Humanos são frutos do pós-guerra e dos horrores cometidos no nazismo. Nos TI as soberanias absolutas dos Estados-membros são preservadas: Embora nenhum seja obrigado a seguir o disposto nos TI, a corte internacional entende que a responsabilidade com os direitos fundamentais das pessoas supera as fronteiras domésticas, sendo permitido o monitoramento internacional para a garantia da paz e da ordem social e a imposição de sanções internacionais diante dos descumprimentos. Foi no processo de redemocratização do Brasil (em meados de 1985) que os tratados internacionais de direitos humanos (TIDH) foram ratificados e incorporados à nova Constituição Federal (CF) de 1988, agora humanizada e democratizante. O Brasil percebeu a necessidade de se mostrar internacionalmente globalizado, legítimo e socialmente responsável. O novo texto da CF protege a dignidade humana e os direitos fundamentais. Coincidência ou não, o texto disposto no Pacto de San Juan lembra bastante as garantias fundamentais da CF. Fazendo uma ampla análise comparativa entre o Pacto de São José da Costa Rica e a CF é possível observar diversas semelhanças com destaque para os direitos fundamentais do cidadão: Vedam a discriminação por raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política, etnia, posição social ou econômica; exigem medidas legislativas de proteção aos direitos e liberdades previstos e invioláveis (como direito a vida, liberdade, igualdade, propriedade); garantem adoção de medidas judiciais: Habeas corpus, mandado de segurança, ação popular (...); reconhecem a personalidade jurídica e o registro de nascimento; proíbem a condenação à pena de morte (exceto aos países que já previam esta punição anterior ao pacto); respeitam a integridade física e moral dos presos; banem atortura, trabalho escravo, apologia à guerra, ao ódio e à violência; destacam que “todos somos inocentes até que se prove o contrário”. Nossa nova CF passou a atribuir natureza especial e diferenciada aos TI ao incorporá-los ao nosso código e garanti-los com aplicabilidade imediata, ao constitucionaliza-los: Enquanto os TI focam o equilíbrio de relações entre Estados-parte, os TIDH transcendem esses compromissos por salvaguardarem os direitos do ser humano e não apenas as prerrogativas dos Estados sendo, portanto infra-constitucionais. Cabe ao Congresso incorporar o TIDH à constituição e ao legislador nacional equacionar o direito interno ao exposto no TIDH de modo a fazer valer a consonância da justiça e a harmonia entre as partes, diante das obrigações internacionalmente assumidas pelo Estado, sem ferir a pessoa humana, o que requer ampla sensibilidade dos operadores do Direito.

Palavras-chave: Constitucionalidade. Direitos Humanos. Infraconstitucional

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

MARCO JURÍDICO DO TERRORISMO CIBERNÉTICO NO BRASIL

Ana Claudia Alves Cunha Paiva*
Juliana Daisa de Sousa*
Renata Andrade Gama*
Tatiana Rodrigues Pereira Mendes*
Arnaldo Sobrinho**

Com o mundo globalizado, além dos aspectos positivos, também emergem os negativos. Enquanto pela internet disseminam-se informações tanto irrelevantes quanto de extrema importância, é necessária a criação de mecanismos que regulem e tentem frear a quebra e furto de dados relevantes, quer seja para os indivíduos de forma isolada, quer seja para Estados e questões envolvendo a segurança do mesmo. Dessa forma, a cooperação entre os Estados no âmbito internacional se faz mister para alcançar técnicas e instrumentos em comum para combater o terrorismo cibernético e utilizá-los no âmbito interno, no caso, para o presente artigo, no Brasil. Terrorismo é a prática de atos violentos e dirigidos contra um país, um governo, uma classe dominante ou mesmo pessoas indeterminadas através do uso ilegal da força ou violência, física ou psicológica, com o propósito de intimidar ou coagir, a fim de conseguir objetivos políticos e sociais. O crime cibernético está ligado ao uso da internet, onde por meio deste o infrator utiliza-se da fraude para furtrar informações pessoais e coletivas. Visando atingir a população e conseguir seu intuito, logram-se dessas informações para causar medo, pânico e incerteza. O Ciberterrorismo é a expressão que vem sendo usada para definir esse tipo de delito e sendo viável a quem o pratica pelo anonimato, por dispor de diversas metas, poucos recursos, podendo ser feito de qualquer local, como também, baixo risco de detecção, lesão corporal e investimento. Com a prática reiterada do crime, os países por intermédio de seus representantes, principalmente aqueles mais atingidos, vem se preocupando e com isso formando Convenções com a finalidade de combater e proporcionar uma maior segurança a todos. O objetivo do estudo é explicitar como o Brasil abarca em sua Constituição Federal os quesitos relacionados ao ciberterrorismo e como vem ajudando para sua exterminação. Sabemos que na referida Carta Maior, o terrorismo é abominado e suscitado em seu artigo 5º, XLIII, como crime inafiançável e insuscetível de graça e anistia. Apesar de nosso país possuir leis que prevejam o embate, nossas normas infraconstitucionais ainda se encontram insuficientes, impossibilitando um combate mais efetivo. A metodologia utilizada no artigo será levantamento bibliográfico, visando à análise e leitura de artigos e documentos previamente definidos e relevantes ao tema, para a formação do nosso argumento e construção do artigo a ser apresentado.

Palavras-chave: Terrorismo. Crime cibernético. Ciberterrorismo.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL

Luana Trindade Souza*
Myrela Viana Rolim Silva*
Rafaela Maria da Silva*

Surgem debates em todas as esferas de poder sobre o assunto. Este trabalho busca discutir os aspectos que levaram as pessoas a pensarem na questão da redução da maioridade penal. Tema que vem sendo discutido desde 1993, dividindo a sociedade entre aqueles que são contra e os que são a favor. Surgem debates em todas as esferas de poder. A criminalidade entre os menores de dezoito anos tem tomado grandes proporções. De um lado os que são favoráveis à redução buscam do governo mudanças drásticas nas leis para que sejam punidos esses menores, afirmando que a população não pode ficar às margens desses criminosos. Para os que são contra, defendem que o problema da marginalidade não pode ser resolvido colocando adolescentes presos juntamente com adultos, afirmam que eles precisam ser inseridos em projetos socioeducativos. Duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs 171/93 e 33/2012) tramitam no Senado com a finalidade de penalizar os maiores de dezesseis anos e menores de dezoito anos, nos casos de crimes hediondos, homicídio doloso e lesão corporal seguida de morte. Entre ser inconstitucional ou não, é imprescindível buscar saber se a redução da maioridade penal será eficaz, diminuindo os índices de violência ou se será agravado o sistema penitenciário brasileiro.

Palavras-chave: Redução. Maioridade. Criminalidade

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

RESPONSABILIDADE PENAL E CRIME AMBIENTAL

Thiago Rudney*
Tawan Paiva*
Edson Guedes Cordeiro*
Joana Cavalcanti**

O meio ambiente equilibrado é essencial a qualidade de vida de todos os seres, vivemos organizados em sociedade usufruindo do mesmo. Os constantes desastres ecológicos passam a refletir erros passados e a sopesar que os avanços podem ser dados no futuro em termos de desenvolvimento econômico. Sabemos que o dano ambiental é um prejuízo trazido as pessoas, aos animais, as plantas e recursos naturais. É dever e responsabilidade do poder publico garantir um meio ambiente livre de danos, assim também dever da coletividade. Verifica-se que a carta constitucional brasileira 1988 procura observá-los no que se refere o direito a vida no planeta. Podemos destacar a responsabilidade ambiental em três esferas: administrativa, a cível e a penal, no contexto de reparar, restituir ou ressarcir. A responsabilidade administrativa é objetiva independente da culpa do agente poluidor é obrigado a responder, pagar multa e reparar danos causados ao meio ambiente. A responsabilidade civil além de identificar o dono, é necessário que verifique se existe nexo de causalidade entre a conduta praticada pelo agente. (pode ser pessoa física ou jurídica). A responsabilidade penal tem como objetivo principal tutelar o bem jurídico do meio ambiente ecologicamente equilibrado, abrangendo os eixos natural, artificial e cultural. Os crimes ambientais se encontram prioritariamente na Lei 9.605/98 além de outros tipos no próprio código Penal e Florestal, na Lei de Contravenções Penais nas leis nº 6.453/77 e nº 7643/87, que podem ser praticada na esfera dolosa quanto na culposa. Os crimes constituem-se ofensas graves de interesses jurídicas de grande valor, de que se decorram danos de perigos próximos. As duas categorias de um crime de dano e de perigo a lei comina pena de reclusão e detenção acumulada ou não com multa. Vale destacar os seguintes diplomas legais: Lei 7.802 de 11/07/1989 uso indevido de agrotóxicos; Lei 7.804 de 18/07/1989 criminaliza poluição introduzindo um tipo penal a Lei da Política Nacional do Meio Ambiente; Lei 7.805 de 18/07/1989 criou o delito de praticar a garimpagem sem autorização do órgão competente. As referidas leis foram resultados dos danos ambientais, segundo a constituição brasileira 1988, além de objetiva, é integral e solidaria. Qualquer medida tendente a afastar as responsabilidade objetiva e dar reparação integral é adversa ao ordenamento jurídico pátrio.

Palavras-chave: Crime Ambiental. Responsabilidade Penal, Civil e Administrativa.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

A APLICAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL SOCIOEDUCATIVO - SINASE

Berta Maribondo de Araújo*
Susana Araújo**

O sentimento de infância conhecido atualmente foi uma construção lenta que se deu entre os séculos XIII e XIX, naquela época, a criança partilhava toda a vida do adulto, idade não era um critério escolar, todos estudavam juntos numa mesma sala, se aprendia por observação, por intermédio da convivência em um ofício. Hoje, as crianças têm seu próprio mundo, serviços, bens de consumo, instituições, entretenimentos, entre outros. Estas concepções sobre infância e adolescência são relativamente recentes na história da humanidade, não apenas na economia e tecnologia, mas também relacionadas a sociologia, a antropologia, ao tipo de vida em sociedade, a vida diária das famílias e na redefinição dos espaços públicos, gerando uma nova maneira de educar, entendendo como preparação e percepção para a fase adulta. Em 1874, surge a Sociedade de Prevenção da Crueldade contra Crianças de Nova York, após ocorrência de maus tratos para com uma menina de nove anos, Mary Ellen, pelos pais adotivos, não havia legislação a este respeito, então o promotor fez analogia com o que se era previsto em relação aos animais domésticos, alegando que a criança também pertencia ao reino animal devendo seus responsáveis zelar pelo seu bem-estar. Após a Primeira Guerra Mundial, foi criada a União Internacional Salve as Crianças, para ajudar aquelas que se encontravam abandonadas devido à morte dos pais pela guerra iniciando as legislações relacionadas às crianças e aos adolescentes no mundo. No Brasil, a primeira norma legal surgiu em 1927 através do Decreto 17.943-A conhecido como “Código de Mello Mattos”, em homenagem a seu autor, o 1º juiz de Menores do Brasil, José Cândido de Albuquerque Mello Mattos, com 231 artigos onde se relacionavam as punições, sendo utilizado até 1979 no qual foi promulgada a lei 6.697/79, conhecida como Código de Menores, direcionando o *menor em situação irregular*, tendo as decisões tomadas pelo juiz da infância, mantendo a ideologia punitiva. A Constituição Federal de 1988 representa um marco na história do Direito e da Justiça de acordo com os artigos relacionados a dignidade da pessoa humana, e em seu artigo 227 destaca a proteção à criança e ao adolescente reconhecidas como pessoa em desenvolvimento e como prioridade absoluta da família, da sociedade e do Estado. Para se efetivar a proteção integral, definitivamente à criança e ao adolescente, foi aprovada a Lei 8.069 em 13 de julho de 1990, o **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**, de modo a garantir que estes não mais sejam entendidos e tratados como objeto e sim como SUJEITOS DE DIREITOS, inserindo aspectos preventivos, protetivos e socioeducativos trazendo em seu artigo 1º a mesma doutrina adotada pelo artigo 227 da Constituição Federal. Além dos Direitos à proteção integral, o artigo 3º informa todos os meios que lhes permitem o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social de forma a reprimir as violações aos seus Direitos Fundamentais. Para isso, se faz necessário um **SGD - Sistema de Garantia de Direitos** como um conjunto que integra diversos setores e instituições governamentais e não-governamentais relacionados a crianças e adolescentes proposto em seu artigo 86. Por esta razão, no ano de 2006, o **Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA** aprovou e publicou a resolução nº 119, que estabeleceu o **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE**. De forma a garantir que os adolescentes em conflito com a lei, possam adequadamente, receber tratamentos de acordo com sua capacidade de cumpri-la, as circunstâncias e a gravidade das infrações por estes cometidas.

Palavras-chave: Criança. Adolescente. Ato Infracional. Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. SINASE. Estatuto da Criança e do Adolescente. ECA.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

LEI DE ALIENAÇÃO PARENTAL E DE GUARDA COMPARTILHADA: Direitos iguais entre os gêneros? O judiciário tem tido coragem de punir alienadores? Se não agora, quando?

RanyeriDávila Alves Coelho*
Juliana Gonçalves Villarim*
Nyédja Cabral dos Santos*
Roberto Silva*
Susana Araújo**

Mais de meia década se passou desde a Lei 12.318/10, que trata da alienação parental no Brasil (BRASIL, 2016). Lei importante, mas que tem graves problemas quanto a seu aprofundamento acadêmico e sua aplicação pelos magistrados. Devido a isto, propõe-se neste resumo um diálogo com a legislação e com estudiosos deste tema na busca por contribuir para a mudança deste *status quo* que contribui para o sofrimento de infantes e genitores alienados, geralmente o pai. *Ab initio*, a Constituição Federal de 1988, no capítulo que trata dos direitos e deveres individuais e coletivos, artigo 5º, destaca a igualdade de direitos e deveres entre os gêneros masculino e feminino. Fato que foi durante muitas décadas um clamor do gênero feminino em nosso país. Concomitantemente emerge a Lei 8069/90 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e que, repudia qualquer forma de exploração desta faixa etária. Adiante, com a sanção do código civil de 2002 começa a ganhar destaque a possibilidade da guarda compartilhada, prevista no artigo 1583. Sob este prisma, e devido aos sucessivos casos identificados de alienação parental por todo o mundo (ADAMOPOULOS, S. 2008, BARBOSA, E. 2010; BRASIL, 2010; GARDNER, R. 1991-2002b; LAGRATA NETO, C. 2009), emerge no código civil brasileiro a Lei 11.698/08 que adota, via de regra, a guarda compartilhada como a melhor decisão para a vida do infante. Lei também fundamentada nas novas características da sociedade contemporânea e no fato de tentar nulificar a ação de alienadores parentais, que já vinham sendo percebidos no escopo jurídico brasileiro. Assim, em 2010, seria sancionada a Lei nº 12.318/10 que caracteriza, recrimina e pune alienadores parentais. Por fim, coroando o arcabouço jurídico descrito neste parágrafo, sanciona-se a lei 13.058/14, que dispõe claramente no artigo 2º 1584 § 2º que não havendo acordo entre os pais a guarda será compartilhada. Complementada ainda no Artigo 2º 1583 § 2º que afirma que o tempo de convívio com os filhos deve ser DIVIDIDO DE FORMA EQUILIBRADA com a mãe e com o pai. Mesmo sob o discurso de igualdade de direitos entre gêneros, levantamentos apontam que as mães obtêm a guarda dos filhos em 95% dos casos de divórcio e o tempo destinado ao pai raramente é em igualdade de condições com a mãe (GARDNER, 2002b; IBGE 2016). Conclui-se com esta pesquisa aplicada, exploratória, qualitativa/de campo não experimental, bibliográfica e de corte transversal (GIL, 2010) que, apesar do evidente direito igualitário dos genitores a balança judiciária tem sido muito parcial com o gênero feminino. Os avanços da legislação não podem esbarrar na falta de aplicação da lei e na lentidão do judiciário que deve repudiar a prática de alienação parental, seja qual for o genitor. A demora de se assegurar, imediatamente, o acesso mútuo ao infante só beneficia o alienador, que é tratado pelas Ciências da Saúde e pelo Direito, como fala o Desembargador Caetano Lagrasta do TJSP, como “DOENTES MENTAIS”. Uma mãe aparentemente frágil, que tem a certeza da “posse” do infante, pode esconder a sutileza da alienadora (GARDNER, 2002B).

Palavras-chave: Alienação Parental, Lei nº 12.318/10, Lei 13.058/14, Lei 8069/90, Ciências da Saúde.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

A CRUELDADE DA ALIENAÇÃO PARENTAL

RanyeriDávila Alves Coelho*
Juliana Gonçalves Villarim*
Nyédja Cabral dos Santos*
Roberto Silva*
Susana Araújo**

A crueldade da alienação parental com o genitor alienado e principalmente com o infante despertaram o clamor social para a criação de um arcabouço jurídico que punisse tal crueldade. Nesse sentido, balizadas pela Constituição Federal, emergem as Leis 8.069/90, 11.698/08, 12.318/10 e 13.058/14, que visam garantir os direitos fundamentais do infante, dividir seu tempo EQUILIBRADAMENTE entre os genitores e que pune a alienação parental, que ocorre em 80% dos casos de divórcio e afetam 20 milhões de crianças e adolescentes. Ademais, as descobertas das Ciências da Saúde tem diagnosticado inúmeras patologias desencadeadas pela instalação da alienação parental (ADAMOPOULOS, S. 2008, BARBOSA, E. 2010; BRASIL, 2010; GARDNER, R. 1991-2002b; LAGRASTA NETO, C. 2009). Tais descobertas devem servir de alerta para o judiciário punir com rigor o alienador que desconsidera as graves sequelas que acometem a prole. O DSM-IV-TR (2002) trata a alienação parental como uma categoria de problemas de relacionamento que merece cuidado clínico. O alienador é uma pessoa doente que para satisfazer seu ódio é capaz de usar o próprio filho, comprometendo a vida social e a saúde do infante. Dentre as patologias e problemáticas causados pela alienação parental destaca-se a Síndrome de Alienação Parental (SAP), definida na década de 1980 como um distúrbio infantil que acometeria infantes envolvidos em situações de disputa de guarda entre os pais (GARDNER, 1991-2002B). A SAP se desenvolveria a partir da lavagem cerebral, tratada posteriormente como "implantação de falsas memórias", realizada por um genitor para que a criança rejeite o outro. Essa patologia afeta mais os meninos, pois são os que mais sofrem com a ausência paterna, haja vista, na maioria significativa dos casos, a mãe é a alienadora. Quando a síndrome é instalada ela é irreversível e afeta a criança por toda a vida. Dentre os comportamentos e distúrbios psicológicos que a SAP acarretaria, estão déficits de atenção, déficits cognitivos, maior probabilidade para as drogas, a criminalidade e até mesmo suicídio (BRITO, 2011; DSM-IV-TR, 2002; GARDNER, 1991-2002B). Brito (2008), em investigação com filhos de pais separados, relata que foi expressiva a parcela dos entrevistados que considerou o contato com o outro genitor insuficiente, com prejuízos para o relacionamento. O genitor que não detém a guarda é sentenciado a uma convivência restrita a visitas esparsas, acarreta, na maioria das vezes, o esgarçamento parcial ou total da relação desse pai com a criança (WALLERSTEIN, LEWIS, & BLAKESLEE, 2000/2002). *Data vênia*, decidir a guarda como uma exclusividade materna e, sobrepondo seu tempo de convívio ao do pai, é estimular a alienação parental, desconsiderar a Lei, a Ciência e muitas vezes significa arbitrar em favor de um DOENTE MENTAL (LAGRASTA NETO, 2009). Por fim, conclui-se com esta pesquisa aplicada, exploratória, qualitativa/de campo não experimental, bibliográfica e de corte transversal (GIL, 2010) que a demora do judiciário em determinar IMEDIATAMENTE que o tempo com a prole seja dividido EQUILIBRADAMENTE, o estado estará agindo em favor do alienador. Situação desumana com o infante e com o genitor não guardião, quase sempre o pai, que aos poucos vai perdendo seu pátrio poder.

Palavras-chave: Alienação Parental, Síndrome de Alienação Parental, Doença Mental, Ciências da Saúde, Lei 12.318/14.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

INTERDIÇÃO E CURATELA À LUZ DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL INSERIDO NO ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Geruza Barros Pereira*
Maria Luiza Marques de Medeiros*
Péricles Jacinto da Silva*
Rosicléia Fernandes Santos Silva*
Joana Cavalcanti**

O objetivo principal do presente trabalho tem como finalidade debater as questões e mudanças vigentes no novo Código de Processo Civil à luz do Estatuto Da Pessoa com Deficiência. Para tanto foi-se tido como leitura base o artigo “É O FIM DA INTERDIÇÃO?” do professor e juiz de Direito, Pablo Stolze Gagliano, debatendo assim as dimensões das normas do Estatuto. Com a entrada em vigor do Estatuto da Pessoa com Deficiência – aquela que tem impedimento de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, nos termos do art. 2º - não deve ser mais tecnicamente considerada civilmente incapaz, na medida em que os arts. 6º e 84º, do mesmo diploma, deixam claro que a deficiência não afeta a plena capacidade civil da pessoa. Houve uma reestruturação em dois artigos matriciais do Código Civil, sendo os mesmo os arts. 3º, que dispõe sobre os absolutamente incapazes, com todos os direitos revogados, mantendo-se, como única hipótese de incapacidade absoluta, a do menor impúbere (menor de 16 anos), e o art. 4º, que por sua vez trata da incapacidade relativa, em seu inciso I, permanece a previsão dos menores púberes, (entre 16 anos completos e 18 anos incompletos); o inciso II, suprimiu a menção à deficiência mental, referindo-se , apenas, “os ébrios habituais e os viciados em tóxico”, o inciso III passa a tratar apenas das pessoas que, “por causa transitória ou permanente, não possam exprimir sua vontade”; por fim, permanece a previsão de incapacidade do pródigo. Sobre o Estatuto e Curatela nos vale à ressalva de que, de acordo com o novo diploma, a curatela fica restrita a tais relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial, passando a ser extraordinária (art.85):, em seu inciso 3º., no caso de pessoa em situação de institucionalização, ao nomear curador, o juiz deve dar preferência a pessoa que tenha vínculo de natureza familiar, afetiva ou comunitária com o curatelado. A curatela assim pode-se dizer que está mais ajustável à efetiva necessidade daquele que se pretende proteger. Por fim, é nos deixado a breve reflexão sobre os indivíduos que estejam em estado de coma, assim sendo deveriam sê-los inseridos no rol, dos relativamente incapazes, inserindo-os assim no próprio artigo. 3º. Com o amplo alcance de suas normas, o Estatuto traduz em si uma verdadeira conduta social, onde inaugura-se um sistema inclusivo, homenageando o princípio da dignidade da pessoa humana em diversos níveis.

Palavras-chave: Interdição. Curatela. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Código de Processo Civil.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

CAUSAS E EFEITOS NA VIDA JURÍDICA DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA MENTAL E INTELLECTUAL APÓS A “MUDANÇA” DO CÓDIGO CIVIL E DO CÓDIGO PROCESSUAL CIVIL

Jackeline Souza Farias da Costa*
Marília Maria Ferreira Dias*
Tainar Maria L. Bezerra de Albuquerque*
Alessandra Leandro da Costa**

Com as alterações no Código Civil, não há dúvidas de que muita coisa será diferente no cotidiano do cidadão brasileiro, principalmente, daqueles que são portadores de alguma deficiência mental ou intelectual. Pretende-se, então, neste artigo, fazer uma análise a respeito da mudança na teoria das capacidades dos portadores de deficiência mental e intelectual. A alteração se deu após a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, e se incorporou ao direito interno através do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Sendo assim, essa legislação passou a constar no Direito Civil e no Direito Processual Civil brasileiro, trazendo à tona a valoração e o respeito à dignidade da pessoa humana dos portadores de deficiência, diante do mundo jurídico, já que a partir da publicação do Estatuto da Pessoa com Deficiência, os mesmos passaram a ser vistos como plenamente capazes, respondendo pelos seus próprios atos, e tendo, por exemplo, o direito ao matrimônio e a adoção. Trataremos, especificamente, da capacidade civil dos portadores de deficiência frente ao negócio jurídico, esclarecendo quais foram as mudanças e como as mesmas passaram a ser abordadas. Uma breve comparação será feita em relação ao conceito e abrangência da capacidade civil adotada no Código Civil de 2002 e no vigente Código Civil, datado de 16 de março de 2015. Seguindo essa linha de raciocínio, serão apresentados os institutos que passaram a ser usados após a publicação do novo Código Civil, a saber, Curatela Compartilhada e Tomada de Decisão Apoiada, salientando que ambos os institutos são utilizados, principalmente, nos negócios jurídicos, que têm portadores de deficiência mental e intelectual como parte interessada. Ante o exposto, o objetivo que têm o artigo é mostrar uma visão positivista das mudanças na teoria das capacidades civis, de forma clara e precisa, já que é um tema recente e de certa forma uma incógnita para o meio jurídico.

Palavras-chaves: Portadores de Deficiência mental e intelectual. Mudança. Código Civil. Negócio Jurídico.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

O fim das revistas vexatórias nas unidades prisionais

Jobson Reis*
José Aduino*
Wesley Lucas*
Arnaldo Sobrinho**

Este trabalho tem por objetivo trazer à tona a problemática enfrentada por funcionários de unidades prisionais do Brasil, antes e depois da Lei 13.271/2016, que versa sobre o fim da revista íntima para visitantes dos presídios. O texto original do projeto de Lei, da deputada Alice Portugal do PCdoB da Bahia, tentou deixar claro que a realização das revistas íntimas seria permitida no ingresso de visitantes, de ambos os sexos, nas unidades prisionais. Contudo a Presidente Dilma Rousseff vetou o artigo 3º da lei, por entender que o texto trazido na lei era passível de indesejada interpretação ampla no sentido de que a revista íntima estaria permitida e seria realizada por mulheres, mesmo que em homens. Neste trabalho contamos com depoimento de um agente penitenciário acostumado com o dia a dia dos apenados e das ocorrências no interior das prisões. Mostraremos como a lei 13.271/16 dificultou ainda mais o convívio dos internos, e o trabalho daqueles que fazem a segurança carcerária, além disso, foi abordado o que as pessoas que trabalham nos presídios acham do fim da revista íntima e quais as alternativas que aumentariam a segurança, sem atentar contra a dignidade dos familiares e amigos dos apenados que os visitam. Pôde ser percebido um aumento nos casos de apreensões de drogas no interior das prisões, além dos casos de homicídios do lado de fora, que supostamente foram encomendados por apenados, indicando a maior entrada de celulares nos presídios. Muitos são os apenados que buscam segurança nos chamados “seguros”, celas separadas do convívio dos demais presos, por terem contraído dívida por drogas, e evitar ser morto pelos cobradores. Estes “seguros” são vistos como desonrosos, pois é onde se isolam estupradores, ou presos que criam inimizades dentro do sistema penitenciário, e mesmo assim, têm sido uma saída para os apenados endividados. Todo o estudo identifica as falhas, e aponta soluções, mostrando as consequências da lei do ponto de vista de quem mais sente seus impactos, os agentes penitenciários e demais funcionários de unidades prisionais. Equipamentos de scanner corporais e detector de metais, são uma opção, porém custam caro e nem sempre o governo quer ou pode arcar com estas despesas, além do mais este tipo de equipamento requer uma logística de espaço e manutenção específica, para um bom funcionamento das máquinas depende de uma sala especial, com temperatura inferior a 38 graus Celsius, onde a temperatura média do corpo humano é 36,5°C. o que acarretaria em reformas no corpo físico das unidades, resta ainda a exceção de realizar a revista como acontecia antes da lei, porém, voltaríamos ao ponto inicial, a violação da dignidade da pessoa humana.

Palavras-chave: Revista vexatória. Direitos humanos. Sistema prisional.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

O “SIM” OU “NÃO” DAS CONSULTAS PÚBLICAS SÃO EFICAZES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Anderson Victor de Souza Cruz*
Sandra Helena de Bastos**

Uma das formas que a população brasileira pode requerer uma participação mais efetiva nas decisões das políticas coletivas, é através das consultas públicas que, se tratam de processos democráticos para construção conjunta de políticas gerais entre governo e sociedade. Elas são fundamentadas com base na colaboração dos cidadãos, empresas, movimentos e organizações da sociedade. Onde esses poderão executar ações e programas do governo com a intenção de atingir os seus objetivos, e de que esses possam ser aprimorados de acordo com as demandas coletivas. Tornando possível a ampliação da discussão acerca de questões públicas, coletando de forma fácil, ágil e com baixo custo as opiniões da sociedade. Apontar argumentos demonstrando se o “sim” ou “não” das consultas públicas de forma geral, obtêm resultados satisfatórios, na efetivação da participação popular. O artigo de revisão bibliográfica foi realizado através de uma busca por meio de dados coletados primordialmente pelo site do Senado Federal (www12.senado.leg.br), utilizando-se termo como Senado Federal, Consultas públicas e Efetividade da população, obedecendo os descritores da ciência jurídica, manuseando-se de artigos com datas de publicação entre os anos de 2010 a 2016. Nas bibliografias encontradas relatando sobre o assunto evidencia que o método de consulta pública eletrônica, mesmo sendo uma ferramenta democrática, é pouco conhecida pelos cidadãos, a ver que apenas 49% da população brasileira tem acesso à internet. Mencionando ainda, a repercussão de algumas consultas que tiveram nas mídias sociais; como exemplo sobre a Proposta de Ementa Constitucional nº 106 de 2015 (PEC 106/15) que trata da nova redação aos artigos 45 e 46 da Constituição Federal para reduzir o número de membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, dentre outras consultas. Faz-se necessário mais estudos objetivos relacionados as consultas públicas online, e sua eficiência em relação aos resultados, pois a abordagem deste assunto é de muita importância para a população brasileira. Porque só a partir de opiniões populares que se sabe o real valor do que é de necessidade para o país.

Palavras-chave: Senado Federal. Consultas públicas. Efetividade da população.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

LEI Nº 11.340/2006 (LEI MARIA DA PENHA) FRENTE AS QUESTÕES QUE DISCUTEM SUA CONSTITUCIONALIDADE E SUA APLICABILIDADE *IN TOTUM*

Aliny Pereira Guimarães*
Larissa Viana de Souza Guedes*
Luiz Augusto Oliveira dos Santos*
Maria Paula Soares de Maria*
Jean Patrício da Silva**

O presente trabalho tem o objetivo de analisar a interpretação e a aplicação da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), sob, principalmente, a ótica feminista, pois esta, melhor representa a perspectiva dos Direitos Humanos. No que diz respeito ao sujeito incidente da Lei, este sofreu e absorveu as mudanças sociais advindas das relações sociais, onde a nomenclatura 'vítima', que ora inseria-se apenas no polo passivo, é reconstruída e passa a figurar como 'mulher em situação de violência', esta última bem mais adequada, pois nivela os sujeitos da relação e possibilita a ampliação do conceito de família, contribui para o rompimento do dualismo de gênero e identidade fixa, dispondo que a mulher pode figurar tanto no polo passivo quanto no ativo, - união homoafetivas - possibilitando a mulher lésbica também ser agressora. O principal argumento levantado, diz respeito a inconstitucionalidade da Lei quanto ao tratamento diferenciado para mulher vítima de violência doméstica, por violar o princípio da igualdade entre os sexos, previstos na CF no seu artigo 5º, inciso I. A constitucionalidade é justificada à medida que a Lei Maria da Penha promove a igualdade material entre homens e mulheres frente ao problema social que é a violência doméstica. A jurisprudência já pacificada e uniformizada frente ao julgamento da ADC 19 e da ADI 4424 pelo STF, mas não pôs fim ao debate acerca da constitucionalidade, não implicando na eliminação de controvérsias em torno da Lei nos Tribunais brasileiros. As críticas feministas a Lei 9.099/95, afirmam que esta não tivera a preocupação com as mulheres, e sim, desviava a atenção ao sujeito ativo da lide que era o agressor, com o intuito de diminuir a incidência de criminalização sobre estes, nota-se, neste caso, a uma visível distorção da antiga 'proteção' dada as mulheres. A Lei não criou tipo penal novo, tampouco alternativas tradicionais as alternativas penais. A subtração de algumas alternativas jurídicas, tais como: impossibilidade de aplicação da conciliação, da transação penal do processo e da suspensão condicional do processo, o que se verifica é a ausência de alternativas àquelas suprimidas, carecendo da construção de novas possibilidades frente ao feminismo brasileiro para apresentação de alternativas além das existentes na Lei, e de outro lado, aos magistrados a capacitação para enfrentamento das situações corriqueiras aos quais se deparam no cotidiano. Nota-se, portanto, que a nova lei de violência doméstica tem muito no que avançar e aperfeiçoar-se de forma a possibilitar sujeitos de uma nova cidadania política. Um grande avanço, porém, funda-se na inquietude acerca da problemática teórica, aliando a difícil tarefa de balancear os direitos dos gêneros, de acordo com o princípio constitucional da Igualdade em seu sentido material.

Palavras-chave: Lei Maria da Penha. Constitucionalidade. Violência doméstica.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

A TUTELA ANTECIPADA ANTECEDENTE SATISFATIVA E A ESTABILIZAÇÃO DOS SEUS EFEITOS À LUZ DO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL (LEI 13.105/2015)

Mateus Dias de Oliveira de Almeida*
Luciana Cavalcanti Brito**

O presente trabalho tem por objetivo a realização de uma análise prática do instituto da tutela antecipada antecedente satisfativa e da sua estabilização, inovações trazidas pelo Novo Código de Processo Civil, mas já previstas no direito francês e italiano, e que ainda geram grandes controvérsias. Será abordado o instituto da tutela antecipada antecedente, que é previsto no art. 303 do Novo Código de Processo Civil, facultando ao jurisdicionado ingressar com ação pleiteando, num primeiro momento, apenas a tutela de urgência pretendida, além de apontar os fundamentos jurídicos e fáticos atinentes a esse requerimento, sem, contudo, deixar de requerer a tutela final, que poderá sofrer posterior aditamento. A *mens legis*, conforme literalmente exposto no caput do art. 303, é amparar situações de extrema urgência contemporânea à propositura da ação, a fim de salvaguardar o direito, ainda que a parte não disponha de tempo hábil para elaborar o pedido completo, ou ainda, não detenha a posse de todos os documentos necessários à sua propositura. Em decorrência da concessão da tutela antecipada antecedente satisfativa, será abordado o instituto da estabilização, uma vez que é previsto no art. 304 que a tutela antecipada, concedida nos termos do art. 303, torna-se estável se da decisão que a conceder não for interposto o respectivo recurso. Nesse ponto, demonstraremos a grande controvérsia doutrinária existente, uma vez que se discute se apenas o respectivo recurso (agravo de instrumento) seria capaz de obstar a estabilização da tutela, ou se outras manifestações de inconformismo, a exemplo de contestação e mandado de segurança, também poderiam impor óbice ao instituto. Ainda, será estudado de que maneira uma tutela sumária, de cognição não exauriente, pode produzir efeitos mesmo depois de extinto o processo e sem que dela advenha coisa julgada material, conservando seus efeitos enquanto não for revista. Todo o trabalho é pautado nas correntes doutrinárias existentes acerca dos principais pontos controvertidos atinentes à tutela antecipada antecedente e a sua estabilização.

Palavras-chave: tutela antecipada antecedente satisfativa, estabilização, Novo CPC

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

Sucessão dos descendentes socioafetivos

Rafaella Feitosa Cavalcanti*

Raphael Bruno Veloni*

Luciana de Albuquerque Cavalcanti Brito**

O chamado *Big Bang Legislativo*, expressão do gênio de Ricardo Lorenzetti, transformou o sistema jurídico nacional. O Código Beviláqua perdeu seu caráter globalizador pelo surgimento de múltiplas normas especiais, instaurando um sistema de *hipercomplexidade* que somente ganharia sentido por meio do reconhecimento da força normativa da Constituição. O processo de constitucionalização do Direito Civil permitiu a reelaboração de diversos conceitos do direito privado, dentre os quais se destaca o de família. A afetividade, princípio constitucional intrínseco, ampliou a noção de família, que deixa de figurar como mera relação decorrente do matrimônio. O vínculo afetivo se torna o principal elemento para constituição da família, permitindo diversificados arranjos familiares. Impende destacar a diferença entre amor e afeto, este mais amplo e representado no cuidado com responsabilidade. Outra consequência do princípio é dilatar a parentalidade, deixando de ser apenas uma relação biológica e tornando-se representada pelo afeto. Neste diapasão, a definição de genitor não se confunde com a de pai. Este constrói relações afetivas, enquanto o genitor, por sua vez, vincula-se biologicamente. A alteração da parentalidade conjuntamente com o princípio da isonomia permite a sucessão pelos *descendentes socioafetivos*. Essa norma jurídica extraída do art. 227, § 6º da carta magna e do art. 1.596 do CC/02 garante trato semelhante aos filhos havidos ou não do matrimônio, bem como aqueles que não provêm biologicamente. Sobre efeitos sucessórios fruto dessa relação filial, destaca-se o trabalho de João Baptista Villela que versa sobre uma possível *desbiologização da paternidade*. Para enquadrar-se como sucessores socioafetivos em caso de inexistência de prova documental a doutrina e jurisprudência enumera três critérios. O primeiro é tratamento social ou *tractatus*, isto é, o contato análogo ao dado a um filho. A fama ou *reputatio* compreende o segundo critério, sendo o reconhecimento social do primeiro. O último e único facultativo consiste na utilização do nome, ressaltando a viabilidade da utilização do nome civil ou social. Deste modo, pode-se admitir a sucessão de descendente com relação socioafetiva desde que preenchidos os requisitos. A parentalidade socioafetiva impede a determinação de conceitos estáticos de família, exigindo critérios abstratos e porosos que permitam uma aproximação entre o Direito Civil e a realidade social.

Palavras-chaves: Descendentes socioafetivos. Desbiologização da paternidade. Princípio da afetividade.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

TEORIA DA CEGUEIRA DELIBERADA

Biatriz Falcão Dantas*
Fernando Antônio de Freitas Brasil*
Paulo Augusto Falconi de Andrade*
Sergio Luis Nascimento Nunes
Fabiano Emídio**

A Teoria da Cegueira Deliberada, também denominada Teoria das Instruções da Avestruz, Willful Blindness ou ainda Ostrich Instructions, tem sua formação doutrinária na suprema corte americana, quando se julgou o caso de um vendedor de carros que teria realizado a venda, utilizando carros de procedência ilícita. Em sua essência, a presente teoria trata dos casos em que o agente finge não enxergar a ilicitude da procedência de bens, direitos e valores com o objetivo de conseguir algum tipo de vantagem. Desta forma, o indivíduo que rejeita a adquirir um conhecimento apto a subsidiar a imputação dolosa de um crime responde por ele como se tivesse tal conhecimento. Trata-se de um tema extremamente atual, ainda escasso na doutrina, oriundo do Direito Penal e capaz de incidir em diversos crimes tipificados no nosso código. Também se insere dentro da Teoria Geral do Crime uma vez que se condensa com elementos de conduta e resultado, gerando uma responsabilidade penal. Com base na doutrina, o agente que renuncia ao conhecimento do caráter ilícito do fato, poderá responder pelo dolo eventual. É importante ressaltar que a Convenção das Nações Unidas contra corrupção em seu artigo 28, trará a polêmica de uma fundamentação respaldada na responsabilidade objetiva e que irá de encontro ao modelo de responsabilidade subjetiva adotado no código penal brasileiro. O presente artigo tem como objetivos analisar os aspectos doutrinários da Teoria da Cegueira Deliberada no Brasil, bem como a eficiência de sua aplicação dentro do direito penal brasileiro. O artigo também pretende citar importantes julgados aplicados, com base na teoria objeto de estudo e, não obstante, realizar um apanhado bibliográfico com base na tese de diversos penalistas. As conclusões do presente artigo ajudarão a compreender o pensamento da doutrina majorante sobre a teoria, segundo o qual serão responsabilizados pelo da mesma forma tanto aquele agente que está cometendo o delito como aquele agente que desconfia que está praticando o delito mas que deliberadamente se mantém na posição de ignorância. Os resultados da pesquisa permitem observar que não existe uma uniformidade na jurisprudência para a sua adoção. A aplicação de tal teoria encontrará muitas dificuldades, nos casos concretos, para se averiguar se o agente atuou, ou não, com dolo eventual. Porém, a cegueira deliberada tende a evoluir o seu terreno de aplicação no Brasil, tendo em vista a crescente onda de corrupção que vem assolando o país a exemplo do *Mensalão* e da *Lava Jato*, onde a Cegueira Deliberada de seus agentes causaram grandes impactos na economia do país.

Palavras-Chave: Teoria da Cegueira Deliberada. Aplicação no Direito Penal Brasileiro.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

TERCEIRO GÊNERO OU NEUTRO O SEU RECONHECIMENTO E A TUTELA LEGISLATIVA EM CASOS DE VIOLÊNCIA.

Amanda Felix da Silva*
Ana Cristina de Souza Barbosa Peixoto*
Mariana Letícia Januário Mamede*
Jean Patrício da Silva**

O presente trabalho tem como objetivo estudar os seres humanos que não se consideram homem ou mulher, deste modo o indivíduo se apresenta com gênero indeterminado. A aplicação dos termos Terceiro Gênero ou Terceiro Sexo ou Gênero Neutro são utilizados para a classificação do gênero destes indivíduos. Os cidadãos que se classificam com o gênero neutro usam a letra “X” no lugar do “A” ou “O”, fazendo com não e remeta ao sexo feminino ou masculino que decorrem da tradição histórico-cultural. Os primeiros países que reconheceram legalmente o terceiro gênero foram Alemanha, Nova Zelândia, Austrália, Índia e Nepal. Ressalta-se a cultura da Samoa onde os Fa'afafine são homens biologicamente e por imposição familiar são escolhidos para assumir os papéis femininos e na a cultura na Índia onde os Hijras, homens com vestimentas e comportamento feminino, por apresentar traços femininos e sofrerem problemas com a fertilidade. No Brasil, os deputados Jean Wyllys e Érika Kokay que propuseram o Projeto de Lei Nº 5002/2013 - João Nery-, no qual toda pessoa tenha a possibilidade de desenvolver livremente sua identidade de gênero, devendo ser reconhecida em documentos pessoais. Demais a mais, pelo fato do Brasil não possuir uma legislação que cuide dos direitos dos cidadãos que se identificam como Terceiro Gênero ou Terceiro Sexo ou Gênero Neutro, os casos de violência contra esses indivíduos deve-se usar a Legislação Penal Vigente no País, frisa-se que a Lei Maria da Penha não indica nenhuma proteção.

Palavras chaves: Gênero. Indeterminado. Neutro. Violência.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

PRECISAMOS FALAR SOBRE A REFORMA POLÍTICA NO BRASIL.

AnaMaria*
Caio Cesar de Moraes *
Yolle Barbosa Macena*
Joana Cavalcanti**

O presente trabalho consiste em entender o atual sistema político brasileiro e os efeitos de uma possível reforma política. Este tema tem estado em destaque no debate político desde a Constituição Federal de 1988, dentro e fora dos grupos políticos. Os argumentos em geral, diz respeito a aspectos como o fortalecimento dos partidos tornando-os menos abertos, corrigindo distorções do sistema e regime político, favorecendo assim a sociedade como um todo. Para tanto, este trabalho procurará analisar quais mecanismos legais e suas limitações constitucionais, os problemas apresentados no sistema vigente e o funcionamento público das campanhas. A reforma política é um mecanismo que possibilita a participação popular dentro do nosso ordenamento, tanto na esfera administrativa, jurisdicional como também na legislativa. A reforma política por meio dos mecanismos legais pode se dar através da Lei complementar ou por lei ordinária, dependendo da matéria a ser reformada. Primeiramente serão analisadas as limitações constitucionais que alcançam a forma de apresentação do eventual projeto de reforma para depois serem apreciados os seus aspectos de mérito. Sabendo-se que toda reforma é um processo contínuo e que não é possível de uma só vez estabelecer todas as reformas as quais o Brasil precisa; delimitamos à necessidade de uma reforma política, visando qualificar a vida política num esforço de democratizar, aumentar a participação popular, melhorar o padrão de probidade e a alcançar a moralidade da política. O código eleitoral hoje vigente foi promulgado em 1965. Há muito se encontra superado. Está arcaico a tal ponto que não guarda a menor identificação com as necessidades normativas de um processo eleitoral moderno, tampouco retrata qualquer anseio que venha da sociedade. O Sistema político atual apresenta problemas, tais como: incentivo à disputa intrapartidária devido à grande quantidade de candidatos nos partidos. A reforma consiste em si em uma série de medidas e alterações legais que visam transformar o sistema eleitoral e político. É objetivo também o combate a problemas existentes no meio político partidário eleitoral, como a corrupção. Entre as pautas que movimentam esse assunto: financiamento de campanha eleitoral, coligação partidárias, proporcionalidades dos votos, voto distrital, voto em lista e o fim do voto secreto. A reforma política é um processo que precisa de anos e não de um momento só, não sendo possível de uma vez só redesenhar todas as instituições democráticas, em uma única pessoa, é o trabalho de vários poderes.

Palavras-chave: Sistema político. Reforma política. Limitações Constitucionais. Participação Popular.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA NO ÂMBITO DO DIREITO CIVIL

Káciana da Silva Mendonça*
Thaís Mori*
Osivan Medeiros Da Silva*
Maxwell Ribeiro da Silva*
Bryan Weyner*
Marcel Silva Luz**

O princípio da dignidade da pessoa humana Sendo um componente ético-jurídico inafastável ao qual se subordina todo o direito é estreme de dúvida. No âmbito do Direito Civil, impõe-se uma releitura dos institutos com vista a preservar e de promover a dignidade da pessoa humana. As relações entre particulares – inclusive, e sobretudo, naquilo que se refere a exercício de atividade de natureza econômica – subordinam-se ao pressuposto que é o respeito à pessoa do outro, tomado como sujeito concreto, dotado de dignidade. Não há dúvida que o respeito à dignidade da pessoa humana se impõe às relações interprivadas. A preservação e a promoção da dignidade da pessoa humana passam pela disciplina das relações concretas de coexistencialidade. É nessa dimensão que se dá a concretização do princípio da dignidade, que, a seu turno é tarefa do Estado, “de todos e de cada um”. O espaço privado é, por isso, inequivocamente, lugar fértil e propício à incidência do princípio. Desse modo, todos os institutos fundamentais do Direito Civil devem atender à dignidade da pessoa, desde a propriedade funcionalizada, passando pelas relações de família até as obrigacionais, aí incluídos o contrato e a responsabilidade civil. Faz-se necessário, nada obstante, como etapa prévia à análise da operacionalização do princípio da dignidade da pessoa humana no Direito Civil, o exame da concepção contemporânea a respeito do princípio. A dignidade da pessoa humana é, seguramente, o vetor principiológico da Constituição Federal, donde ressaem vários dos direitos fundamentais garantidos pelo seu art. 5º. Por inspiração do princípio da dignidade da pessoa humana, impõe-se, em consequência, dentre outros: A garantia dos direitos da personalidades (art. 5º, V e X): aqui podemos citar algumas hipóteses em concreto, como na vedação do nome constrangedor (Lei 6.015/13, art.55, parágrafo único) e na proibição do uso desautorizado do nome do nome e da imagem alheios (CC, arts. 16 a 20). Em caso de violação aos direitos da personalidade, garante-se indenização pelos danos materiais e morais decorrentes. Sobre a proteção da integridade corporal donde se vê o art. 15 do Código Civil exprime que “ninguém pode ser constrangido a submeter-se, com risco de vida, a tratamento médico ou a intervenção cirúrgica”. À impenhorabilidade do bem de família está presente na Lei 8.0090; À vedação da prisão civil ela é executada, atualmente, apenas a hipótese do inadimplemento injustificado da dívida alimentar; Sobre possibilidade de resolução ou revisão por onerosidade excessiva se dá seja por lesão ou fato superveniente que torne a relação jurídica um fardo pesado demais para a parte, de forma a ferir a sua própria dignidade. Aqui podemos enquadrar também, a intervenção do Estado para impedir praticas contratuais lesivas á dignidade, ainda que contra a vontade do contratante, como no famoso e notório caso da proibição da contratação de pessoas em circos, para degradante função de projéteis humanos.

Palavras-chave: Dignidade da Pessoa Humana

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

TRANSMISSÃO DOLOSA DO VÍRUS HIV E SUA TIPIFICAÇÃO

Giuliano Simões*
Susana Araújo**

Existe uma notória falta de digressão doutrinária e jurisprudencial acerca do tema ora em pauta. Perigo de contágio venéreo? Perigo de contágio de moléstia grave? Lesão corporal gravíssima? Homicídio? Não há um consenso entre os doutrinadores no que atine a tipificação a ser atribuída ao indivíduo que transmite dolosamente o vírus HIV a outrem. Diante dessa constatação, busca-se, com este trabalho, traçar um panorama acerca dos vários entendimentos doutrinários referente a este tema, a fim de termos uma maior clareza no que tange a compreensão do mesmo. Antes de prosseguir, faz-se necessário tecer algumas considerações sobre o vírus HIV e a AIDS. HIV é a sigla para o vírus da imunodeficiência adquirida, causador da AIDS. Dentro do organismo humano, ele irá se instalar nas células do sistema imunológico, responsáveis pela defesa do organismo. Dentro das células, o vírus se multiplica e se espalha pela corrente sanguínea, contaminando outras células. Com suas defesas comprometidas, a pessoa infectada pode ser acometido por várias doenças. AIDS, a síndrome da imunodeficiência adquirida, não é causada espontaneamente, mas por um fator externo, ou seja, a infecção pelo HIV. O vírus, por ter um longo período de incubação, pode fazer com que o surgimento dos primeiros sintomas da doença demore a aparecer. Uma pessoa pode ser portadora do HIV e não estar com AIDS. A AIDS não tem cura, mas hodiernamente existem vários tratamentos que permitem ao indivíduo infectado viver por um longo período sem apresentar sintomatologia. Enquadrar a transmissão dolosa do vírus HIV no artigo 130, CP, cuja letra fala acerca do perigo de contágio venéreo, está totalmente fora de cogitação, uma vez que o vírus não é transmitido unicamente por meio de relação sexual. Alguns autores entendem que, no caso de o agente querer transmitir o vírus, haverá o dolo de homicídio, e não o de Perigo de Contágio de Moléstia Grave, de que fala o artigo 131, CP. Desta forma se o agente busca transmitir o vírus da AIDS, propositadamente, pela via de relação sexual ou outra admissível, deverá responder por tentativa de homicídio consumado (conforme o resultado atingido). Vale ressaltar a questão do animus necandi por parte do agente, a fim de que seja possível tipificar sua conduta de forma adequada, como por exemplo, para dizer se há um delito de lesões corporais ou de homicídio. Se um portador do vírus HIV, consciente da letalidade da doença, pratica ato que venha a transmitir a doença para terceira pessoa, responderia por tentativa de homicídio ou homicídio doloso consumado (com o óbito da vítima).

Palavras-Chave: Dolo, HIV, transmissão, Tipificação

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

**“ZERO BOP”. COLISÃO DE BENS JURÍDICOS TUTELADOS CONSTITUCIONALMENTE:
ANÁLISE DA DECLARAÇÃO DE INCONSTITUCIONALIDADE DA LEI 15.299/13 DO
ESTADO DO CEARÁ**

Thony Robson de Oliveira Silva*
Arnaldo Sobrinho de Moraes Neto**

O objetivo deste artigo é analisar a declaração de inconstitucionalidade da Lei 15.299 de Janeiro de 2013, do estado do Ceará, sob a ótica dos pressupostos apontados no feito. A referida Lei estadual detinha em seu bojo o reconhecimento da vaquejada como atividade esportiva cultural. Cabe ainda, análise da existência de colisão entre bens jurídicos tutelados constitucionalmente. Não obstante, também será objeto de estudo o controle de constitucionalidade brasileiro, especificamente, exercido pelo supremo tribunal federal. A evidente tensão entre bens jurídicos tutelados constitucionalmente é, se não, regra, no mínimo exceção. Em uma democracia representativa; regida constitucionalmente; sob o regime de republica federativa; com três poderes distintos, igualmente mandatários e distinguidos apenas por suas atribuições; e uma imensidão de regramentos normativos é plausível cogitar-se que o Brasil está suscetível a constantes confrontos legais, sejam eles entre princípios, garantias ou ordenamentos estritos. Uma forma de decisão bastante usada pelo STF é a ponderação. A ponderação consiste, segundo Luís Roberto Barroso, em uma técnica de decisão jurídica aplicável a casos difíceis, especialmente, quando uma situação concreta dá ensejo à aplicação de normas de mesma hierarquia que indicam soluções diferenciadas. (BARROSO, 2004, p. 358). O caso base da análise deste trabalho apresenta em seu feito um evidente confronto entre a *Proteção de Manifestação Cultural Popular* e a *Vedação de Crueldade Contra Animais*, bens igualmente tutelados pela carta magna brasileira. A decisão do caso se deu de forma “apertada” computando-se seis votos favoráveis ao acolhimento da declaração de inconstitucionalidade e cinco votos divergentes. A maioria dos ministros acompanhou o voto do relator, ministro Marco Aurélio, que considerou haver “crueldade intrínseca” aplicada aos animais na vaquejada. Entendemos ao final deste trabalho que o Supremo Tribunal Federal vem, reiteradamente, decidindo favoravelmente em causas que visem à proteção animal. O caso analisado neste trabalho encontra-se em ampla discussão no meio jurídico brasileiro, especialmente na região nordeste, detentora de uma grande quantidade de eventos de vaquejada. O Plenário do Supremo Tribunal Federal ao julgar procedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade 4.983, ajuizada pelo procurador-geral da República contra a Lei 15.299/2013, do Estado do Ceará, que regulamenta a vaquejada como prática desportiva e cultural no estado cumpre os mandamentos constitucionais e interpreta a carta magna aos olhos não apenas de seus precursores, mas também aos olhos da maioria do povo brasileiro.

Palavras –chave: Vaquejada, ADI 4.983, inconstitucionalidade, bens jurídicos

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

LEI 13.146/15: O ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Jonathan Gomes*
Alessandra Costa**

Este trabalho visa trazer para discussão a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) que, após a vacatio legis de 180 dias entrou em vigor, no dia 6 de julho de 2015. Esta lei busca dar isonomia as pessoas com algum tipo de deficiência na sociedade. No momento em que essa lei foi publicada os portadores de deficiência passaram a ter condições de igualdade, visando assim a inclusão social. Em seu texto existem mudanças que afetaram diretamente, os artigos 3º e 4º do CC/02, agora cabe aos juristas, se debruçarem sobre o tema. A causa problema desse artigo reporta-se às questões que a Lei 13.146/15 representa para o ordenamento jurídico brasileiro. Construimos nossa pesquisa através de questionamentos, sendo argumentos: para que serve essa lei? Essa lei realmente alcança seu público alvo? As mudanças geradas por essa lei, realmente trarão uma melhoria, para os portadores de algum tipo de deficiência? O que nos interessou em realizar esse tipo de pesquisa, foram os recentes acontecimentos deste presente século, por exemplo: a sanção da Lei 13.146/2015 que ratifica o Estatuto da Pessoa com Deficiência, as mudanças que mechem com o Código Civil de 2002. Porém vale ressaltar que esta pesquisa não visa discutir o assunto de forma exhaustiva. Neste contexto, o objetivo primordial deste estudo é, estudar os fatos históricos que estão ligados a LBI.

Palavras-chave: LEI. INCLUSÃO. PESSOAS. DEFICIÊNCIA

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

ABANDONO AFETIVO

Maike Paiva*
Henrique Montenegro*
Joana Cavalcanti**

O abandono paterno-filial gera danos morais ao filho, pois representa afronta a sua dignidade e prejuízos à completa formação da sua personalidade. Tendo como referência o artigo “Algumas considerações sobre o Direito da Personalidade” da professora e Mestre em Direito, Daniela Vasconcellos Gomes, o tema foi escolhido devido a observação de que o abandono afetivo não é um dos problemas que tem consequências de tamanha amplitude para sociedade. Não se pode mais ignorar essa realidade, tanto que se passou a falar em paternidade responsável. Assim, “a convivência dos filhos com os pais não é um direito, é um dever”. Não há direito de visitá-lo, há obrigação de conviver com ele. O distanciamento entre pais e filhos produz seqüelas de ordem emocional e pode comprometer o seu sadio desenvolvimento. O sentimento de dor e de abandono pode deixar reflexos permanentes em sua vida. O Abandono Afetivo tem por conceito o abandono aos filhos por parte do pai, da mãe ou até mesmo de ambos. As novas visões do direito civil são de que a família tem por base a afetividade, e não somente os laços biológico-sanguíneos. Na maioria dos casos muitas são as “desculpas” dadas quando ocorre o abandono, falta de tempo, distância geográfica, falta de condições financeira, entre muitas outras. Porém, nada justifica um pai ou uma mãe deixar de criar o laço afetivo com seu filho. Hoje sabemos que o carinho tem relação direta com o funcionamento cerebral. Crianças marginalizadas, carentes e sem muito afeto tendem a apresentar problemas importantes na idade adulta... frequentemente com dificuldades escolares, problemas de relacionamento e mesmo, dificuldades de se realizar profissionalmente. Essa atenção, esse colo nos primeiros meses e pelo menos até os dois anos, são fundamentais para dar segurança e estabilidade emocional. Como regra geral, a lei exerce função complementar, orientando os pais, seja quando lhes falte discernimento. A falta com esse dever pode trazer sérios problemas futuros, principalmente na formação da personalidade; inclusive pode chegar a aumentar a criminalidade, ou seja, não é apenas abandono, pode ser um apoio à criminalidade. Duas hipóteses quanto à esse tema: obrigação de amar: O responsável tem a obrigação de cuidar e amar, mas o amor nem sempre está presente. Obrigação de cuidar: O responsável tem obrigação de cuidar e dar o que for necessário para o desenvolvimento da criança ou adolescente, sendo o amor pura consequência, sem obrigatoriedade, pois o amor faz total diferença, pois dá um sentimento bom e de aconchego, onde passa confiança, e reciprocidade.

Palavras- chave: Abandono afetivo; Paterno-filial; Danos morais.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

O DESAFIO DO PLANEJAMENTO URBANO EM SANTA RITA – PB: O caso de Augustolândia

Sildeny Fernandes de Moraes*
Joana Cavancati**

O presente trabalho, tem por objetivo desenvolver uma reflexão sobre a expansão do modelo de política urbana, implementada no município de Santa Rita – PB, os reflexos dos resultados na execução da referida política, e os instrumentos de orientação da gestão, para a política de desenvolvimento urbano do município. Como contraponto apresentaremos o Plano Diretor do município de Santa Rita, como ferramenta de planejamento da gestão urbana, e que direciona o poder público para gerir o espaço urbano com objetivo de garantir dignidade de moradia aos cidadãos da cidade. Assim como o Plano Diretor há outras leis que direcionam o poder público sobre o uso e a ocupação do solo, Por fim, realizamos um estudo sobre a atuação do poder político local, focando a metodologia usada ou aplicada no caso de uma comunidade específica do município, denominada por Augustolândia. Na qual constatamos uma contradição entre o processo de criação da comunidade Augustolândia e as diretrizes do Plano Diretor, uma vez que, no mesmo ano em que o Plano Diretor é apresentado como o instrumento que trará ordenamento urbano para o município, é criada uma comunidade que se opõe a tudo que o Plano orienta como garantia de moradia digna considerando o que é previsto no art. 54 do Plano Diretor, que trata do uso e ocupação do solo urbano, na qual nenhum dos itens citados nos incisos deste artigo estabelecido como normas para ações de assentamentos urbanas foram respeitados. Todavia, a inaplicabilidade do Plano Diretor da cidade de Santa Rita provocou um problema de infraestrutura e moradia na comunidade e conseqüentemente, a segregação espacial entre as demais áreas do município, devido ao fato de que os agentes políticos locais não adotaram o Plano como ferramenta de expansão, assim desrespeitando os princípios norteadores do plano, resultando em vários problemas estruturantes aos habitantes da comunidade.

Palavras-Chave: Plano Diretor. Município de Santa Rita. Augustolândia.

*Discente(s) do Curso de Direito do IESP

**Professor(a) Orientador(a)

EDUCAÇÃO FÍSICA

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL PÓS-EXERCÍCIO AERÓBIO EM ADULTOS JOVENS FUMANTES

Carolina Balduino de Farias *
Amanda Carla Gonçalves da Silva *
André Nóbrega da Silva *
Thiago Bezerra de Souza ***
Renata Leite Tavares **

O Tabagismo é considerado um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. O fumo provoca danos para manutenção de uma pressão arterial (PA) saudável, além de poder evoluir para outros problemas como o acidente vascular cerebral. Em contrapartida o exercício aeróbico é recomendado para prevenção e tratamento da hipertensão arterial, podendo em uma única sessão de exercício aeróbico ser capaz de promover redução da PA em relação aos níveis de repouso. Por tanto, surge a hipótese de que o consumo de tabaco possa prejudicar o potencial hipotensivo do exercício aeróbico, sendo assim, o objetivo do presente estudo foi verificar o comportamento da PA após uma sessão aguda de exercício aeróbico em indivíduos jovens fumantes. Para isso, participam do estudo 5 voluntários, sedentários, sendo 3 homens e 2 mulheres ($25,25 \pm 2,06$ anos; $71,42 \pm 22,99$ Kg; $1,71 \pm 9,54$ m; $22,03 \pm 0,09$ % gordura), normotensos ($118,40 \pm 11,61/ 72,8 \pm 8,2$ mmHg) que foram orientados a permanecer sentados em repouso durante 5 minutos para verificação da PA inicial, logo após realizaram um aquecimento de 5 minutos no cicloergômetro e em seguida foram submetidos ao protocolo de treino realizado com duração de 30 minutos com intensidade entre 60 a 85% da $FC_{máx}$. Após a intervenção a PA foi verificada 5 vezes, sendo uma imediatamente pós exercício e as demais a cada 10 min. Os principais resultados encontrados em relação a pressão arterial sistólica (PAS) foram um aumento significativo de $18,8 \pm 10,26$ mmHg ($p=0,0001$) e uma redução de $16,0 \pm 2,19$ mmHg ($p=0,02$). Já para a pressão arterial diastólica (PAD) apresentou redução significativa de $6,80 \pm 6,78$ mmHg ($p=0,007$) em 10 min de recuperação e outra redução ainda maior de $9,20 \pm 2,97$ mmHg ($p=0,05$) após 30 min de recuperação. De acordo com os resultados encontrados conclui-se que o exercício aeróbico é capaz de promover redução significativa tanto da PAS, quanto da PAD em indivíduos sem abstinência ao tabaco.

Palavras-chave: Tabagismo; Exercício aeróbico; Pressão arterial.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

*****Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)**

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL PÓS-EXERCÍCIO RESISTIDO EM ADULTOS JOVENS FUMANTES

Luan Felipe de Sá *
Edson Medeiros da Silva *
Hugo Cabral David *
Rogério Márcio Luckwu dos Santos ***
Stephanney Karolinne M. S. F. de Moura **

O hábito de fumar é apontado na literatura como fator preditor do desenvolvimento de doenças cardiovasculares e hipertensão arterial sistêmica (HAS). De maneira análoga o exercício físico é recomendado como tratamento não medicamentoso dessas doenças. Muitos estudos na literatura mostram que apesar de promover picos extremamente elevados da pressão arterial (PA) durante sua execução, o exercício resistido pode promover significativa redução pressórica. Por tanto, surge a hipótese de que o consumo de tabaco possa prejudicar o potencial hipotensivo do exercício resistido, sendo assim, o objetivo do presente estudo foi verificar o comportamento da PA após uma sessão aguda de exercício resistido em indivíduos jovens fumantes. Para isso, participam do estudo 5 voluntários, sedentários, sendo 3 homens e 2 mulheres ($25,25 \pm 2,06$ anos; $71,42 \pm 22,99$ Kg; $1,71 \pm 9,54$ m; $22,03 \pm 0,09$ % gordura), normotensos ($118,40 \pm 11,61/ 72,8 \pm 8,2$ mmHg) que foram orientados a permanecer sentados em repouso durante 5 minutos para verificação da PA inicial, logo após realizaram um alongamento dinâmico com duração de 5 min e em seguida foram submetidos a uma sessão de treinamento resistido que constava de 8 exercícios realizados na seguinte ordem: supino plano, agachamento, remada curvada, avanço, tríceps banco, abdominal remador e rosca direta. A carga estipulada para os exercícios foi de aproximadamente 10% do peso corporal do voluntário, todos foram realizados até a falha concêntrica com intervalo entre as séries de 45 segundos e entre exercícios de 1 minuto, tendo duração total de treino de aproximadamente 30 min. Após a intervenção a PA foi verificada 5 vezes, sendo uma imediatamente pós treino e as demais a cada intervalo de 10 min. Os principais resultados encontrados em relação a pressão arterial sistólica (PAS) foram um aumento significativo de $16,00 \pm 5,03$ mmHg ($p=0,04$) imediatamente pós treino e reduções significativas de $13,33 \pm 2,00$ mmHg ($p=0,01$), $12,67 \pm 5,03$ mmHg ($p=0,002$) e $12,67 \pm 3,06$ mmHg ($p=0,04$). Já a pressão arterial diastólica (PAD) não apresentou reduções significativas. Os resultados indicam que o exercício resistido é capaz de promover redução significativa apenas da PAS em indivíduos sem abstinência ao tabaco.

Palavras-chave: Tabagismo; Exercício resistido; Pressão arterial.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

*****Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)**

COMPARAÇÃO ENTRE O COMPORTAMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL PÓS-EXERCÍCIO AERÓBIO E RESISTIDO EM ADULTOS JOVENS FUMANTES

Luan Felipe de Sá *
Paulo de Tarso dos santos Gomes *
Carolina Balduino de Farias *
Rogério Márcio Luckwu dos Santos ***
Stephanney Karolinne M. S. F. de Moura **

O tabagismo é capaz de provocar alterações da pressão arterial (PA) e esta, por sua vez, aumenta o risco de doenças cardiovasculares (DVC). O exercício físico é uma ferramenta de prevenção e tratamento das DCV, podendo ser do tipo aeróbio ou resistido, pois ambos são capazes de reduzir os níveis de PA. Assim, o objetivo desse estudo foi comparar o efeito dos exercícios aeróbios e resistidos na pressão arterial de adultos fumantes. Participam do estudo 5 voluntários, sedentários, sendo 3 homens e 2 mulheres ($25,25 \pm 2,06$ anos; $71,42 \pm 22,99$ Kg; $1,71 \pm 9,54$ m; $22,03 \pm 0,09$ % gordura), normotensos ($118,40 \pm 11,61/ 72,8 \pm 8,2$ mmHg). Eles foram submetidos a duas sessões de treinamento, sendo um aeróbio (AE) e outro resistido (AR). Para a sessão AE, os participantes realizaram um aquecimento no cicloergômetro e em seguida realizaram o protocolo de treino com duração de 30 minutos e intensidade entre 60 a 85% da FCmáx. Para a sessão AR, os voluntários realizaram um alongamento dinâmico seguido do protocolo de treino, constituído por 8 exercícios: supino plano, agachamento, remada curvada, avanço, tríceps banco, abdominal remador e rosca direta. A carga estipulada foi de aproximadamente 10% do peso corporal, realizados até a falha concêntrica com intervalo entre as séries de 45 segundos e entre exercícios de 1 minuto, tendo duração total de aproximadamente 30 min. Antes das sessões, os participantes permaneceram em repouso durante 5 minutos para verificação da PA inicial. Após as sessões, PA foi verificada 5 vezes, sendo uma imediatamente pós treino e as demais a cada 10 minutos. A variação de pressão arterial sistólica (PAS) foi similar para as duas sessões, pois ambas causaram um aumento inicial (AE: $18,8 \pm 10,26$ mmHg, com $p=0,0001$ e AR: $16,00 \pm 5,03$ mmHg, com $p=0,04$) seguido de redução da PAS após o treino (AE: $16,0 \pm 2,19$ mmHg, com $p=0,02$ e AR: $13,33 \pm 2,00$ mmHg com $p=0,01$; $12,67 \pm 5,03$ mmHg, com $p=0,002$; $12,67 \pm 3,06$ mmHg com $p=0,04$). Já a pressão arterial diastólica (PAD) apresentou redução apenas na sessão AE, com valores de $6,80 \pm 6,78$ mmHg ($p=0,007$) aos 10 minutos de recuperação e de $9,20 \pm 2,97$ mmHg ($p=0,05$) aos 30 minutos de recuperação. Conclui-se que ambos os exercícios aeróbio e resistido são capazes de reduzir a pressão arterial sistólica após o treino, mas a pressão arterial diastólica sofreu influência positiva apenas para o exercício aeróbio.

Palavras-chave: Tabagismo; Exercício físico, pressão arterial.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

*****Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)**

ANALISE DA PERCEÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO DURANTE TREINO AERÓBIO EM CICLOERGÔMETRO EM ADULTOS JOVENS FUMANTES

Amanda Carla Gonçalves da Silva *

André Nóbrega da Silva *

Paulo de Tarso dos santos Gomes *

Carlos Manoel Justino ***

Renata Leite Tavares **

As principais causas de mortes relacionadas ao tabagismo são os eventos cardiovasculares, entre elas estão o infarto, o acidente vascular cerebral, a doença obstrutiva pulmonar crônica e o câncer de pulmão. O uso prolongado do tabaco é o principal fator de risco associado à maioria dos sintomas de problemas respiratórios, incluindo dispnéia. Diante dos agravos decorrentes do uso do tabaco e tendo em vista que a literatura ainda não indica a melhor modalidade de exercício a ser praticado pela população de fumantes, sendo ele aeróbio ou resistido o objetivo do estudo foi analisar a percepção subjetiva do esforço (PSE) durante uma sessão aguda de exercício aeróbio em cicloergômetro em indivíduos jovens fumantes. Para isso, participam do estudo 5 voluntários, sedentários, sendo 3 homens e 2 mulheres ($25,25 \pm 2,06$ anos; $71,42 \pm 22,99$ Kg; $1,71 \pm 9,54$ m; $22,03 \pm 0,09$ % gordura), normotensos ($118,40 \pm 11,61/ 72,8 \pm 8,2$ mmHg) que foram orientados a permanecer sentados em repouso durante 5 minutos para verificação da pressão arterial e a frequência cardíaca de repouso para estipular a zona alvo do treino, logo após realizaram um aquecimento de 5 minutos no cicloergômetro e em seguida foram submetidos ao protocolo de treino realizado com duração de 30 minutos com intensidade entre 60 a 85% da $FC_{máx}$. Durante o treino foi apresentada três vezes aos voluntários (a cada 10min de treino) a escala de Borg (2000), na qual são apresentados os valores que variam entre 6 (correspondente a “muito fácil”) e 20 (correspondente a “exaustivo”) a fim de saber sua PSE. Os resultados apontados pelos voluntários obteve média de $16,27 \pm 0,76$ pontos na escala. Assim, o resultado apontou o exercício aeróbio em cicloergômetro, com duração de 30 min, entre 60 a 85% da $FC_{máx}$ como um exercício apenas cansativo para indivíduos sem abstinência ao tabaco.

Palavras-chave: Tabagismo; Exercício aeróbio; Percepção subjetiva de esforço.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

***Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)

ANALISE DA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO DURANTE SESSÃO DE TREINO RESISTIDO EM ADULTOS JOVENS FUMANTES

Paulo de Tarso dos santos Gomes *
Amanda Carla Gonçalves da Silva *
André Nóbrega da Silva *
Profº Luciano de Oliveira ***
Rogério Márcio Luckwu dos Santos **

O Tabagismo é um dos preditores do desenvolvimento de doenças cardiovasculares apontados pela literatura. Também considerado uma das principais causas de mortes por infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, doença obstrutiva pulmonar crônica, além do câncer de pulmão. O uso prolongado do tabaco pode provocar dispnéia, caracterizada pela sensação de dificuldade para respirar, muitas vezes mencionada como uma respiração incompleta e pode ser aumentada durante prática de exercício físico. Diante dos agravos decorrentes do uso do tabaco e tendo em vista que a literatura ainda não indica a melhor modalidade de exercício a ser praticado pela população de fumantes, sendo ele aeróbio ou resistido, o objetivo do estudo foi analisar a percepção subjetiva do esforço (PSE) durante uma sessão aguda de exercício resistido em indivíduos jovens fumantes. Para isso, participam do estudo 5 voluntários, sedentários, sendo 3 homens e 2 mulheres ($25,25 \pm 2,06$ anos; $71,42 \pm 22,99$ Kg; $1,71 \pm 9,54$ m; $22,03 \pm 0,09$ % gordura), normotensos ($118,40 \pm 11,61/ 72,8 \pm 8,2$ mmHg) que foram orientados a permanecer sentados em repouso durante 5 minutos para verificação da PA inicial, logo após realizaram um alongamento dinâmico com duração de 5 min e em seguida foram submetidos a uma sessão de treinamento resistido que constava de 8 exercícios realizados na seguinte ordem: supino plano, agachamento, remada curvada, avanço, tríceps banco, abdominal remador e rosca direta. As cargas estipuladas para os exercícios foram entre 10 e 20% do peso corporal do voluntário, todas as séries foram realizadas até a falha concêntrica, com intervalo entre séries de 45 segundos e entre exercícios de 1 minuto, tendo duração total de treino de aproximadamente 30 min. Durante o treino foi mostrada três vezes aos voluntários (a cada 10min) a escala de Borg (2000), na qual são apresentados os valores que variam entre 6 (correspondente a “muito fácil”) e 20 (correspondente a “exaustivo”) a fim de saber sua PSE. Os resultados apontados pelos voluntários obteve média de $15,67 \pm 1,45$ pontos na escala. Assim, o resultado apontou o exercício resistido com apenas cansativo para indivíduos sem abstinência ao tabaco.

Palavras-chave: Tabagismo; Exercício resistido; Percepção subjetiva de esforço.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

*****Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)**

COMPARAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO DURANTE SESSÃO DE TREINO AERÓBIO E RESISTIDO EM ADULTOS JOVENS FUMANTES

Luan Felipe de Sá *
Paulo de Tarso dos santos Gomes *
Amanda Carla Gonçalves da Silva *
Renata Leite Tavares ***
Stephanney Karolinne M. S. F. de Moura **

O Tabagismo pode provocar dispnéia, caracterizada pela sensação de dificuldade para respirar, muitas vezes mencionada como uma respiração incompleta e pode ser aumentada durante prática de exercício físico. Diante dos agravos decorrentes do uso do tabaco e tendo em vista que a literatura ainda não indica a melhor modalidade de exercício a ser praticado pela população de fumantes, sendo ele aeróbio ou resistido, o objetivo do estudo foi comparar a percepção subjetiva do esforço (PSE) durante uma sessão treino aeróbio (TA) e resistido (TR) em indivíduos jovens fumantes. Para isso, participam do estudo 5 voluntários, sedentários, sendo 3 homens e 2 mulheres ($25,25 \pm 2,06$ anos; $71,42 \pm 22,99$ Kg; $1,71 \pm 9,54$ m; $22,03 \pm 0,09$ % gordura), normotensos ($118,40 \pm 11,61/ 72,8 \pm 8,2$ mmHg) que foram orientados a permanecer sentados em repouso durante 5 minutos para verificação da pressão arterial e a frequência cardíaca de repouso para estipular a zona alvo do treino. Os protocolos de treino foram da seguinte forma: No primeiro dia os voluntários realizaram um aquecimento de 5 minutos no cicloergômetro e em seguida foram submetidos ao protocolo de TA com duração de 30min com intensidade entre 60 a 85% da $FC_{máx}$. Após 24h realizaram um alongamento dinâmico com duração de 5 min e em seguida uma sessão de TR composta de oito exercícios (supino plano, agachamento, remada curvada, avanço, tríceps banco, abdominal remador e rosca direta). As cargas estipuladas para os exercícios foram de 10 a 20% do peso corporal do voluntário, todas as séries foram realizadas até a falha concêntrica, com intervalo entre séries de 45 segundos e entre exercícios de 1min, tendo duração total de treino de aproximadamente 30 min. Durante os treinos foi mostrada três vezes aos voluntários (a cada 10min) a escala de Borg (2000), na qual são apresentados os valores que variam entre 6 (correspondente a “muito fácil”) e 20 (correspondente a “exaustivo”) a fim de saber sua PSE. Os resultados apontados pelos voluntários durante o TA obteve média de $16,27 \pm 0,76$ e no TR de $15,67 \pm 1,45$ pontos na escala. Conclui-se que tanto o TA quanto o TR demonstram ser cansativos para indivíduos sem abstinência ao tabaco, mas que o TR a PSE torna-se um pouco menor.

Palavras-chave: Tabagismo; Exercício físico; Percepção subjetiva de esforço.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

*****Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)**

ANALISE DA VARIABILIDADE DA FREQUENCIA CARDIACA E ESTRESSE AUTONÔMICO PÓS EXERCÍCIO RESISTIDO EM JOVENS FUMANTES

Hugo Cabral David *
Luan Felipe de Sá *
Edson Medeiros da Silva *
Ana Paula Urbano Ferreira ***
Carlos Manoel Justino **

O sistema nervoso autônomo (SNA) desempenha um papel fundamental no controle da pressão arterial e da frequência cardíaca (FC), podendo, portanto, ser relacionado como um importante fator fisiopatológico no desenvolvimento de doenças cardíacas. A integração entre a modulação simpática e parassimpática é que determina a variabilidade da frequência cardíaca (VFC). Como ferramenta de pesquisa, a avaliação da VFC tem permitido um melhor entendimento da participação do SNA em diferentes situações fisiológicas e patológicas do sistema cardiovascular. Tendo em vista que o tabagismo é um preditor de doenças cardiovasculares, o objetivo do estudo foi analisar a VFC e estresse autônomo durante o período de recuperação de uma sessão de exercício resistido em indivíduos jovens fumantes. Para isso participaram do estudo 5 voluntários, sedentários, sendo 3 homens e 2 mulheres ($25,25 \pm 2,06$ anos; $71,42 \pm 22,99$ Kg; $1,71 \pm 9,54$ m; $22,03 \pm 0,09$ % gordura), normotensos ($118,40 \pm 11,61 / 72,8 \pm 8,2$ mmHg) que foram orientados a permanecer em repouso durante 5 min para a verificação da pressão arterial e registro de 5 min da atividade autônoma cardíaca. Esses registros foram realizados em seismomentos, sendo eles: um pré-intervenção, imediatamente pós-intervenção e os demais a cada 10 min. Os instrumentos usados para coleta de dados foram o Esfigmomanômetro Aneróide Manual G-Tech Premium, uma cinta cardíaca bluetooth da marca polar e um aplicativo para dispositivo móvel CardioMood. O protocolo de treino se deu da seguinte forma: um alongamento dinâmico com duração de 5 min e em seguida os voluntários foram submetidos a uma sessão de treino resistido, que constava de oito exercícios realizados na seguinte ordem: supino plano, agachamento, remada curvada, avanço, tríceps banco, abdominal remador e rosca direta. As cargas estipuladas para os exercícios foram entre 10 e 20% do peso corporal do voluntário, todas as séries foram realizadas até a falha concêntrica, com intervalo entre as séries de 45 segundos e entre exercícios de 1 minuto, tendo duração total de treino de aproximadamente 30 min. Os registros da VFC e estresse não apresentaram diferenças significativas em comparação aos níveis de repouso ($64,33 \pm 3,79$ bpm) ($179,67 \pm 21,55$ ms). Durante o período de recuperação em 0, 10, 20, 30 e 40 min a VFC apresentou redução, mas com tendência ao aumento em função do tempo ($-22,67 \pm 7,51 / -16,00 \pm 8,96 / -11,33 \pm 11,79 / -3,33 \pm 13,11 / -1,67 \pm 6,81$ bpm). Já os valores registrados de estresse pós-intervenção ($519,33 \pm 311,09$; $273,67 \pm 281,47$; $114,33 \pm 149,64$; $73,67 \pm 150,36$; $26,00 \pm 93,15$ ms) foram elevados, mas com tendência a redução em função do tempo. Conclui-se que o exercício resistido provocou maior ativação do sistema nervoso simpático e maior nível de estresse em relação ao nível de repouso, mas com redução gradativa podendo chegar a níveis aceitáveis em função do tempo, assim, apontando uma boa adaptação fisiológica ao treino de acordo com os parâmetros do CardioMood.

Palavras-chave: Tabagismo; Exercício Resistido; Variabilidade da frequência cardíaca.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

***Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)

ANALISE DA VARIABILIDADE DA FREQUENCIA CARDIACA E ESTRESSE AUTÔNOMICO PÓS EXERCÍCIO AERÓBIO EM JOVENS FUMANTES

Amanda Carla Gonçalves da Silva *
André Nóbrega da Silva *
Carolina Balduino de Farias *
Ana Paula Urbano Ferreira ***
Thiago Bezerra de Souza **

O sistema nervoso autônomo (SNA) desempenha um papel fundamental no controle da frequência cardíaca (FC), podendo, portanto, ser relacionado como um importante fator fisiopatológico no desenvolvimento de doenças cardíacas. O hábito de fumar pode reduzir a capacidade aeróbia, aumentar a resistência ao fluxo aéreo, afetar a função dos músculos respiratórios e trazer respostas adversas à frequência cardíaca. Por tanto o objetivo do estudo foi analisar a variabilidade da frequência cardíaca e estresse (VFC e Estresse) durante uma sessão aguda de exercício aeróbico em indivíduos jovens fumantes. Para isso participaram do estudo 5 voluntários, sedentários, sendo 3 homens e 2 mulheres ($25,25 \pm 2,06$ anos; $71,42 \pm 22,99$ Kg; $1,71 \pm 9,54$ m; $22,03 \pm 0,09$ % gordura), normotensos ($118,40 \pm 11,61/ 72,8 \pm 8,2$ mmHg) que foram orientados a permanecer em repouso durante 5 min para a verificação da pressão arterial e registro de 5 min da atividade autonômica cardíaca. Esses registros foram realizados em seis momentos, sendo eles: um pré-intervenção, imediatamente pós-intervenção e os demais a cada 10 min. Os voluntários realizaram um aquecimento de 5 minutos no cicloergômetro e em seguida foram submetidos ao protocolo de treino realizado com duração de 30 minutos com intensidade entre 60 a 85% da $FC_{máx}$. Os instrumentos usados para coleta de dados foram o Esfigmomanômetro Aneróide Manual G-Tech Premium, uma cinta cardíaca Bluetooth da marca polar e um aplicativo para dispositivo móvel CardioMood. Os registros da VFC e estresse não apresentaram diferenças significativas em comparação aos níveis de repouso ($69,25 \pm 13,89$ bpm) ($174,50 \pm 156,75$ ms). Durante o período de recuperação em 0, 10, 20min a VFC apresentou redução já nos demais registros houve aumento gradativo ($11,03 \pm 0,025$; $-17,00 \pm 11,03/ -1,25 \pm 20,08 / -0,50 \pm 22,47/ 5,75 \pm 23,34 / 1,75 \pm 12,94$ bpm). Já os valores registrados de estresse pós-intervenção em 0, 10, 20min ($182,25 \pm 0,062$; $38,25 \pm 0,13$; $34,75 \pm 0,61$; $-4,75 \pm 0,85$; $-26,50 \pm 0,12$ ms) foram elevados e em 30 e 40min reduziram. Conclui-se que o exercício aeróbico provocou maior ativação simpática e maior nível de estresse nos primeiros instantes de recuperação, mas após 30min mostrou maior ativação parassimpática reduzindo o nível de estresse autonômico em relação ao nível de repouso, apontando uma boa adaptação fisiológica ao treino de acordo com os parâmetros do CardioMood.

Palavras-chave: Tabagismo; Exercício aeróbico; Variabilidade da frequência cardíaca.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

*****Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)**

COMPARAÇÃO ENTRE VARIABILIDADE DA FREQUENCIA CARDIACA E ESTRESSE AUTÔNOMICO PÓS EXERCÍCIO RESISTIDO E AERÓBIO EM JOVENS FUMANTES

Thiago Bezerra de Souza *

Carlos Manoel Justino *

Paulo de Tarso dos santos Gomes *

Luciano de Oliveira ***

Stephanney Karolinne M. S. F. de Moura **

O tabagismo pode reduzir a capacidade aeróbia, aumentar a resistência ao fluxo aéreo e trazer respostas adversas à frequência cardíaca (FC). O sistema nervoso autônomo (SNA) desempenha um papel fundamental no controle da FC, podendo ser relacionado como um importante fator fisiopatológico no desenvolvimento de doenças cardíacas. Tendo em vista que ainda não foi apontada na literatura uma modalidade de exercício físico, seja ele aeróbio ou resistido, que apresente melhor adaptação do SNA. Por tanto o objetivo deste estudo foi comparar variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e nível de estresse autonômico (EA) após uma sessão de treino resistido (TR) e aeróbio (TA) em jovens fumantes. Para isso participaram do estudo 5 voluntários, sedentários, sendo 3 homens e 2 mulheres ($25,25 \pm 2,06$ anos; $71,42 \pm 22,99$ Kg; $1,71 \pm 9,54$ m; $22,03 \pm 0,09$ % gordura), normotensos ($118,40 \pm 11,61/ 72,8 \pm 8,2$ mmHg) que foram orientados a permanecer em repouso durante 5 min para a verificação da pressão arterial e registro de 5 min da atividade autonômica cardíaca. Esses registros foram realizados em seis momentos, sendo eles: um pré-intervenção, imediatamente pós-intervenção e os demais a cada 10min. Os protocolos de treino foram da seguinte forma: No primeiro dia os voluntários realizaram um aquecimento de 5 minutos no cicloergômetro e em seguida foram submetidos ao protocolo de treino aeróbio (TA) com duração de 30min com intensidade entre 60 a 85% da $FC_{máx}$. Após 24h realizaram um alongamento dinâmico com duração de 5 min e em seguida uma sessão de treino resistido (TR) composta de oito exercícios (supino plano, agachamento, remada curvada, avanço, tríceps banco, abdominal remador e rosca direta). As cargas estipuladas para os exercícios foram de 10 a 20% do peso corporal do voluntário, todas as séries foram realizadas até a falha concêntrica, com intervalo entre séries de 45 segundos e entre exercícios de 1min, tendo duração total de treino de aproximadamente 30 min. Os resultados mostraram que em relação aos níveis de repouso VFC pós TA em 0, 10, 20min apresentou redução e em 30 e 40min aumento gradativo ($11,03 \pm 0,025$; $-17,00 \pm 11,03/ -1,25 \pm 20,08$ / $-0,50 \pm 22,47/ 5,75 \pm 23,34 / 1,75 \pm 12,94$ bpm) e no TR em todo período recuperação houve redução, mas também com tendência ao aumento em função do tempo ($-22,67 \pm 7,51/ -16,00 \pm 8,96 / -11,33 \pm 11,79/ -3,33 \pm 13,11/ -1,67 \pm 6,81$ bpm). Já para os níveis de estresse pós TA em 0, 10, 20min apresentou aumento, mas em 30 e 40min reduziram e pós TR em todo período se mostrou elevado, mas também tendência a redução em função do tempo ($519,33 \pm 311,09$; $273,67 \pm 281,47$; $114,33 \pm 149,64$; $73,67 \pm 150,36$; $26,00 \pm 93,15$ ms). Conclui-se que o TR provocou maior ativação simpática e nível de EA nos primeiros instantes de recuperação e que o TA promove recuperação do SNA apresentando maior ativação parassimpática e redução do nível de EA em relação ao nível de repouso, apontando uma melhor adaptação fisiológica de acordo com os parâmetros do CardioMood.

Palavras-chave: Tabagismo; Variabilidade da frequência cardíaca; Estresse autonômico.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

***Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE FUMANTES

André Nóbrega da Silva *
Edson Medeiros da Silva *
Hugo Cabral David *
Thiago Bezerra de Souza ***
Renata Leite Tavares **

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são um conjunto de patologias de elevada prevalência que podem ser acompanhadas de sequelas graves e constituem uma das principais causas de mortalidade na atualidade. O desenvolvimento destas doenças está associado ao estilo de vida, sendo fatores de risco determinantes para o seu aparecimento o excesso de peso e o tabagismo. Diversos estudos já conseguem apontar associações entre o excesso de peso ao hábito de fumar, o que pode piorar ainda mais o risco de desenvolvimento das DCNT. Por isso, o objetivo deste estudo foi avaliar o estado nutricional de adultos tabagistas. Foi realizada uma avaliação física composta por aferição de peso e altura (para cálculo do índice de massa corporal – IMC) e dobras cutâneas (para cálculo do percentual de gordura, utilizando-se o protocolo de Jackson e Pollock de sete dobras cutâneas). Participaram do estudo quatro indivíduos (sendo dois homens e duas mulheres) com idade média de $24 \pm 1,73$ anos de idade. O peso dos indivíduos foi de $71,4 \pm 22,9$ kg e a altura média foi $1,71 \pm 0,09$ m. Com estes resultados, calculou-se o IMC médio, que foi de $24,07 \pm 6,34$ kg/m², enquadrando os participantes em estado nutricional de eutrofia (entre 18,5 e 24,9 kg/m²). O percentual de gordura médio de $22,03 \pm 9\%$, que é considerado adequado para idade das mulheres, mas acima da média para os homens avaliados. Assim, conclui-se que o estado nutricional das avaliadas encontra-se dentro da normalidade, tanto em relação ao IMC quanto ao percentual de gordura, o que diminui o risco de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Já entre os homens, apesar do IMC ter sido considerado normal, o percentual de gordura acima do recomendado é um indicativo de maior risco para as DCNT. Ressalta-se que a manutenção de hábitos alimentares saudáveis associados à prática regular de exercício físico, além do abandono ao tabagismo, são medidas fundamentais para atingir melhora da qualidade de vida e reduzir o risco de DCNT.

Palavras-chave: Estado nutricional; Percentual de gordura; Tabagismo.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

*****Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)**

ANGULAÇÃO DO COTOVELO NA FALHA CONCÊNTRICA NO EXERCÍCIO APOIO DE FRENTE EM ESTUDANTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO SEXO MASCULINO DA FACULDADE IESP

Hugo Cabral David *
Luan Felipe de Sá *
Edson Medeiros da Silva *
Rogério Márcio Luckwu dos Santos ***
Luciano de Oliveira **

A análise biomecânica é um componente importante para melhora de desempenho, da técnica desportiva, desenvolvimento de equipamentos de musculação, como também para prevenção de lesões decorrentes da prática do exercício físico. No exercício de apoio de frente estão envolvidas as articulações do ombro, do cotovelo, envolvendo principalmente os músculos peitoral maior, deltoide porção clavicular e tríceps braquial, geralmente é utilizado o peso corporal como carga, exercício muito utilizado na prescrição de treinamento de membros superiores para ambos os sexos e numa ampla faixa etária. O objetivo do presente estudo foi identificar o grau da articulação do cotovelo na falha concêntrica no exercício apoio de frente em estudantes do sexo masculino, do curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade IESP. A metodologia deste trabalho consistiu na realização do exercício de apoio de frente até a falha concêntrica, a amostra foi composta por 9 indivíduos do sexo masculino com uma média de idade de $30,5 \pm 8,04$ e com uma média de IMC de $26,85 \pm 3,19$, o avaliado era orientado a ficar em decúbito ventral com as palmas das mãos apoiadas no solo e lateralmente aos ombro, posição inicial cotovelos estendidos e apenas as mãos e os dedos dos pés em contato com o solo, em cada movimento os cotovelos devem ser flexionados e estendidos, fazendo com o corpo do avaliado toque o solo e volte para posição inicial, o teste consiste em repetir esse movimento o máximo de vezes possível até a falha concêntrica, a análise da angulação do cotovelo foi feita através do software Kinovea®, já análise de dados foi feita no pacote estatístico SPSS, versão 21, foi utilizada uma estatística descritiva com os valores de média e desvio padrão. O resultado obtido foi uma média de angulação de $89,63 \pm 22,37$, esses valores observados pode significar uma tendência à falha concêntrica ocorrer na angulação de 90° na articulação do cotovelo. Concluiu-se, portanto, que para essa amostra o ângulo da articulação de cotovelo é próximo a 90° , contudo é necessário aumentar o N amostral para ser possível extrapolar os resultados obtidos para os estudantes do sexo masculino do curso de Bacharelado em Educação Física da faculdade IESP.

Palavras-chave: Apoio de frente, Análise Biomecânica, Falha Concêntrica.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

*****Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)**

NÍVEL DE RESISTÊNCIA MUSCULAR DE MEMBROS SUPERIORES DE ESTUDANTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO SEXO MASCULINO DA FACULDADE IESP

Hugo Cabral David *
Carolina Balduino de Farias *
Edson Medeiros da Silva *
Profº Luciano de Oliveira ***
Profª Esp. Stephanney Karolinne M. S. F. de Moura **

A resistência muscular é um componente da aptidão física importante para a saúde e alto desempenho. O teste de flexão de braços utiliza o peso corporal e avalia a capacidade motora relacionada à aptidão física, saúde e desempenho desportivo, no intuito de mensurar resistência muscular dos membros superiores de ambos os sexos e numa ampla faixa etária. O objetivo do presente estudo foi avaliar o nível de resistência muscular de membros superiores de estudantes do sexo masculino, do curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade IESP. A metodologia deste trabalho consistiu na utilização do teste de flexão de braços de 1 minuto, a amostra foi composta por 9 indivíduos do sexo masculino com uma média de idade de $30,5 \pm 8,04$ e com uma média de IMC de $26,85 \pm 3,19$, o avaliado era orientado a ficar em decúbito ventral com as palmas das mãos apoiadas no solo e lateralmente aos ombro, posição inicial cotovelos estendidos e apenas as mãos e os dedos dos pés em contato com o solo, em cada movimento os cotovelos devem ser flexionados e estendidos, fazendo com o corpo do avaliado toque o solo e volte para posição inicial, o teste consiste em repetir esse movimento o máximo de vezes possível em 1 minuto, análise de dados foi feita no pacote estatístico SPSS , versão 21 foi utilizada uma estatística descritiva com os valores de média e desvio padrão. O resultado obtido foi uma média de repetições de $39,63 \pm 10,39$, esse escore alcança na tabela de classificação do teste a categoria excelente. Concluiu-se, portanto, que essa amostra em relação à resistência muscular de membros superiores está com um nível excelente, no entanto é necessário aumentar o N amostral para que seja possível categorizar os estudantes do sexo masculino do curso de Bacharelado em Educação Física da faculdade IESP.

Palavras-chave: Avaliação Física, Resistência Muscular, Teste de Flexão de Braços.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

*****Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)**

NÚMERO DE REPETIÇÕES MÁXIMAS NO EXERCÍCIO APOIO DE FRENTE EM ESTUDANTES DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO SEXO MASCULINO DA FACULDADE IESP

Hugo Cabral David *
Edson Medeiros da Silva *
Carolina Balduino de Farias *
Thiago Bezerra de Souza ***
Luciano de Oliveira **

A resistência muscular é um componente importante da aptidão física, forte marcador para a saúde e desempenho atlético. No exercício de apoio de frente estão envolvidas as articulações do ombro, do cotovelo, envolvendo principalmente os músculos peitoral maior, deltoide porção clavicular e tríceps braquial, é utilizado o peso corporal como carga, exercício muito utilizado na prescrição de treinamento de membros superiores para ambos os sexos e numa ampla faixa etária. O objetivo do presente estudo foi identificar o número de repetição máxima no exercício apoio de frente em estudantes do sexo masculino, do curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade IESP. A metodologia deste trabalho consistiu na realização do exercício de apoio de frente até a falha concêntrica, a amostra foi composta por 9 indivíduos do sexo masculino com uma média de idade de $30,5 \pm 8,04$ e com uma média de IMC de $26,85 \pm 3,19$, o avaliado era orientado a ficar em decúbito ventral com as palmas das mãos apoiadas no solo e lateralmente aos ombro, posição inicial cotovelos estendidos e apenas as mãos e os dedos dos pés em contato com o solo, em cada movimento os cotovelos devem ser flexionados e estendidos, fazendo com o corpo do avaliado toque o solo e volte para posição inicial, o teste consiste em repetir esse movimento o máximo de vezes possível até a falha concêntrica, a análise de dados foi feita no pacote estatístico SPSS , versão 21, foi utilizada uma estatística descritiva com os valores de média e desvio padrão. O resultado obtido foi uma média de repetições de $39,63 \pm 10,39$, essa quantidade alcançada significa uma excelente capacidade de resistência de força. Concluiu-se, portanto, que essa amostra em relação à resistência muscular de membros superiores está com um nível excelente, contudo é necessário aumentar o N amostral para que seja possível extrapolar os resultados obtidos para os estudantes do sexo masculino do curso de Bacharelado em Educação Física da faculdade IESP.

Palavras-chave: Apoio de frente, Resistência Muscular, Estudantes de Educação Física.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

*****Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)**

RELAÇÃO ENTRE IDADE, PAIXÃO PELO ESPORTE E INTENÇÕES DE PRÁTICA EM ATLETAS DE JIU-JITSU EM SITUAÇÃO DE COMPETIÇÃO

André Nóbrega da Silva *
Amanda Carla Gonçalves da Silva *
Paulo de Tarso dos Santos Gomes *
Stephaney Karolinne M. S. F. de Moura ***
Rogério Márcio Luckwu dos Santos **

Nos dias atuais é notória a importância que se vem dando aos fatores psicológicos associados ao rendimento esportivo. A paixão pelo esporte é uma variável que vem ganhando bastante destaque devido à sua associação com outras variáveis psicológicas como motivação, compromisso e por consequência o êxito esportivo. O objetivo deste estudo foi identificar as relações entre idade, paixão e intenções de prática em lutadores de jiu-jitsu participantes de uma competição regional. Para tanto, participaram do estudo 77 lutadores de jiu-jitsu (64 do sexo masculino) com média de idade de 25,22 anos ($\pm 8,12$), com média de 80,09 meses de prática na modalidade. Os participantes responderam a dois questionários: Um de Paixão pelo esporte e outro de intenções de prática esportiva no dia da competição regional e dispunham do tempo que fosse necessário para preencher os instrumentos. Os dados coletados foram tabulados em uma planilha estatística para as análises básicas. Os resultados descritivos apontaram para uma amostra com equilíbrio entre paixão obsessiva e paixão harmoniosa. Verificou-se ainda que os níveis de intenções de seguir praticando a modalidade foram elevados ainda que a percepção de incompatibilidade entre atividades esportivas e não esportivas também apresentassem níveis elevados. Para melhor entender os fatores relacionados com as intenções de prática esportiva, procedeu-se então a análise correlacional através do coeficiente r de Pearson. Os resultados mostraram 6 correlações significativas das quais se destacam tempo de prática e idade (.685), idade e paixão obsessiva (-.350) de modo que, quanto maior a idade do participante, menores níveis de obsessão no esporte. Verificou-se ainda uma correlação negativa e significativa entre idade e percepção de incompatibilidade (-.235). Os resultados sugerem que quanto maior a idade do indivíduo mais tempo ele pratica o Jiu-jitsu o que aponta a um caráter duradouro de prática desta modalidade. Entende-se ainda que com o passar dos anos e da idade, os interesses pela modalidade tendem a ser menos obsessivos. Identifica-se que quanto maior a idade os indivíduos percebem menos incompatíveis as atividades esportivas e as demais atividades do seu cotidiano.

Palavras-chave: Jiu-jitsu; Paixão; Intenções.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

*****Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)**

CONTROLE DE PESO DE LUTADORES DE JIU-JITSU EM PERÍODO PRÉ-COMPETITIVO

Luan Felipe de Sá *
Edson Medeiros da Silva *
Hugo Cabral David *
Rogério Márcio Luckwu dos Santos ***
Renata Leite Tavares **

O jiu-jitsu é perceptivelmente um esporte que vem ganhando adeptos a cada dia. Os grandes desafios propostos por esta modalidade exigem sacrifícios incalculáveis para os que decidem praticar em nível de competição. Uma dessas exigências é o controle de peso corporal para adequação à categoria escolhida, tendo em vista as regras restritas no que diz respeito a este aspecto. Para tanto, alguns lutadores recorrem a profissionais da nutrição, medicina e educação física para obterem êxito no controle de peso corporal. Por outro lado, alguns buscam informação na internet ou até mesmo fazem as adaptações na alimentação e suplementação por conta própria, o que representa um risco à saúde do próprio lutador. O objetivo deste estudo foi verificar de que modo ocorre o controle de peso de lutadores de jiu-jitsu em fase de pré-competição, identificando a que profissionais estes recorreram para alcançar suas metas. Para tanto, participaram desta pesquisa 77 lutadores de jiu-jitsu (64 do sexo masculino) com idade de 25,22 anos ($\pm 8,12$), com média de 80,09 meses de prática na modalidade participantes de uma competição regional. Os atletas teriam que responder a um questionário relativo à idade, peso e tempo de prática e em seguida à itens relacionados ao controle de peso: Se havia mantido, reduzido ou elevado seu peso e em caso de alteração, a quem havia recorrido para este fim. Os resultados mostraram que os participantes tinham em média 75,2 Kg ($\pm 11,74$). Dos participantes da pesquisa, 34 afirmaram haver reduzido massa corporal total (MCT) para participar da competição, 4 declararam haver aumentado MCT e outros 38 mantiveram esta variável sem alterações. Quanto aos valores de alteração de MCT, 30,8% tiveram alteração entre 0 e 1 Kg, 29,5% tiveram alteração entre 1 e 3 Kg, 11, 5% entre 3 e 5 Kg, 5,1% entre 5 e 7 Kg e apenas 2,6% afirmaram ter alterado a MCT em mais de 7 Kg. Quanto à que profissional o atleta recorreu para alcançar a meta pretendida, 34 participantes afirmaram não haver recorrido a nenhum profissional, fazendo por conta própria os ajustes necessários à dieta e treinamentos. Recorreram à profissionais de educação física 10 participantes (equivalente a 12,8% dos casos válidos) enquanto apenas 9 afirmaram ter recorrido à um profissional de Nutrição. Não houve citação de auxílio de médicos ou dietas encontradas na internet. Estes resultados são de certa forma preocupantes, tendo em vista que os profissionais de nutrição foram procurados apenas por 11,5% da amostra para controle de peso corporal, enquanto 43,6% fizeram controle de peso por conta própria, sem levar em consideração as adequações da ingestão de nutrientes para um bom desempenho esportivo ou mesmo para a saúde do atleta. Faz-se necessária uma mudança do entendimento da necessidade do acompanhamento profissional para uma nutrição adequada, bem como a atenção da sociedade dos riscos de uma alimentação descontrolada que pode ocasionar uma série de complicações para a saúde e o desempenho esportivo pelo desequilíbrio de nutrientes no organismo.

Palavras-chave: Controle de peso; Jiu-jitsu; período pré-competitivo.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

*****Membro do Laboratório de Pesquisa em Análise do Rendimento (LAPAR)**

ANÁLISE COMPARATIVA ELETROMIOGRÁFICA EM INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO NOS EXERCÍCIOS “SUPINO PLANO LIVRE” E “SUPINO PLANO ARTICULADO”

Sarah Pinheiro de Sousa *

Amanda Dutra Sobreiro *

Luis Paulo Nogueira Cabral Borges **

Marcos Antonio de Araujo Leite Filho **

Nos dias de hoje, é grande a busca pelos exercícios resistidos devido à vasta quantidade de benefícios proporcionados a quem o pratica. Entre os exercícios utilizados para desenvolver a musculatura da parte anterior do tórax (peitoral), pode-se destacar o supino reto que é utilizado por pessoas que realizam treino para os músculos peitorais, podendo ser livre ou articulado. Neste estudo buscou comparar os resultados eletromiográficos dos músculos peitoral maior (PM), entre os exercícios supino plano articulado e supino plano livre. Foram avaliados 10 indivíduos homens, escolhidos intencionalmente com idade entre 18 e 30 anos, adeptos do treinamento resistido há pelo menos um ano, frequência de no mínimo três vezes por semana e não apresentou nenhum tipo de lesão antes e no dia das coletas de dados, com estatura entre 1,65m e 1,85m, envergadura de 1,70m e 1,90m. A ação muscular voluntária máxima (AMVM) dos exercícios SPA e SPL foram verificadas partindo da angulação de 90° (braço e antebraço). A AMVM serviu como valor de referência para a normalização dos valores em RMS para o músculo analisado do peitoral maior. Após identificado a AMVM foi realizado o teste de 1RM (Repetição Máxima) mencionado por Brown e Weir (2001), o voluntário poderia realizar até 3 tentativas (intervalo de 5 minutos) para que fosse verificado a RM, caso não encontrado, o teste seria refeito em uma data posterior para que não houvesse interferência nos resultados da análise. A análise eletromiográfica foi realizada utilizando o aparelho Miotec® contendo 8 canais analógicos, dos quais foram utilizados 2 canais, fixados nos músculos peitoral maior (PM) direito e esquerdo (SENIAM, 2015). Não houve diferenças significativas quando analisados os exercícios supino plano articulado e supino plano livre. Entretanto, observou-se de forma generalizada quando analisado as ações musculares, que os maiores valores médios em RMS foi no SAC (302,84) e no SLE (264,12). Concluiu-se que não existem diferenças significativas na atividade eletromiográfica entre os exercícios SLA e SPL.

Palavras chave: Eletromiografia. estímulos musculares. treinamento de resistência.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

ANÁLISE DAS CAPACIDADES COGNITIVAS EM IDOSAS NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS

Marcellus Ferreira de Andrade *
Marcos Antonio de Araujo Leite Filho **

Envelhecimento é definido como um processo progressivo de modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas, que determinam a perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, tornando-o mais vulnerável. A função cognitiva é a que mais sofre com o passar dos anos quando ocorre perda de neurônios e surge o declínio dos aspectos cognitivos e funcionais. Verificar os níveis cognitivos em idosas não praticantes de exercícios físicos. Esta pesquisa possui uma característica descritiva, comparativa e transversal. A amostra foi composta por 16 idosas, selecionadas por procedimento não probabilístico do tipo intencional, com faixa etária entre 60 e 75 anos de idade. Para avaliação do desempenho cognitivo foi utilizada a Bateria de Avaliação Cognitiva Computadorizada *CogState*[®]. Tal instrumento é composto por cinco testes (Tempo de Reação Simples – TRS; Tempo de Reação de Escolha – TER; Memória de Trabalho – MT; Memória de Curto Prazo – MCP e Atenção Sustentada – AS) os quais apresentam resultados em milissegundos (ms) e valores logarítmicos normalizados a base 10, com validade de 0,76 a 0,89. Para interpretação de dados foi aplicada a estatística inferencial com objetivo de identificar diferenças entre os subgrupos amostrais. Desta forma foi utilizado o teste de comparação de adequada aos resultados paramétricos e não paramétricos. Os procedimentos foram executados com nível de significância de $p < 0,05$ com utilização do Statistical Package for The Social Science - SPSS[®], versão 21.0. Ocorreram diferenças significativas de $P \leq 0,01$ em todas as variáveis investigadas, quando comparadas as médias dos percentuais com o valor de referencia de 80% estabelecido *CogState*[®]. Idosas sedentárias demonstraram possuir um bom desempenho cognitivo em todas as funções analisadas no teste, assim não havendo diferença significativa e nenhuma delas, esses resultados poderão ser explicado pelo estilo de vida, ou a vida pregressa.

Palavras chave: Desempenho cognitivo, idosas e exercício resistido.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS ENTRE ATLETAS DE FUTEBOL AMERICANO E RUGBY EM SUAS DIFERENTES POSIÇÕES

Pedro Henrique *
Marcos Antonio De Araujo Leite Filho **

O Futebol Americano(FA) e o Rugby(RB), apresentam necessidades semelhantes das capacidades físicas, bem como aspectos de jogo. Ambas equipes são divididas em dois grupos, sendo elas: Ataque e Defesa (FA) e Forwards e Backs(RB). Outro fator relevante é o perfil antropométrico pois é um fator determinante para a escolha da posição de jogo. Avaliar as características antropométricas entre jogadores (posições) de uma equipe brasileira de Futebol Americano e Rugby. Trata-se de um pesquisa descritiva, transversal e comparativa realizada com 20 atletas da equipe Vice Campeã do Campeonato Gaúcho de Rugby, divididos em dois grupos de 10 indivíduos conforme sua posição, Forwards (n=10) e Backs (n=10), e com 17 atletas da equipe Campeã do Nordeste de Futebol Americano, onde foram divididos em dois grupos conforme sua posição, Ataque (n=8) e Defesa (n=9). A análise relacionou a massa corporal total, estatura e o Índice de Massa Corporal (IMC), utilizando a estatística descritiva por meio das médias e desvio padrão e o teste "t" para as comparações. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa na variável analisada IMC Futebol Americano e Rugby: Ataque vs Forwards (28,8 e 31,7) Defesa vs Backs (28,8 e 25,6) respectivamente ($p > 0,05$). Contudo, evidenciamos a existência de diferença significativas na variável Estatura Defesa vs Backs (180 e 175cm) respectivamente ($p = 0,000$). Essas evidências apontam para a especificidade do esporte, onde no Futebol Americano se faz necessário uma maior estatura na posição defensiva, pois ao contrário do Rugby, o lançamento da bola para frente é característico do jogo, confirmando, portanto, que características antropométricas são específicas e determinantes para a posição de jogo.

Palavras-Chave: Cineantropometria; Futebol Americano; Rugby.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

MATURAÇÃO BIOLÓGICA: MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS, QUALIDADES FÍSICAS BÁSICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PRATICANTES DE ESCOLINHAS DE FUTSAL DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB.

Elisa Virginia Rodrigues De Almeida *
Katiane da Silva Cipriano *
Luanna Gyanne Silva de Oliveira *
Marcos Antonio de Araujo Leite Filho **

O futsal é umas das modalidades mais praticadas entre os adolescentes, onde existem vários motivos por essa preferência à modalidade. Para a prática dessa modalidade é importante que se saiba os estágios maturacionais das crianças, pois é uma ferramenta que contribui para orientação e prescrição da prática esportiva. Outros instrumentos para melhorar a orientação e prescrição de treinamento são os testes realizados em campo que avaliam o desempenho de valências físicas dos participantes da modalidade. Verificar as medidas antropométricas e as qualidades físicas básicas conforme os estágios de maturação biológica de crianças e adolescentes praticantes de uma escolinha de futsal da cidade de João Pessoa – PB. Pesquisa descritiva, quantitativa e transversal, composta por 75 meninos, com idades de 07 a 17 anos. Utilizou-se o teste de maturação biológica, antropométrica, salto horizontal, 50 metros e flexibilidade. Empregou-se os testes de Shapiro-Wilk, Análise de Variância (ANOVA) e o Kruskal Wallis Test, com significância de ($p < 0,5$). A pesquisa esteve dentro dos padrões recomendados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde – CNS, como também o estatuto da Criança e do Adolescente – ECA A antropometria desenvolveu-se do estágio P1 para o P5. Quanto aos testes motores, percebeu-se na potência (salto horizontal) uma diminuição da performance entre os estágios P1 e P2; P3 e P4, estagnação entre P2 e P3; P4 e P5. Já nos 50 metros ocorreu uma diminuição do desempenho à medida que fossem maturando. Na flexibilidade, os picos foram nos estágios P2 e P4, havendo uma diminuição no P3 e P5. Ocorreu um aumento na antropometria dos indivíduos em decorrência dos estágios de maturação, que poderá ter influenciado no desempenho dos resultados relativos dos testes no salto horizontal e 50 metros.

Palavras Chave: Maturação biológica. Força Explosiva. Velocidade.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física

**Professor Orientador

PERFIL DOS IDOSOS PRATICANTES DE ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

André Marques Da Silva *
Breno Rodrigues Frade *
Josibéryo Ribeiro De Medeiros *
Gidália Castor De Andrade *
Marcos Antonio De Araujo Leite Filho **

O aumento na expectativa de vida tem levado a atenção sobre o envelhecimento saudável, sendo que um planejamento diversificado de atividades físicas poderá amenizar o processo de envelhecimento com medidas preventivas de saúde. Os exercícios físicos em especial o treinamento resistido (musculação) proporcionam meios de prevenção das doenças mais acometidas aos idosos, tornando-os mais independentes fisicamente para a realização das atividades da sua vida cotidiana (atividades funcionais). O presente estudo teve como objetivo identificar o perfil dos idosos praticantes de academias de musculação da cidade de João Pessoa – Paraíba. Classificou-se como uma pesquisa descritiva e transversal. A amostra foi compreendida por 100 idosos (homens e mulheres) com idades superiores há 60 anos, selecionados de forma não probabilística por conveniência. As coletadas das informações foram realizadas por meio de um questionário (anamneses) proposto por Leite Filho e Montenegro (2004), aplicado em quatro academias na cidade de João Pessoa-PB de regiões metropolitanas diferentes (norte, sul, leste e oeste) entre julho a agosto de 2016. Foram analisados os resultados dos questionários no programa Microsoft Office® Excel 2010 por meio dos valores em percentuais. A pesquisa esteve dentro dos padrões recomendados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde – CNS, como também o estatuto do idoso. Como resultados, verificou-se que os participantes eram maioria (56%) do sexo feminino, a higiene mental (38%) aparece como principal incentivo para busca pela atividade, seguida pela estética (22%). Percebeu-se que a maioria (36%) exercita cinco vezes por semana, praticam musculação (62%) a mais de um ano e não apresentaram (49%) nenhum problema de saúde. Conclui-se que os idosos estão a cada dia mais consciente da importância do treinamento com pesos, fisicamente mais saudáveis, além da melhora das suas capacidades cotidianas através da frequência do treinamento e o retardo do envelhecimento fisiológico.

Palavras-Chave: Musculação, Envelhecimento, Exercícios.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

ANÁLISE DOS ASPECTOS ANTROPOMÉTRICOS E SOMATOTÍPO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM FUNÇÃO DOS ESTÁGIOS MATURACIONAIS.

Elisa Virginia Rodrigues De Almeida *
Katiane da Silva Cipriano *
Luanna Gyanne Silva de Oliveira *
Marcos Antonio de Araujo Leite Filho **

Analisar e comparar características antropométricas e somatotipo nos estágios maturacionais de crianças e adolescentes praticantes da Escolinha de Futebol da cidade de João Pessoa-PB. Estudo descritivo, comparativo, com delineamento transversal, o qual avaliou 84 indivíduos masculinos com faixas etárias entre 07 a 17 anos, divididos em cinco estágios conforme o desenvolvimento de pelos pubianos: P1 (n= 12), P2 (n=23), P3 (n=18), P4 (n=18) e P5 (n= 13). Utilizaram-se os teste estatístico de Kolmogorov-Smirnov e Análise de Variância (ANOVA) One Way para as medidas repetidas (*post hoc* de Sheffe). A pesquisa esteve dentro dos padrões recomendados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde – CNS, como também o estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. apontaram que o estágio P1 apresentou média de idade de 9,25 anos configurando maturação precoce. Nas comparações múltiplas, ocorreu diferenças significativas nas idades ($F = 19,829$; $p = 0,000$), entre P1 para P3, P4 e P5, P2 para P4 e P5 e entre o P3 e P4. Já a massa corporal ($F = 19,193$; $p = 0,000$), foram encontradas entre P1 para P4 e P5, P2 para P4 e P5 e entre o P3 e P5. E na estatura ($F = 23,394$; $p = 0,000$), entre o P1 para P3, P4 e P5, entre P2 e P4 e P5 e entre o P3 e P5. No somatotipo identificou-se a predominância da mesomorfia, entretanto não existiram diferenças significativas nos resultados. O peso e a estatura ocorrem um aumento progressivo em decorrência dos estágios maturacionais. Quanto ao somatotipo, todos os estágios apresentaram a mesomorfia com maior predominância com resultado mais aparente para o estágio P2.

Palavras-chave: Futebol, Maturação Biológica, Crianças e Adolescente

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Educação Física**

****Professor Orientador**

ENFERMAGEM

Assistência de Enfermagem na inserção do PICC - Cateter venoso central de inserção periférica.

Fernanda Thais Fragoso Leite*
Rejane Henrique de Souza*
Sofia Marta Carvalho de Araújo*
Vânia Maria de oliveira Amorim*
Emmanuela Costa de Medeiros**

O PICC é um dispositivo de acesso vascular inserido periféricamente, tendo a ponta localizada em nível central, na altura do terço distal da veia cava, podendo possuir lúmen único ou duplo. É constituído de poliuretano ou silicone, sendo os de silicone mais flexíveis e em sua maioria inertes, causando menor irritação à parede dos vasos. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo identificar na literatura e compreender o PICC - Cateter venoso central de inserção periférica, assim sendo, suas indicações, contra – indicações, vantagens, desvantagens, possíveis complicações e cuidados especiais. Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado a partir de artigos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do Google acadêmico. Para selecionar o material foram utilizados os seguintes descritores: PICC, PICC cuidados de enfermagem, cateter PICC, cateter PICC indicação. Portanto, suas indicações são à Terapias de duração prolongada (acima de uma semana); administração de nutrição parenteral com concentração de dextrose maior que 10%; infusão de medicamentos vesicantes, irritantes, vasoativos, de soluções hiperosmolares ou com pH não fisiológico, a exemplo de alguns antibióticos e de quimioterápicos antineoplásicos; administração de hemoderivados, medida de pressão venosa central e coleta de sangue. As contra-indicações ao uso deste dispositivo incluem administração de grandes volumes em bolo; lesões cutâneas ou infecção no local da inserção; retorno venoso prejudicado; situações de emergência; trombose venosa; hemodiálise. Com relação às vantagens, estão, o benefício de inserção do cateter sob anestesia local; redução do desconforto do paciente, que não passará pelo estresse das múltiplas punções venosas; o fato de ser uma via confiável para administração de antibióticos; maior tempo de permanência; menor risco de contaminação. As desvantagens do uso do PICC consistem em que ele exige treinamento especial para inserção e manutenção do dispositivo, requer acesso em veias calibrosas e íntegras e demanda vigilância rigorosa do dispositivo e radiografia para localização da ponta do cateter. As complicações são o mau posicionamento; Oclusão; Trombose; Flebite; Sepsis; Dificuldade de remoção; Ruptura; infecção local; Embolia por cateter. Cuidados especiais: O registro da inserção do cateter deve ser feito em impresso próprio pelo enfermeiro que realizou o procedimento e seu auxiliar; Introduzir ou tracionar o cateter com técnica rigorosamente asséptica; No caso de posição inadequada na radiografia deve ser realizado novo RX contrastado para confirmação final do posicionamento; Após a confirmação radiográfica, realizar a fixação do cateter com gaze e filme transparente, com identificação da data, hora e responsável pelo procedimento; O primeiro curativo deve ser realizado 24h após a inserção, com técnica asséptica e a cobertura indicada é o filme transparente sem a gaze; O acompanhamento do uso do PICC deve ser realizado diariamente e registrado a cada 12h em impresso próprio. Concluímos que, o PICC tem a finalidade de promover a terapia intravenosa por tempo prolongado e de forma segura, garantindo a preservação da rede venosa periférica, diminuição do estresse, dor e desconforto gerado por múltiplas venopunções. Além disso, vale ressaltar a necessidade de treinar toda a equipe de enfermagem para o manuseio do dispositivo.

Palavras-chave: PICC. PICC cuidados de enfermagem. Cateter PICC. Cateter PICC indicação.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA VIGOREXIA: MANIFESTAÇÕES, DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTO

Daniele Carvalho do Nascimento *
Josenilton dos Santos Freitas *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

A vigorexia é identificada clinicamente como transtorno dismórfico muscular ou corporal e acomete na maioria das vezes os homens entre 18 e 35 anos, mas pode também ser observada em mulheres, ficando expressa por fatores socioeconômicos, emocionais, fisiológicos, cognitivos e comportamentais. O indivíduo que apresenta esse transtorno, em geral, demonstra um vício exagerado pela prática de exercício físico, principalmente, a musculação; potencializa defeitos estéticos que possui ou ainda distorce a sua própria imagem, depreciando o próprio corpo. A situação torna-se mais grave com o uso de esteroides, pois estes aumentam os riscos de doenças cardiovasculares e das disfunções sexuais. Trata-se de um problema de saúde da sociedade moderna e os profissionais de saúde precisam ter conhecimentos e competências para ajudar essas pessoas a enfrentar o transtorno. Com toda certeza, a vigorexia é uma das mais recentes patologias emocionais estimuladas pela cultura, e nem foi ainda catalogada como doença específica pelos manuais de classificação. Poucos estudos têm sido realizados para caracterizar adequadamente as alterações no consumo alimentar, assim como as manifestações clínicas e a abordagem diagnóstica de indivíduos com vigorexia, o que dificulta o tratamento destes indivíduos. Assim, observa-se que os profissionais de saúde devem conhecer a vigorexia para diagnosticá-la precocemente a fim de prestar uma assistência de qualidade, com resolutividade no tratamento e educação em saúde. Assim, esta pesquisa tem como objetivos verificar na literatura atual como se caracteriza a vigorexia e o tratamento adequado para este transtorno; identificar artigos científicos publicados no período de 2006 a 2016 que abordem as manifestações clínicas da vigorexia, os fatores que favorecem seu aparecimento e o tratamento; descrever os principais tratamentos adequados para este transtorno e o papel da equipe multiprofissional; e por fim, discutir a importância da atuação do enfermeiro no diagnóstico e tratamento da vigorexia. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa. A amostra será composta por artigos científicos publicados no período de 2006 a 2016 selecionados na base de dados da BVS, SCIELO e do Google Acadêmico a partir dos descritores: vigorexia; transtorno dismórfico corporal; profissionais de saúde. Para análise dos dados, será utilizada a técnica de análise de conteúdo. O tratamento do transtorno dismórfico corporal deve ser realizado por uma equipe multiprofissional, a qual precisa desmistificar a doença por meio da orientação educacional e assim impedir a discriminação no convívio social, além de sugerir soluções para o enfrentamento dos desafios e compartilhar orientações sobre a terapêutica e a conscientização dos recursos disponíveis. A finalidade desta pesquisa é proporcionar um melhor entendimento acerca das características da vigorexia a fim de alertar os profissionais de saúde sobre o risco do seu desenvolvimento, buscando identificar possíveis distorções comportamentais, a fim de evitar ou minimizar a sua ocorrência.

Palavras-chave: Vigorexia. Transtorno dismórfico corporal. Profissionais de saúde.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DO/A ENFERMEIRO/A E SUAS QUALIFICAÇÕES PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DOCENTE

Anna Deolice da Silva Oliveira *

Wesley Snap Souza da Silva *

Sidcley Cavalcante da Silva **

Com o passar do tempo, o ensino superior passou a influenciara sociedadee a fazer grandes transformações no país, não apenas por meio do desenvolvimento da tecnologia, da produção e da disseminação da cultura, mas também dos impactos na formação e na qualificação do trabalho e da modernização da sociedade, que guiaram o sistema educacional e suas metodologias, com mudanças significativas que abriram espaços para as reais necessidades agregadas aos estudantes que tanto almejam essa formação nesse âmbito, advindas por intermédio desses fatores histórico-sociais. Nesse contexto, percebemos que, nos cursos de graduação, especificamenteno de Enfermagem, são discutidas problemáticas que envolvem a formação do profissional como cuidador e docente, visando ao preparo ético, moral, psicológico e humanizado, porque entendemos que é necessário algo para além do meramente técnico e científico, na perspectiva de abrir espaços para novas reflexões sobre o tipo de formação oferecida nos cursos de graduação. Portanto, neste trabalho, pretendemos responder à seguinte questão: A formação do/a enfermeiro/a tem privilegiadosua atuação no exercício profissional como docente ou só como cuidador? Para isso, o estudo objetivou refletir sobre a formação que é oferecida ao/a enfermeiro/ae os benefícios para sua atuação como formador/a. Quanto à metodologia, trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa. Foram realizadas buscas emperiódicos nacionais (Scielo Brasil, Google Acadêmico) e selecionadas seis publicações, entre diversos artigos. Para essa seleção, tomamos como critério os seguintes descritores: enfermeiro formação docente, metodologia e professor. Levamos em consideração as publicações dos últimos sete anos. O trabalho revelou que ainda há espaços a serem preenchidos na formação desses/as profissionais, que devem receber a devida atenção, pois o currículo das Instituições favorece disciplinas práticas em relação às de cunho didático. Assim, se essas lacunas forem preenchidas, os/as profissionais poderão usar suas experiências de modo contextualizado, com metodologias ativas e diálogos práticos, críticos e reflexivos, a fim de aguçar o significado de sua atuação em campo e de ressignificar sua prática como formador.

Palavras-chave: Graduação. Formação. Enfermeiro. Professor.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor(a) Orientador(a)

REFORMA PSIQUIÁTRICA: POSSIBILIDADES E DIFICULDADES DO CAPS

Emmannueli Cristina do Nascimento*
Maria das Graças Lucena *
Izaltember V.Rosenstock **

A reforma psiquiátrica no Brasil é um movimento histórico de caráter político, social e econômico influenciado pela ideologia de grupos dominantes. A humanidade convive com a loucura há séculos e, antes de se tornar um tema essencialmente médico, o louco habitou o imaginário popular de diversas formas. A Reforma Psiquiátrica visa atuar no âmbito coletivo e produzir mudanças culturais, através da substituição das práticas de exclusão do louco no manicômio, por uma nova clínica do cotidiano, na forma de uma rede pública de atendimento de caráter descentralizado e comunitário. Os mais de mil Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) espalhados pelo país vêm modificando fortemente a estrutura da assistência à saúde mental, é função dos CAPS prestar atendimento clínico em regime de atenção diária, evitando assim as internações em hospitais psiquiátricos; promovendo a inserção social das pessoas com transtornos mentais através de ações intersetoriais; regulando a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação e dando suporte à atenção à saúde mental na rede básica. É função, portanto, e por excelência, dos CAPS organizar a rede de atenção às pessoas com transtornos mentais nos municípios. Estudos apontam que enfermeiros atuantes nos CAPS reconhecem a execução de atividades administrativas e assistenciais, porém apresentam dificuldades no âmbito do trabalho em equipe interdisciplinar e na dimensão dos conhecimentos e habilidades na área da saúde mental. Compreender as dificuldades que permeiam o cotidiano do trabalho dos profissionais de enfermagem em um CAPS tipo I e que fatores dificultam ou facilitam esse trabalho. Quais fatores interferem nas dificuldades ou facilitam esse trabalho; Identificar os trabalhos realizados no CAPS; Como é a relação entre a equipe de enfermagem com os pacientes. Será realizada uma pesquisa de natureza aplicada, com uma abordagem qualitativa, com um estudo exploratório, através de um estudo de caso. O local selecionado para a realização desta pesquisa será no em um CAPS, tipo I, que está inserido no bairro de Mangabeira na cidade de Caaporã. Os sujeitos do estudo serão a equipe de Enfermagem que atua no local, sendo composta por um enfermeiro e dois técnicos. Após os questionários serem respondidos, serão coletados e revisados com a finalidade de ressaltar as dificuldades e possibilidades encontradas neste setor. Assim, este estudo pode contribuir para a formulação de estratégias a serem implementadas para garantir a qualidade da atenção e da assistência de enfermagem ao usuário que busca ajuda no CAPS, bem como o fortalecimento do modelo de atenção psicossocial.

Palavras-chaves: Reforma Psiquiátrica, CAPS, Enfermagem

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

RESGATANDO O PRAZER DE BRINCAR DA CRIANÇA COM CÂNCER NO ESPAÇO HOSPITALAR.

Aldylana Costas Souza*
Severina Mayara da Silva Oliveira*
Joseane Marcelino das Chagas Rodrigues*
Marcella Leão Morais *
Zirleide Carlos Félix**

Durante o tratamento do câncer infantil, a criança é submetida a vários exames, internações hospitalares prolongadas e diversas modalidades terapêuticas, tais como quimioterapia, radioterapia e cirurgia que, por vezes, provocam limitações e incapacidades físicas e psicológicas. As constantes idas ao centro de tratamento para internação, assim como para seguimento ambulatorial, expõem a criança à dor e ao sofrimento, e ainda provocam interrupções na escolarização afastando-a do convívio social e familiar, o que pode interferir na sua capacidade e no desejo de brincar. Este estudo tem como objetivo promover o resgate do prazer de brincar da criança com câncer no espaço hospitalar. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura científica atual, pesquisada na base de dados Scielo, com os seguintes descritores: Brincar; Câncer; Desenvolvimento Infantil. Brincar é uma necessidade da criança e significa, para ela, o meio pelo qual ela se desenvolve em todos os aspectos, sejam eles físicos, emocionais, cognitivos e sociais. A manutenção das atividades de brincadeira para as crianças com câncer é reconhecida como importante ferramenta para melhora do enfrentamento positivo em relação à doença e ao tratamento. Apesar dos benefícios do brincar, para a criança com câncer, o impacto da doença e do tratamento leva à privação desta atividade. Particularmente, as brincadeiras ativas fazem parte dessas restrições e gradualmente vão sendo extintas do dia a dia, em decorrência da sua fragilidade clínica. As crianças necessitam ainda deixar de brincar com seus animais de estimação pelo risco de adquirir alguma doença devido à baixa da imunidade que acontece em determinados períodos do tratamento, privando-as ainda mais. Com base no exposto, é possível afirmar que o câncer traz limitações à vida da criança que podem interferir no seu desenvolvimento e nesse sentido, é preciso lembrar que, além de ser promotor do desenvolvimento infantil, o brincar é também fonte de prazer para a criança, visto que é o momento em que ela, por alguns instantes, se esquece das dificuldades do adoecimento e do tratamento pelo que está passando e entra no mundo da fantasia.

Palavras-chave: Brincar; Câncer; Desenvolvimento Infantil.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

SÍFILIS CONGÊNITA E SUAS COMPLICAÇÕES

Elizabeth da Luz Batista*
Sandra Brito de Moura Sales*
Jancelice dos Santos Santana **

Doença infecciosa e sistêmica, de abrangência mundial e evolução crônica causada pelo *Treponema pallidum*, tem o ser humano como único hospedeiro, transmissor e reservatório. Sua transmissão se dá através do sangue da gestante infectada não-tratada ou inadequadamente tratada para o seu filho, por via placentária. Esta transmissão pode ocorrer em qualquer fase da gestação. Descrever a causa e identificar as complicações da sífilis congênita. revisão bibliográfica pesquisada na Biblioteca Virtual em Saúde e na Scielo, com os seguintes descritores: Sífilis congênita, prevenção e complicações. A sífilis congênita é uma doença com graves complicações, que incluem natimorto, prematuridade, hidropisia fetal e mortalidade neonatal. A assistência do pré-natal inadequada contribui para a persistência da transmissão vertical da sífilis. No mundo, observa-se que a sífilis é uma infecção reemergente, chamando a atenção para a necessidade de rastreamento para todas as gestantes durante o pré-natal e tratamento em tempo hábil, com o objetivo de conter a infecção congênita. O VDRL deve ser realizado como rotina no primeiro trimestre da gestação preferencialmente na primeira consulta do pré-natal, no início do terceiro trimestre e no momento do parto. Além disso, o teste sorológico e tratamento presuntivo de seu parceiro sexual é essencial para evitar a reinfecção e transmissão para o feto. Todos os recém-nascidos de mães inadequadamente tratadas devem ser submetidos ao exame físico, VDRL, hemograma completo, estudo radiográfico de ossos longos e punção lombar para estudo do líquido. O esquema terapêutico do recém-nascido depende dos achados clínicos, laboratoriais e radiográficos, e varia desde uma aplicação única de penicilina cristalina até esquemas com doses diárias de penicilina cristalina por dez dias. para a prevenção da sífilis congênita. A sífilis congênita persiste como problema de saúde pública, estando associada à maior vulnerabilidade social e falhas na assistência pré-natal. A fixação da mulher no serviço de saúde pela captação precoce, oferta de rotina mínima de exames preconizados pelos protocolos, registros apropriados e garantia de tratamento oportuno e adequado, e a inclusão do parceiro no pré-natal é uma importante estratégia para a abordagem do problema e é determinante para a cura eficaz da mãe e, conseqüentemente, para o fim do agravo. A redução da ocorrência da sífilis no período gestacional e, conseqüentemente, da sífilis congênita, somente será possível quando a adoção de medidas mais efetivas de prevenção e controle forem sistematicamente aplicadas. Estratégias inovadoras, que incorporem melhorias na rede de apoio diagnóstico, no manejo clínico da doença e na investigação dos casos como evento sentinela da qualidade da assistência pré-natal.

Palavras-Chave: Sífilis congênita; Prevenção; Complicações.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor(a) Orientador(a)

SÍNDROME HELLP: FATORES DE RISCO E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Delane Cristina *

Mateus Dias *

Paula Farias *

Suenia Costa *

Wéllida Costa *

Emmanuela Costa Medeiros **

A Síndrome HELLP é observada em mulheres grávidas com Pré-eclâmpsia ou eclampsia que manifestam alterações como Hemólise, Elevação das enzimas hepáticas e Plaquetopenia. A condição clínica enquadra-se como uma etapa de agravamento da Síndrome hipertensiva específica da gravidez (SHEG) ou como doença isolada. A enfermagem precisa de conhecimentos e sensibilidade para identificar e orientar sobre os principais fatores de risco para a ocorrência da síndrome HELLP, a síndrome hipertensiva específica da gestação (SHEG), e ainda entender e acompanhar o processo fisiológico e emocional que permeia a gestação de alto risco. Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo identificar na literatura os fatores de risco e as suas complicações; assim como descrever os cuidados de enfermagem às gestantes com Síndrome HELLP. Trata-se de um estudo bibliográfico realizado através de artigos online que abordavam no título ou resumo no tema investigado. Para os estudos analisados, a Síndrome HELLP é a mais frequente causa de insuficiência renal aguda gestacional, resultando em pré-eclâmpsia grave e está associada a grande morbidade materna e perinatal. Suas manifestações clínicas podem ser facilmente confundidas com os da pré-eclâmpsia grave, incluindo dor na parte alta ou central do abdome, cefaleia, náuseas, vômitos e mal-estar generalizado. A detecção precoce da Síndrome HELLP aumenta as chances de sobrevivência da mãe e do bebê sendo este o motivo pelo qual o enfermeiro deve perceber imediatamente qualquer sintoma de anormalidade durante as consultas de pré-natal. A demora no diagnóstico favorece o aparecimento de complicações sérias como edema agudo de pulmão ou ruptura hepática. O tratamento ideal, assim como em qualquer caso de toxemia, é o parto. Recentemente, tem-se discutido que a utilização de altas doses de corticoides pode melhorar o desfecho materno, além do já comprovado benefício fetal. Os estudos mostraram que dentre os principais fatores de risco para a síndrome HELLP, estão a SHEG, a hipertensão grave e suas complicações (pré-eclâmpsia e eclampsia), o diabetes *mellitus* e outros fatores predisponentes, como idade da mãe (precoce ou avançada), nuliparidade e gestações múltiplas. Então qualquer pré-eclâmpsia na gravidez é indicação para a mudança no estilo de vida (dieta, controle de peso, exercícios). Neste cenário, o enfermeiro tem um papel importante na avaliação da gestante. Sabe-se que um pré-natal inadequado é espelho de altas taxas de morbidade e até de mortalidade. É importante que as gestantes sejam orientadas quanto à gravidade da doença a probabilidade de recorrência da mesma, além do início do acompanhamento de pré-natal precoce, como fator de impacto positivo sobre a qualidade de vida das gestantes.

Palavra Chave: Síndrome HELLP; Fatores de risco ; Cuidados de Enfermagem.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

USO DO BCG COMO IMUNOTERAPIA NO CÂNCER NÃO INVASIVO DE BEXIGA

Naílla Daniele Souza de Lima*

Jonara Matos Santos*

Mayara Andrezza Neves dos Santos*

Casciria Carla Santos Reis*

Wesley Dantas de Assis **

O tumor de bexiga é uma doença neoplásica do urotélio que reveste a bexiga. O tipo histológico presente em mais de 90% dos casos é o carcinoma urotelial ou de células transicionais. Cerca de 70-80% dos casos são diagnosticados e classificados como doença não musculoinvasiva ou superficial e, apesar da alta taxa de recorrência, 80% permanecem como doença superficial. O câncer de bexiga é o 4º tumor de maior incidência no homem e o 9º entre as mulheres. O desenvolvimento da BCG como imunoterapia para os tumores de bexiga não músculo invasivo e a prova na redução da recorrência e da progressão da doença revolucionaram o tratamento desta enfermidade. Devido à complexidade do sistema imunológico as respostas induzidas pela BCG são amplas e muito variadas. Na imunoterapia com BCG para câncer de bexiga, após a instilação intravesical as micobactérias aderem ao epitélio urotelial através de uma proteína de ligação de fibronectina. Em resposta a estimulação micobacteriana, células uroteliais secretam citocinas pró-inflamatórias, incluindo as interleucinas e fator de necrose tumoral. Algumas horas após a instilação, o BCG inicia uma complexa cascata inflamatória. A escassez de dados na literatura de estudos, relativos à utilização do uso da BCG como imunoterapia no câncer não invasivo de bexiga, estimulou o desenvolvimento deste trabalho. Diante do exposto, este artigo tem como objetivo discutir os achados na literatura acerca da prova na redução da recorrência e da progressão da doença no tratamento desta enfermidade. Para a realização do estudo do tipo bibliográfico, utilizou-se como base de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde onde foram encontrados 4 artigos que versavam sobre a temática. Após a leitura do material, utilizou-se como técnica a análise de conteúdo a fim de atender o objetivo proposto. Os resultados dos estudos analisados demonstraram que há uma escassez de pesquisas científicas. Por tudo isso, conclui-se que é necessário maior investimento em pesquisas científicas, a imunoterapia intravesical com BCG foi um grande avanço no tratamento do câncer não invasivo de bexiga sendo que, um grande número de ensaios clínicos comprovou ser esta a terapia adjuvante mais eficaz na redução da recorrência e da progressão do tumor após a ressecção transuretral, prolongando a sobrevivência desses pacientes.

Palavras-chave: BCG, imunoterapia, câncer não invasivo de bexiga.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

UTILIZAÇÃO DE ECMO EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM.

Mislene Costa Germano*
Naílla Daniele Souza de Lima *
Jonara Matos Santos*
Mayara Andrezza Neves dos Santos*
Emmanuele Costa de Medeiros**

ECMO(oxigenação por membrana extracorpórea) é um sistema de tubo. Trata-se de um circuito fechado de circulação extracorpórea em que o sangue desoxigenado e rico em gás carbônico é drenado do sistema venoso e impulsionado por uma bomba centrífuga através de uma membrana de oxigenação artificial, retornando oxigenado para o sistema arterial do corpo, aplicada em casos de falência respiratória e/ou cardíaca , agudas ou subagudas. Nos casos de falência respiratória, os recém-nascidos (RN) se destacam entre as populações de pacientes que se beneficiam de ECMO exatamente porque, qualquer que seja a doença primária, há o desenvolvimento de hipertensão pulmonar, com a piora progressiva do RN. A ECMO é indicada em crianças cuja mortalidade prevista seja superior ou igual a 80% empregando-se o tratamento convencional. Nos recém-nascidos, frequentemente a causa de disfunção pulmonar é mais facilmente corrigível e/ou reversível, como, por exemplo, nos casos de síndrome de aspiração meconial ou de doença das membranas hialinas. Diante do exposto, este artigo tem como objetivo ampliar o conhecimento a respeito do cuidado com o paciente submetido à oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) e apresentar as indicações, contra indicações e os cuidados de enfermagem implementados. Para a realização do estudo do tipo bibliográfico, utilizou-se como base de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde onde foram encontrados 4 artigos e livros que versavam sobre a temática. Após a leitura do material, utilizou-se como técnica a análise de conteúdo a fim de atender o objetivo proposto. Os resultados dos estudos analisados demonstraram que a a ECMO é um procedimento de alta complexidade devendo o Enfermeiro , privativamente, ser responsável pela assistência direta ao paciente submetido a esta intervenção. Uma das responsabilidades mais críticas deste profissional é saber reconhecer, corrigir e prevenir complicações mecânicas do circuito. Tais complicações podem resultar em sequelas ou morte do paciente em poucos segundos por exanguinação ou anoxia se não tratadas adequadamente.

Palavras-chave: Enfermagem. Circulação extracorpórea. Pediatria.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

A AÇÃO DE *CISSAMPELOS SYMPODIALIS* (MILONA) NO TRATAMENTO DE DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO.

Izabelle Salviano de Vasconcelos *
Aldylana Costa Souza *
Jefferson Maciel Rodrigues *
Severina Mayara da Silva Oliveira *
Camila Figueiredo Gomes**

Cissampelos sympodialis, mais conhecida como milona, é uma planta nativa do semiárido brasileiro, pertencente à família Menispermaceae, muito utilizada de na medicina popular e indígena. Este trabalho teve por fim estabelecer uma revisão bibliográfica na literatura científica atual, pesquisada na biblioteca virtual de saúde (BVS), acerca do uso de *C. sympodialis* relacionando as seguintes palavras chaves: *C. sympodialis*, milona, tratamento, benefícios. Esta planta apresenta-se como uma trepadeira, suas folhas são largas, e tem formato de coração. Crescem rapidamente e são fáceis de se multiplicar e cultivar, rica em alcaloides como a warifteína, a milonina e a laurifolina. É reconhecida popularmente como uma planta útil trazendo benefícios no tratamento de doenças e complicações do sistema respiratório, por exemplo: a asma, a rinite alérgica, bronquite ou até mesmo resfriados tem propriedades anti-inflamatórias e antialérgicas naturais, além de auxiliar na redução da produção de muco, que é o responsável por obstruir as vias aéreas. Existem estudos cardiovasculares, de imunologia, psicofarmacologia e trato intestinal, mas a área respiratória é a que está mais configurada. Estudos apontam que a *C. sympodialis* possui atividade bronco-dilatadora e é capaz de regenerar os tecidos pulmonares. Seu extrato já foi testado em animais, e os resultados mostraram que a planta foi eficaz não só em tratar os pacientes com problemas respiratórios, mas também no combate às úlceras gástricas e depressão. Com isso, de acordo com a literatura revisada, os estudos pré-clínicos com as folhas de *C. sympodialis* viabilizam ensaios clínicos que possam comprovar a segurança e a sua eficácia em seres humanos, tornando provável a liberação do registro como um fitomedicamento e possibilitando uma ampliação das opções terapêuticas. Diante dos inúmeros benefícios e utilizações relatadas, estabelecendo o esclarecimento no termo de benefício e tratamento referente à planta, conclui-se que o uso da milona poderá contribuir para o tratamento de doenças do trato respiratório e auxiliar a enfermagem por meio da fitoterapia como novos meios de ação.

Palavras-chave: *Cissampelos sympodialis*, milona, tratamento, benefícios

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

A ALIMENTAÇÃO COMO UM AGENTE PRECURSOR DO CÂNCER: O PERIGO ESTÁ À MESA

Gleciane Soares de Souza *
Layssa de Souza Alves *
Elizabeth Medeiros de Oliveira *
Professora Ana Claudia **

A ingestão de alimentos se constitui em uma necessidade essencial à sobrevivência e interfere no estado de saúde. As transformações ocorridas na indústria alimentícia, associada à adição de corantes e conservantes para melhorar o sabor e conservar os alimentos, por um tempo prolongado, vem, cada vez mais, sendo associada ao surgimento do câncer por contribuir com a cascata da carcinogênese, que é definida como o processo de conversão de uma célula normal em uma célula maligna. Enquanto que os carcinógenos são todos aqueles agentes que induzem a mutação permanente do DNA celular. O enfermeiro, como membro da equipe de saúde exerce um papel preponderante na conscientização da população sobre o perigo advindo do consumo diário de alimentos tidos como carcinogênicos. Devido à quantidade crescente de pesquisas que apontam alguns hábitos alimentares como uma prática que pode potencializar o risco do câncer e na expectativa de que este estudo possa se tornar objeto de reflexão para nós, enquanto acadêmicos de enfermagem, este trabalho teve como objetivo investigar através de uma busca na literatura sobre os principais agentes mutagênicos e carcinogênicos presentes em produtos alimentícios de consumo humano. Pesquisa bibliográfica, realizada durante o mês de outubro, através de uma busca nos periódicos da Biblioteca Virtual de Saúde, disponíveis na íntegra, no idioma português, últimos cinco anos. Entre os alimentos apontados como carcinogênicos, se destacaram, os ricos em gordura por estarem associados ao câncer de mama, cólon e próstata. O café, foi mencionado, por induz mutação em células de hamster e em linfócitos humano, e que possivelmente é carcinógeno à bexiga humana. Também foram fortemente correlacionados com o câncer o consumo de alimentos embutidos e enlatados, por conterem os conservantes nitritos e nitratos. Recentemente a Organização Mundial de Saúde apontou o consumo elevado de carnes processadas como o presunto, a salsicha, a linguiça e o bacon com um risco aumentado para o câncer de intestino. Além desses, os adoçantes artificiais, corantes, e a forma empregada para o preparo dos alimentos também foram correlacionados com o aumento do risco. Estima-se que mais de dois terços dos cânceres poderiam ser prevenidos através de apropriadas modificações nos padrões alimentares, associada a outras práticas saudáveis de vida. Também concluímos que os profissionais de saúde, enquanto educadores e multiplicadores de informações desempenham um papel preponderante no processo de conscientização dos indivíduos rumo à adoção de uma rotina alimentar voltada para a prevenção do câncer.

Palavras-chave: carcinogênese, alimentação, prevenção.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

A ASSISTENCIA DO/A PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Anna Cláudia Gouveia de Araujo *

Ângela Maria da Silva *

Maria José da Silva *

Sidcley Cavalcante da Silva **

Uma das grandes conquistas para a população foi a criação do Sistema Único de Saúde – SUS (1988), que tem como propósito realizar ações e serviços de saúde a serem prestados por órgãos e instituições públicas. Nesse sentido, as pessoas com deficiência, igualmente a qualquer cidadão, gozam dos mesmos direitos e deveres, que são preconizados pela Legislação Brasileira, demonstrado através da Lei nº 13,146, que se refere ao Estatuto da Pessoa com Deficiência. Entretanto, temos percebido alguns problemas em relação à atenção prestada às pessoas com algum tipo de deficiência, que nos remete às seguintes questões: O profissional de saúde está preparado para lidar com as diferenças sociais? O enfermeiro tem sido formado e capacitado para atender a pessoas com deficiência auditiva? Com a pretensão de responder a essas questões, o objetivo da pesquisa foi analisar os aspectos da formação em Enfermagem e suas especificações para os cuidados com as pessoas com deficiência auditiva. Quanto à metodologia, empregamos uma abordagem qualitativa e optamos por fazer uma pesquisa bibliográfica, que possibilitou apreciar as ideias e os conceitos de vários/as autores/as sobre o tema. Foram feitas buscas em periódicos nacionais, como *Scielo* Brasil, e a partir do *Google* Acadêmico, foi selecionado um universo de 15 publicações, entre artigos e dissertações. Fizemos a escolha final de 10 artigos, que foram analisados detalhadamente, tomando como critério de filtro os seguintes descritores: saúde, enfermagem, deficiência e pessoa surda. Os resultados apresentam que o/a enfermeiro/a enfrenta dificuldades na comunicação com as pessoas com deficiência auditiva e que falta habilidade para a utilização do uso da Libras entre os/as profissionais e os/as usuários/as do Sistema de Saúde. Na maioria dos casos, os/as enfermeiros/as não estão preparados/as para atender a essa clientela e, nessa situação, os/as surdos/as precisam do auxílio dos familiares em seus atendimentos. Constatamos que a disciplina 'LIBRAS' é optativa e que só é obrigatória nos Cursos de Licenciatura e de Fonoaudiologia. Por fim, destacamos que o desenvolvimento de atividades que envolvam a inclusão social, assim como as oportunidades de estágio para estudantes, desde sua formação inicial, levariam os/as futuros/as profissionais a refletirem, desde cedo, sobre como lidar no dia a dia com as pessoas com deficiência. A capacitação em serviço é uma estratégia para os/as enfermeiros/as que já atuam, na medida em que proporciona um melhor atendimento de acordo com a necessidade de cada paciente e uma prática fundamentada na ciência do cuidar.

Palavras-chave: Saúde. Enfermagem. Inclusão social. Surdez.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNOSTICO PRECOCE DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO

Elizabeth da Luz Batista *
Sandra Brito de Moura Sales *
Jancelice dos Santos Santana **

O Papilomavírus Humano (HPV) pertence à Papovavírus ou Papovaviridae família e é responsável por uma infecção sexualmente transmissível conhecida como condiloma acuminado, verrugas genitais ou verrugas cockscomb-like. Há cerca de 120 tipos, 36 dos quais infectam o trato genital. Estima-se que este vírus está ligado ao desenvolvimento de pelo menos 10% a 15% das neoplasias que afetam os seres humanos. Descrever a causa do HPV; apresentar os principais sinais e sintomas, e a importância do diagnóstico precoce e sua prevenção. Revisão bibliográfica pesquisada na Biblioteca Virtual em Saúde e na Scielo, com os seguintes descritores: HPV, diagnóstico precoce e prevenção. O HPV é transmitido principalmente por via sexual através do contato direto com a pele ou mucosa infectada. No entanto, embora estas lesões possam ser assintomáticas e transitórias, algumas mulheres desenvolvem infecções persistentes, que podem resultar em lesões precursoras do câncer do colo do útero: O câncer do colo do útero permanece como uma importante causa de morbidade e mortalidade na população feminina em todo mundo, embora possa ser curado se detectado precocemente. O diagnóstico do HPV é feito pela identificação da presença de verrugas. Já o diagnóstico subclínico das lesões precursoras do câncer do colo do útero, é feito através do exame preventivo de Papanicolaou e é confirmado por meio de exames laboratoriais de diagnóstico molecular, como o teste de captura híbrida. Nos casos em que as verrugas não são visíveis a olho nu, é feito o diagnóstico pelos exames de peniscopia no homem, e colposcopia na mulher. Esses dados deixam claro a importância da prevenção da contaminação pelo HPV que se dá, principalmente, pela interrupção da cadeia de transmissão, ou seja, pela prevenção da infecção propriamente dita, pela eliminação das lesões causadas pelo vírus. O uso do preservativo nas relações sexuais é uma das principais formas de reduzir, porém não elimina o risco de contaminação pelo HPV. O início da atividade sexual tem acontecido mais cedo nas últimas décadas e com maior número de parceiros, o que contribui para o aumento da ocorrência das Infecções Sexualmente Transmissíveis. As vacinas são também muito eficazes na prevenção da infecção por este vírus, principalmente quando administradas antes do início da vida sexual. A infecção é adquirida após o início da atividade sexual, a vacina é recomendada para mulheres que ainda não iniciaram essa atividade, sendo a idade recomendada a partir dos 9 anos até os 13 anos, disponível pelo Sistema Único de Saúde. Esses dados deixam claro a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do HPV, que se dá principalmente, pela interrupção da cadeia de transmissão; é importante informar da população sobre os fatores de risco por meio de atividades educativas. Maior investimento em educação em saúde direcionada para indivíduos jovens é necessária para promover a saúde e prevenir doenças, particularmente aquelas causadas pelo Papilomavírus Humano.

Palavras-Chave: HPV; diagnóstico precoce; prevenção.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NA INFÂNCIA

Anderson Felix dos Santos *
Joalison Araujo Marinho *
Catarina Maria Andrade *
Figueiredo Guimaraes Maia **

Os acidentes por animais peçonhentos vem constituindo um problema de saúde pública, e tem importância médica principalmente em crianças, pela frequência e gravidade com que se apresentam em muitos casos. Embora as principais vítimas de ataques por esses animais sejam homens que vivem em meio rural, cerca de 16% delas são crianças. A gravidade do acidente depende da característica toxicológica da peçonha, da quantidade injetada, do peso da vítima e no ser humano é mais grave em crianças pré-escolares, crianças pequenas e lactentes. Demonstrar fatores que contribuem para prevenção e melhora do prognóstico de crianças vítimas de acidente por animal peçonhento. Trata-se de uma revisão integrativa, partindo-se da leitura e reflexão das publicações nacionais e estrangeiras de 23 artigos dos últimos 4 anos, disponíveis na íntegra, na língua inglesa ou portuguesa, indexados nos periódicos: SCIELO, LILACS e BIREME sendo utilizados na busca os descritores: “Animais Venenosos”, “Cuidados de Enfermagem” e “Enfermagem Pediátrica”, utilizando também, 1 livro da área de pediatria. Este estudo se constituiu das seguintes etapas: definição do problema; busca e seleção dos artigos; definição das informações a serem extraídas e a análise das mesmas; discussão e interpretação dos resultados e, por fim, a síntese do conhecimento. Todas as atividades de coleta de dados e sua análise foram, então, realizadas nos ambientes da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. A prevenção deve ser incentivada em todas as faixas etárias. Em geral, recomenda-se maior ênfase nas medidas de proteção para as crianças menores, e de educação para as maiores, as famílias e a comunidade. Medidas preventivas baseiam-se na educação comunitária e devem levar em conta o grau de entendimento da criança em suas várias fases do desenvolvimento. A educação deve ser iniciada o mais cedo possível, com base na percepção do grau de compreensão de cada criança, logo, recomenda-se utilizar a ludicidade como estratégia da educação em saúde. O principal cuidado frente à exposição ou envenenamento é a prevenção, e para tanto, é necessário orientar crianças, pais e educadores para uma efetiva identificação dos animais peçonhentos; afastamento da possível fonte de envenenamento e conduta adequada em acidentes efetuados. As ações de toxicologia preventiva comunitária são mais efetivas se associadas à proteção individual para cada tipo de acidente. Assim, devem ser implementadas ações educativas no sentido de se transmitir a todos o reconhecimento dos principais animais peçonhentos, seu habitat e hábitos, em cada região. Pode-se perceber a necessidade que é prestar atendimentos adequados as crianças vítimas de acidentes por animais peçonhentos, tendo em vista que o caso com crianças se tornam ainda mais graves e que um atendimento realizado no tempo, e na maneira adequadas por uma equipe que esteja capacitada pra lidar com esses casos, pode evitar maiores danos a vida dessa criança. A sistematização da assistência em agressões não intencionais com animais peçonhentos, especialmente em crianças, possibilitaria o planejamento de uma assistência mais segura e eficaz pela enfermagem.

Palavras-chave: Prevenção de Acidentes. Saúde da Criança. Intoxicação

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

ARTETERAPIA NO CUIDAR: AÇÕES DE ENFERMAGEM

Maria Aparecida Teixeira Velez*
Maria Solange de Melo*
Mayara Andrezza Neves dos Santos*
Sthefanny Lourrany de Melo Santos*
Zirleide Carlos Félix**

Diante de tantas perturbações em que vive o ser doente, é necessário que os profissionais de saúde busquem refúgios de paz para tranquilizar a alma destes, buscando promover o esquecimento das preocupações e as cenas desgastantes do cotidiano em que vivem. Como estratégias, esses profissionais buscam meios terapêuticos através da arteterapia, na qual diz respeito ao uso da arte entre profissionais e pacientes, com técnicas a favor da saúde. Este trabalho objetivou enfatizar a aplicação da arteterapia como uso terapêutico nas atividades artísticas, contextualizando a relação de profissionais de saúde com pessoas acometidas por doenças, traumas, ou outras situações que impossibilitem o desenvolvimento pessoal. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura científica atual, pesquisada na base de dados Scielo, com os seguintes descritores: Arteterapia, auto-estima e paciente. O referido termo em sua raiz tem-se a Arte - entendida como tendo a função de interpretar o mundo, provocar emoção, reflexão, explicar e refletir as histórias humanas (BARBOSA; SANTOS; LEITÃO, 2007). Vale ressaltar que a arte estimula as pessoas a ampliar o conhecimento de si e dos outros; além disso, aumenta a autoestima; melhora os sintomas físicos e psíquicos, desenvolve habilidades físicas, cognitivas e emocionais, desfrutando do momento proporcionado pelo fazer artístico (D'ALENCAR et al., 2013). Desse modo, ações realizadas a partir desta técnica visam a valorização do ser, e elevação da auto-estima, melhorando o equilíbrio emocional e minimizando os efeitos negativos provocados pela doença. O uso terapêutico da atividade artística vem se apropriando de linguagens da arte, como a pintura, a escultura e de ações de produção de livre expressão artística, obtendo-se, assim, a adesão e o envolvimento dos sujeitos. Cumpre assinalar que estas práticas evidenciam métodos de condução simples e de baixo custo além de promover uma melhor relação entre profissional e paciente a partir da arte do cuidar. (D'ALENCAR et al., 2013).

Palavras-chave: Arteterapia. Auto-estima. Paciente.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM USO DO BALÃO INTRA-AÓRTICO E SUAS COMPLICAÇÕES

Jonara Matos Santos *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

A assistência de enfermagem ao paciente em uso de balão intra-aórtico (BIA) é complexa e necessita de conhecimento técnico-científico que auxilie o profissional em sua prática. O BIA vem sendo amplamente utilizado como recurso de suporte hemodinâmico em pacientes diagnosticados com cardiopatias, como a disfunção ventricular esquerda, com o objetivo de aumentar o suprimento de oxigênio para o miocárdio e reduzir o trabalho do ventrículo esquerdo e a melhora do débito cardíaco. Ademais, provoca o aumento da pressão de perfusão das artérias coronárias durante a diástole. O conhecimento das fisiopatologias envolvidas em conjunto com a identificação dos problemas relacionados ao uso do BIA enfrentados pelos pacientes são essenciais para a melhoria da qualidade da assistência prestada pelo profissional de Enfermagem. A falta de dados na literatura de estudos conduzidos por enfermeiros, relativos à detecção precoce e prevenção de complicações relacionadas ao BIA, estimulou o desenvolvimento deste trabalho. Diante do exposto, este artigo tem como objetivo discutir os achados na literatura acerca da assistência de enfermagem à pacientes diante das complicações no uso do BIA. Trata-se de um estudo exploratório e bibliográfico, a partir de publicações indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados 7 artigos que apresentavam a temática do estudo no título e no resumo. Após a leitura do material, utilizou-se como técnica a análise de conteúdo a fim de atender o objetivo proposto. Os resultados dos estudos analisados demonstraram que há uma escassez de pesquisas científicas produzidas pelo enfermeiro relacionado à assistência de enfermagem a pacientes em uso do BIA. Entretanto, enfatizaram bem as complicações decorrentes do uso do balão intra-aórtico. A lesão vascular, a isquemia do membro e a infecção são as principais complicações resultantes do uso do BIA. Além disso, pode trazer ainda a dissecação e a ruptura da aorta, o embolismo causado por vazamento do balão, a ocorrência de coágulos ou placas de ateroma, as hemorragias, a trombocitopenia, além de casos de paraplegia, após o uso do BIA. A ocorrência dessas complicações pode ser reduzida pela avaliação periódica, aliados à monitorização dos valores laboratoriais de hematócrito, hemoglobina, plaquetas e marcadores de coagulação. Além disso, avaliar e registrar queixas algicas de dores nas costas, flanco, ou dor abdominal, bem como observação das características dos pulsos distais. São indispensáveis o controle da temperatura corporal, bem como avaliação de vermelhidão, calor, edema ou drenagem na inserção. Finalmente, intervenções para reduzir as áreas de pressão e vigilância do controle da hidratação e nutrição são importantes aspectos da avaliação diária desses pacientes pelo enfermeiro. Sugere-se, ainda, que algumas estratégias, como a implantação do processo de enfermagem na íntegra e o uso de protocolos de avaliação de pulsos, podem adicionar benefícios a essa terapêutica. Assim, conclui-se que é necessário maior investimento em pesquisas científicas e promoção à melhoria na assistência de enfermagem assim como também, promover a melhoria na qualidade de vida dos pacientes em uso do BIA a fim de diminuir significativamente as complicações causadas por ele.

Palavras-chave: Balão intra-aórtico. Assistência de enfermagem. Complicações.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE TERMINAL: DISCUSSÕES TEÓRICAS

Allane Paiva da Silva *
Valeska Dantas da Silva Moura *
Vivianne Dantas da Silva Farias *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

A iminência da morte acarreta um sentimento de aflição no homem, uma vez que litiga contra a concepção de limitação. Seu espectro nos traz a realidade da mortalidade, a consciência de que estamos vivos, mas a certeza de que iremos morrer. Dessa forma, o paciente terminal configura-se em um perfil bastante peculiar, que demanda atenção especial. A confrontação com a morte revela-se tarefa árdua, pois importa rupturas entre quem se vai e quem permanece vivendo, tal experiência traz a percepção a efemeridade da vida, e de que a fragilidade da mortalidade inerente ao ser humano demanda manutenção na ótica de compreender e de se viver no mundo. Dessa forma, dada as consequências psicológicas que abatem, tanto o profissional de enfermagem quanto o paciente terminal e a família, faz-se necessário pesquisas e estudos que desejem debruçar-se sobre o tema, com fins de contribuição para a comunidade acadêmica. Assim, este estudo tem como objetivos verificar na literatura científica o papel do enfermeiro na assistência ao paciente terminal; identificar artigos científicos publicados nos últimos dez anos acerca do tema; caracterizar os principais enfoques temáticos das publicações selecionadas; e discorrer sobre a assistência de enfermagem na terminalidade da vida. Esta pesquisa é de natureza básica, de caráter exploratório com abordagem qualitativa do tipo bibliográfica. Os dados serão coletados a partir de artigos nacionais publicados no período de 2006 a 2016, disponíveis na íntegra na Biblioteca Virtual em Saúde. Para a busca do material serão utilizados os descritores: assistência de enfermagem; terminalidade; paciente terminal; morte. Os artigos serão selecionados caso apresentem a temática do estudo no título e no resumo. Para análise dos dados, será utilizada a técnica de leitura flutuante. Dessa forma, entendemos como necessário reestudar a questão da terminalidade na saúde, no que se referem a quais passos a enfermagem vem dando a favor da qualidade de vida e manutenção dos tratamentos no caso de doenças terminais e como essas ações refletem no paciente e na família.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Terminalidade. Paciente Terminal.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E DEFICIÊNCIA AUDITIVA: REVISÃO DE LITERATURA

Elenilda Batista de Andrade *
Francisco Roberto Coura de Assis *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

A preocupação com os seguimentos populacionais em vulnerabilidade no contexto brasileiro passou a ter maior atenção ao final do século passado. Dentre esses grupos, as pessoas com deficiência auditiva encontram barreiras para realizar atividades de auto-cuidado e acesso à saúde e aos bens e serviços. A surdez pode ser definida como perda total ou parcial da acuidade auditiva, unilateral ou bilateralmente de 41dB ou mais. A inclusão social referente ao atendimento aos portadores de necessidades especiais, nos serviços de saúde, estabelece-se como fator essencial de qualidade dos serviços prestados. Neste sentido, a comunicação com os deficientes auditivos surge como um desafio aos profissionais que lhes prestam assistência à saúde, especialmente o enfermeiro. Nota-se um déficit nos profissionais de enfermagem em relação a comunicação com esses clientes para garantir um bom e eficaz atendimento. Desta forma, é necessária uma maior atenção nesse sentido, pois muitos profissionais de enfermagem, independentemente de estarem ou não preparados, podem se deparar com essa situação. Assim, para implementar uma assistência de enfermagem adequada ao paciente com deficiência auditiva é indispensável o interesse profissional pelo assunto, no entanto, ao considerar o recente processo de busca pelo fortalecimento científico, a pesquisa em enfermagem ainda apresenta algumas lacunas referentes a temática das pessoas com deficiência auditiva. Frente ao exposto, este estudo tem como objetivos verificar o enfoque dado pelas publicações nacionais no período de 2006 a 2016 acerca da assistência de enfermagem ao deficiente auditivo; analisar o enfoque temático das publicações selecionadas pelo estudo; e discutir as contribuições das publicações para a assistência de enfermagem ao deficiente auditivo. Este estudo é do tipo bibliográfico, exploratório e descritivo. Os dados serão coletados a partir de artigos nacionais publicados no período de 2006 a 2016, disponíveis na íntegra na Biblioteca Virtual em Saúde. Para a busca do material serão utilizados os descritores: assistência de enfermagem; deficiência auditiva; surdez. Os artigos serão selecionados caso apresentem a temática do estudo no título e no resumo. Nesse contexto, acredita-se na relevância do objeto deste estudo, que são as publicações nacionais de enfermagem acerca da assistência de enfermagem ao deficiente auditivo, pois entende-se que os enfermeiros ocupam uma posição importante na tentativa de proporcionar a estes indivíduos uma assistência efetiva e de qualidade, pautada por princípios de inclusão social e cidadania. Além disso, essa pesquisa oferece subsídios para conhecer a produtividade da enfermagem sobre a temática e os principais enfoques dessas publicações, possibilitando a identificação de lacunas que podem nortear os enfermeiros em futuras pesquisas na área.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem; deficiência auditiva; surdez.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTES COM MARCA-PASSO

Allane Paiva Silva *
Naara Anne Vitória Lima *
Sirlane Costa Silva *
Valeska Dantas da Silva Moura *
Vivianne Dantas da Silva Farias *
Emmanuela Medeiros **

O coração tem seu próprio sistema elétrico que controla a frequência e ritmo do batimento cardíaco. O marca-passo é um aparelho implantado em portadores de diversas doenças do coração e tem a função de **observar e corrigir os defeitos do ritmo cardíaco**. Isto significa que o aparelho estará pronto para aumentar ou diminuir o ritmo do coração. O uso de tecnologias duras está presente no cotidiano da assistência de enfermagem dos grandes centros hospitalares. O objetivo deste estudo é refletir acerca da assistência de enfermagem como também identificar a fisiopatologia necessária para o uso deste dispositivo. Utilizou-se como método o estudo descritivo com enfoque em resultados levantados através de estudos bibliográficos. A literatura aponta que existem duas terapias básicas de estimulação cardíaca artificial: anti-bradicardia, que é voltada aos portadores de frequência cardíaca baixa e anti-taquicardia, que é voltada para portadores de frequência cardíaca alta. A implantação de um marcapasso cardíaco consiste na utilização de um sistema de geração de impulsos elétricos conduzidos através de eletrodos até a parte interna do coração, para auxiliar na frequência dos batimentos do coração com algum distúrbio na condução dos impulsos gerados pelas células marcapasso. Após o implante, os portadores de marcapasso levam uma vida normal, embora com algumas restrições nos primeiros três meses até o retorno gradativo as suas atividades cotidianas. Quanto ao tempo de utilização, os marcapassos podem ser classificados em provisórios ou temporários e permanentes ou definitivos. A implantação do marcapasso cardíaco ocorre geralmente nas unidades coronarianas ou na hemodinâmica devido a complicações cardíacas dos pacientes já hospitalizados, ou em situações de emergência com pacientes admitidos nos serviços de emergência hospitalar. Após a implantação o paciente pode levar uma vida normal devendo obedecer à rotina de avaliações periódicas, ter cuidado com fontes de interferência e ter especial atenção a sinais de infecção. No entanto são frequentes os retornos em decorrência de transtornos oriundos do déficit de conhecimento relacionado, principalmente, ao funcionamento do aparelho nas atividades da vida cotidiana, gerando insegurança e medo. Outras complicações mais comuns, como extrusão do gerador por infecção na incisão cirúrgica e edema localizado, conduzem os pacientes a reinternação para tratamento e/ou até mesmo um reimplante do aparelho. Portanto, faz-se necessário formar equipes multiprofissionais para atuar com estratégias de educação em saúde, ampliando e divulgando a utilização do marca-passo provisório e definitivo, e objetivando a adesão destas pessoas à prática do autocuidado como também auxiliar na qualidade de vida ao usuário de marca-passo.

Palavras-chave: assistência na humanização; marca-passo; autocuidado

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor(a) Orientador(a)

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ESF NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Sofia Marta Carvalho Araújo *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de abrangência mundial, que atinge elevados índices de morbidade e mortalidade. Nessa perspectiva, o Brasil vem desenvolvendo medidas de detecção e tratamento desta patologia no âmbito da atenção primária, a fim de reduzir a prevalência e a mortalidade por TB e colocando como uma das prioridades do pacto pela vida o fortalecimento da capacidade de resposta à TB. A tuberculose (TB) persiste como um importante problema de saúde pública mundial, exigindo a elaboração de estratégias para seu controle, envolvendo aspectos humanitários, econômicos e de saúde pública. Desde 2003, o Ministério da Saúde vem considerando essa doença como uma das prioridades na agenda da saúde, incentivando medidas prementes de enfrentamento, seja por meio de indução de políticas de saúde ou de ações afirmativas, com destaque para a Estratégia Saúde da Família (ESF). Neste sentido, conhecer a atuação do enfermeiro da ESF no tratamento da tuberculose é essencial para tornar o paciente sujeito ativo no seu processo de cura. Assim, este estudo tem como objetivos verificar na literatura científica no período de 2006 a 2016, a atuação do enfermeiro da ESF no tratamento da tuberculose; listar as ações do enfermeiro da ESF no tratamento da tuberculose relatadas nas publicações selecionadas para o estudo; e discutir a importância deste profissional no sucesso do tratamento da TB. Este estudo trata-se de uma pesquisa básica com abordagem qualitativa, do tipo exploratória e bibliográfica. Para a realização deste estudo serão selecionados artigos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os Manuais do Ministério da Saúde. Para selecionar o material serão utilizados os seguintes descritores: Assistência de Enfermagem; Tuberculose; Estratégia de Saúde da Família. Os critérios para a seleção da amostra serão: que o texto aborde, no título ou no resumo, a temática investigada; que a publicação esteja no intervalo entre 2006 a 2016; que o estudo esteja disponível na íntegra e no idioma português. Para organização das informações contidas nas publicações encontradas será utilizado um instrumento para a coleta de dados, contendo a referência do estudo objetivos, resultados principais, as considerações finais dos trabalhos e as impressões do leitor. Para análise dos dados coletados, este estudo utilizará a técnica de análise de conteúdo. Com a realização deste estudo, o enfermeiro pode despertar para as necessidades de saúde do doente de TB, uma vez que este se apresenta vulnerável física, emocional e socialmente, devido ao seu contexto social, na maioria das vezes desfavorável. Para atuar de maneira eficiente, o enfermeiro precisa conhecer o ambiente no qual esse indivíduo está inserido, suas dificuldades e anseios, a fim de que a equipe de saúde realize uma abordagem especial para cada caso, minimizando, assim, os entraves no processo de atenção à TB, dando-lhe condições de subsistência mínimas e facilitando sua assistência e seu transporte para se submeter ao tratamento.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Tuberculose; Estratégia de Saúde da Família.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor(a) Orientador(a)

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO

Rejane Henrique de Souza *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

A úlcera por pressão (UP) é definida como uma lesão na pele e/ou tecido subjacente, geralmente localizada em proeminências ósseas e que tem como causas a pressão, o cisalhamento ou a fricção. Apesar de ser uma lesão evitável, apresenta alta incidência tanto em pacientes que recebem cuidados no domicílio como aqueles internados em instituições hospitalares e configura-se uma questão desafiadora para a equipe multiprofissional de saúde. Assim, faz-se necessário um estudo que identifique pesquisas publicadas sobre as ações de enfermagem na prevenção de UP, a fim de promover a sistematização dos cuidados de enfermagem nesta área que requer dos profissionais habilidades e competências essenciais para a avaliação dos fatores de risco, das alterações fisiopatológicas e psicossociais que emergem da clientela. Frente ao exposto, este estudo tem como escopo verificar as ações de enfermagem descritas na literatura científica para a prevenção de úlceras por pressão; citar os fatores que favorecem o aparecimento das úlceras por pressão em ambientes hospitalares e em domicílio; e por fim, descrever as principais ações acerca da assistência de enfermagem na prevenção de úlceras por pressão. Este estudo tem como abordagem metodológica a pesquisa básica, qualitativa, exploratória e descritiva a partir de uma pesquisa bibliográfica. Para a realização deste estudo serão selecionados artigos e trabalhos científicos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para selecionar o material serão utilizados os seguintes descritores: Assistência de Enfermagem; Úlcera por Pressão; Prevenção. Os critérios para a seleção da amostra serão: que o estudo aborde, no título ou no resumo, a temática investigada; que a publicação esteja no intervalo entre 2006 a 2016; que o estudo esteja disponível na íntegra e no idioma português. Para organização das informações contidas nas publicações encontradas será utilizado um instrumento para a coleta de dados, contendo a referência do estudo, objetivos, resultados principais, as considerações finais dos trabalhos e as impressões do leitor. Para análise dos dados coletados, este estudo utilizará a técnica de análise de conteúdo. O conhecimento do enfermeiro e sua prática fundamentada em evidências científicas iniciam-se durante sua habilitação formal nos cursos de graduação e são fatores primordiais para viabilização e implementação de cuidados tanto para a prevenção como tratamento de feridas. Sendo assim, torna-se sua responsabilidade, juntamente com outros profissionais da saúde, a identificação e seleção das melhores medidas de prevenção frente ao surgimento de úlceras por pressão. Destarte, este estudo se mostra relevante ao propiciar para os enfermeiros um conhecimento científico atualizado acerca do seu papel no cuidado e prevenção de úlceras por pressão.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Úlcera por Pressão. Prevenção.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

A ATUAÇÃO DO/A ENFERMEIRO/A NO SISTEMA PRISIONAL: DA TEORIA À PRÁTICA

Polyana da Silva Veloso *
Sinderlândia da Silva Lima *
Wirys Santos da Silva Monteiro *
Sidcley Cavalcante da Silva **

A saúde pública precisa ser assegurada em todos os espaços, inclusive, no Sistema Prisional. O acesso dessa população carcerária a ações e a serviços de saúde é legalmente garantido pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei nº 7.210, de 11/07/84, que institui a Lei de Execução Penal (LEP). Considerando essa importância, os Ministérios da Justiça e da Saúde instituíram o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, através da Portaria Interministerial nº 1.777, de 09 de setembro de 2003, que prevê a inclusão da população penitenciária no Sistema Único de Saúde (SUS), para garantir que o direito à cidadania se efetive na perspectiva dos direitos humanos. Diante dessa assertiva, surgiu o seguinte questionamento: Existem, de fato, cuidados voltados para a atenção básica de saúde? Os apenados têm sido informados e orientados acerca das doenças sexualmente transmissíveis - DST? O objetivo desta pesquisa foi de refletir sobre o acesso à informação e à orientação básica sobre as DST no Sistema Prisional, proporcionar espaços de interação e troca de conhecimentos sobre as doenças e as DST, especificamente o HIV/AIDS, e verificar como as oficinas pedagógicas contribuem para facilitar a aprendizagem. Com abordagem qualitativa, optamos pela pesquisa-ação. A pesquisa foi realizada em duas Unidades Prisionais, uma na cidade de João Pessoa, e outra no município de Santa Rita, ambas no estado da Paraíba. O trabalho foi desenvolvido entre os meses de setembro e outubro/2016. Foram contemplados 30 jovens privados de liberdade. Para coletar os dados, utilizamos três instrumentos: a observação participativa; a oficina pedagógica e um questionário semiestruturado, e para analisá-los, usamos a ficha de observação, conforme Coutinho (2001), com questões diretas e objetivas; nas oficinas, recorremos a Candau (1995), e por fim, o questionário, conforme análise do conteúdo de Bardin (2009). Os resultados demonstraram que, entre aqueles jovens encarcerados, há muita desinformação, falta de orientação sobre as DST e dúvidas. Some-se a isso o fato de que o sistema prisional é carente de profissionais e que não existe um quantitativo relevante para atender a todos os apenados. A relação que se estabelece entre o apenado e o profissional de Enfermagem traz um dado significativo nas ações pedagógicas, porquanto é o facilitador de uma ação coletiva e crítico-reflexiva do saber. Portanto, os/as enfermeiros/as devem refletir sobre sua prática, tanto dentro do cárcere quanto fora dele, visto que sua atuação como profissional é papel singular na vida dos apenados, considerando que o cuidado com a saúde é um processo diversificado, que assume diferentes papéis e em espaços diversos.

Palavras-chave: Saúde. Enfermagem. Prisões.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA ANATOMIA HUMANA

Joalison Araújo Marinho *

Anderson Felix dos Santos *

Catarina Maria Andrade Figueiredo Guimarães Maia *

Karelline Rosenstock **

A Anatomia Humana é a ciência que estuda macro e microscopicamente, constituição e o desenvolvimento dos seres organizados. O estudo da Anatomia sempre exerceu através dos tempos, um verdadeiro fascínio sobre o homem. Conhecer a si mesmo nas estruturas desvendando suas intimidades foi e será sempre algo que excita a curiosidade humana. A disciplina Anatomia Humana é fundamental para a formação dos profissionais das Ciências Biológicas e da Saúde por tratar-se de uma disciplina complexa e que tem relação direta com outras disciplinas, portanto, o aprendizado de maneira satisfatória e eficaz é imprescindível, uma vez que a correlação teórica e prática entre as disciplinas são essenciais para o revigoramento dos conhecimentos e qualificação profissional, com vistas a atuar de forma efetiva nos serviços. O Curso de Enfermagem da Faculdade IESP descreve em seu PPC, que a disciplina Anatomia Humana tem uma carga horária de 80 horas de aulas práticas e 40 horas teórica, visto que a referida disciplina é aplicada em apenas um semestre, em que, todo conteúdo é abordado notadamente. Para tanto, são utilizados vários métodos de ensino, como: aulas teóricas expositivas com auxílio do data show, além de aulas práticas no laboratório, tanto com peças anatômicas sintéticas como cadavéricas, além do auxílio de monitoria para revisar os conteúdos. Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo investigar a compreensão da disciplina Anatomia Humana e suas implicações para a prática profissional dos acadêmicos de Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem qualiquantitativa, do tipo exploratório e descritiva, a partir de um estudo de caso dos acadêmicos de enfermagem do IESP. Todo este quadro, associado às dificuldades naturais de uma disciplina normativa geralmente alocada nas grades curriculares nos primeiros períodos da graduação, tornam-se empecilhos para aquisição do conteúdo, e resulta no desinteresse do discente. Almeja-se que o estudante seja preparado a conhecer os sistemas do corpo humano e as principais estruturas anatômicas e correlaciona-las com a prática clínica e seus aspectos morfofuncionais. Nesse contexto, essas ferramentas conduzem à melhoria do desempenho acadêmico do aluno, já que facilitam o aprendizado de conteúdos considerados difíceis de compreender por meio de aulas expositivas, permitindo a construção efetiva do conhecimento.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Metodologia de Ensino. Enfermagem.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

BRINQUEDO TERAPÊUTICO: CUIDADO DISFARÇADO DE BRINCADEIRA

Anderson Felix dos Santos *

Anyara Veloso Chaves Pessoa *

Joalison Araujo Marinho *

Catarina Maria Andrade Figueiredo Guimaraes Maia **

A criança é um Ser vulnerável às doenças, principalmente na primeira infância. A internação de uma criança é capaz de acarretar sofrimento e insegurança para ela e para a sua família, pelo fato de ser uma vivência desconhecida. O modo como a enfermagem admite a criança e sua família na clínica pediátrica favorecerá ou dificultará o desenvolvimento da assistência. Averiguar a eficácia do uso do Brinquedo Terapêutico como instrumento da assistência humanizada de enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa, partindo-se da leitura e reflexão das publicações nacionais e estrangeiras de 38 artigos, dos últimos 4 anos disponíveis na íntegra, na língua inglesa ou portuguesa, indexados nos periódicos: SCIELO, LILACS e BIREME sendo utilizados na busca os descritores: “Jogos e Brinquedos”, “Criança Hospitalizada” e “Enfermagem Pediátrica”. Uma das medidas utilizadas pela enfermagem na assistência humanizada à criança hospitalizada é o Brinquedo Terapêutico que se trata de um brinquedo estruturado para amenizar a ansiedade e o medo da criança causado por eventos desconhecidos, que podem ser ameaçadores e requerem mais do que a distração para aliviar os traumas associados. Ele deve ser empregado antes de procedimentos invasivos ou dolorosos, com finalidade de fazer com que a criança entenda o procedimento a que irá ser submetida. A utilização de atividades recreativas proporciona uma relação de confiança entre a criança e o enfermeiro, favorecendo a comunicação terapêutica entre ambos. Assim, quando o Brinquedo Terapêutico é utilizado durante os procedimentos, não beneficia apenas a criança hospitalizada, mas também o enfermeiro, pois ajuda na comunicação entre ambos, facilitando os procedimentos. **CONCLUSÃO:** O brinquedo terapêutico surge, então, como instrumento com poder de transformar a hospitalização infantil em um evento menos doloroso, visto que propicia à criança aliviar o estresse, expor suas emoções, identificar seus sentimentos, a compreensão de novas situações e a entender os falsos conceitos do ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Jogos e Brinquedos. Emoções. Enfermagem Pediátrica

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

Caracterização das publicações nacionais acerca da atuação do enfermeiro na assistência ao público LGBT

Antônio Carlos Neto *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

Desde o início do Sistema Único de Saúde (SUS), existe uma grande barreira entre os profissionais de saúde e a assistência ao público homossexual. Dentro do contexto de luta contra o preconceito e a discriminação, surgem no Brasil os movimentos sociais hoje reconhecidos como Movimento LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros). Estes movimentos reivindicam uma série de direitos, dentre os quais destacam-se: a expressão livre da orientação sexual, a mudança do nome em documentos de identificação, o acesso a políticas públicas de saúde e a proteção do Estado frente à violência em decorrência do preconceito. Pesquisas descrevem que as práticas sexuais ou identidades sexuais não normativas de pacientes podem afetar negativamente nas formas de cuidado que recebem em determinados serviços de saúde. Embora alguns avanços tenham se apresentado nos últimos anos, estudos mostram que os serviços de saúde tendem a se organizar para uma clientela heterossexual, limitando suas possibilidades de atuação efetiva junto a pacientes LGBTs. Diante disso, há a necessidade de concentrar reforços para transformar a realidade excludente dos serviços de saúde no Brasil, desenvolvendo nos profissionais uma reflexão acerca do cenário atual da saúde LGBT, a fim de formular e implementar políticas de saúde que, efetivamente, atendam às demandas desse público. Dentre os profissionais de saúde, observa-se que os enfermeiros ainda não estão preparados para assistir o cliente enquanto ser sexualizado. Assim, esta pesquisa tem como objetivo verificar na literatura científica nacional a atuação do enfermeiro especificamente direcionada às necessidades de saúde da população LGBT; analisar os enfoques temáticos contemplados nas publicações selecionadas para pesquisa; e discutir a importância da atuação do enfermeiro no atendimento à população LGBT. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa, do tipo exploratório descritiva, através de pesquisa bibliográfica. Como fontes de pesquisa serão utilizadas as bases de dados eletrônicas SCIELO, Google Acadêmico e BVS, a fim de identificar publicações científicas no período de 2006 a 2016, a partir dos descritores: assistência de enfermagem; homossexualidade; LGBT. Para organização das informações será utilizado um instrumento para a coleta de dados, contendo a referência do estudo, objetivos, resultados principais, considerações finais dos trabalhos e as impressões do leitor. Para análise dos dados coletados, este estudo utilizará a técnica de análise de conteúdo. A discriminação da população LGBT se torna um reflexo histórico, resultando em exclusão social acumulativa, influenciando ao retrocesso científico na saúde antes mesmo da escolha dos cursos por estudantes, futuros cientistas. Esta realidade pode explicar a persistência da realidade e exclusão social da população LGBT interferindo diretamente na busca dessa população aos serviços de saúde, para o aconselhamento, o tratamento e prevenção de algumas doenças. A partir de um conhecimento direcionado à assistência ao público LGBT, o enfermeiro será capaz de conhecer as reais necessidades dessa parcela da população, objetivando o cuidado humanizado e garantindo a implementação dos princípios idealizados pelo SUS.

Palavra-Chave: Assistência de Enfermagem. LGBT. Homossexualidade.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor(a) Orientador(a)

COMPREENSÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA INTERPRETAÇÃO DOS EXAMES LABORATORIAIS

Sirlane Costa da Silva
Valeska Dantas da Silva Moura
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock

A interpretação de exames laboratoriais é uma atividade de grande importância no exercício clínico, uma vez que é comum a conclusão diagnóstica e início do tratamento através dos meios necessários para a atuação dos profissionais de saúde para prevenção, diagnóstico, tratamento, prognóstico e acompanhamento das enfermidades de um modo geral. Com o crescente desenvolvimento nas análises laboratoriais, há a exigência de atualizações para os profissionais de saúde, incluindo o enfermeiro, a fim de proporcionar um conhecimento específico acerca dos exames mais solicitados na rotina clínica, analisando os resultados de forma correta para a tomada da conduta clínica que melhor favoreça o atendimento às necessidades de saúde do paciente. Este assunto ainda é pouco discutido no meio acadêmico, o que interfere na formação deste enfermeiro, levando profissionais para o mercado de trabalho que não possuem habilidades para uma adequada interpretação desses exames. Assim, este estudo tem como objetivo avaliar a compreensão dos enfermeiros do setor de urgência e emergência de um hospital público acerca da interpretação dos exames laboratoriais e suas consequências para os usuários desse serviço. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. A pesquisa será desenvolvida com 20 enfermeiros lotados no setor de urgência e emergência no Pronto Atendimento do Hospital Geral de Mamanguape, Paraíba, após a devida permissão do setor competente da instituição. A seleção para participar do estudo seguirá o critério de aceitação dos participantes. Para coleta dos dados será desenvolvido um questionário com questões que remetam aos exames de rotina no setor desses profissionais, são estes: hemograma completo, coagulograma, dosagem de ureia, creatinina, dosagem de potássio, dosagem de sódio, glicemia, colesterol, triglicérides e gasometria arterial. Após a coleta de dados junto aos profissionais serão utilizados modelos estatísticos para cálculo de frequência e porcentagem. Os dados serão analisados com base nos achados da literatura científica. A pesquisa seguirá todos os preceitos éticos uma vez que envolve seres humanos, antes da execução, este projeto será submetido à apreciação por uma Banca Examinadora e encaminhada à Plataforma Brasil e ao Comitê de Ética em Pesquisa do IESP. O estudo pretende contribuir com a discussão acerca da importância dos exames laboratoriais como um instrumento para o controle das doenças e acompanhamento do tratamento. O profissional de enfermagem deve ter conhecimento teórico suficiente para não só solicitar, mas também interpretar tais exames, pois só assim essa atividade será reconhecida como satisfatória, tornando com isso a profissão mais científica e o cuidado mais eficaz.

Palavras-chave: Exames laboratoriais. Enfermagem. Urgência e emergência.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

COMUNICAÇÃO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO DEFICIENTE AUDITIVO

Daniel Gonçalves Bezerra *
Suziane Cabral Silva *
Amanda Nunes Lima *
Lilian Pereira Lima *
Ana Claudia dos Santos Nascimento *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

A deficiência auditiva atinge considerável parcela da população mundial, a falha ou a falta desse sentido interfere na sua relação com a sociedade. Desta forma, é necessária uma maior atenção nesse sentido, pois muitos profissionais de enfermagem, independentemente de estarem ou não preparados, podem se deparar com essa situação. Para enfrentá-la com sucesso, é indispensável o interesse profissional pelo assunto e uma comunicação adequada a fim de identificar sinais, sintomas e problemas que o acometem, estabelecendo uma comunicação terapêutica, a qual mostra o comprometimento dos profissionais com os pacientes. Este estudo tem como objetivo verificar na literatura científica a abordagem da comunicação e a assistência de enfermagem ao deficiente auditivo. Este estudo é do tipo bibliográfico, exploratório e descritivo. Os dados foram coletados a partir de quatro artigos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde que apresentavam a temática do estudo no título e no resumo. Após a leitura das publicações, observou-se que ao se comparar as pessoas com deficiência física, auditiva e visual, o deficiente auditivo é o que enfrenta maior dificuldade de inclusão na sociedade, uma vez que a audição é o sentido essencial para a aquisição e uso da linguagem e da comunicação. Na maioria das vezes, ao recorrer aos profissionais da área de saúde, o surdo se defronta com a falta de domínio de comunicação por parte deste grupo. Dessa maneira, na opinião dos surdos, a saúde dos deficientes auditivos pode ser traduzida por descaso e desinteresse dos profissionais. A comunicação é fundamental na relação profissional de saúde e deficiente auditivo, sabendo que esta possibilita a eficácia na troca de mensagens entre os sujeitos do processo, interferindo na qualidade da assistência. Entre os principais problemas vivenciados pelos enfermeiros na assistência ao deficiente auditivo nos serviços de saúde, a literatura aponta que há falta de preparo, paciência e compreensão do profissional, falta de intérprete e também o sentimento de discriminação e exclusão por parte do paciente. Esta dificuldade de entendimento entre paciente surdo e enfermeiro impede uma interação eficiente, distanciando para uma abordagem de cuidado com boa qualidade. Neste sentido, os autores apontam que o instrumento básico de trabalho dos enfermeiros é a comunicação. Por isto, eles devem conhecer os princípios deste processo e desenvolver habilidades para estabelecer uma comunicação eficaz com os pacientes deficientes auditivos. Este profissional precisa avançar nos fundamentos básicos da comunicação e considerá-la uma filosofia de trabalho voltada para o atendimento e educação das pessoas surdas, para assim entendê-las e assisti-las em suas necessidades humanas básicas.

Palavras-chave: Deficiente auditivo. Comunicação. Assistência de enfermagem.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

CONDUTAS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ANEURISMAS DA AORTA

Ana Lúcia Marinho Pacheco *

Joalison Araújo Marinho *

Marilene Alexandre da Silva Carvalho *

Verônica de Fátima Silva Faustino *

Emmanuela Medeiros **

O aneurisma é definido como uma dilatação focal de uma artéria, apresentando aumento de mais de 50% em relação ao diâmetro normal do vaso. Como o diâmetro-padrão de uma artéria pode variar conforme gênero, idade e compleição física, pode-se considerar o diâmetro proximal à dilatação como normal e utilizá-lo para comparação. Os aneurismas arteriais podem ainda ser classificados de acordo com formas (p. ex., sacular, fusiforme, bocelado), localização (p. ex., aorta torácica, aorta abdominal, vísceras e periféricos) ou fatores etiopatogênicos (p., degenerativos, infecciosos, inflamatórios). Os Aneurismas da aorta são atribuídos à aterosclerose, devido à coexistência universal das dilatações aneurismáticas e da doença aterosclerótica no paciente afetado. Os aneurismas de aorta são assintomáticos. Os pacientes com aneurismas em expansão aguda podem apresentar dor abdominal e hipersensibilidade a palpação abdominal. Devido ao fato de os aneurismas de aorta serem assintomáticos, eles são diagnosticados durante o exame clínico do abdome por exames de imagem realizados por outros exames de imagem realizados por outros motivos. Os raios-X simples de abdome, a ultrassonografia abdominal, angiotomografia com reconstrução tridimensional e a angiorressonância magnética são alguns métodos e exames utilizados para o diagnóstico do Aneurisma da Aorta. O tratamento dos Aneurismas pode ser realizado por cirurgia aberta (interposição de prótese na aorta), por correção cirúrgica aberta, por meio de uma incisão transperitoneal ou retroperitoneal a critério do cirurgião e correção endovascular difere da correção cirúrgica pelo fato de que o enxerto, uma endoprótese, é introduzido através das artérias femorais para a exclusão do aneurisma, evitando-se uma incisão abdominal. Alguns cuidados tem que serem realizados, tais como: no pré-operatório, a Enfermagem é orientada antecipando-se uma ruptura estando ciente que o paciente pode ter comprometimento cardiovascular, cerebral, pulmonar e renal. Observar possíveis sinais de ruptura da aorta que são: a decrescente na aferição da Pressão Arterial e no Hematócrito do paciente, presença de hematomas na bolsa escrotal, períneo, flanco ou pênis, Insuficiência Cardíaca e o paciente verbaliza dor abdominal ou lombar intensa ou intermitente. A ruptura da aorta pode ser fatal rapidamente. Rediscutir os riscos dos Aneurismas da Aorta e focalizar nos cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório. Um bom planejamento é fundamental para o sucesso do procedimento realizado. Esta pesquisa se caracteriza como um estudo bibliográfico de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa tendo como universo, artigos que abordaram a temática em destaque, publicados em periódicos online da área de saúde no período de 2005 a 2016. As intervenções de Enfermagem no pré, intra e pós-operatório é primordial para uma ótima recuperação do paciente acometido com aneurisma da aorta. Portanto, os aneurismas da aorta são mais prevalentes no sexo masculino e é utilizado métodos de diagnósticos eficazes para o melhor tratamento.

Palavras-Chave: Aneurismas; Cuidados de Enfermagem; Dilatação.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor(a) Orientador(a)

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO DIAGNOSTICADO COM ENCEFALOCELE

Ana Lúcia Marinho Pacheco *
Joalison Araújo Marinho *
Josinaldo Paulino Oliveira *
Marilene Alexandre da Silva Carvalho *
Emmanuela Medeiros **

A encefalocele é uma protrusão do conteúdo do crânio além dos seus limites normais, através de uma má-formação óssea congênita associada ou, mais raramente, através de forames ou fissuras normais do crânio. A etiopatogênese desta anomalia é ainda desconhecida. É provável que agentes teratogênicos estejam envolvidos, agindo sobre o fechamento do tubo neural primitivo. Altas doses de vitamina A, agentes virais, radiação, salicilatos, hipertermia, hipóxia e outros agentes. O conteúdo de uma encefalocele é variável, podendo apresentar desde meninges e líquido cefalorraquidiano somente, até a inclusão de tecido encefálico, partes do ventrículo, vasos e plexo coroide. A encefalocele mais frequente é a encefalocele occipital (atrás da cabeça), mas pode ocorrer em outras regiões: como encefalocele frontal, parietal, naso-etmoidal e etc. O diagnóstico pode ser realizado no pré-natal através do ultrassom obstétrico. Alguns cuidados tem que serem realizados pelo enfermeiro para o Recém Nascido acometido com a patologia, tais como: Avaliar padrão respiratório, ruídos respiratórios; Aspirar RN conforme necessidade; Realizar curativo conforme necessidade, avaliar F.O. e extravasamento de L.C.R.; Acompanhar mãe e familiares durante as visitas ao bebê. Evitar comentários desnecessários sobre patologia do bebê; Realizar S.O.G. e confirmar posicionamento por Rx; Gavar dieta conforme P.M.; Confirmar posição de S.O.G. antes de gavar dieta; Verificar G.C. conforme rotina ou C.O.M.; Realizar balanço hídrico rigoroso; Avaliar peso conforme rotina; Pesar gaze após realização de curativo. Compreender as causas e esclarecer quanto aos cuidados do Recém Nascido diagnosticado com encefalocele. Esta pesquisa se caracteriza como um estudo bibliográfico de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa tendo como universo, artigos que abordaram a temática em destaque, publicados em periódicos online da área de saúde no período de 2005 a 2016. A ultrassonografia obstétrica possui boa sensibilidade no rastreio de malformações fetais do SNC. A abordagem anatômica das encefaloceles anteriores facilita seu entendimento, bem como o diagnóstico precoce da má-formação, prevenindo-se então as possíveis complicações de uma abordagem terapêutica inadequada. As malformações congênitas são raras e exigem destreza e conhecimento do enfermeiro para que possa identificar as peculiaridades e oferecer uma assistência de qualidade.

Palavras-Chave: Encefalocele; Tubo Neural; Crânio.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O CATETER DE SWAN-GANZ

Daniele Carvalho do Nascimento *
Josenilton dos Santos Freitas *
Marcia Cristina Soares Nascimento *
Emmanuela Costa Medeiros **

O Cateter de Swan-Ganz, também conhecido como cateter de balão-fluxo devido a presença de um balonete inflável na ponta do cateter, onde o próprio fluxo sanguíneo o dirige até a artéria pulmonar. É um método rápido para obter informações úteis sem o uso de raio-x, através da avaliação das pressões nas cavidades diretas, tronco e artéria pulmonar (A.P.), capilar pulmonar (C.P.) e débito cardíaco pelo termo diluição. Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo identificar na literatura os principais tipos de Cateter de Swan-Ganz, suas indicações e complicações; assim como descrever os cuidados de enfermagem. A literatura cita os principais tipos de cateter de Swan-Ganz: Cateter de Swan-Ganz de dupla via, sendo uma via distal para transmissão da pressão da artéria pulmonar (PAP) e da pressão de oclusão da artéria pulmonar (POAP) para o sistema de monitorização e uma via para insuflar o balão; Cateter de termodiluição com quatro vias, sendo uma via distal (AP) que transmite a pressão da artéria pulmonar (PAP) e da pressão de oclusão da artéria pulmonar (POAP), uma via para insuflar o balão, uma via proximal (AD localizada a 30 cm da ponta do cateter, no átrio direito e transmite a pressão do mesmo, e a via do Termistor que está localizada de 4 a 6 cm da ponta do cateter e transmite a variação da temperatura no sangue, importante para a medida do débito cardíaco. O Cateter de Swan-Ganz está indicado nas seguintes situações: necessidade de avaliação das variáveis hemodinâmicas através das medidas seriadas e da monitorização da pressão atrial direita, pressão arterial pulmonar e/ou pressão capilar como nos casos de: Insuficiência cardíaca aguda ocasionada pelo infarto agudo do miocárdio (IAM); Infarto do ventrículo direito; insuficiência cardíaca congestiva refratária (ICC); choque circulatório ou instabilidade hemodinâmica; situações circulatórias complexas (ex.: reposição volêmica, no grande queimado); emergências médicas, como: Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (SARA) Sepsis, intoxicação por drogas; pacientes obstétricas de alto risco como cardiopatas ou doença hipertensiva específica da gestação. As complicações podem estar relacionadas com a técnica da passagem do cateter, permanência do cateter ou sua retirada. Dentre as principais complicações do cateter estão pneumotórax / hemotórax; perfuração ou dissecação vascular; embolia gasosa; formação de nó no cateter; infarto pulmonar; embolia pulmonar e infecções. Os cuidados de enfermagem incluem: oferecer apoio emocional ao paciente e orientá-lo sobre o procedimento, a fim de diminuir seu medo; preparar materiais e equipamentos para inserção do cateter; manter material de reanimação cardiopulmonar, pronto para o uso; auxiliar o médico durante a inserção do cateter; realizar cuidados especiais com o cateter e local de punção; observação do local da punção: coloração, temperatura local, sinais de infecção.

Palavras-chave: Cateter de Swan-Ganz. Termodiluição. Cuidados de enfermagem.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor(a) Orientador(a)

CUIDADOS NO USO DE ANTICONCEPCIONAIS POR PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS

Mone Maiara Gomes de Araújo
Debora Raffaella Cruz Costa
Maria Larissa Soares Marcelino
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock

A atenção à saúde sexual e reprodutiva é reconhecida como uma ação essencial à melhoria da saúde das mulheres. Quando o uso de anticoncepcionais é indicado para mulheres com Diabetes Mellitus (DM), os profissionais devem estar preparados para lidar com as particularidades deste grupo, pois além do risco reprodutivo, há a necessidade de utilizar métodos anticoncepcionais mais eficazes e alguns podem estar contra-indicados. Este estudo tem como objetivo verificar na literatura científica os cuidados no uso de anticoncepcionais por portadoras de DM. Este estudo é do tipo bibliográfico, exploratório e descritivo. Os dados foram coletados a partir de artigos e manuais do Ministério da Saúde, da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) selecionados no Google Acadêmico. A literatura aponta que toda mulher com diabetes em idade fértil deve receber orientações sobre planejamento da gravidez. A gestação da mulher com diabetes é, por definição, de alto risco para complicações, mas muitas delas podem ser evitadas com planejamento prévio. É necessário disponibilizar um programa de educação continuada que forneça uma melhor compreensão sobre os diversos métodos de terapia anticoncepcional, além da avaliação quanto à presença de complicações como nefropatia, neuropatia, doença cardiovascular, dentre outras. Quando a mulher portadora de DM decide pela contracepção, deve-se observar as especificidades do uso de anticoncepcionais hormonais, os quais têm o risco de interação medicamentosa com os antidiabéticos. Caso inclua o fármaco glibenclamida na terapêutica antidiabética, os contraceptivos orais reduzem o efeito do antidiabético atenuando sua ação hipoglicemiante. Se o fármaco utilizado seja a gliclazida, este, associado aos contraceptivos orais, causa hiperglicemia. Porém, se a mulher fizer uso de glimepirida ou glipizida associado aos contraceptivos orais, este último terá sua eficácia diminuída. Pílulas que contenham somente progestágenos são uma alternativa, mas existe a possibilidade de aumento dos níveis séricos de lipídios e outros efeitos adversos. O uso de progestágeno injetável, de longa duração, não é recomendado para pacientes diabéticas. Diabéticas, bem controladas, sem evidência de lesões em órgãos alvos, podem utilizar pílulas de baixas doses. Já as que possuem a doença com mais de 20 anos de evolução ou presença de vasculopatia, retinopatia ou nefropatia, e também o tabagismo, está contraindicada a terapia hormonal. Métodos de barreira, como diafragma com espermicida ou preservativo, e o controle de gravidez por tabela apresentam alto grau de falha, uma vez que as mulheres diabéticas podem apresentar ciclos menstruais irregulares. Outros métodos contraceptivos podem ser indicados como os Dispositivos Intrauterinos (DIU), ou quando a prole estiver completa, a esterilização permanente (quando permitida) das pacientes diabéticas ou de seus parceiros pode representar um meio conveniente para evitar uma gravidez não planejada, em comparação com outros métodos contraceptivos. Diante do exposto, observa-se a necessidade de uma atuação competente dos médicos e enfermeiros no sentido de informar e conhecer as especificidades dos métodos anticoncepcionais para mulheres com DM, de forma que elas possam exercer sua sexualidade de forma segura e esclarecida.

Palavras-chave: Anticoncepcionais. Diabetes Mellitus. Planejamento familiar.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

OS DESAFIOS NO TRATAMENTO DOS PORTADORES DE TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Aretha Ferreira Pessoa*
Jackeline Grangeiro Pereira*
Thaís Costa de Oliveira*
Viviane Cândido da Silva*
Jancelice dos Santos Santana**

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada a principal porta de entrada para rede de serviços de saúde, uma vez que favorece o contato, aproximação e vínculo com a população. A tuberculose (TB) é considerada um problema de saúde pública bastante complexa sendo uma das principais doenças enfrentadas no Brasil e no mundo, a qual necessita de uma atenção direcionada e efetiva. A desistência do tratamento contra a TB é frequente, tornando-se um sério problema no Brasil. As condutas da equipe de saúde tem alta relevância para o sucesso do tratamento, visando esclarecer ao paciente a natureza da sua doença, duração do tratamento, a importância da regularidade no uso das drogas e as graves consequências advindas da interrupção do tratamento, mesmo a TB sendo uma doença curável existe um impacto significativo quando o usuário é diagnosticado com a doença. O estudo tem por objetivo investigar a produção científica a cerca dos obstáculos no tratamento efetivo aos portadores de TB. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura fundamentada numa abordagem qualitativa, realizou-se um levantamento online nas Bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Lilacs, utilizando os descritores: Atenção Primária à Saúde; Tuberculose; Plano de Tratamento. A amostra consta de 48 Artigos, em português, publicados nos anos de 2011 a 2015. A análise dos artigos demonstram que vários comportamentos exigem relações impessoais e de submissão dos pacientes no tratamento da TB como: mudança de hábitos e costumes, moradia fixa, imposição da medicação e de dietas especiais, comparecimento constante ao serviço de saúde. Porém a falta de comprometimento da equipe de saúde quanto às atividades de controle da doença associado à pobreza e desigualdade social, a negligência e/ou inadequação do diagnóstico e tratamento dos casos novos, pouca informação sobre a doença, variações demográficas, falhas no controle global da TB com programas e estratégias de controle pouco efetivos tem contribuído para o aumento da incidência da TB, para um tratamento ineficaz, multidroga resistência e óbito do portador de TB. Diante disso, existe uma problemática do abandono do tratamento da TB, devendo ser encarada pelos profissionais e gestores de saúde visando diminuir o índice de abandono do tratamento. As ações de controle da TB devem ter um papel transformador, assegurando a participação e o controle social, não permitindo que a existência de obstáculos e desafios inviabilize a formulação de estratégias na organização de práticas de um novo tipo de cuidado onde responsabilidade e compromisso estejam presentes para o sucesso no tratamento da TB.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde; Tuberculose; Plano de Tratamento.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

DETOX NÃO É SÓ UMA DIETA, É UMA MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA.

Gleciane Soares de Souza *
Layssa de Souza Alves *
Elizabeth Medeiros de Oliveira *
Suzana Macêdo **

O suco detox é uma bebida que apresenta a combinação de alimentos que têm a função de fazer a limpeza hepática, ele auxilia no processo de eliminação de toxinas que são prejudiciais ao organismo. Este processo é chamado de detoxificação, mas ganhou a abreviação “detox” a partir da popularização da prática. A ingestão de líquidos é uma das maneiras mais eficientes de promover a limpeza do organismo, já que vai estimular a filtração e absorção dos nutrientes presentes no sangue, aumentando também a produção de urina, que é a principal forma que o organismo utiliza para eliminar as toxinas. Quanto mais líquidos forem ingeridos, maior será a eficácia da detoxificação. Este trabalho teve como objetivo fazer uma investigação literária sobre os benefícios trazidos pelo suco detox. Esta pesquisa bibliográfica foi realizada durante o mês de outubro através de uma busca nos periódicos do Google Acadêmico. A função do suco detox na limpeza do organismo é fundamental para manter a saúde em dia e permitir que o organismo funcione da maneira com que ele foi programado para fazer, existem diversos benefícios que acontecem em decorrência desta limpeza de toxinas que sobrecarregam o corpo e atrapalham o funcionamento das atividades normais do organismo e, por isso, devem ser eliminadas. Ajuda a desinchar, pois tem um papel fundamental na limpeza das toxinas e no aumento da diurese, ou seja, do volume de excreção de urina, assim, o organismo passa a reter menos líquidos, diminuindo muito o efeito de inchaço, que é evidenciado principalmente no rosto e na região abdominal. Diminui os sintomas da enxaqueca, estimula os sistemas digestivo e imunológico, aumenta a sensação de bem-estar, diminui o consumo de açúcar, possui ação termogênica e auxilia na substituição de gorduras. A ingestão de líquidos é uma das maneiras mais eficientes de promover a limpeza do organismo, já que vai estimular a filtração e absorção dos nutrientes presentes no sangue, aumentando também a produção de urina, que é a principal forma que o organismo utiliza para eliminar as toxinas. Quanto mais líquidos forem ingeridos, maior será a eficácia da detoxificação. Um passo fundamental do processo de detox é a ingestão de líquidos. Além do consumo do suco detox, é fundamental aumentar consideravelmente a ingestão de água — de 3 a 5 litros por dia —, otimizando a capacidade de absorção do fígado e a função diurética do processo e potencializando a limpeza do organismo

Palavras-chave: Detoxificação, toxinas, organismo.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

DIVERSAS FORMAS DO BRINCAR PARA SARAR: AÇÕES DE PROFISSIONAIS

Renata Luzia Pontes Jacaúna Ferreira*
Cascíria Carla Santos Reis*
Zirleide Carlos Félix**

O brincar no contexto hospitalar ou no ambiente de tratamento é um instrumento de intervenção utilizado por profissionais como forma da criança construir estratégias de enfrentamento no tratamento em relação à doença. Este estudo tem como objetivo apresentar as diversas formas do brincar para sarar a partir de ações de profissionais. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura científica atual, pesquisada na base de dados Scielo, com os seguintes descritores: Crianças, brincadeiras e profissionais de saúde. Através das brincadeiras, a criança pode se expressar melhor, assim como demonstrar os seus sentimentos e resgatar a si mesma nas mais diversas formas do brincar. Dessa forma, o brincar no hospital surge como um poderoso recurso que possibilita à criança o resgate da sua vida antes do processo hospitalar e, favorece a sociabilidade, interação e dinamismo mesmo com a restrição do espaço físico e das limitações provenientes da doença. A criação de estratégias nas diversas maneiras de brincar é de extrema importância para melhorar o processo decorrente do tratamento que ocorre devido aos procedimentos hospitalares ocasionando estresse e ansiedade devido à doença, além do sofrimento físico e emocional. No período de tratamento a criança, na maioria das vezes, volta para o seu ambiente doméstico seguindo as orientações médicas específicas de cada tratamento, tornando-se rotinas torturantes para a criança. Nesse sentido, é de suma importância a orientação por parte dos profissionais de saúde aos familiares, no que diz respeito a melhor forma de brincar, transformando o dia mais alegre, diferente, motivante e feliz para contornar os transtornos do tratamento dentro da realidade de cada um. Sabe-se que a convivência familiar com amor e o agir do cuidado diferenciado no tratamento resulta em crianças felizes e saradas demonstrando que o que importa é o efeito positivo encontrado após a brincadeira. Portanto, o brincar possui um papel importante na reabilitação da criança em tratamento visto que é uma modalidade prática voltada para o cuidar com amor utilizando brincadeiras nas mais diversas possibilidades a fim de minimizar a tensão, estresse e sofrimento decorrentes dos longos dias do tratamento ocasionados pela doença, fazendo-se necessário um olhar humanizado por parte dos profissionais que vivem nesse cenário.

Palavras-chave: Criança; Brincadeiras, Profissionais de saúde.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: O PAPEL SOCIAL DOS ENFERMEIROS NA REDE ESCOLAR

Arthur Luciano da Silva *

Jéssica Sueli Gomes Chagas *

Sidcley Cavalcante da Silva **

Enfermagem, etimologicamente, significa a arte de cuidar. Movidos por essa realidade, os enfermeiros buscam orientar, da melhor forma possível, os cuidados com os seus pacientes. Esses cuidados, muitas vezes, ultrapassam as portas dos hospitais e as clínicas e vão ao encontro daqueles que, por alguma razão, estão impossibilitados de recebê-los. O acesso à informação, apesar de ser facilitado pelas redes sociais, muitas vezes não chega às áreas mais carentes de cuidado, embora os estudos que compreendem a Enfermagem sejam voltados completamente para o paciente que já está no leito ou que procura ajuda em postos de saúde ou hospitais. Alguns profissionais têm uma visão holística sobre esse papel social e estão presentes tanto nos espaços habitualmente de sua prática diária quanto em outros não convencionais. Diante essa assertiva, perguntamos: Os profissionais da área de saúde estão conscientes de suas práticas sociais em espaços não convencionais de atuação? O objetivo da pesquisa foi de refletir sobre o papel dos enfermeiros nas práticas sociais escolares e analisar a presença de profissional em escola e em creches como facilitador dos conhecimentos acerca da saúde. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, para cujo desenvolvimento foram feitas buscas em periódicos nacionais *Google Acadêmico*, <https://scholar.google.com.br>. Foram selecionadas dez publicações, entre 25 artigos diversos. Para isso, utilizamos as palavras-chave: formação, saúde, escola, enfermagem. Levamos em consideração as publicações compreendidas entre os últimos cinco anos. Os resultados evidenciam que o espaço escolar tem papel social e político de transformação social. As práticas sociais criam um elo entre o profissional e a comunidade assistida, pois levam em consideração os valores e as crenças de um povo. Essas práticas se fortalecem no patamar das relações de autoconhecimento, que culminam no papel do sujeito cidadão. Assim, o enfermeiro, imbuído desse papel, torna-se coautor desse processo. Infelizmente notamos que ainda existem poucos espaços para que aconteçam tais ações na rede escolar.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Práticas sociais. Saúde. Escola.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor(a) Orientador(a)**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO

Naílla Daniele Souza de Lima *

Jonara Matos Santos *

Mayara Andrezza Neves dos Santos *

Ana Lúcia de Medeiros **

O aleitamento materno influencia diretamente na prevenção da mortalidade infantil por ser responsável por conferir imunidade passiva ao recém-nascido através dos anticorpos (IgA, IgM, IgG) e enzimas de ação bactericida. Além disso, crianças que se amamentam exclusivamente no peito nos primeiros seis meses de vida são mais saudáveis e apresentam um melhor desenvolvimento psicomotor, emocional e social. O aleitamento materno também está associado à redução do risco de diabetes mellitus tipo I e asma, reduzindo assim as taxas de hospitalização. Promove ainda a proteção contra infecções como diarreia e doenças respiratórias e aumento do binômio mãe e filho. Entretanto, mesmo que os inúmeros benefícios da amamentação sejam reconhecidos, as taxas de aleitamento materno no Brasil ainda se encontram baixas em virtude dos elevados índices de desmame precoce. Daí se mostra a importância de desenvolver ações de educação em saúde sobre aleitamento materno ainda no período gestacional nas consultas de enfermagem, a fim de evitar o acúmulo de informações no pós-parto, onde a mãe estará sob um alto nível de estresse e poderá não se atentar para as orientações propostas a ela. A enfermagem está presente na atenção básica, portanto, em todos os programas de saúde, inclusive na atenção materno-infantil. Neste sentido, a prática da enfermagem pode ser a principal referência de instrução que as gestantes irão receber, dentre elas o aleitamento materno. Diante do exposto, este artigo tem como objetivo discutir os achados na literatura acerca da assistência prestados pelos profissionais de enfermagem à gestantes e as instruções passadas a elas quanto a importância do aleitamento materno. Para a realização do estudo do tipo bibliográfico, utilizou-se como base de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde onde foram encontrados 103 artigos que versavam sobre a temática, e 7 artigos que visavam a educação em saúde. Após a leitura do material, utilizou-se como técnica a análise de conteúdo a fim de atender o objetivo proposto. Os resultados dos estudos analisados demonstraram os benefícios do aleitamento materno e a importância de instruir as gestantes ainda nas consultas de pré-natal sobre os mesmos, observou-se também que há uma grande quantidade de pesquisas científicas produzidas por enfermeiro relacionado à promoção ao aleitamento materno, inclusive na primeira hora de vida do recém-nascido. Por tudo isso, conclui-se que os profissionais de enfermagem necessitam investir mais em educação em saúde, promovendo assim aumento do conhecimento da comunidade quanto ao que se trata do tema em questão.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. enfermagem. Educação em Saúde.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor(a) Orientador(a)

ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA INFÂNCIA

Ana Lúcia Marinho Pacheco *
Jancelice dos Santos Santana *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

A hipertensão arterial tem demonstrado ser um problema de saúde pública e juntamente com a diabetes mellitus representam atualmente uma das maiores cargas de enfermidade crônica não-degenerativa. Segundo as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida como uma síndrome multifatorial caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados, associados a alterações metabólicas, hormonais e fenômenos tróficos, os quais consistem na hipertrofia cardíaca e vascular. A prevalência de HAS na população adulta brasileira varia de 22,3% a 43,9%. Embora a maior parte seja em pacientes com idade avançada, há indícios de que ela tem seu início na infância ou adolescência. Com o avanço da tecnologia, as crianças tendem a ficar uma grande parte do tempo sem se movimentar, em frente ao computador ou celular, nas redes sociais, jogos eletrônicos, entre outros. Sabe-se também que a hipertensão arterial pode trazer complicações como a doença cerebrovascular, doença arterial coronária, insuficiência cardíaca, insuficiência renal crônica e doenças vasculares de extremidades, acarretando um alto custo socioeconômico. Os fatores comportamentais da criança contribuem para a hipertensão arterial, um dos principais é a falta de exercício, um indivíduo sedentário apresenta um risco maior de adquirir hipertensão. Em meio à tantas informações acerca da HAS, existe a necessidade dos enfermeiros aumentarem ações de detecção precoce dessas alterações, contribuindo para o desenvolvimento de programas de saúde de caráter preventivo, com enfoque na mudança do estilo de vida, voltada para a promoção da saúde, evitando-se que milhares de jovens desenvolvam prematuramente doença arterial coronariana e acidente vascular encefálico. E é a partir desta necessidade que surge este estudo com o objetivo de verificar na literatura o papel do enfermeiro da estratégia saúde da família na prevenção da hipertensão arterial na infância. Este projeto envolve uma pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa e descritiva, a partir de uma pesquisa bibliográfica. Serão utilizados artigos e manuais do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Através desta pesquisa, será possível demonstrar o papel fundamental do enfermeiro dentro da saúde pública na disseminação de informações sobre a prevenção da HAS na infância. Assim, o enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família durante a consulta as crianças que apresentem fatores de risco para o desenvolvimento de HAS, além do exame físico rotineiro, deve considerar o peso, a idade e a avaliação da pressão arterial delas, para prevenir esta patologia, a morbimortalidade dela resultante, e o ônus representado por ela para os mantenedores do sistema da saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Prevenção. Hipertensão Arterial na Infância.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor(a) Orientador(a)

ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO DO MATERNO

Luana Soares do Nascimento *
Mariana Félix da Silva *
Sinderlandia da Silva Lima *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

O aleitamento materno é objeto de pesquisas em todo o mundo, considerando os vários aspectos do leite materno e da amamentação. Apesar de todo o avanço científico e da divulgação da superioridade do leite humano e das vantagens da amamentação, as taxas de aleitamento materno no Brasil estão aquém do recomendado. Neste sentido, a atuação da enfermagem na promoção do aleitamento materno, abre-se em um leque de possibilidades, desde a assistência pré-natal, como durante a internação hospitalar, no seguimento após a alta nos serviços de saúde e nas visitas domiciliares. Este estudo tem como objetivo verificar na literatura científica a atuação da enfermagem na promoção do aleitamento materno. Este estudo é do tipo bibliográfico, exploratório e descritivo. Os dados foram coletados a partir de quatro artigos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde que apresentavam a temática do estudo no título e no resumo. Após a leitura das publicações, foi possível identificar que há um déficit de conhecimento dos profissionais acerca do aleitamento materno, sendo necessários cursos para aperfeiçoamento e educação contínua sobre o assunto. A prática do aleitamento materno precisa ser apoiada, incentivada e considerada a melhor forma de nutrição exclusiva para o bebê até o sexto mês de vida e complementar até o segundo ano de vida. É consenso entre os autores que para atuar na promoção do aleitamento materno, o enfermeiro precisa estar comprometido em assistir essas mulheres no atendimento de suas necessidades de saúde no processo de amamentação, possibilitando o sucesso dessa prática. Para oferecer cuidado de qualidade e de forma efetiva para a nutriz, este profissional deve considerar suas necessidades nutricionais e as do bebê, necessitando uma formação sólida, incluindo conhecimento teórico e prático. Dessa forma, a mulher sente-se plena e realizada, pois, para ela, a amamentação faz parte da vivência da maternidade. A formação profissional é essencial para o sucesso das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, conferindo competência à enfermeira. Assim, é essencial a formação de enfermeiros capacitados e com habilidades necessárias para o manejo clínico e aconselhamento em amamentação a fim de contribuir para a redução do desmame precoce e promover às nutrizas uma vivência positiva da amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Promoção da saúde. Enfermagem.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor(a) Orientador(a)

ENFERMAGEM NO PROCESSO DE CUIDAR NA DIMENSÃO ESPIRITUAL

Josenilton dos Santos Freitas *
Daniele Carvalho do Nascimento *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

Atualmente, a espiritualidade tem sido bastante estudada no que refere as suas relações com a saúde humana. A Organização Mundial de Saúde vem aprofundando as investigações sobre a espiritualidade enquanto constituinte do conceito multidimensional de saúde. O bem-estar espiritual vem sendo considerado mais uma dimensão do estado de saúde junto às dimensões corporais psíquicas e sociais. A espiritualidade pode ser definida como uma disposição humana a buscar um significado para a vida por meio de conceitos que transcendem uma conexão com algo maior que si próprio, que pode ou não incluir participação religiosa formal, especialmente em tempo de doença e sofrimento. Neste contexto, o profissional de enfermagem precisa ser preparado para desenvolver um olhar holístico a fim de atuar humanisticamente proporcionando ao indivíduo um apoio afetivo no campo espiritual. Assim, o objetivo deste estudo é verificar na literatura dos últimos 10 anos a importância da espiritualidade no cuidado do paciente e sua abordagem na formação profissional do enfermeiro; descrever os aspectos que dificultam a abordagem da espiritualidade durante os cursos de formação; e por fim, discutir a importância da espiritualidade na formação deste profissional. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa. A amostra será composta por artigos científicos publicados no período de 2006 a 2016 selecionados na base de dados do Google Acadêmico a partir dos descritores: Enfermagem; Espiritualidade; Cuidado; Formação profissional. Para análise dos dados, será utilizada a técnica de análise de conteúdo. Este estudo parte da premissa que é essencial a preparação do enfermeiro ainda na graduação para lidar com a espiritualidade dos pacientes na prática clínica. Contudo, ressaltamos a escassez de trabalhos que nos direcionam os caminhos da abordagem da espiritualidade. É necessário que o enfermeiro compreenda o significado de espiritualidade para o indivíduo e como eventos significativos, como doenças, podem afetar a saúde, para que possa lidar, na prática clínica, com as alterações que acometem essa dimensão humana, levando em consideração que a avaliação e a intervenção espiritual devem ser parte do cuidado holístico, e isso são reflexos do pudor ao se tratar da espiritualidade na saúde.

Palavras- chave: Enfermagem. Espiritualidade. Cuidado.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

FATORES QUE INFLUENCIAM NO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Jonara Matos Santos *
Mayara Andrezza Neves dos Santos *
Wesly Dantas de Assis **

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa, antiga na história da humanidade que tem evolução crônica e tem como agente etiológico o *Mycobacterium tuberculosis*. É um importante problema de saúde pública em boa parte do globo. No Brasil está relacionada às condições socioeconômicas da população e tem como principal foco as periferias urbanas, por serem geralmente associadas a más condições de moradia e de alimentação, falta de saneamento básico, abuso de álcool e de outras drogas, além da dificuldade de acesso aos Serviços de Saúde. A incidência de casos de tuberculose no Brasil é cada vez maior e o elevado índice de abandono ao tratamento contribui para que esta doença se prolifere ainda mais, principalmente pela ocorrência de casos de multirresistência. O abandono do tratamento da TB reflete na persistência da morbidade e mortalidade e favorecem a resistência medicamentosa. Entre os fatores que influenciam o abandono ao tratamento, destacam-se: falta de supervisão e déficit no auto cuidado, quando se trata de tratamento na modalidade autoadministrada. Além desses, a idade, sexo, ocupação, estado civil, renda, grau baixo de escolaridade, comportamentos, crenças e valores contribuem para esse grave problema de saúde pública brasileiro. Ainda que venha sendo recomendada a adoção da modalidade supervisionada para todos os casos diagnosticados, nem sempre os Serviços dispõem de recursos humanos e estruturais suficientes para atender toda a demanda. Diante disso, este artigo tem como objetivo discutir os achados na literatura acerca da atenção dada aos fatores que influenciam o abandono ao tratamento da tuberculose. Para a realização do estudo do tipo bibliográfico, utilizou-se como base de pesquisa, a Biblioteca Virtual em Saúde onde foram encontrados 217 artigos que versavam sobre a temática e 6 artigos direcionados a linha de pensamento da pesquisa. Após a leitura do material, analisou-se o conteúdo, a fim de atender o objetivo proposto. Os resultados demonstraram que mesmo com políticas de promoção a saúde e tratamento da TB, ainda existem uma lacuna quando se trata da aceitação correta do tratamento. Por tudo isso, conclui-se que é de extrema importância que a enfermagem se proponha a aumentar a promoção à educação em saúde, visando atingir a população onde prevalecem os casos de TB, tendo como foco a adesão ao tratamento e o não abandono do mesmo.

Palavras-chave: Tuberculose. Abandono ao Tratamento. Enfermagem.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

HUMANIZAÇÃO DOS PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

Fernanda Thais Fragoso Leite *

Maria das Graças Lucena *

Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

A assistência psiquiátrica no Brasil até a década de 70 é marcada pela má qualidade de assistência aos portadores de doenças mentais, superlotação das instituições psiquiátricas, comercialização da loucura e cronificação do doente mental, tendo como vertente principal o modelo médico e hospitalocêntrico para essa prática. Atualmente, a reforma psiquiátrica brasileira enfatiza a substituição dos aparatos manicomial pelos serviços comunitários e normatizam as internações involuntárias. Embora muitos avanços tenham ocorrido, em outros aspectos ainda existem muitas lacunas, como à qualificação dos profissionais, que tem dificuldades na realização do seu trabalho e acabam não executando um atendimento de qualidade. Neste sentido, para cuidar do paciente com transtornos mentais, a humanização do profissional é uma característica fundamental. De um modo geral, a humanização na área da saúde tem como objetivo melhorar o atendimento e as condições que o paciente se encontra. A humanização é bastante relevante na vida dos usuários, além de ser um direito, é uma questão de ética, respeito, responsabilidade, solidariedade e compromisso com os usuários. Frente ao exposto, este estudo tem como objetivo verificar na literatura científica nacional no período de 2006 a 2016, a atuação do profissional de saúde a cerca da humanização dos pacientes com transtornos mentais; analisar as ações dos profissionais de saúde diante do cuidar humanizado dos pacientes com transtornos mentais; e por fim, compreender a importância da melhora dos serviços prestados a esses pacientes. Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado a partir de artigos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do Google Acadêmico. Para selecionar o material serão utilizados os seguintes descritores: Reforma psiquiátrica; humanização; saúde mental; humanizaSUS. Diante dos atos desumanos das décadas anteriores, que por infelicidade ainda existem nos dias atuais, mas não absurdamente como antes, a abordagem em saúde mental vem sofrendo significativas transformações devido às campanhas do Ministério da Saúde, políticas para a melhora do acolhimento e humanização, além de capacitação dos profissionais. A equipe de saúde deve estar apta a prestar atendimento a todo indivíduo. A sua atenção deve ser voltada para a promoção, prevenção, recuperação da saúde e reabilitação deste paciente. A partir do conhecimento do profissional de saúde sobre esse tema, ele será capaz de prestar o serviço da melhor forma possível, garantindo o cuidar humanizado.

Palavras-chave: Reforma psiquiátrica. Humanização. Saúde mental. HumanizaSUS.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

NOTA PRÉVIA: PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA IMUNOLOGIA DOS TUMORES E SUA APLICAÇÃO NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Matheus Dias dos Santos *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

Estudos mostram que há uma relação de defesa do sistema imunológico com os tumores, estas pesquisas apontam que o sistema de defesa do nosso corpo tem um papel importante no combate as neoplasias. Dentre as células do microambiente tumoral, estudos recentes vêm demonstrando uma importância crescente da atuação de células do sistema imune e seus produtos no tecido neoplásico. A imunologia dos tumores é entendida como a ideia de que os tumores sejam formados por estruturas capazes de serem reconhecidas pelo sistema imune e assim sejam eliminadas. Estes estudos envolvem também o conhecimento de proteínas antigênicas responsáveis por induzir a produção de anticorpo e a utilização de sinalizadores tumorais. No caso, sinais químicos emitidos por microorganismos mortos e por células locais, principalmente macrófagos, atraem leucócitos para esta região. Este fato afirma a necessidade de um conhecimento diferenciado pelos profissionais de enfermagem acerca de novos caminhos para a pesquisa e para o desenvolvimento de novas possibilidades terapêuticas em imunologia tumoral. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo geral verificar a produção científica atual a cerca da imunologia dos tumores e sua aplicação na enfermagem oncológica a partir de uma revisão integrativa da literatura. Os objetivos específicos são identificar os artigos científicos que envolvem a temática da imunologia dos tumores publicados no período de 2006 a 2016; descrever a neoplasia do ponto de vista tumoral, focando na participação imunológica e na cinética tumoral; e discutir as principais ideias e descobertas a cerca da imunologia dos tumores e sua aplicação na enfermagem oncológica. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, descritivo a partir de um levantamento bibliográfico. Para a realização deste estudo serão selecionados artigos e trabalhos científicos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para selecionar o material serão utilizados os seguintes descritores: imunologia; tumores; microambiente tumoral. Os critérios para a seleção da amostra serão: que o estudo aborde, no título ou no resumo, a temática investigada; que a publicação esteja no intervalo entre 2006 a 2016; que o estudo esteja disponível na íntegra e no idioma português. Para análise dos dados coletados, este estudo utilizará a técnica de análise de conteúdo. Neste contexto podemos afirmar que o sistema imunológico tem importância fundamental nos combate a tumores, agindo contra as neoplasias impedindo de certa forma seu crescimento, evolução e desenvolvimento. Neste contexto, este estudo busca apresentar evidências científicas atualizadas acerca da imunologia dos tumores, visto que este conhecimento ainda é pouco difundido entre os profissionais de enfermagem. A enfermagem é uma profissão cujo objetivo principal é o cuidar, ou seja, prestar uma assistência de qualidade ao indivíduo que está passando por um processo de doença, como o câncer, por exemplo, de forma a garantir que este atravesse o processo da melhor maneira possível.

Palavras-chave: Imunologia. Tumores. Microambiente tumoral.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

INFLUÊNCIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Flavia Myrna Souza Melo *
Maria Aparecida Teixeira Velez *
Nadja Caroline Bezerril Guimarães *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

Os efeitos da depressão da mãe na interação com o bebê dependem de uma série de fatores que podem afetar o desenvolvimento da criança, predispondo-a a problemas emocionais e de comportamento. Compreender que uma mãe deprimida precisa de atenção profissional para ser cuidadora é importante para encaminhá-la aos tratamentos necessários, pois ela pode não conseguir percebê-los e procurar ajuda por si mesma. Este estudo tem como objetivo identificar na literatura científica a influência da depressão pós-parto no desenvolvimento infantil. Este estudo é do tipo bibliográfico, exploratório e descritivo. Os dados foram coletados a partir de cinco artigos selecionados na Biblioteca Virtual em Saúde que apresentavam a temática do estudo no título e no resumo. Após a leitura das publicações, observou-se que a depressão pós-parto afeta a qualidade da interação mãe-bebê, especialmente no que se refere ao prejuízo na responsividade materna. As famílias onde um dos genitores apresenta depressão tendem a ser menos coesas, menos adaptativas, mostram menos envolvimento e são mais superprotetoras do que famílias onde nenhum dos pais apresenta depressão. O estilo de interação que a mãe deprimida estabelece com seu filho parece ser mais crítico para o desenvolvimento dele do que o transtorno em si, pois é certo que a depressão materna altera o padrão considerado normal para a interação mãe-bebê. O estabelecimento do vínculo afetivo na diáde é essencial para um bom desenvolvimento do bebê, pois este é completamente dependente do ambiente no atendimento às suas necessidades físicas e emocionais. A revisão da literatura mostra que os quadros depressivos maternos no período pós-parto e ao longo do primeiro ano de vida da criança apresentam algumas particularidades, variando quanto à época de seu surgimento, sua incidência e em relação à severidade dos sintomas. Sabe-se que fatores biológicos, obstétricos, psicológicos e sociais podem contribuir para a precipitação deste quadro que, por vezes, tem uma apresentação atípica, na medida em que a tristeza e a angústia da mãe tendem a ser minimizadas diante dos cuidados intensivos dispensados ao bebê. A presença do pai e a ausência de conflitos conjugais são fatores que podem amenizar os efeitos da depressão materna para o bebê. Além disto, é importante que essas famílias, cuja mãe apresente depressão, sejam acompanhadas através de atividades de prevenção e intervenção, visando à promoção da saúde mental tanto das mães, como das crianças e das suas famílias.

Palavras-chave: Depressão pós - parto. Maternidade. Desenvolvimento infantil.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE UM AMBULATÓRIO DE FERIDAS ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Marilene Alexandre da Silva Carvalho *

Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

No Brasil, as feridas cutâneas acometem a população de forma geral, constituindo assim, um sério problema de saúde pública. Porém não há dados estatísticos que comprovem este fato, devido os registros desses atendimentos serem escassos. Contudo, o surgimento de feridas onera os gastos públicos e prejudica a qualidade de vida da população. A satisfação do paciente pode ocorrer quando suas necessidades e expectativas são atendidas, de forma que suas percepções tornem-se mais positivas e os resultados esperados sejam alcançados. Sob essa ótica, a mensuração dessas percepções vem tornando-se objeto de estudos, não havendo, todavia, consenso nem uniformidade nas propostas de avaliação. Neste contexto, o profissional de enfermagem possui um papel fundamental no que se refere ao cuidado holístico do paciente, como também desempenha um trabalho de extrema relevância no tratamento de feridas, uma vez que tem maior contato com o mesmo, acompanha a evolução da lesão, orienta e executa o curativo, bem como detém maior domínio desta técnica, em virtude de ter na sua formação componentes curriculares voltados para esta prática e da equipe de enfermagem desenvolvê-la como uma de suas atribuições. Este estudo tem como objetivos analisar a satisfação dos usuários com relação a assistência de enfermagem no ambulatório de feridas de Alhandra; caracterizar os usuários que realizam tratamento no referido ambulatório; compreender as percepções dos usuários sobre humanização do atendimento; acolhimento; atendimento das necessidades; confiança e satisfação diante da assistência de enfermagem; e por fim, identificar os fatores que favoreceram a satisfação do paciente em relação à assistência prestada pela equipe de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem quali-quantitativa, do tipo descritiva a partir de um estudo de caso. A população do estudo será constituída pelos pacientes que fazem tratamento no setor de feridas e a amostra será selecionada por acessibilidade. Para coleta de dados será utilizado um questionário confeccionado em duas partes: a primeira parte envolvendo a caracterização social dos entrevistados e a segunda parte relacionada aos demais objetivos propostos pela pesquisa. Após a coleta os dados serão organizados e passarão pelo processo de análise, para que possa transformá-los em informação. Nessa fase será exigido a utilização de modelos estatísticos e métodos compreensivos, será utilizada a bibliografia levantada sobre o tema para realizar a análise teórica, efetuando as reflexões críticas ou comparativas com base na literatura estudada. Como se trata de uma pesquisa que envolve seres humanos, este projeto será submetido à avaliação por uma Banca Examinadora e encaminhada ao Comitê de Ética em pesquisa do IESP. Este estudo parte da necessidade de analisar a satisfação dos usuários com relação à assistência de enfermagem no ambulatório de feridas de Alhandra. A conduta do enfermeiro inserido neste processo e direcionado ao atendimento de qualidade objetiva não só a humanização do atendimento, mas também otimização dos recursos. O profissional de enfermagem deve ser preparado para atuar na promoção, prevenção, proteção e reabilitação atingindo os mais elevados níveis de qualidade.

Palavras-chave: Feridas. Satisfação do usuário. Assistência de Enfermagem.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

NONI UMA NOVA DESCOBERTA CONTRA CÉLULAS CANCERÍGENAS

Adrielle Camelo da Silva *
Alex Confessor *
Thaise Farias *
Wagner dos Santos Soares *
Ana Cláudia Gomes Viana **

O fruto noni (*Morinda citrifolia* L.) é consumido há milênios na medicina popular polinésia devido aos benefícios nutricionais e terapêuticos. Em outros países, a exemplo do Brasil, sua utilização cresceu vertiginosamente nos últimos anos em decorrência das atividades biológicas atribuídas a ingestão do suco da fruta, principalmente pela propriedade anticâncer. Contudo, a composição química da planta, que está relacionada com suas propriedades biológicas, é determinada pelo seu local de origem, e por influência do clima e do solo onde é cultivada. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) relata que as poucas informações e os estudos toxicológicos disponíveis até o momento são insuficientes para um consumo seguro do mesmo. O interesse em pesquisar este tema emergiu através da curiosidade sobre a polêmica atual quanto aos benefícios ocasionados ao portador de câncer, bem como das possíveis complicações decorrentes do uso. Sendo assim, este estudo objetivou investigar na literatura pertinente acerca da temática as inovações científicas apontadas pela literatura científica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada através de uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, ocorrida durante os meses de setembro e outubro de 2016. Foram incluídos no estudo apenas artigos disponíveis na íntegra e em português, através dos Descritores em Ciências da Saúde-DESC: noni, *morinda citrifolia* L, câncer, antioxidante. Por último, os dados foram analisados conforme a literatura encontrada. Foram encontrados 11 artigos sobre a temática, desses 08 foram excluídos por não relacionarem-se ao objetivo proposto pelo estudo. Em um dos estudos pesquisados, a utilização do noni entre os pacientes com câncer mostrou ser uma prática frequente, por acreditarem no poder de cura do fruto, porém o consumo de seu sem orientação médica, principalmente por acreditarem não ter efeitos colaterais, sendo a orientação para o uso advinda de familiares e amigos. Pudemos concluir que mesmo com algumas especulações sobre os benefícios do fruto para o paciente com câncer, sua utilização deve se dá de forma criteriosa, por não haver muitos estudos que comprovem sua segurança. No entanto, reconhecemos as limitações deste trabalho e compreendemos que mais estudos relacionados a essa temática devam ser realizados, uma vez que no campo científico brasileiro das publicações existem poucos artigos acerca deste tema.

Palavras-chaves: noni, *morinda citrifolia* L, câncer, antioxidante.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

NOTA PRÉVIA: CONFLITOS INTRAGRUPAIS VIVENCIADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM: ANÁLISE NA PERSPECTIVA DA GESTÃO

Julliane Maria Delgado Barros *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

O trabalho em saúde está transformando-se cada vez mais, com a implantação de novas tecnologias e conhecimento científico em constante evolução, o que torna necessário a interação de múltiplos profissionais com diferentes formações e competências. Essa interação torna o ambiente propício para o surgimento de conflitos individuais ou grupais. Desse modo, por ser o trabalho em saúde uma construção coletiva, o desenvolvimento de conflitos com diferentes tipificações é inerente ao processo de trabalho da equipe de enfermagem. Dentro desse contexto, a gerência em enfermagem torna-se crucial para identificar esses conflitos, buscar soluções e implementar ações que visem a solução dos mesmos, podendo ainda, caracterizar os aspectos positivos dessa interação conflitual.. Este estudo tem como objetivos identificar os tipos de conflitos existentes na equipe de enfermagem, relatar como a gerência de enfermagem soluciona esses conflitos e verificar como esses conflitos intragrupais vivenciados pela equipe de enfermagem influenciam na satisfação do trabalho. Trata-se de uma pesquisa *survey*, exploratória e prescritiva de abordagem quantitativa. Os participantes do estudo serão enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem lotados no Hospital Universitário Lauro Wanderley no município de João Pessoa -PB. Os dados serão coletados a partir de questionário semiestruturado, contendo uma parte inicial para caracterização da amostra e a Escala de Conflitos Intragrupais que avalia dois fatores: conflito de relacionamento e conflito de tarefa entre os pares. Após a coleta os dados serão organizados e passarão pelo processo de análise, para que possa transformá-los em informação, onde será utilizado um *software* de apuração estatística, onde será utilizada a análise de estatística descritiva, a partir de uma análise multivariada utilizando a análise fatorial. As respostas dos participantes serão codificadas numa planilha e submetidas a análises estatísticas como média, desvio-padrão, frequência, dentre outras. Os resultados serão analisados e discutidos a luz da literatura científica. Como se trata de uma pesquisa que envolve seres humanos, este projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba, conforme Certidão de Aprovação, disponível a partir do dia 16/01/2013 no CEP/HULW, nº CAAE 3 10900912.7.0000.5183.. Este estudo parte da necessidade de se identificar as causas, as consequências no processo de trabalho e principalmente, como o enfermeiro, gerente dessa equipe, pode contribuir para a resolução dos conflitos intragrupais, favorecendo a otimização do trabalho em equipe e da assistência prestada. Assim, apesar de não ser uma questão recente, é fundamental a realização de pesquisas junto à equipe de enfermagem para identificação destes conflitos que podem causar dissonância nas relações interpessoais no trabalho e, conseqüentemente, na assistência ao paciente.

Palavras-chave: Gerência em enfermagem. Conflitos intragrupais. Satisfação no trabalho.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

NOTA PRÉVIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: HERPES SIMPLES E HIGIENE PESSOAL

Ariadne Benedetti Maroco *
Alessandra Silva do Nascimento *
Polyana da Silva Veloso *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock *
Daniel. Dal-Bó **

As infecções por vírus herpes simples (HSV) são causadas por dois tipos do vírus, o tipo 1 (HSV-1) e o tipo 2 (HSV-2), sendo endêmicas em todo o mundo. Além disso, são uma das infecções mais prevalentes no mundo e no Brasil, 640 mil novos casos de herpes genital são diagnosticados anualmente. Portanto, as infecções por HSV-1 e HSV-2 são relevantes em saúde pública e a análise de prevalência de anticorpos para HSV-1 e HSV-2 permite identificar a dinâmica dessa epidemia. As lesões recorrentes do herpes simples são altamente contagiosas para os pacientes, suas famílias e profissionais da saúde, mesmo após alguns dias de regressão das lesões. Neste sentido, é necessária uma conscientização dos profissionais de saúde acerca da oportunidade e responsabilidade em contribuir na redução da incidência do herpes simples a partir de orientações seguras e corretas, diagnósticos precisos e tratamentos adequados. O enfermeiro desempenha função importante neste processo, especialmente na participação de programas e atividades de educação em saúde. Este profissional assume o papel de educador em saúde, orientando a população e mostrando alternativas para que esta tome atitudes que lhe proporcione saúde em seu sentido mais amplo. Assim, este projeto de pesquisa tem como objetivo descrever uma proposta de educação em saúde desenvolvida por graduandas de enfermagem acerca da prevenção do herpes simples entre escolares de uma escola pública situada no município de João Pessoa. As atividades serão desenvolvidas sob supervisão de um docente. Inicialmente, serão elaboradas estratégias para que as atividades sejam dinâmicas e envolventes, oportunizando tempo para que haja a participação de todos, estreitando o elo entre os educadores em saúde e a clientela, com o intuito de alcançar o objetivo proposto. As atividades educativas serão ministradas no auditório da escola utilizando-se os seguintes materiais didáticos: palestra expositiva e dialogada sobre o Herpes Simples e higiene íntima, quadro negro, cartazes e folhetos educativos. Após a intervenção, será realizada uma avaliação junto à direção da escola sobre o impacto que a atividade proporcionou nos alunos, e discussão de propostas para inserção de atividades de educação em saúde. Assim, através da execução deste projeto será possível através da educação em saúde desenvolver nas pessoas o senso de responsabilidade pela sua própria saúde e pela saúde da comunidade a qual pertencem, visando assim, à melhoria da saúde do indivíduo, da família e da população em geral.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Herpes Simples. Higiene Pessoal.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

NOTA PRÉVIA: EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E RISCOS ENTRE TRABALHADORES AUTOMOTIVOS: ESTUDO DE CASO

Daiana Coutinho da Silva *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

Os trabalhadores automotivos estão constantemente expostos aos riscos a sua saúde, sejam eles químicos, como no manuseio de produtos químicos como gasolinas, graxas, e físicos, como ruídos e acidentes com equipamentos relacionados às suas funções. O uso de EPI's é uma das maneiras previstas em lei, através da consolidação das Leis trabalhistas (CLT), para prevenir os acidentes de trabalho. A partir das observações da própria pesquisadora, como colaboradora de uma empresa automotiva, das precárias condições de trabalho das pessoas envolvidas nas atividades de manutenção e reparação de veículos automotivos, esta pesquisa se propõe a realizar um estudo de caso na identificação dos principais Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e sua importância na prevenção dos danos gerados pelos acidentes decorrentes da exposição aos riscos químicos e físicos existentes neste processo específico de trabalho. O objetivo geral deste trabalho é realizar um estudo de caso dos principais Equipamentos de Proteção Individual (EPI) enfatizando a importância na prevenção dos danos decorrentes da exposição aos riscos no setor de reparação de veículos de uma empresa automotiva. Os objetivos específicos são verificar os principais EPI's disponibilizados pela empresa no setor de reparação de veículos de uma empresa automotiva; Avaliar a utilização e a importância dada aos EPI's na prevenção dos danos decorrentes da exposição ocupacional aos riscos; Propor um projeto de educação para os empregadores e trabalhadores da empresa estudada, tendo em vista a orientação e treinamento quanto ao uso adequado dos EPI's. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa do tipo Estudo de Caso. O local selecionado para a realização desta pesquisa será uma empresa automotiva, localizada no município de Mamanguape-PB. Os sujeitos do estudo serão os colaboradores do setor de reparação e manutenção de veículos, assim como, os gestores da empresa. Os dados serão coletados a partir de um questionário semiestruturado e da observação da rotina da empresa. A necessidade do uso dos equipamentos de proteção vem crescendo cada vez mais na área automotiva, uma vez que os trabalhadores estão cada vez mais expostos aos riscos pela má qualidade de trabalho. Desta forma, surge a preocupação de verificar a frequência da utilização dos equipamentos de proteção individual pelos trabalhadores do setor de manutenção e reparação de veículos automotivos de uma empresa de Mamanguape. Para cada atividade exercida pelo trabalhador que ofereça risco a sua saúde, a empresa é responsável por oferecer equipamentos de proteção individual, orientar, conscientizar e fiscalizar sua utilização. Mas, o que ocorre é que, muitas vezes, é a resistência dos funcionários da área de manutenção de veículos de não usarem os equipamentos de proteção necessários para suas funções, por não dar importância a prevenção de acidentes aos quais eles estão constantemente expostos. Este estudo pode contribuir na identificação destes problemas e propor um projeto de educação em saúde com o objetivo de informar aos empregadores e colaboradores a importância do uso dos EPI's adequados para as funções exercidas, prevenindo assim a ocorrência de acidentes.

Palavras-chave: Equipamentos de Proteção Individual. Risco ocupacional. Setor automotivo.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

NOTA PRÉVIA: PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO

Estefany Maria Silva Sousa *

Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock **

As equipes que compõem o APH enfrentam diariamente situações muito específicas e são considerados particularmente vulneráveis, já que no decorrer do seu dia a dia lidam com o contínuo sofrimento humano e a luta contra o tempo para salvar vidas. Para realizar um bom atendimento, o enfermeiro do APH deve estar preparado para nortejar sua equipe sobre a melhor maneira de estabilizar o paciente, sendo eficaz e rápido. Por esse motivo, o enfermeiro é responsável direto pelo cuidado, devendo estar preparado para atuar de maneira adequada e providenciar a remoção do paciente o mais rápido possível para a unidade hospitalar. A presença deste profissional no atendimento pré-hospitalar e inter-hospitalar, em situação de risco conhecido ou desconhecido é regulada pela Resolução nº 375 de 22/03/2011 do COFEN. O enfermeiro que atua no APH precisa desenvolver as competências de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, e educação permanente e deve se adaptar a essas exigências de maneira crítica e reflexiva, em especial, com relação às competências necessárias para seu bom desempenho profissionais, a fim de sempre buscar a valorização pelo mundo do trabalho e pela sociedade. O aumento de incidentes ocorridos na prática da enfermagem atuante no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e a maneira como agem diante dos mais variados acontecimentos, podem acarretar malefícios e põem em risco à vida humana nos mais diversos ambientes, destarte é necessário discutir e definir as ações destes profissionais a fim de garantir uma assistência de qualidade à população. Assim, esta pesquisa tem como objetivo identificar as atuais ações descritas na literatura desenvolvidas pela enfermagem atuante neste tipo de serviço e propor ações que venham a maximizar a qualidade no atendimento dos serviços de urgência, analisando as contribuições de pesquisas online relacionadas à atuação da enfermagem no Atendimento Pré-hospitalar no período de 2009 a 2016. Baseia-se em um estudo do tipo bibliográfico, exploratório, descritivo com análise integrativa e com abordagem qualitativa. Ao discutir e definir as ações que o enfermeiro implementa ao paciente politraumatizado no atendimento pré-hospitalar, bem como, a forma como este profissional lida com o fato de prestar um atendimento sequencial e rápido, obedecendo aos protocolos de emergência, esta pesquisa oferece subsídios para implementação de modificações que promovam a qualidade das condutas assistenciais de enfermagem por meio de modelos de pesquisa.

Palavras Chaves: Enfermeiro. Atendimento pré-hospitalar. Urgência.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

NOTA PRÉVIA: CONHECIMENTO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM ACERCA DOS RISCOS OCUPACIONAIS EM PERÍODO DE ESTÁGIO CURRICULAR

Ysla Dara Alvilino Dino da Silva *
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock **

A atuação na área de saúde expõe os trabalhadores a potenciais riscos de envolvimento em acidentes de trabalho que varia de acordo com o tipo de bem ou serviço produzido, podendo ser atenuados por medidas de proteção coletiva e ou equipamentos de proteção individual. Apesar de tais recomendações, estudos mostram as dificuldades dos profissionais de saúde em aderir às medidas de biossegurança e evidencia que existe um baixo conhecimento e treinamento inadequado dos discentes e profissionais de enfermagem, com isso, potencializa-se a ocorrência dos acidentes de trabalho. Segundo a Lei n.º 6.367 é definido como acidente de trabalho “aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause morte, perda, ou redução, permanente ou temporária da capacidade de trabalho”. No que tange à preparação dos profissionais para a atuação em saúde, essa temática é abordada durante a formação acadêmica através de fundamentação teórica em disciplinas e prática do profissional em estágio curricular, nessa época da formação, pretende-se despertar no aluno graduando a aquisição de habilidades teóricas e práticas que o preparem para assisti-lo (“cuidar”) em saúde. Devido à exposição dos profissionais e estudantes de enfermagem aos riscos ocupacionais presente no âmbito de estágio, surge este estudo com o objetivo de analisar o conhecimento dos alunos quanto às doenças que podem ser adquiridas após a ocorrência do acidente envolvendo qualquer meio de risco ocupacional devido a sua suscetibilidade ao acidente, por condição de aprendizagem limitada, destreza, insegurança e necessidade de reflexão no desenvolvimento de habilidades. Para alcançar o objetivo proposto pelo estudo, será utilizada uma pesquisa tipo survey de caráter exploratório-descritivo com abordagem quantitativa, realizada com os discentes de enfermagem em período de estágio na atenção básica e hospitalar do IESP. A seleção para participar do estudo seguirá o critério de aceitação dos participantes. Antes da coleta dos dados, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do IESP, levando-se em consideração os princípios éticos para pesquisa envolvendo seres humanos. Para a coleta dos dados serão utilizados questionários estruturados a fim de alcançar os objetivos propostos pelo estudo. A análise dos dados envolverá a estatística descritiva e discussão com base nos achados da literatura da área. Este estudo busca elaborar um conjunto de intervenções de ordem física, organizacional e interpessoal visando à saúde dos trabalhadores e estudantes que desenvolvem suas atividades em estágios ou até mesmo no local de atuação profissional.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais. Enfermagem. Formação profissional.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

O DESEQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE DO SANGUE: CAUSAS E DOENÇAS

Bárbara Kelly Gomes de Farias *
Dulcineide Barbosa da Silva *
Edlayne Ribeiro Serrano Ferreira *
Késia Souza de Oliveira *
Daniel Dal Bó **

Os produtos naturais do metabolismo celular proporcionam a produção de elementos de caráter ácido ou básico. Em condições normais, o pH do sangue é mantido em equilíbrio, variando entre o pH 7,35 e 7,45. As mudanças ocorridas no pH indicam uma alteração na concentração de íons hidrogênio ($[H^+]$), levando à ocorrência de uma acidemia (aumento da concentração de hidrogênio com consequente queda do pH sanguíneo), ou a uma alcalemia (diminuição da concentração de hidrogênio com consequente elevação do pH sanguíneo). Os distúrbios aparecem quando há um desequilíbrio, causando alterações de pH sanguíneo além do normal que podem ser chamadas de acidose e alcalose, respectivamente, as quais podem apresentar dois tipos de natureza, Metabólica e/ou Respiratória. Neste trabalho, realizou-se uma análise sobre o desequilíbrio ácido-base no sangue, abordando suas principais causas, as doenças associadas a esse desequilíbrio e como o organismo naturalmente tenta controlar essas variações de pH. Para isso foram realizadas pesquisas em fontes de literatura pertinentes ao assunto, como livros de bioquímica, artigos científicos e endereços eletrônicos de referência, além de debates na disciplina de bioquímica. Os resultados obtidos através deste trabalho apresentam as causas das acidoses e alcaloses sanguíneas, como por exemplo, acidose lática, diarreia prolongada, ou depressões no sistema respiratório (pneumonia, asma, enfisema); e apresenta também como naturalmente nosso organismo tenta controlar as variações altas de acidose e alcalose funcionando como uma solução-tampão por meio das proteínas e de outras substâncias químicas dissolvidas no plasma (tampão bicarbonato), evitando assim que o pH sofra grandes alterações. Assim, naturalmente nosso organismo tenta controlar as variações bruscas de acidose e alcalose. Caso o sistema tampão não seja o suficiente, o corpo aciona sistemas de compensação, como o sistema respiratório, de resposta rápida, e/ou o sistema excretor renal, de resposta mais lenta. Com os resultados deste trabalho também foi possível observar que as seguintes condições podem aumentar o risco de acidose e alcalose metabólica causadas por esses desequilíbrios ocorridos em nosso organismo: exercícios severos, doenças que diminuam o fluxo de oxigênio do sangue, insuficiência hepática, insuficiência cardíaca, doenças renais, cânceres, arritmias, coma ou o desequilíbrio eletrolítico entre outras. Já as acidoses e alcaloses respiratórias podem ser causadas por diminuição da frequência respiratória por medicamentos ou distúrbios do sistema nervoso central, obstrução das vias aéreas, doença pulmonar, hiperventilação resultante de ansiedade, dor, choque, pneumonia, congestão ou embolia pulmonar, exercício, febre, entre outros.

Palavras-chave: acidose; alcalose; distúrbios de pH sanguíneo.

*Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem

**Professor Orientador

O IMPACTO DA CRIANÇA COM CÂNCER NO SISTEMA FAMILIAR

Maria Aparecida Teixeira Velez*
Maria Solange de Melo*
Mayara Andrezza Neves dos Santos*
Sthefanny Lourrany de Melo Santos*
Zirleide Carlos Félix **

O câncer infantil corresponde a um grupo de doenças que têm em comum o desenvolvimento descontrolado de células anormais, e que pode ocorrer em qualquer local do organismo. As neoplasias mais frequentes na infância são as leucemias, tumores do sistema nervoso central e linfomas. Os pais, ao vivenciarem o cotidiano da hospitalização de um filho em uma unidade oncológica, inserem-se em uma nova realidade, que lhes desperta numerosas e diferentes emoções, enfrentam problemas como longos períodos de hospitalização, internações frequentes, tratamento agressivo com sérios efeitos indesejáveis sucedidos do próprio tratamento, dificuldades pelo isolamento do membro da família durante as internações, interrupção das atividades diárias, limitações na compreensão do diagnóstico, desajuste financeiro, angústia, dor, sofrimento e o medo constante da possibilidade de morte. Este artigo tem como objetivo discutir os achados na literatura acerca do impacto da família da criança com câncer. Para a realização do estudo do tipo bibliográfico, utilizou-se como base de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde com os seguintes descritores: Câncer, Criança e Família; no qual foram encontrados 5 artigos que versavam sobre a temática. Convém ressaltar que a presença de uma criança com uma doença como o câncer, afeta os relacionamentos familiares de diversas formas. Afeta, também, dimensões externas à estrutura familiar da criança, exigindo reflexões e adaptações tanto por parte da criança quanto dos seus familiares. As famílias deparam-se com estigmas e mitos da doença que permeiam o imaginário social, provocando impactos negativos no processo de aceitação da doença. Nesse sentido, é necessário ressaltar que o câncer não é uma punição e sim uma doença que compromete o sistema orgânico e físico, não existindo contágio ou contaminação por ele. Levando em consideração que a presença da criança com câncer causa desgaste familiar em virtude de diversas alterações em seu cotidiano, é necessário que haja uma maior compreensão mútua por parte desses membros a fim de promover a melhor adaptação possível em relação à doença e assim, garantir maiores responsabilidades nesse processo de cuidar. Diante do exposto, é imprescindível maiores reflexões no que diz respeito a convivência com o diagnóstico da criança com câncer, oferecendo a família um suporte emocional avançado para permitir uma melhor qualidade de vida no enfrentamento desta doença.

Palavras-chave: Câncer. Crianças. Família.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO ÀS INTOXICAÇÕES NA INFÂNCIA

Anderson Felix dos Santos *

Joalison Araujo Marinho *

Catarina Maria Andrade Figueiredo Guimarães Maia **

As intoxicações agudas na infância ocorrem maioria das vezes de forma acidental (90 a 95% dos casos). Juntamente com outros acidentes, constituem uma das principais causas de óbitos em crianças e adolescentes em todo país. A ingestão de produtos tóxicos pelas crianças é uma ocorrência comum. Felizmente a maioria delas resulta em baixa morbidade e mortalidade. A frequência das intoxicações demonstra que grande parte é causada por medicamentos, seguidos por produtos domiciliares, plantas tóxicas, inseticidas e outros tóxicos. Sua prevenção é essencial, desta forma, estratégias de educação em saúde são necessárias, e, utilizar do lúdico facilita a valorização do contexto sócio-cultural das crianças e, por conseguinte, a aprendizagem de forma espontânea, de acordo com o contexto social. Demonstrar a contribuição das atividades lúdicas como instrumento da educação em saúde na prevenção de intoxicações na infância. Trata-se de uma revisão integrativa, partindo-se da leitura e reflexão das publicações nacionais e estrangeiras de 27 artigos, dos últimos 4 anos, disponíveis na íntegra, na língua inglesa ou portuguesa, indexados nos periódicos: SCIELO, LILACS, BIREME e PUBMED sendo utilizados na busca os descritores: “Acidentes na Infância”, “Intoxicação” e “Educação em Saúde”, utilizando também, 2 livros da área de pediatria. seleção dos artigos; definição das informações a serem extraídas e a análise das mesmas; discussão e interpretação dos resultados e, por fim, a síntese do conhecimento. Todas as atividades de coleta de dados e sua análise foram, então, realizadas nos ambientes do IESP. Prevenir as intoxicações constitui a medida principal para resolução do problema. São fundamentais educação e proteção na acepção ampla, inclusive a criação de Centros de Controle de Intoxicações, utilizar a educação por meio lúdico como instrumento favorece diretamente a redução dos índices deste agravo. Acredita-se que o uso do lúdico nas atividades educativas é pertinente para que as crianças conheçam os riscos a que estão submetidas e de certa forma contribui para evitá-los. Estratégias de educação em saúde que utilizam a ludicidade têm adquirido espaço no panorama nacional, sobretudo no contexto infantil, e um de seus maiores benefícios consiste na capacidade de beneficiar uma atitude proativa dos sujeitos na situação de aprendizagem. O lúdico colabora ainda para o desenvolvimento de habilidades como a interpretação, a tomada de decisões, o levantamento de hipóteses, a obtenção de dados e sua organização e o enfrentamento de situações novas. É necessário valorizar os serviços e o ensino da toxicologia, bem como medidas executivas de biossegurança, que visam a dar possibilidade ao melhor conhecimento e tratamento ao jovem intoxicado. A educação em saúde dispõe de uma base sólida no provimento do bem-estar individual e comunitário. A promoção de atividades educativas utilizando meios lúdicos favorece diretamente na redução do índice de intoxicações. As ações direcionadas a esta temática devem ser fortalecidas, principalmente pelos profissionais da enfermagem.

Palavras-chave: Intoxicações. Saúde da Criança. Prevenção de Acidentes

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

O PAPEL DA MUSICOTERAPIA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Maria Aparecida Teixeira Velez *
Maria Solange de Melo *
Mayara Andrezza Neves dos Santos*
Sthefanny Lourrany de Melo Santos*
Zirleide Carlos Félix**

A musicoterapia é um processo em que se utiliza a música na promoção de saúde do paciente. Dessa forma, este estudo reflete sobre a práxis da musicoterapia quando esta se insere nos âmbitos da promoção, prevenção, e reabilitação da saúde física, psíquica, emocional e social de pessoas, grupos e comunidades. Por esta ótica, pode-se inserir essa prática em escolas, clínicas, hospitais gerais, psiquiátricos, empresas, instituições de cunho sócio-educativo, como também em associações ou outros agrupamentos de pessoas, assim como em programas de atenção à saúde de crianças, jovens, adultos e idosos. No que diz respeito à utilização desta técnica no ambiente hospitalar, independente do tempo de duração, as interações musicais têm contribuído para a humanização destes espaços podendo criar momentos de prazer e bem-estar, sensibilizando os pacientes para novas experiências artísticas e culturais (LEÃO, 2006). Diante disso, este estudo tem por objetivo investigar o papel da musicoterapia no ambiente hospitalar a partir da literatura pertinente. A discussão está fundamentada em aportes teóricos advindos de literaturas bibliográficas tendo como fonte o *google acadêmico*. Para a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: Musicoterapia. Humanização. Saúde. Vale ressaltar que no ambiente hospitalar, tanto em atendimentos breves como em processos longos a musicalidade se concretiza no momento da interação apresentando sentidos que se referem à situação da qual emerge. Nesse prisma, a música se apresenta como uma linguagem simbólica na qual predominam os sentidos sobre os significados. Diante do exposto, conclui-se que a musicoterapia pode contribuir para que o ambiente se torne mais descontraído e agradável na medida em que atua diretamente sobre os sentimentos dos pacientes procurando aliviar tensões e propiciar momentos de trocas sociais positivas, assim, com a sistematização de princípios teóricos que fundamentem esta prática.

Palavras-chave: Musicoterapia. Humanização. Saúde.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS

Daiany Cardoso da Silva *
Dislayne de Lima da Silva *
Natália Machado dos Santos *
Stephane Mayara Honório dos Santos *
Ana Cláudia Gomes Viana **

O carcinoma de Pênis é um tipo raro de neoplasia e corresponde aproximadamente 2% dos casos de câncer entre os homens no Brasil, sendo as regiões mais frequentes a norte e nordeste. Manifesta-se através de lesões do tipo ulcerativas ou tumorações persistentes, e alterações na coloração da glande, prepúcio, corpo do pênis ou ainda nos gânglios inguinais. Sua maior incidência se dá a partir dos 50 anos, e associa-se a uma higiene íntima precária, a fimose, e alguns subtipos do Papiloma Vírus Humano-HPV. Entre as diversas atribuições dos profissionais de saúde, em particular do enfermeiro, está a prática de ações voltadas para a promoção da saúde e para a prevenção de doenças. Por ser um tipo de câncer pouco frequente, se comparado a outros tipos que acomete o sexo masculino, não é tão abordado durante as ações educativas, embora seja um tema extremamente relevante. Diante deste cenário, o estudo em tela teve como objetivo realizar uma busca na literatura sobre o papel do enfermeiro direcionado as ações de prevenção para o câncer de pênis. Pesquisa bibliográfica, realizada através de uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde, desenvolvida durante os meses de setembro e outubro de 2016, adotando dos Descritores em Ciências da Saúde: neoplasia peniana, prevenção, enfermagem. Foram incluídos os artigos disponíveis na íntegra e em português. Após, foram analisados e discutidos com base na literatura pertinente. Os resultados mostraram ser um tipo de câncer infrequente em homens abaixo de 30 anos e em crianças, sendo a condição socioeconômica precária associada ao risco. O número de casos novos está associado a homens solteiros, já naqueles postectomizados no nascimento, como no caso dos Judeus, a incidência de câncer de pênis é nula. Alguns estudos apontaram a correlação entre a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) e o câncer de pênis. Pelo fato dos resultados da pesquisa apontarem a prática de uma higiene íntima inadequada como um fator de risco para o surgimento do câncer de pênis, concluímos que os profissionais da saúde, em especial da enfermagem, podem contribuir significativamente com a transformação dos hábitos adotados pelos homens rumo a prevenção desse agravo à saúde, que uma vez instalado resulta em procedimentos cirúrgicos multilantes com impacto negativo no aspecto físico e psicológico desses indivíduos. Também, é pertinente mencionar a necessidade de incentivar a participação da população masculina nas atividades educativas desenvolvidas no âmbito da atenção primária à saúde, bem como a elaboração de campanhas públicas direcionadas ao esclarecimento de dúvidas acerca da temática.

Palavras-chaves: neoplasia peniana, prevenção, enfermagem

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

PALHAÇOTERAPIA: UMA FORMA DO CUIDAR HUMANIZADO

Maria Aparecida Teixeira Velez *
Sthefanny Lourrany de Melo Santos *
Mayara Andrezza Neves dos Santos *
Maria Solange de Melo *
Zirleide Carlos Félix **

O tipo de câncer que ocorre com mais frequência em crianças é a [Leucemia](#), que representa 34% de todos os tipos de câncer. Apesar dos vários avanços tecnológicos no momento da detecção e tratamento, o câncer continua sendo uma doença extremamente temida, visto que, desde o diagnóstico até o fim do tratamento, o paciente sofre danos físicos e psicológicos. O processo de hospitalização representa um acontecimento marcante para a criança e sua família, devido às situações de estresse, medo, dor, angústia e sofrimento, necessitando de artifícios que minimizem tais condições. Uma das formas utilizadas no processo de cuidar humanizado é a palhaçoterapia, técnica empregada para resgatar o sorriso da criança hospitalizada. Este estudo tem como objetivo identificar na literatura científica pertinente a influência da palhaçoterapia no tratamento e recuperação das crianças portadoras de câncer. Para a realização do estudo do tipo bibliográfico, utilizou-se como base de pesquisa a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foram utilizados quatro artigos que apresentavam a temática do estudo. É válido mencionar que existe na criança hospitalizada, uma essência que deseja brincar, e a intervenção do palhaço tem como propósito o seu resgate. Ao se falar em palhaço, comumente associamos a um artista circense ou teatral, porém, esta figura tem ultrapassado fronteiras, mostrando-se cada vez mais presente em hospitais. Convém reforçar que a palhaçoterapia é um recurso terapêutico capaz de produzir efeitos benéficos no cuidar humanizado e é uma forma de melhorar o ambiente hospitalar, pois, através da utilização de atividades lúdicas, promove um ambiente acolhedor e confortável para as crianças internas e seus familiares, proporcionando alegria para os mesmos. Diante do exposto, o presente estudo permitiu compreender a importância da palhaçoterapia nos hospitais, pois, a prática do riso ativa neurotransmissores, melhorando o humor e fazendo com que ocorra diminuição da ansiedade, dor, estresse e sofrimento, garantindo uma maior interação social entre as crianças acometidas pelo câncer.

Palavras-chave: Palhaçoterapia, Câncer infantil, Hospital.

***Aluno(s) Graduando(s) do Curso de Enfermagem**

****Professor Orientador**

ESTÉTICA E COSMÉTICA

ÁCIDOS ANTI-AGING E SUA APLICABILIDADES NA ESTÉTICA

Aryclenio Costa Fernandes*
Élida Cristina S. Targino de Sousa*
Leila Barros Estanqueiro*
Professora Silmar Dias**

O fenômeno do envelhecimento afeta principalmente a face humana. O envelhecimento cutâneo é um processo biológico complexo que ocorre de maneira gradativa. Envelhecer faz parte da nossa história, no entanto ter alguns cuidados básicos pode adiar o aparecimento das rugas. As modificações estruturais decorrentes do envelhecimento podem ser tratadas ou retardadas com o uso de cosméticos tópicos a base de ácidos. Os ácidos quimicamente falando são substâncias denominadas por terem pH menor que 7.0, que chega a ser bem próximo do pH da pele, por serem compatíveis os ácidos promovem muitos benefícios para a mesma. Sua única característica comum é o PH, porque na prática eles têm funções diferentes como a de clarear, prevenir envelhecimento, combater a oleosidade e até hidratar profundamente. O ácido glicólico para sua maior eficiência é utilizado como peeling, por possuir o pH mais baixo que o da pele, ele realiza uma descamação na camada cutânea realizando uma renovação celular, que leva à produção de novo colágeno. O ácido hialurônico possui efeito tensor, alto poder de hidratação cutânea e renovação celular. O mesmo pode ser utilizado de forma injetável no preenchimento das rugas e através do peeling, que irá estimular a produção de ácido hialurônico endógeno (natural). O ácido glicirrízico é proveniente da raiz do alcaçuz, tem ação anti-inflamatória, descongestionante, analgésica e antidematosa. Ele é utilizado em forma de géis e emulsões e também tem grande eficácia no uso pré e pós peeling. O presente artigo tem como objetivo descrever sobre as ações benéficas dos ácidos químicos na prevenção e no tratamento do envelhecimento cutâneo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória. Como resultados preliminares levantou-se que o uso dos ácidos está em sua grande capacidade de reter água, o que proporciona turgor à pele, sendo usado como hidratante, anti-aging e preenchedor. Tem também efeito antioxidante, que elimina radicais livres, proporcionando maior proteção contra os raios ultravioletas, podendo ser associado a filtros solares.

Palavras-chave: Ácidos, Rejuvenescimento, Peeling, pH.

*Alunos do curso de Estética e Cosmética

**Professor Orientador

AROMATERAPIA E CROMOTERAPIA ASSOCIADOS A TRATAMENTOS ESTÉTICOS

Ana Cláudia da S. Guimaraes*
Daniele Dantas de Araújo*
Fabielle Almeida*
Marinalva França*
Rafaela B. Dantas Iff**

A aromaterapia e a Cromoterapia são métodos terapêuticos complementares que visam o bem-estar integral do ser humano que podem ser sem dúvida associados à estética trazendo benefícios e oferecendo a possibilidade de promover relaxamento e equilíbrio, reduzir o estresse e auxiliar no tratamento de diversos desequilíbrios relacionados à beleza e à saúde. A Aromaterapia trata nosso corpo de forma natural, sem agressão a pele, ressaltando que a aromaterapia não proporciona cura, mas pode proporcionar equilíbrio e amenizar certos desconfortos em todo o corpo. Já a Cromoterapia utiliza o poder das cores e da luz na busca do equilíbrio do corpo. Este artigo pretende expor de forma clara a atuação das terapias alternativas como complemento nos tratamentos estéticos faciais e corporais, transmitindo assim saúde e bem estar para os clientes que buscam usufruir destes tratamentos, bem como promover mais informação sobre o assunto aos profissionais da estética. O presente estudo teve como objetivo investigar na literatura científica como se utilizar a aromaterapia e a cromoterapia como ferramenta terapêutica para a redução da ansiedade. A metodologia utilizada foi a de revisão bibliográfica do tipo exploratória, onde foi possível selecionar e organizar as informações necessárias, tais como os desequilíbrios da saúde e da beleza, os óleos essenciais a serem usados nas terapias, às formas de uso e sugestões de como utilizar em cada caso. A síntese do conhecimento permitiu afirmar que as terapias alternativas representam uma prática terapêutica segura, embora ainda subestimada nas práticas de cuidado em saúde. Foi realizado um estudo cuidadoso que seja bem acessível e prático, tanto para quem não entende do assunto, quanto para os profissionais da estética, para facilitar a decisão da escolha dos óleos essenciais conjunto com a cromoterapia a serem utilizados em cada caso. Observou-se no decorrer do trabalho que existe uma procura significativa por tratamentos alternativos, em função da vida agitada, da ansiedade e do estresse adquirido, além dos resultados satisfatórios que a terapia proporciona.

Palavras-Chave: Terapias Alternativas; Tratamentos estéticos; Cromoterapia; Aromaterapia.

*Alunas do curso de Estética e Cosmética

** Professora Orientadora

PUBLICIDADE E PROPAGANDA
PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA

À SOMBRA DA LUZ: O USO DE SOMBRAS NA FOTOGRAFIA

Lisyane de Cássia Ramos da Silva*
Danilo Andrade de Menezes**

As sombras podem confundir, desordenar ou ocultar detalhes importantes em uma foto. Contudo, podemos perceber que elas são elementos importantes, pois para que a fotografia exista, não basta ter apenas luz, é necessário que tenha luz e sombra, pois é a sombra que dará o aspecto tridimensional e criará texturas e tonalidades. Neste trabalho, mostraremos que a sombra pode ser muito mais do que algo a ser minimizado na fotografia. Ela pode ser utilizada como um elemento de composição ou até mesmo como o próprio assunto da foto. A pesquisa exploratória foi utilizada como metodologia, com base em dados já existentes, buscando reafirmar as teorias e congregar ideias já trabalhadas em outros artigos. A sombra, naturalmente, nos proporciona formas diferentes de ver uma imagem. Ela é uma representação bidimensional e sua visibilidade e tamanho se dá de acordo com o ângulo da luz disponível. Há anos acredita-se que as lâmpadas elétricas emitem luz, mas a realidade é que elas são sugadoras do escuro. A teoria do escuro, de autor desconhecido, afirma que quando já estão cheios de luz, os sugadores do escuro param de funcionar — o que pode ser provado pela mancha preta que fica na lâmpada quando elas estão queimadas. Às vezes focamos tanto na luz que nos esquecemos da importância do escuro e da sombra. E para que possamos utilizar a sombra como objeto principal ou de composição da fotografia, é importante que haja essa quebra de ideias. Foi percebido que no âmbito da publicidade o uso da sombra como elemento de composição de imagens ainda é pouco utilizado, mas mesmo assim conseguimos ver seu uso na fotografia de still de cinema, que são imagens do filme usadas para publicidade, divulgação, imprensa, cartazes e folders. A fotografia de alguns filmes dirigidos pelo roteirista, diretor, produtor e ator, Quentin Tarantino, temos exemplos desse uso. Mas sem dúvida alguma, o que mais se destacou no cinema em relação ao uso de sombra e luz foram os filmes noirs, um gênero que surgiu em Hollywood nos anos 40. Com sua fotografia em preto e branco, contrastada, associado a temas mórbidos e macabros, e com toda a carga simbólica que a sombra e luz representam. Depois do noir, o uso da sombra na fotografia está voltando a ganhar seu espaço aos poucos, e a na mesma velocidade o meio publicitário vai percebendo nesse jogo de luz e sombra a oportunidade de chamar atenção com essa quebra de ideias.

Palavras-chave: Sombra; Fotografia; Luz; Escuro.

*Aluno: Graduando do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

**Orientador: Graduado em Biologia (UFPB) e Mestre em História das Ciências, das técnicas e Epistemologia (UFRJ). Professor de Fotografia e História da Arte no IESP.

PUBLICIDADE DA FÉ. UMA ANÁLISE DO MARKETING DIGITAL NO MEIO CRISTÃO

Álvaro Augusto de M. Batista Filho*
Antonio Augusto Albuquerque Vaz**

Nos dias atuais pode-se perceber que as igrejas multiplicam-se de forma progressiva, e com isso a busca por novos fiéis tem adquirido formatos de acordo o público a qual querem atingir. Com o advento da internet e a mobilidade das relações interpessoais através das redes sociais, a grande comissão de Jesus Cristo (o “Ide e pregai o evangelho a toda criatura”) deixou de se limitar apenas as distâncias que as pessoas podem alcançar fisicamente, e passou a mergulhar no vasto mundo das mídias online. Este artigo tem por objetivo analisar o atual uso do marketing digital pelas igrejas e os benefícios e malefícios que este pode causar em sua relação com os envolvidos neste processo. O consumidor, como centro da internet, aquele a qual as empresas precisam chamar atenção, atrair para seu conteúdo, vender seu produto e fidelizar neste contexto é o fiel, aquele que precisa ser atraído para o meio. O uso do Facebook, Instagram, Twitter, Snapchat e WhatsApp são considerados como indispensáveis para uma boa relação de informação entre a igreja e os membros. Campanhas no FacebookAds e Google Ads tem sido cada vez mais presentes na prospecção, aumentando consideravelmente as possibilidades de propagação das informações que podem interessar o público-alvo. Pesquisa realizada pelo IBGE apresenta número de pessoas que se declaram cristãs no Brasil correspondente a 86,6% e é o país que mais acessa as redes sociais da América Latina, se correlacionarmos estes dados, perceberemos que pode haver um grande indicativo que este crescimento pode ter sido influenciado pelas mídias online. Após pesquisa dos perfis, análise das redes sociais de grandes igrejas e resultado de seus engajamentos, percebe-se o sucesso na utilização do marketing digital nas quatro atividades básicas do comportamento do consumidor online: Relacionamento, informação, comunicação e diversão. Assim, as igrejas conseguem sair das quatro paredes e penetram no meio virtual garantindo a constância e simpatia de acordo com o target envolvido. O uso do Marketing Digital é essencial para a propagação dos ideais dos templos cristãos, sendo este necessário e indispensável, se bem feito, para a atração e manutenção dos fiéis, garantindo o conteúdo constante e atrativo para que o consumidor retorne e permaneça. Observou-se também o auxílio da influência de cristãos famosos e suas redes sociais, os quais utilizam de suas publicações como meios de atração e pregação do ideal cristão, levando os milhares de seguidores para as igrejas a quais eles pertencem.

Palavras-Chave: Marketing Digital; Teologia; Redes Sociais.

*Aluno: Graduando em Publicidade e Propaganda (IESP) e Teologia (FTSA).

**Orientador: Mestre em ciências da sociedade (UEPB); Especialista em estratégia empresarial e mídia (Unipê); Saúde Mental e Neuropsicopedagogia (CINTEP); Graduado em Comunicação Social (UMESP); Psicologia (Unipê).

A IMPORTANCIA DA APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS DE BRANDSENSE NAS GRANDES MARCAS

Ewerton Wesley Fernandes de Sousa*
Maria Florina Antonia Fischer**

O presente trabalho abordará o Brandsense e suas técnicas aplicadas a grandes marcas e seus benefícios, o termo é bem atual e tem como base fundamental o uso dos cinco sentidos (tato, paladar, olfato, visão, audição) na forma de propagar ideias, produtos ou serviços. O objetivo é a fidelização dos clientes fazendo com que os mesmos obtenham um amor pela marca, que se sintam pertencentes a mesma. No mercado de luxo é comum visualizar projetos que visam o Brandsense e é comum também visualizar projetos investindo na atribuição de novas estratégias sensoriais a marcas de renome mundial, um exemplo disso é a Armani, empresa de alto padrão e luxo no ramo de roupas, perfumes e acessórios, que buscou produzir um produto que completasse os valores e o ambiente da marca através do paladar dos seus consumidores, criando assim um chocolate para fidelizar ainda mais os amantes de suas criações. A pesquisa foi realizada através de sites e livros ligados ao assunto. Essas experiências sensoriais estão presentes em quase tudo que fazemos ou vemos, tendo base essa informação, as empresas estudam as melhores estratégias para aplicarem em suas marcas, serviços ou produtos. Muitas vezes uma empresa não compreende que sua marca pode estimular o consumidor de diferentes maneiras. Oferecer uma experiência sensorial coerente, uma aura de sensações referentes à marca, faz com que ela seja mais lembrada pelo consumidor do que suas concorrentes. Marcas têm personalidade, atitudes e devem refletir e atender expectativas com a existência da concorrência e grandes empresas no mesmo ramo, aqueles que usam estratégias diferentes saem na frente assim os sentidos são as cinco únicas maneiras de fazer com que seu consumidor perceba e reconheça sua marca de uma forma mais assertiva. Portanto o ápice do Brandsense é tornar um ícone, ter como finalidade adquirir adeptos e seguidores o que reforça um fator importante que é o amor e a paixão dos donos por seus negócios. É importante lembrar que os sentidos explorados nas técnicas de Brandsense devem se misturar em perfeita harmonia para não causar dissonâncias na percepção de marca pois só assim os objetivos dos clientes serão alcançados.

Palavras - chave: Brandsense; Marca; Sentidos.

*Aluno: Graduado do curso de Publicidade e Propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP.

**Orientadora: Graduada em Administração pela FAAP-SP, mestra em Administração pela PUC-SP, doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP.

NOVEMBRO AZUL: UM ESTUDO DO MARKETING SOCIAL ABORDANDO A CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NA POPULAÇÃO MASCULINA.

Wendell Andrade da Silva*
Maria Florina Antonia Fischer**

Esse estudo versa sobre os impactos positivos das campanhas de conscientização a respeito da saúde do homem com ênfase no câncer de Próstata e como essas ações podem contribuir para uma formação cultural e social saudável para a população masculina. Partindo do princípio que cuidar da saúde também é coisa de homem, surge a estratégia denominada Movember (no Brasil popularmente conhecida como Novembro Azul) que vem modificando os pensamentos e crenças, geradoras de preconceito que tornam-se uma barreira entre os homens e os consultórios médicos. Nesse contexto, foi analisado que é possível atingir e conscientizar os homens sobre o câncer de próstata, quebrando a ideia de que “o homem não precisa ter uma rotina de prevenção”. Como metodologia, realizou-se uma pesquisa de natureza exploratória com base em fatores já existentes. Observamos que diversas empresas e instituições (sejam públicas ou privadas) abraçaram a causa de conscientização, tendo em vista o número alarmante de casos diagnosticados no Brasil (cerca de 68.800 casos anuais). Todo e qualquer lucro arrecadado por estas repartições, são direcionadas para os centros de tratamentos e estudos. As ações do marketing social (ferramenta adotada pelas empresas), como campanhas de conscientização em cartazes, banners, faixas, outdoor, e-mails educativos, palestras para os funcionários ou distribuição de fitinhas azuis, não podem ser vistas como um fator negativo, afinal os resultados obtidos depois das iniciativas, comprovam a hipótese de que o “Novembro Azul” é um grande fator para o aumento da conscientização e combate ao preconceito entre os homens. É verdade que ainda existem muitos homens a serem atingidos, principalmente no nordeste do país, onde existe o maior índice de casos. Por esta razão o “Novembro Azul” tem crescido não apenas em nível nacional, mas mundial chegando a inspirar mais 1,9 milhões de homens (e também mulheres) que abraçaram a causa. Houve um tempo em que o marketing era visto apenas como uma ferramenta de lucro, porém com a adesão do marketing social, as empresas podem demonstrar verdadeira preocupação com a saúde e bem-estar do consumidor. Não podemos denominar o marketing social como a solução do grande problema que o preconceito representa em nosso país, mas podemos denominá-lo um forte adversário para combatê-lo, levando em consideração que só se pode adentrar numa “guerra” aquele que possui saúde.

Palavras-chaves: Novembro Azul; Homens; Câncer de Próstata; Conscientização; Marketing Social.

*Aluno: Graduando do curso de Publicidade e Propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

**Orientadora: Graduada em Administração pela FAAP-SP, mestra em Administração pela PUC-SP doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP.

A INFLUÊNCIA DOS MEMES NOS PROCESSOS POLÍTICOS

Sandoval Martins de Oliveira Neto*
Renato Britto Targino**

As redes sociais gozam de suma importância nos processos políticos, seja pelo conteúdo produzido pela militância, seja por profissionais especializados em comunicação e administração de tais ferramentas. Concomitantemente, a memética conquista um lugar fundamental, sobretudo pelo seu humor, sua naturalidade e pela rápida propagação. O presente estudo segue uma metodologia hipotética dedutiva de natureza bibliográfica e documental de caráter histórico-analítico que promove uma avaliação da influência dos memes encadeados na política nacional e internacional, bem como observa o uso do recurso por publicitários a favor de seus clientes candidatos, direcionando os eleitores manifestos, convertendo os opositores ou apenas como termômetros de uma campanha. Para atender tal proposta, fez-se uma análise de conteúdo dos cases que evidenciam de forma mais clara as circunstâncias e conseqüências, como estes artifícios podem conduzir a população positiva ou negativamente, quais sejam: “Jair Bolsonaro - turn down for what (bolsonaro zoeiro)”; “Dilma Rousseff – discursos e virais no processo de impeachment” e “Donald Trump e Hillary Clinton – campanha presidencial americana de 2016”. O referencial teórico parte de outros artigos que se debruçaram de objetos de estudo semelhantes no que tange os memes em sentido estrito (Shifman, 2014; Tay, 2012) e na seara da Comunicação Política (Bennett & Segerberg, 2012; Albuquerque, 1999; Figueiredo et al., 1998) associados ao exame da repercussão individual do meme nos meios de comunicação. Considerando a relevância do tema em função de sua prematuridade, traremos a temática a baila com o intuito substancial de dar continuidade ao debate e abastecer futuros pesquisadores que acolham matéria semelhante, ao tempo que esmiuçaremos as vantagens, desvantagens e cuidados do uso dos memes.

Palavras-chave: Redes Sociais; Memes; Política; Eleição.

* Aluno: Graduando do curso de Publicidade e Propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

**Orientador

A REDE SOCIAL FACEBOOK: UMA VIA DE MÃO DUPLA - FORMAS E CONTRADIÇÕES

Priscila Luciélen Correia Franco*
Maria Florina Antonia Fischer**

A comunicação faz parte da vida, as pessoas estão saindo dos bastidores da notícia; o acesso à informação está mais próximo e é importante questionar a relevância da notícia. A rede social Facebook é um canal de conexão entre usuários e empresas que possibilita grandes oportunidades e diálogos que podem ser positivos ou negativos, deixando de ser apenas uma ferramenta que tinha por objetivo conectar jovens universitários, tornando um elo entre a comunicação utilizada pela empresa com uma linguagem direcionada para o cliente. Compreender o comportamento das pessoas que utilizam uma das ferramentas que é muito comum nos dias atuais é algo fundamental, tendo em vista, que ela passou a fazer parte da vida dos indivíduos. Os avanços tecnológicos permitiram às pessoas uma participação online e ativa, desta forma é cada vez mais necessário que as empresas adotem um novo comportamento e que estejam mais presentes nesse novo mundo online. Permitindo analisar e observar o comportamento dos consumidores. A análise realizada no estudo de caso retrata os vários comportamentos dentro da rede social, observando as classes sociais e compreendendo a postura da instituição nesse novo relacionamento com o cliente, destacando os pontos importantes dentro do contexto de feedback cliente x empresa. A pesquisa exploratória mostrou as respostas do cliente para as ações que a empresa está realizando e o comportamento desse público em relação à postura da empresa no mundo online. A partir do momento que a empresa opta por utilizar esses novos meios ela sabe que exposição da marca é muito grande e é necessário evitar erros e postagens desnecessárias direcionadas ao público alvo. O objetivo maior é que o público interaja com os conteúdos que são utilizados nos perfis, vindo a curtir, comentar ou compartilhar as postagens com dicas e/ou informações que venham a ser úteis para os seguidores ou fãs. É importante observar o comportamento desse público de forma que as informações existentes nas redes sociais utilizadas pela empresa sejam interessantes e que venham a contribuir para quem o lê.

Palavras chave: Facebook; Rede Social; Comportamento.

*Aluna: Graduada do Curso de Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP.

**Orientadora: Graduada em Administração pela FAAP-SP, mestre em Administração pela PUC-SP doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP.

A ESTÉTICA DO DESIGN MODERNISTA DA ESCOLA BAUHAUS COMO INFLUÊNCIA PARA O FLAT DESIGN

Daniel Bruno Lisboa de Oliveira*
Daniel Vitor da Silveira da Costa**

No final do período do século XIX até por volta da década de 70 no século XX, acontecia o movimento histórico chamado Modernismo, caracterizado pelo radicalismo dos novos artistas que surgiam como resposta na consequência da industrialização e buscavam incansavelmente novas formas de se expressar nas cores, na geometrização, na deformação, e no minimalismo. No mesmo período o arquiteto alemão Walter Gropius fundou a escola Bauhaus, uma das mais influentes instituições de arte do século XX. Os princípios da Bauhaus não eram somente propor uma nova estética, como também promover mudança social com modernidade e inteligência de projetos e recursos. Seguindo a análise de fatos desse movimento e desta escola observar-se-á a nova tendência do design. O Flat Design que fez com que os novos designers sobressaltassem a estética plana, eliminando o excesso para que o principal se destaque. Como objetivo geral procurou-se analisar os aspectos estéticos em comum entre o Flat Design e a Bauhaus através de um estudo de caso da campanha Plano Premium Familiar do Spotify, plataforma de streaming de músicas online. A metodologia aplicada no seguinte trabalho constituiu na seleção de *corpus* - composto por peça publicitária e o layout do site. Através de revisões e pesquisas bibliográficas, para apresentar as análises observada. Usando de princípios e fatores que vieram da influência da escola Bauhaus e que, segundo o designer Gluzo (2008) são indispensáveis: a elegância pela economia de formas, o enfoque funcional e a redução de custos de produção. Destacando também outro conceito da Bauhaus que foi um marco em questão de referência para o Flat Design, o conceito da frase do arquiteto alemão Ludwig Mies Van der Rohe "menos é mais" ("*less is more*"). Essa frase teve uma enorme propagação e, segundo a entrevista concedida para a edição 69 (setembro/2009) da Revista Webdesign, tornou-se uma espécie de oração na hora de se apresentar argumentos sobre a simplicidade. Formulando as considerações conclusivas para o assunto, caracterizasse que o Flat Design é uma tendência em andamento e as diretrizes dessa tendência podem se aperfeiçoar com o passar do tempo, mas pauta-se que as influências da arte moderna da escola Bauhaus encontram-se nítidas no Flat Design, já no estudo de caso concretiza as semelhanças da estética desenvolvida pela Bauhaus usadas como referências na campanha do spotify que usou o Flat Design como direcionamento para criação das peças e do layout do site. Observa-se que a arte moderna e a escola Bauhaus não são as únicas referências podendo ter outras fontes pesquisas e influências para o Flat Design.

Palavras-chave: Flat Design; Bauhaus; Estética; Influências; Spotify.

*Graduando do curso de Publicidade e Propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

**Orientador: Mestre em Linguística pela UFPB, Licenciado em Letras pela UFPB, Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pelo IESP.

COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR COMPULSIVO

Mayana Kássia Delgado de Sousa*
Daniel Vitor da Silveira da Costa**

Esse estudo versa sobre os impactos que o comportamento do consumidor compulsivo pode gerar e a causa de tal problema, partindo do princípio que os fatores mais influentes são a estrutura familiar, o materialismo, a socialização, os aspectos demográficos, a autoestima, a ansiedade e a introversão. Há mais de vinte anos, chamou a atenção dos psicólogos o fato de que compulsões por compras estavam sendo consideradas similares a comportamentos compulsivos por jogos, alimentação, etc. É comum que os indivíduos classificados como consumidores compulsivos manifestaram em entrevistas que quando estão praticando o ato de compra eles não tem um controle sobre si, fazem da compra como um ato que possa suprir sentimentos indesejados, tais como: estresse, rejeição, ansiedade, angústia e vários outros sintomas, que, aliás, são muito parecidos com os sintomas de pessoas que sofrem de depressão. Embora o prazer e a excitação sejam geralmente associados ao ato de compra, é comum para os consumidores considerados compulsivos a manifestação de que eles costumam sentir pequena alegria ou utilidade com o bem comprado. Há casos, inclusive, em que o comprador tem medo de que alguém, como o cônjuge, descubra o seu ato, e, assim, esconde o bem comprado e nunca o usa. Como metodologia realizou-se uma pesquisa de natureza exploratória, bibliográfica e documental. Observamos que o uso crescente de técnicas de marketing usadas pelas empresas em seus variados setores tem resultados em um aumento vertiginoso da quantidade de ofertas aos consumidores, pois os padrões regidos pela sociedade nos “obriga a levar uma vida de acordo com o que é proposto. Para alguns autores, o medo de ser descoberto (a) e o fato de gastar mais do que o orçamento permite gera culpa e ansiedade no comprador compulsivo, e esses sintomas permitem auxiliar na identificação das diferenças entre os consumidores compulsivos e os não compulsivos. Por fim, sugere-se que novos estudos que investiguem o consumo compulsivo abordem os fatores integrados no modelo teórico, adotando uma abordagem de métodos mistos. Além disso, os aspectos da estrutura familiar, revisados neste trabalho, merecem destaque em novas investigações, pois esse ponto, em especial, pode trazer novas contribuições para a teoria de comportamento compulsivo de compra e avançar na linha de comportamento do consumidor

Palavras-Chave: Comportamento do consumidor; Compulsão; Marketing.

*Graduanda do curso de Publicidade e Propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

**Orientador: Mestre em Linguística pela UFPB, Licenciado em Letras pela UFPB, Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pelo IESP.

FOTOGRAFIA DE MODA: ANÁLISE DO SURGIMENTO E EVOLUÇÃO NOS SÉCULOS XIX E XX

José Diego de Lima Nascimento*
Hugo Ranieri da Silva*
Marcus Vinícius Ferreira da Silva*
Danilo Andrade de Menezes**

É impossível se pensar no sucesso da moda sem ligá-lo diretamente à fotografia. No fim da idade média surgiam as suas primeiras impressões na Europa, mas foi apenas com a invenção da câmera fotográfica, no século XIX, que houve um impulso e reconhecimento da moda na alta sociedade, o que gerou um benefício mútuo para o desenvolvimento de ambas. Esse estudo tem como objetivo principal identificar elementos responsáveis pelo surgimento e popularização da fotografia de moda nos séculos XIX e XX e suas eventuais conseqüências no mundo, através de uma metodologia de pesquisa qualitativa que descreve cronologicamente alguns fatos que deram espaço à ascensão da fotografia e da moda. O momento mais importante se dá diretamente na mudança de decisão das revistas de colocar em suas publicações fotografias ao invés de ilustrações feitas à mão, antes disso a circulação de revistas era pouco popular. O público alvo era dado por mulheres de alta classe financeira e o objetivo comercial das revistas era o de aspirar uma vida de luxo com roupas sofisticadas. O movimento pictorialista permitiu uma mudança marcante na maneira de fotografar pessoas e na forma de se ver o mundo, com a busca de uma maior subjetividade, nasceu o primeiro movimento artístico na fotografia e conseqüentemente surgiam os primeiros retratos fotográficos de moda, que datam da metade do século XIX com figuras como a Condessa de Castiglione, amante do imperador Napoleão III de França. A figura da Condessa foi de extrema importância para o surgimento da fotografia de moda, dada a sua contribuição com inúmeras fotografias que viriam a ser reconhecidas como uma das primeiras fotografias de moda. Analisaremos além dessa, outras figuras de importância para o surgimento da fotografia de moda, onde estudaremos o conceito de moda e como este ganhou força ao longo do século XX.

Palavras-Chave: Fotografia; Moda; Pictorialismo; Estética.

*Alunos: Graduandos do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

**Orientador: Graduado em Biologia (UEPB) e Mestre em História das Ciências, das técnicas e Epistemologia(UFRJ). Professor de Fotografia e História da Arte no IESP.

A NOVA ERA DO ATENDIMENTO

Isaura Damires da Silva Gomes*
Julhianny de Oliveira Freire*
Daniel Vitor da Silveira da Costa**

As facilidades e agilidades no atendimento aos clientes vêm se modernizando cada vez mais, permitindo assim, um acompanhamento de toda a negociação feito em tempo real. O consumidor atual quer respostas rápidas e praticidade para tratar de seus interesses, com isso, as empresas têm que se posicionar nesse ambiente digital para evoluir junto ao seu público. Vendo isto, as empresas buscam um profissional de atendimento para desenvolver métodos que ofereçam uma forma prática, rápida e flexível para agregar no atendimento ao seu público, pois a busca pela qualidade no atendimento ao cliente não é apenas uma estratégia a ser usada no mercado, mas sim uma necessidade de sobrevivência das empresas. Segundo Ricardo Cestari Jr (2016) o atendimento ao cliente nada mais é que uma forma correta de tratar o seu consumidor sem causar nenhum transtorno para ele ou para a empresa que você trabalha. Mais do que isso, é ajudá-lo a alcançar seu objetivo. Em atendimento, excelência é eficiência, sem rodeios. Este estudo tem como objetivo analisar e identificar a maneira como o atendimento tem se comportado nas redes sociais, assim como explorar o case disponibilizado da Starbucks que tem como prioridade a interação, a personalização da comunicação e na construção de um bom relacionamento com seu público. A metodologia utilizada foi de natureza bibliográfica e documental, e o estudo de caso, analisando a empresa *Starbucks*, disponibilizado por Sousa (2013), do site *Estratégia Digital*. Em meio à pesquisa foi analisado e visto a forma em que a empresa lidou com o processo de atendimento ao cliente, investindo em mudanças de seu cenário digital. Na pesquisa realizada por Sousa (2013) sobre a evolução da Starbucks é notável que a identidade criada para esse relacionamento digital foi o fator principal, sendo assim possível não só ouvir os clientes como transformar essas sugestões e críticas em um diferencial para a empresa, pois para manter um atendimento diferenciado, as empresas devem ter em mente o tipo de postura que irá exercer. O redirecionamento do atendimento tem gerado resultados até hoje, segundo os dados coletados na fanpage do *Starbucks* mais de 36 milhões de curtidas e mais de 800 mil pessoas falam diariamente sobre a marca, então com todas as alterações e investimentos no atendimento direto ao cliente vem ganhando ainda mais força ao passar dos dias. Concluiu-se que, a lealdade de sua empresa não depende apenas de um lugar físico, mas também de um relacionamento próximo, de um posicionamento que você terá em relação ao público. O propósito maior é enxergar o comportamento do consumidor para que você possa mostrar que tudo na empresa vem das referências deles. Com isso, o atendimento digital tem apenas um propósito: promover um relacionamento de qualidade com o cliente. Então, isso significa que as empresas têm que partilhar mais desta constante evolução para acompanhar o seu público, pois nas plataformas de atendimento sempre vai obter algo novo para ser explorado. Afinal criar uma experiência única para seus clientes é, antes de mais nada, se diferenciar da concorrência.

Palavras-chave: Atendimento ao cliente; Starbucks; Relacionamento digital.

*Alunas: Graduandas do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

** Mestre em Linguística pela UFPB, Licenciado em Letras pela UFPB, Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pelo IESP.

ATINGINDO O PÚBLICO ALVO ATRAVÉS DA PUBLICIDADE EM PLATAFORMAS DE MÚSICA STREAMING

Thiago Ramon Silva de Andrade*
Daniel Vitor da Silveira da Costa**

O intuito deste trabalho é mostrar que o hábito de se consumir músicas em plataformas via streaming, na atualidade, é mais do que uma experiência que proporciona prazer, pois a empresa adotada para exemplificar este fato, a Spotify, conseguiu adaptar essa realidade ao consumo e lembranças de marcas perante os seus usuários, criando, assim, um modelo de negócio para as empresas que pensam em anunciar na sua plataforma, uma vez que vivemos em um mundo comandado pelo tempo, voltado para as telas e onde tudo acontece por demanda. As pessoas passam 21% mais tempo em aplicativos móveis e 79% mais tempo em aplicativos de música neste ano do que no ano passado (comScore - 2015). Assistir TV e ir ao cinema está dando lugar a serviços por demanda e as receitas globais de plataformas de transmissão e assinatura de música aumentaram 51% no último ano, segundo pesquisa realizada pela comScore (2015), indicando assim uma mudança importante na forma como as pessoas ouvem música. A problemática levantada por este artigo é como a Spotify fará para impactar o público alvo dos seus anunciantes. Então, para se chegar à resposta, foi necessário entender como a Spotify percebe os seus usuários através dos seus hábitos, costumes e gostos musicais, sendo uma plataforma com mais de 30 mil músicas executadas diariamente. O trabalho expõe uma pesquisa de impacto das marcas, feita com 4.500 pessoas em nove países, solicitando que compartilhassem seus hábitos de audição, seus pensamentos e sentimentos em relação a mais de 200 marcas de cinco segmentos verticais, realizada pela comScore (2015) e encomendada pela Spotify, o primeiro de uma série de estudos de impacto realizado pela empresa no intuito de definir e quantificar a experiência do usuário de transmissão, podendo, assim, repassar com exatidão onde está cada público para cada segmento para as empresas interessadas em anunciar na plataforma, além de convencer que o negócio é assertivo e impactante. Os pontos mais importantes da pesquisa ficaram responsáveis por mostrar que pessoas que consomem na plataforma via streaming estão duas vezes mais dispostas a pagar mais pelas marcas; Já o meio pelo qual a empresa anunciante atingiria o seu público alvo, seria através de anúncios segmentados em playlists próprias a cada segmento. Assim, haveria uma segmentação, como uma empresa de esporte, que terá melhores resultados se anunciar seus produtos em playlists pré-selecionadas e impulsionadas pela Spotify, direcionadas a pessoas que praticam esportes, gerando, assim, um alto impacto da marca anunciante perante o seu público alvo.

Palavras-chave: Publicidade. Segmentação. Música. Streaming. Spotify.

*Aluno: Graduando do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

** Mestre em Linguística pela UFPB, Licenciado em Letras pela UFPB, Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pelo IESP.

A INFLUÊNCIA DA PUBLICIDADE NO COMPORTAMENTO INFANTIL

Bianca Gomes de Souza*
Hellen Ramalho da Silva*
Daniel Vitor da Silveira da Costa**

Define-se a publicidade infantil como sendo qualquer demonstração pública frente a determinado assunto que venha provocar o conhecimento e o consumo de produtos e serviços à criança. A publicidade vê nessa área um aspecto totalmente abusivo e lucrativo, já que o mercado apresenta um grande número de crianças bem informadas tecnologicamente ou alienadas sobre o consumismo. Diante dessa problemática faz-se necessário que intervenções sejam realizadas pela sociedade, com o intuito de contribuir com determinados tipos de problemas que a publicidade pode interferir na vida e comportamento das crianças. Este trabalho tem como objetivo analisar a interferência da publicidade no comportamento infantil e identificar como o publicitário pode intervir na propaganda enganosa ao público infantil. Para tanto, recorreu-se, como metodologia, ao estudo com abordagem qualitativa, realizada através de uma pesquisa bibliográfica e documental. A análise da temática foi realizada através do vídeo de uma propaganda comercial intitulada “Pede lego no natal” produzida em 1993, pela agência DB9, com autoria de Nizar Guanaes, Eugênio Mahallem e Luis Toledo, tendo como garoto propaganda Luiz Fernando Guimarães. O intuito do comercial é ensinar como a criança deve solicitar aos pais o produto ou serviço que deseja. Em meio a esse estudo, constatamos que o comercial foi retirado do ar pelo *Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária* mediante a última frase presente na comercial “Pede lego no natal”. Analisamos que o público infantil é persuadido com facilidade, pois as crianças não tem condições de analisar criticamente o interesse mercadológico que existe por trás da propaganda, se tornando influenciável e tornando assim abusiva. Segundo a Psicóloga Maria Nascimento ao se observar a sociedade atual, constata-se que houveram diversas transformações, principalmente decorrentes ao setor sócio – econômico, movidas pelo mercado capitalista, que se sustenta sob a logística do consumismo. Para isso, investiu-se maciçamente na área da publicidade. O foco da propaganda é fazer com que esse público acredite necessitar desse produto para o seu bem-estar ou felicidade, contudo as crianças não têm a mesma capacidade que um adulto, sabendo enfrentar de forma direta a pressão exercida pelos apelos da publicidade. Para o CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) a publicidade infantil fere a constituição, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Código do Consumidor. O artigo 37 do Código do Consumidor diz que é proibida toda publicidade enganosa ou abusiva. Portanto, é necessário ressaltar que existem pontos positivos na publicidade infantil, pois o acesso à informação é amplo, porém os negativos são maiores e mais convincentes, e diante da influência negativa da publicidade infantil, verifica-se que os profissionais da publicidade estão se atualizando em relação às mudanças culturais e sociais em parceria com outros órgãos competentes, com intuito de contribuir com o que deve ser difundido em benefício do comportamento infantil e excluir de cena o que pode trazer danos e agravos na vida da criança.

Palavras-chave: Publicidade Infantil; Comportamento Infantil; Propaganda Abusiva.

*Alunas: Graduandas do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

** Mestre em Linguística pela UFPB, Licenciado em Letras pela UFPB, Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pelo IESP.

CONTENTPRODUCTION: COMO OS PRODUTORES DE CONTEÚDO TEM AUXILIADO AS MARCAS NO SEU POSICIONAMENTO DIGITAL

Ruan Elson Costa Coutinho*
Daniel Vitor da Silveira da Costa**

É notável como o perfil do consumidor tem mudado rapidamente nos últimos anos, assim como o perfil de todo o corpo social. Para acompanhar essas transformações, a publicidade que conhecemos está mudando, ou melhor, perdendo espaço para o que chamamos de produção de conteúdo, comumente difundida como uma estratégia de marketing, visto que tem se observado como uma nova alternativa ao processo de compra. Com o propósito de analisar este crescente formato de comunicação e explorar os profissionais que estão embarcando neste modelo e aplicando em grandes marcas, desenvolvendo grandes cases, este artigo fundamenta-se em uma metodologia explicativa, com base em dados fornecidos por canais da área de comunicação, como o YouPix, através da internet, explorando documentários, entrevistas e pesquisas realizadas com creators, termo usado para definir quem produz conteúdo para a internet. O referencial teórico desta análise é sustentado pelo professor de marketing BERGER (2014), em seu livro Contágio: Por que as coisas pegam, que analisa e mostra o que torna as ideias mais fáceis de serem compartilhadas e o que torna as coisas virais, se pela espontaneidade ou por um trabalho de marketing bem feito. Para o autor, ter sucesso com um conteúdo não é questão de sorte, mas uma combinação de planejamento e execução. É possível observar que as empresas, e marcas em geral, tem percebido que a forma como chegar ao público está convergindo, e para explorar essa convergência, que tende a ser cada vez mais online e menos offline, estão apostando em profissionais que possuem uma experiência particular com o assunto, neste caso os produtores de conteúdo. Podemos concluir então, que a crescente busca das marcas pelo creators está fundamentada na atuação destes profissionais em mercados segmentados, conseguindo assim, criar engajamento e proximidade através da personificação, uma vez que não se busca apenas converter conteúdo em venda, mas propor a finalidade do assunto em si, fortalecendo uma comunidade, associando conteúdo à marca.

Palavras-chave: Produção de conteúdo digital; Creators; Posicionamento de marca.

*Aluno: Graduando do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

** Mestre em Linguística pela UFPB, Licenciado em Letras pela UFPB, Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pelo IESP.

A PROPAGANDA POR TRÁS DO GAME BATTLEFIELD 1: UMA ANÁLISE NOS MEIOS UTILIZADOS PARA PROMOVER O GAME

Hallyson Ferreira da Mota*
Einer Antônio Benites Carbajal*
Daniel Vitor da Costa **

É indiscutível que o universo dos games já superou em arrecadação e produção muito mais que o cinema. Com o desenvolvimento tecnológico essa plataforma tem apresentado jogos com capacidades gráficas que levam ao usuário a uma verdadeira imersão na história de cada game. Por isso uma grande rede de usuários tem se formado, criado blogs na internet sobre opiniões de games, e um dos games mais famoso na segunda temporada de 2016 foi o jogo da Dice chamado *Battlefield 1* (campo de batalha). Apresentado na E3 ainda nesse ano o game concorrente direto de *Call of Duty* (o chamado do dever) fez o inverso do seu opositor: voltou para o passado enquanto este último decidiu investir no futuro, com guerras espaciais e etc. Isso levou *Call of Duty: Infinity Warfare* (guerra infinita) recebesse muitos dislikes na internet e promovendo cada vez mais *Battlefield 1*, que é ambientado na primeira guerra mundial, agradando, portanto, o desejo dos jogadores desse tipo de games. A empresa Dice começou um grande período de campanha publicitária do game antes do seu lançamento mostrando a sua intenção de fazer um retorno a primeira guerra mundial. O ator Jamie Foxx foi um dos que testou o game na E3 e o vocalista do Snoop Dogg, Calvin Cordozar Broadus, Jr, comentaram sobre o game. Os utilizadores do Xbox one ganhou uma aba exclusiva para a publicidade do game: vídeos promocionais, entrevista com a Dice e esse famoso. Suas propagandas foram muito veiculadas nas redes sociais e mídias digitais, principalmente no youtube onde teve um alto grau de *likes* (curtidas) dos que assistiram aos vídeos. Basicamente a empresa investiu nesse tipo de mídia, mas também fez uma parceria com a Microsoft para que saia uma versão do Xbox com as características do game. O game tornou-se logo famoso, no youtube, por exemplo, onde tem um canal específico para o game onde foram postados trailers do multiplayer do game e do modo campanha. O novo game da Dice puxou mais de 10 milhões de visualizações na internet em apenas um único vídeo e ainda tem sido um dos canais mais acessados na web que ainda continua a falar de dicas do jogo, aproveitando essa massa de visualizações os videologers do youtube vem mostrando dicas e comentários sobre o game fazendo um verdadeiro efeito de viralização e promovendo cada vez mais a marca *Battlefield* na mente de seus consumidores. É com todo esse trabalho de atender ao desejo do público que a Dice tem demonstrado se interessar pela opinião do target e investindo na propaganda online onde cada vez mais essa mídia tem se tornado uma plataforma de massa global e contribuído para uma veiculação mais barata e mais eficiente, tal vez fora essa que tem feito esse tão grande sucesso, levando a expectativa do lançamento do game.

Palavras-chave: Games; Battlefield; Vídeo; Propaganda; DiceYoutube.

*Alunos: Graduandos do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP.

** Mestre em Linguística pela UFPB, Licenciado em Letras pela UFPB, Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pelo IESP.

MEMÉTICA EM MOVIMENTO: UMA ANÁLISE EVOLUTIVA DOS MEMES NA INTERNET

Bruna Laís Diniz Barbosa*
Daniel Vitor da Silveira da Costa**

O presente trabalho tem como objetivo estudar a utilização dos memes nas redes sociais digitais, desde os “*meme face*” até a sua transformação e utilização atualmente. Novas formas de se expressar online surgem frequentemente no mundo midiático digital, seja por vídeo, imagem ou áudio e transforma-se em uma nova linguagem dentro das comunidades virtuais. Partindo desse pressuposto, surgem algumas indagações a respeito da origem, ressignificação e viralização dos memes. Este artigo é uma pesquisa de natureza bibliográfica e documental de caráter histórico-comparativo, em que se observa que a evolução da memética na internet é constante e muito célere. A replicação de algo não é nenhuma novidade, pois Dawkins (1976), no livro “O Gene Egoísta”, afirma que um meme é a capacidade de um conteúdo replicar-se passando por ideias ou informações que transitam entre indivíduos, esse é o primeiro livro a trazer a citação do conceito sobre memética. Dentro da televisão, os bordões deram início a utilização dos memes, mas ainda sem seu nome atual. Inicialmente esses bordões da TV iam para internet, com o tempo a internet ganhou o seu espaço e o caminho tornou-se inverso. Segundo Recuero (2011), eles são uma forma simples de propagar ideias na rede. Essa reprodução pode ter uma grande proporção, alcançando um amplo público, ou limitar-se a um pequeno universo de pessoas. Se for propagado repetidas vezes e tiver caráter humorístico, temos um meme. Portanto, conclui-se que a utilização dessa estratégia de comunicação nas mídias digitais não demonstra sinais de cair em desuso em breve, uma vez que se tornaram uma forma de expressão essencial para os adeptos da linguagem digital e que possui um bom desempenho nesse meio justificado por: ser um conteúdo orgânico, apresentar facilidade na replicação, mostrar-se com uma grande propensão para recordação e que traz benefícios aos seus usuários, em um blog produtor de conteúdo que consegue viralizar determinada informação através dele, ganhando acessos, no meio publicitário, chamando a atenção do consumidor e trazendo lucro ao usuário ou entretendo o internauta em um momento de descanso.

Palavras-chave: Memes; Viralização; Redes Sociais Digitais.

*Aluna: Graduanda do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP.

** Mestre em Linguística pela UFPB, Licenciado em Letras pela UFPB, Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pelo IESP.

NEUROMARKETING E SUA EFICÁCIA MERCADOLÓGICA

Wesley Davidson Varela de Sena*
Antonio Augusto Albuquerque Vaz**

Como impactar as pessoas? Como estimulá-las a comprar determinado produto ou serviço? Ale Smidts, professor de Marketing na Erasmus University em Roterdã, Holanda, cunhou o termo neuromarketing. O objetivo deste trabalho é evidenciar a eficácia do neuromarketing na melhoria do posicionamento mercadológico das empresas. Ao fazer experimentos em humanos, estudiosos da área, perceberam, por meio de ressonância, que poderiam estimular o cérebro com determinados produtos. Da mesma forma que fazemos atos inconscientes, como por exemplo, ao almoçarmos, não paramos para pensar em segurar o garfo, pegar a comida, levar o garfo até a boca e mastigar e recomeçar todo esse processo, apenas fazemos de maneira automática. Assim, ao efetuar uma compra, não necessariamente o consumidor está consciente disso, ele pode ser levado pela emoção ou desejo de tal produto ou serviço. Quanto aos fins, esta pesquisa é de caráter descritivo. Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa bibliográfica. O neuromarketing fornece às empresas a forma correta de cores, aromas, sons, estímulos, formatos, entre outros, que consegue um direcionamento melhor para o público alvo desejado e assim obter o resultado positivo. As grandes marcas, em suas publicidades, utilizam o neuromarketing e conseguem entrar na mente do consumidor o fazendo dar uma percepção de valor ao tal produto, serviço ou marca.

Palavras-chave: Neuromarketing; Direcionamento; Inconsciente.

*Aluno: Graduando do curso Publicidade e Propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

**Orientador: Mestre em ciências da sociedade (UEPB); Especialista em estratégia empresarial e mídia (Unipê); Saúde Mental e Neuropsicopedagogia (CINTEP); Graduado em Comunicação Social (UMESP); Psicologia (Unipê).

O PAPEL DO MARKETING DIGITAL NO NOVO CENÁRIO ARTÍSTICO-MUSICAL

Rafaela Andrade da Cruz*
Vitor de Sousa Santos*
Danilo Andrade Menezes**

Desde seu surgimento, a internet tem sido uma importante ferramenta para artistas independentes, bem como uma poderosa porta-voz de divulgação e propagação quase que imediata. Neste trabalho, mostraremos como a tecnologia se faz indispensável para a criação de novos segmentos de mercado, além de ter proporcionado para bandas e músicos autônomos um feedback rápido de fãs e críticos. Esse artigo busca explicar as estratégias utilizadas pelo grupo musical Arandu Arakuaa, desde sua formação até dias atuais, que visaram expandir o alcance e influência de sua música nos mais diversos segmentos do meio artístico, ressaltando os obstáculos e dificuldades sofridas pelo grupo e as soluções para tais contingências. Através da internet, eles divulgaram e disponibilizaram gratuitamente seu primeiro trabalho gravado em diversas redes sociais, a fim de alcançar o maior número de pessoas possível. A fácil comunicação com os integrantes através do Facebook criou um elo entre o artista e o fã, onde qualquer pessoa, do ramo ou não, poderia dialogar sobre futuros trabalhos, ideias, tradução das letras, entre outros assuntos. Essa proximidade deu credibilidade e confiança para a banda, ao ponto de quais quer informação nova (desde o lançamento de um CD ou até mesmo um simples show gratuito) ser rapidamente difundida nos quatro cantos do mundo pela internet, tanto por fãs quanto por amigos de fãs que possam sentir-se atraídos pela nova estética do grupo em questão. Assim como em qualquer outro segmento, o pioneirismo artístico sempre estará à frente daquilo que se comporta como sendo um “mais do mesmo”.

Palavras-chave: Artistas; Marketing Digital; Internet; Grupo Musical.

*Alunos: Graduandos do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP.

**Orientador: Graduado em Biologia (UFPB) e Mestre em História das Ciências, das técnicas e Epistemologia(UFRJ). Professor de Fotografia e História da Arte no IESP.

O IMPACTO DO DESLIGAMENTO DA TELEVISÃO ANALÓGICA PARA AS CLASSES C, D e E

Lucas Araújo Barros Leite*
Julia de Almeida Guedon*
Antonio Augusto Albuquerque Vaz**

Este trabalho que tem como objetivo abordar o aspecto sócio econômico a respeito do desligamento do sinal analógico de televisão em todo o território nacional. A televisão é um dos meios de comunicação mais importantes da sociedade, presente em mais de oitenta por cento dos lares, atualmente utiliza um sistema de transmissão analógico, estando em processo de migração para um sistema digital mais moderno e que impactará, de maneira contundente, o processo de comunicação local. Apresenta pesquisa a respeito do formato de televisão digital, onde a interatividade propõe um fim à unilateralidade nas transmissões televisivas, ou seja, assistir televisão deixa de ser um ato passivo e o telespectador se torna um agente nesse processo, podendo, com apenas um toque no controle remoto, interagir com a emissora, contribuindo para a construção da programação. No Brasil, a primeira cidade a desligar o sistema analógico foi Rio Verde, Goiás. Desde o dia 1º de março 2016, apenas o sinal digital está transmitindo a programação das emissoras de televisão na cidade. A televisão digital vai continuar transmitindo a programação da emissora, com o diferencial de um sistema de áudio e vídeo em alta definição, entretanto, para se ter o novo sistema na TV da população, é necessário haver um investimento dos próprios telespectadores, cerca de duzentos reais. Tal pesquisa procura abordar os aspectos econômicos envolvidos a respeito da modernização do sistema de comunicação para as classes subdesenvolvidas, como a questão da recepção digital não está centrada apenas no valor da aquisição dos equipamentos necessários, mas no seu valor de uso. A abordagem final do trabalho busca mostrar como isto afeta diretamente as classes mais baixas e a forma como a sociedade está enfrentando tal modernização, realizando uma breve abordagem a respeito de programas governamentais que buscam contribuir com os avanços na tecnologia de comunicação televisiva para a sociedade. O trabalho teve como metodologia a análise bibliográfica, além de pesquisa qualitativa e comparativa a respeito dos aspectos socioeconômicos buscando uma maior coerência no tratante da evolução tecnológica televisiva.

Palavras-chave: Televisão digital; Impacto; Televisão Analógica.

*Alunos: Graduandos do curso de Comunicação Social no Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

**Orientador: Mestre em ciências da sociedade (UEPB); Especialista em estratégia empresarial e mídia (Unipê); Saúde Mental e Neuropsicopedagogia (CINTEP); Graduado em Comunicação Social (UMESP); Psicologia (Unipê).

PERSONAL BRANDING: ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DA MARCA PESSOAL DA BLOGUEIRA THASSIA NAVES

José Diego de Lima Nascimento*

Hugo Raniere da Silva*

Marcus Vinícius Ferreira da Silva*

Maria Florina Antonia Fischer**

Os formadores de opiniões não se concentram mais somente nos meios de comunicação convencionais como Televisão, Rádios, Jornais e Revistas. Temos hoje, a profusão de influenciadores advindos dos mais diversos lugares e segmentos devido ao crescimento da internet, mais precisamente as redes sociais. As redes sociais descentralizaram e abriram espaço para a difusão de opiniões surgidas de outros segmentos da sociedade que não sejam as usuais. Com as redes sociais em ascensão, vimos as mídias de massa dividindo espaço com esta nova mídia interativa. Neste ínterim, famosos formadores de opiniões viram surgir novas personalidades, personagens e celebridades de setores segmentados ascender como novas referências das áreas em que atuam. Na moda não foi diferente, os blogs e blogueiras se tornaram ambientes com alto poder de sugestão sobre tendências deste setor. No Brasil, umas das expoentes neste segmento é Thassia Naves, considerada a “Gisele Bündchen das blogueiras”. Suas sugestões e postagens no Instagram pessoal ditam as principais tendências da moda. Este trabalho tem como objetivo analisar como se dá o processo de construção do personal branding através das estratégias de marketing e comunicação da Blogueira Thássia Naves. O Personal Branding ou Marketing Pessoal equivale a construção de imagem de uma empresa e tem se tornado um valioso instrumento estratégico para quem deseja se sobressair, posicionar, fixar sua marca, se tornar referência e deter o poder de persuasão perante a audiência. Para isso, estudaremos os conceitos de marca, branding, branding equity e personal branding. A metodologia empregada neste trabalho será a pesquisa exploratória

Palavras-chave: Branding; Personal branding; Thássia Naves; Comunicação.

*Alunos: Graduados do curso de Publicidade e Propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP.

**Orientadora: Graduada em Administração pela FAAP-SP, mestra em Administração pela PUC-SP, doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP.

NO BLOOD SHOULD HOLD US BACK: UM BREVE COMENTÁRIO SOBRE O POSICIONAMENTO DA MARCA LIBRESSE

Maria da Guia Silva*
Rebeca Lima Matos*
Antônio Augusto Albuquerque Vaz**

O presente trabalho tem como objetivo analisar a nova forma de comunicação de anúncios voltados ao público feminino. Como efeito do crescente acesso à informação, impulsionado pela globalização, maior liberdade de expressão e popularização das redes sociais, os ideais de empoderamento da mulher – promovidos, especialmente, pelos movimentos de cunho feminista – transformaram seu papel na sociedade. Tais mudanças passaram a influenciar a percepção das consumidoras, obrigando as marcas a modificar sua estratégia de comunicação. Quanto à metodologia empregada, foi feita uma pesquisa bibliográfica acompanhada de um estudo de caso, tendo como objeto de análise o vídeo comercial *Blood* da campanha *Bodyform*, da marca de absorvente *Libresse*, que obteve grande repercussão nas redes sociais. A intenção deste trabalho é mostrar como, à luz da nova imagem feminina, a agência britânica AMV BBDO apostou no empoderamento da mulher, servindo-se de uma estratégia de comunicação nada usual para o segmento. O diferencial do anúncio está na desconstrução do estereótipo normalmente vendido pelas concorrentes – mulheres são frágeis e devem preocupar-se em esconder o período menstrual. Em vez de tons pastéis, um cenário de tensão e cores frias, onde as personagens sangram devido às feridas resultantes de batalhas, esportes radicais e danças exaustivas. Ao lidar com o sangue que escorre, o medo cede lugar à coragem, e a força feminina é exaltada quando as intérpretes demonstram determinação em continuar. A campanha *Bodyform* dedica-se à quebra de tabus relacionados à menstruação, tema que ainda gera certo constrangimento ao ser abordado. A marca encontrou uma forma de comunicar ao consumidor que maquiar o assunto com um visual *fresh* e um líquido azul não é a solução; ao contrário, mostra que força e determinação são as chaves para lidar com o ciclo menstrual e que não deve haver vergonha nisso. O posicionamento da *Libresse* vai ao encontro da nova percepção das consumidoras em relação ao papel da mulher, que continua lutando para mudar a configuração atual da sociedade e conquistar mais espaço. Nesse sentido, corrobora o argumento de autores como Leon G. Schiffman e Leslie Lazar Kanuk, para quem “a percepção tem implicações estratégicas para os profissionais de *marketing* porque os consumidores tomam decisões com base no que percebem, e não na realidade objetiva”. Assim, considerando que o processo de decisão de compra é influenciado pela percepção do indivíduo, resta às marcas apresentar um posicionamento que atenda à expectativa do *target*, através do uso de estímulos congruentes com seus desejos e necessidades.

Palavras-chave: Linguagem Publicitária; Percepção do Consumidor; Posicionamento de Marca; Libresse.

*Alunos: Graduados do curso de Publicidade e Propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP.

**Orientador: Mestre em ciências da sociedade (UEPB); Especialista em estratégia empresarial e mídia (Unipê); Saúde Mental e Neuropsicopedagogia (CINTEP); Graduado em Comunicação Social (UMESP); Psicologia (Unipê).

NOVO CONCEITO DE MARKETING ESPORTIVO: ESTUDO DE CASO DA RED BULL

Rodrigo Cesar de Matos Costa*
Everton Martiniano Machado*
Daniel Vitor da Silveira da Costa**

A empresa Red Bull lançada em 1987 e hoje com comercialização em mais de 70 países, dedicando 30% do seu faturamento para investimento em atividades de marketing ligadas ao esporte, fato esse que chama atenção por não ser uma empresa voltada exclusivamente desse segmento. O objetivo desta pesquisa é mostrar o sucesso desse novo conceito de aplicar o marketing esportivo, a marca do energético. Para atingir o objetivo do trabalho, recorreu-se à pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, realizando um estudo de caso da marca Red Bull e suas estratégias de marketing. O marketing esportivo pode ser definido como a aplicação de princípios e processos mercadológicos a produtos, ligados ou não a atividades desportivas, que buscam diferenciação através da associação com o esporte (SHANK, 1999). Na concepção de Mullin, Hardy & Sutton (1993), este consiste em todas as atividades que atendam às necessidades e aos desejos dos consumidores de esporte por meio de um processo de intercâmbio. Para Morgans & Summers (2008) o marketing esportivo abarca tomada de decisões estratégicas a fim de incorporar o esporte como ferramenta mercadológica, para alcance de atenção, desenvolvimento imagético e geração de vantagens na percepção do produto. Esta modalidade de marketing desempenha função de “lembrete”, por se associar a atletas/clubes/esportes sem imposição direta de venda. Ou seja, trata-se de um método sofisticado para construção de atributos na mente do público. A Red Bull mostra agressividade em sua estratégia, que não se restringe apenas a patrocínio, tem como foco a construção da marca, e com essa finalidade costuma adquirir equipes esportivas e/ou criar eventos que estejam alinhados com os atributos associados à marca, se tornando, assim, seu maior objetivo, ser referência no esporte para o seu consumidor. Geralmente são eventos ligados a esportes radicais, que exijam dos participantes resistência, concentração, reflexo e coragem, entre os quais, podem ser citados o Red Bull X-Fighters, Red Bull Cliff Diving World Series e o Red Bull Air Race. O slogan da empresa “Red Bull te dá asas” reforça este posicionamento. A empresa possui times de futebol, equipe de Fórmula 1, atua na NASCAR, tem time na MLS (Major League Soccer), o New York Red Bulls, além de um time de Hockey na Áustria. Esse tipo de iniciativa por parte da empresa gera uma associação pretendida com o consumidor, resultando em vendas expressivas e obtendo um retorno maior de mídia, pois ao contrário das equipes que têm empresas como meros patrocinadores e, conseqüentemente, são citados pela equipe, no caso da Red Bull, a equipe leva o próprio nome da marca. Alguns veículos costumam arrumar nomes fantasias para não ter que chamar o nome da empresa, como a equipe de Fórmula 1 que recebe o nome RBR (Red Bull Race). Diante de tal cenário, o processo de extensão da marca do produto aos eventos e equipes torna-se uma solução bastante interessante para a manutenção da marca não só em termos de participação de mercado, mas também numa posição de destaque na mente do consumidor.

Palavras-chave: Marketing Esportivo; Energético; Eventos Esportivos.

*Alunos: Graduandos do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP.

**Orientador: Mestre em Linguística pela UFPB, Licenciado em Letras pela UFPB, Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pelo IESP.

PUBLICIDADE EDUCATIVA CONVERSA SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Fernanda Carla Farias Pereira*
Maria Florina Antonia Fischer**

O presente tema vem a colaborar com a publicidade educativa na conscientização da violência contra a mulher. Ação essa que busca estimular as pessoas em geral, e não somente as mulheres em situação invasiva, a não silenciar mais e denunciar qualquer forma de violência. A mulher, embora uma participante fundamental para existência e de fortes decisões nos desenvolvimentos sociais e econômicos, assumindo responsabilidades em papéis e colocações diversas, está sensível às diferenças onde a cultura enraizada prega que o sexo feminino tem a função social de se submeter ao masculino. E assim tem seus direitos negligenciados e naturalmente violados pelo simples fato do ofensor entender ser superior ao gênero e aqui e acolá cultivar a prática. Podemos notar que o investimento em campanhas publicitárias é um excelente caminho, com objetivo de mostrar a importância sobre a violência contra a mulher. A escolha para esta pesquisa de estudo foi a exploratória, coletados em sites e peças publicitárias que buscam intensificar o assunto abordado. A publicidade direcionada possibilita certamente um alcance social, preocupada em educar a população que através da participação, clareza dos direitos e com atitudes preventivas tenham significativos efeitos que promovam debates sobre a resistência, ou seja, pela transformação querendo uma mudança positiva para favorecer a construção do respeito. Encontramos e consumimos publicidade em todos os lugares. Mediante a isso cada pessoa recebe em média de 2 mil a 5 mil mensagens publicitárias por dia. É claro que não é possível refletir sobre todas elas. Porém vão reunindo informações, o que nos dá conhecer de amplo e o que a sociedade considera aceitável, de como deve agir, ser e se comportar. Por essa razão, temos uma parcela em não agir diante de qualquer atitude do problema reconhecido. Desse modo, não podemos ficar na dúvida que atue em favor de uma decisão que, propõe reconhecer o direito fundamental à igualdade de homens e mulheres.

Palavras-chave: Publicidade; Sociedade; Mulher; Violência.

*Aluna: Graduanda do curso Publicidade e Propaganda do Instituto de educação Superior da Paraíba - IESP

**Orientadora: Graduada em Administração pela FAAP-SP, mestra em Administração pela PUC-SP, doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP.

CRESCIMENTO DO MARKETING DIGITAL ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS E SUAS CONVERGÊNCIAS

Francisco Lucas Eugênio Bezerra Dias*
Daniel Vitor da Silveira da Costa**

Este trabalho pretende analisar a importância do marketing digital através de ações dentro das mídias sociais e a necessidade de convergência entre plataformas, além de observar como as métricas utilizadas são imprescindíveis na busca de seu público-alvo e a eficácia de seus resultados através de seu sistema de gestão. Dessa forma, essa pesquisa buscará responder a seguinte questão: Como analisar o posicionamento da marca em relação às mídias sociais e suas convergências? Assim, partiremos das seguintes hipóteses – muitas marcas não procuram dar atenção às ações em mídias sociais por entenderem que as mesmas não trarão retorno; as empresas precisam atentar para ações em todos os canais, tendo em vista que estamos diante de um mercado e consumidor convergente; grande parte das empresas de mídias sociais digitais disponibilizam módulos de gerenciamentos em que é possível medir e analisar o perfil de público, bem como suas ações dentro de cada campanha elaborada para este seguimento. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória, tendo em vista, proporcionar maior familiaridade com o problema, que pode envolver discussão com autores relevantes ao tema no problema pesquisado. Procura-se com este estudo constatar a necessidade da marca estar corretamente inserida no cenário atual, tendo em vista que o perfil do consumidor sofre bastante mudança, pois ele está mais antenado, em busca de mais informações e um contato direto com marcas, que tratamos como Marketing Direto (GUARESCHI E GALANTE 2009). Hoje em dia existe no mercado diversos modos de mensurar tais informações. Neste artigo serão abordados dois sistemas que são os mais conhecidos e gratuitos: Google Analytics e Facebook Insights, que são de fácil entendimento. Pretende-se observar o Google Analytics como uma importante ferramenta que trará informações possíveis de analisar se o público de um determinado site esta tendo o comportamento esperado como resposta a uma determinada campanha de marketing online, ou nos mostrando onde está o problema. Iremos analisar estes dados através dos resultados apresentados pelo www.clubjob.com.br. O Facebook Insights é uma potencial ferramenta de análise em que podemos acompanhar as Fan Pages e o comportamento de seus fãs, com isso podemos entender o público e qual a melhor forma de atingir os resultados esperados pelas ações executadas. Iremos observar a forma de atuação da www.facebook.com/casadoscriadores/. Concluímos que o marketing digital através das mídias sociais veio impulsionar o surgimento de um novo consumidor, fazendo com que as marcas estejam adequadas a este cenário: o consumidor moderno. Este tipo de consumidor é um ser exigente, informado, atento, procurando sempre registros que lhe possibilite saber mais antes de sair do conforto de sua casa, trocando ideias com outros consumidores.

Palavras-chaves: Marketing Digital; Mídia Social; Métricas.

*Aluno: Graduando do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP.

**Orientador: Mestre em Linguística pela UFPB, Licenciado em Letras pela UFPB, Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pelo IESP.

IDENTIFICANDO NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS PLATAFORMAS ESPORTIVAS EU ATLETA E ENCONTRE SEU ESPORTE

Rauny Edson Costa Coutinho*
Daniel Vitor da Silveira da Costa**

Criado para se tornar o melhor parceiro na prática de esportes, a plataforma Eu Atleta permite que praticantes encontrem conteúdo editorial ligado à prática esportiva amadora, além de dicas de diversos especialistas. Através do site e do aplicativo os atletas podem planejar treinamentos, registrar a distância percorrida, acompanhar sua evolução, encontrar eventos de corrida e locais de prática esportiva. Porém, o Eu Atleta tem o seu foco voltado apenas para atletas de corrida de rua. Ciente da ausência do apoio nas demais modalidades, o presente artigo tem como objetivo identificar uma nova oportunidade de negócio a fim de desenvolver uma nova plataforma que abranja todos os esportes. Guiado por CAMPESTRINI (2016) autor do livro Plataforma de Negócios do Esporte, A Gestão do Esporte Orientada para o Mercado e apoiado por uma pesquisa qualitativa, realizada para entender os desejos e necessidades dos praticantes de esportes na cidade de João Pessoa, foi possível conhecer os principais fatores que motivaram essas pessoas a iniciar a prática de esporte e as dificuldades enfrentadas e critérios utilizados para encontrar locais de prática esportiva e atletas na cidade. Tomando como base as respostas obtidas através da pesquisa e sustentada pelo conceito proposto por CAMPESTRINI (2016), identificou-se uma nova oportunidade de negócio, o que resultou na criação do Encontre Seu Esporte. O Encontre Seu Esporte é uma plataforma colaborativa que visa facilitar a vida de diversas pessoas que desejam iniciar a prática de algum esporte e para os que já praticam mas desejam encontrar atletas para completar um time ou até iniciar a prática de um novo esporte. Através da plataforma é possível encontrar atletas, locais de prática esportiva e grupos de atletas; permite também que as pessoas obtenham informações sobre a faixa de preço, distância, horários de funcionamento, além de possibilitar a realização de comentários e avaliações.

Palavras-chave: Esporte; Plataforma; Negócio.

*Aluno: Graduando do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP.

**Orientador: Mestre em Linguística pela UFPB, Licenciado em Letras pela UFPB, Graduado em Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda pelo IESP.

PRODUTOR GRÁFICO: O PAPEL DO PROFISSIONAL QUE ATUA E ORIENTA NA EXECUÇÃO DOS MATERIAIS

Leonardo dos Anjos Sobral de Lima*
Ana Paula Ribeiro de Hollanda Leite**

Quando se fala da atuação de um produtor gráfico em agências de comunicação, é de extrema importância ter referências em relação ao trabalho executado pelo profissional. A partir do momento que é possível entender mais de perto o papel do profissional, é possível constatar que a teoria difere da prática vivida no seu dia a dia no mercado. Desta forma o trabalho analisou e destacou a realidade da área de produção gráfica observando mais de perto o seu papel, suas atribuições e como ele é visto dentro e fora da agência. A fundamentação teórica baseia-se na definição de alguns conceitos relevantes para o objeto de estudo. Os métodos observados durante o desenvolvimento do estudo foram definidos com base em instrumentos de consultoria, contatos com fornecedores, análise de orçamentos, negociação de custo, revisão e aprovação das provas de cores e confirmação dos prazos de entrega; desta forma foi possível observar todo o processo de pré-produção e pós-produção na agência Superliga 66, o que caracterizou uma pesquisa de cunho exploratório. O profissional é responsável pela viabilização para produção e execução das campanhas, por isto sua participação inicia junto com a criação na escolha e aproveitamento de papéis e insumos, formatos, tipos de impressão, tipos de acabamentos, a viabilidade de impressão, custos x benefícios, expectativas dos clientes, tudo isso na forma de uma consultoria técnica. O profissional de produção gráfica deve conhecer bem a sua área e fazer um trabalho conceituado e correto com o objetivo de acertar na escolha dos materiais que serão produzidos, se o corte será com uma faca já existente na gráfica ou uma faca especial, se será necessário à laminação e a utilização de verniz UV ou polímero. É muito importante que ele esteja atento as mudanças e melhorias que o mercado proporciona, por este motivo através do contato direto com fornecedores eles sempre buscam o melhor para o cliente.

Palavras-chave: Produtor Gráfico; Publicidade; Teoria; Consultoria.

*Aluno: Graduando do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP.

**Orientadora: Ana Paula Ribeiro de Hollanda Graduada em Administração - Administração de Empresas pela Universidade Católica de Pernambuco (1997), graduação em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco (2004) e graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco (2000), especialista em Gestão de Pessoas pela UPE mestra em Ciências da Educação pela UniGrendal.

SOLUÇÃO DE CRISES ATRAVÉS DE PLATAFORMA DE MONITORAMENTO NAS REDES SOCIAIS

Fernanda Lavine Leite Coutinho*
Júlio Carlos Vinícius Vieira*
Hercilio de Medeiros Sousa**

As pessoas estão cada vez mais conectadas às redes sociais, transpassado muitas vezes boa parte de suas vidas para este espaço. As empresas enxergaram uma grande oportunidade de crescimento, fazendo-se presentes nas mídias sociais. Ao utilizar-se das redes sociais, os consumidores sentem-se à vontade para proferir qualquer tipo de comentário, relatando problemas ou elogiando determinado produto ou serviço que tenha usufruído. Isso se torna importante para qualquer empresa melhorar com base nos comentários de seus consumidores. Desta forma, é essencial considerar que estar ativo nas redes sociais não significa estar “100% bem na fita”. Inúmeras vezes, a maioria das empresas desconhecem que estão vivendo em meio à crise, ou prestes a cair em uma e, tendo isso em vista, temos o monitoramento de redes sociais que tem como função analisar, interpretar, diagnosticar e montar estratégias para as marcas, prevenindo uma possível crise ou sair de uma. Assim, com a finalidade de concretizar de forma efetiva estas tarefas, é necessário utilizar de ferramentas profissionais específicas voltadas para a prevenção de crises, ou seja, gerenciamento de crises através do monitoramento e inteligência nas mídias sociais. Estas ferramentas são plataformas desenvolvidas para trazer uma inteligência de mercado com novas estratégias assertivas para impactar seu público. Nesta perspectiva, temos o SCUP, uma ferramenta de monitoramento com SAC 2.0, CRM Social e gestão de perfis em um só lugar, esta ferramenta analisa de forma minuciosa suas audiências, insights para marcas, além da possibilidade do acompanhamento em tempo real com um dashboard (painel) contendo dados que ajudam na tomada de decisão estratégica para sua empresa. Ademais, existem outras plataformas com o mesmo intuito como Social Figures e OP Social. Os relatórios são oferecidos de forma praticamente instantânea, avaliando o posicionamento da marca na mídia online para ser investigado a fundo o índice de aceitação ou rejeição vindo do seu público alvo, através de, principalmente, feedbacks dos próprios consumidores da marca. Com o uso da ferramenta é possível realizar uma interpretação de dados de maneira assertiva por profissionais preparados para que seja montado um relatório detalhado. É importante ressaltar que para ser lançada uma estratégia sólida, é indispensável o conhecimento de quem é o público alvo, além de profissionais preparados para a aplicação do monitoramento de inteligência. Uma crise gerada em uma rede social tem um grande potencial de obter um alcance absurdo de usuários mundo a fora, fazendo rapidamente com que a empresa seja exposta de maneira ainda mais negativa. Muitas vezes, por não saber lidar com este tipo de situação, a empresa piora a situação se pronunciado sobre o problema sem ao menos saber a origem da crise e sua proporção. Pensando nisso, surgiram empresas no mercado que desenvolveram equipes com Analistas de Inteligência, visando solucionar crises através do uso de plataformas de monitoramento.

Palavras-chave: Monitoramento; Redes Sociais; Consumidor; Plataforma; Crise.

*Alunos: Graduandos do curso de publicidade e propaganda do Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP.

**Orientador

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
SISTEMAS PARA INTERNET

A IMPORTÂNCIA NA QUALIDADE DOS SOFTWARES

Pablo Venicius Dos Santos*
Severino da Silva Santos*
Prof. Me. Fábio Nicácio de Medeiros**

Naturalmente o parâmetro para comparação de produtos são as suas qualidades; por mais que o termo 'qualidade' seja subjetivo, também existem parâmetros que se aplicam no momento de avaliar qualitativamente determinado produto. Um software, assim como qualquer outro produto, pode ser avaliado qualitativamente; a importância do software não deve ser somente atrelada aos seus recursos que cumprem com a sua finalidade, mas também a fatores que implicam no seu funcionamento por trás de cada ação realizada pelo usuário. É importante entender que um software possui determinados níveis de maturidade, esses níveis implicam em fatores internos e externos ao produto, e existem para que possamos avaliá-lo qualitativamente fazendo com que a nossa decisão seja mais precisa acerca do que gostaríamos de adquirir. Do ponto de vista mercadológico, é importante para uma empresa entender a relevância das certificações que definem o nível de maturidade de seu software, podendo assim passar para o cliente mais segurança através de garantias que elevam o produto e o coloca a frente de outros que não possuem as mesmas conformidades. Certificações como CMM, CMMI, ISO/IEC 9126 e outros parâmetros utilizados na avaliação do software agregam um valor diferencial ao produto e é uma vitrine que expõe o quão organizada a empresa é. Metodologias, processos e diferentes estruturas são os principais tópicos utilizados como critérios para a avaliação das empresas. Uma empresa de software que possui certificações, torna-se uma empresa conceituada que possui um produto estável e que garante para o cliente a sua funcionalidade com um produto referência no mercado por possuir atributos que o qualificam como um bom produto.

Palavras-chave: Desenvolvimento Web; Responsive Web Design; Bootstrap.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas para Internet

** Professor Orientador

M-LEARNING: ENSINO DE LÍNGUAS ATRAVÉS DE APLICATIVOS MOBILE

Mariana Monteiro Linhares*
Prof. Me. Hercilio de Medeiros Sousa**

Em todos os lugares, nos deparamos com situações em que a língua estrangeira está envolvida de forma profissional, pessoal, entre outras. São nestes momentos que observamos o grande diferencial do conhecimento bilíngue, trlíngue... E por que não se tornar um Poliglota, não é mesmo?! Compreendemos que não parece ser tão simples assim aprender outros idiomas, ainda mais sabendo que por mais que façamos diversos cursos para tanto, não haja a prática do que se aprendeu ou não tenhamos condições financeiras, por exemplo, para custear este tipo de aula. Diante deste cenário, nos deparamos com a tecnologia como uma das principais ferramentas que nos possibilita a efetivação desses conhecimentos. De forma que a tecnologia mobile, conforme dados do IBGE, tornou-se o principal artifício de acesso à internet nos domicílios brasileiros facilitando a aquisição à informação. A T.I. – Tecnologia da Informação – está completamente envolvida quando o assunto é diversidade em linguagem, portanto, é de suma importância que usuários, principalmente profissionais da área, se tornem bilíngues ou que ao menos entendam o idioma básico deste meio – o inglês. Tomando por base essas dificuldades preexistentes, unificamos tais fatos aos meios tecnológicos mobiles ampliando, significativamente, a disseminação do conhecimento através dos aplicativos, softwares que facilitam todo o processo de ensino e aprendizado. Estes programas são empregados em diversas abordagens interativas e/ou nivelares como, por exemplo, o Hello Talk, Memrise e Rosetta Stone. Há ainda apps – abreviação de “applications” – que utilizam a abordagem de gamificação, uso de técnicas orientadas a jogos para enriquecer contextos não relacionados a games para propagação de conhecimento, como o Duolingo e Lingua Leo. Portanto, através destes, é possível avaliar os mais variados níveis linguísticos para, a partir destes resultados, iniciar os estudos, colocar em pratica os conhecimentos adquiridos e interagir com outras pessoas que possuam tais objetivos em comum.

Palavras-chave: M-learning; Ensino de línguas; Tecnologia na Educação.

* Aluna Graduanda do Curso de Sistemas de Informação

** Professor Orientador

RESPONSIVE WEB DESIGN: UTILIZANDO O FRAMEWORK BOOTSTRAP

Rodrigo Gomes Sobral*
Prof. Me. Hercilio de Medeiros Sousa**

No decorrer dos anos, no mundo do Web Design, criadores de paginas web vem lidando com um problema decorrente da rápida aceleração de lançamento no mercado de vários novos dispositivos que podem acessar a internet. Esse problema é a maneira de como uma pagina web será exibida à um usuário final. Dispositivos diferentes tem tamanhos de tela e resoluções diferentes, e isso muda a maneira de como o conteúdo desenvolvido pelos web designers é apresentado no navegador do usuário, o que pode deixar a webpage diferente do que os web designers tinham planejado anteriormente para apenas uma determinada parcela dos computadores, celulares e tablets. Para sanar esse problema, criadores de paginas web desenvolveram métodos direcionados para dinamizar a adequação do conteúdo online em diversas telas e diversas resoluções de tela independente do conteúdo. Soluções e maneiras para realizar uma padronização no desenvolvimento de paginas web foram agrupadas pelos desenvolvedores FrontEnd em blocos de códigos chamados de frameworks de estilização de paginas web. O Bootstrap é um dos frameworks de estilização e de manutenção comportamental de paginas web mais conhecidos e utilizados pelos web designers e desenvolvedores web atualmente. Ele foi uma solução que os desenvolvedores do TWITTER criaram para normalizar e padronizar suas paginas web em diversas resoluções de diversos aparelhos eletrônicos que acessavam seus serviços na internet. O Bootstrap nada mais é do que uma biblioteca de estilo e comportamento que torna o desenvolvimento front-end web mais rápido e fácil através de manipulações de classes de CSS. Pode também fazer com que a webpage se torne responsiva sem muito trabalho. Simplificando, o Bootstrap é uma coleção de vários elementos e funções personalizáveis para projetos da web, empacotados previamente em uma única ferramenta. Dessa forma, ao projetar um site com o Bootstrap, os desenvolvedores web podem escolher quais elementos que eles querem usar.

Palavras-chave: Desenvolvimento Web; Responsive Web Design; Bootstrap.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas para Internet

** Professor Orientador

CLOUD EDUCATION: UTILIZAÇÃO DO ONEDRIVE PARA PRÁTICAS EDUCATIVAS

Isaias Sousa de Melo*
Prof. Me. Hercilio de Medeiros Sousa**

Vivemos em um meio de constantes mudanças, uma delas é a da internet, mais especificamente o armazenamento em nuvem que vem em ascensão nos últimos anos. O armazenamento em nuvem é um meio prático, organizado, avançado e simples que oferece ao usuário da internet armazenar seus arquivos em um servidor disponibilizado pela empresa ao qual ele está buscando o armazenamento onde podemos armazenar e acessar o conteúdo de forma muito mais fácil, utilizando serviços mais baratos. Os usuários podem fazer upload, download, armazenar e transferir documentos, planilhas, vídeos, e-mails, fotos, jogos e muito mais na nuvem, através de serviços gratuitos. Segundo Jaqueline (2015) para produzir um material didático voltado para o meio digital, é necessário que se conheça as ferramentas corretas que ajudem na elaboração e produção de uma forma colaborativa. Não é mais necessário enviar arquivos para o seu email ou levar (e provavelmente perder) um pen drive com você. Esse serviço ajuda no gerenciamento do tempo, pois com o OneDrive você poderá acessar os arquivos em qualquer lugar (com internet). Por ser um aplicativo online, sua vantagem é que ele sempre estará atualizado, ou seja, você sempre utilizará a melhor versão desse recurso sem se preocupar em saber se ele está atualizado ou não. Esse aplicativo é uma das ferramentas mais práticas e ágeis para a produção de documentos, armazenamento de dados e edição de planilhas. Sua criação voltada para essa área ainda é um pouco deixada de lado quanto ao uso da educação, pois muitos usuários utilizam desse recurso só para armazenamento de fotos e vídeos. Ele ainda permite a sua utilização em smartphones e tablets, proporcionando um maior acesso para obter recursos para a educação, não restringindo somente ao acesso pelos computadores, pois muitas vezes ficamos presos ao Word, Excel e PowerPoint para realizar trabalhos, seminários entre outras atividades, mas utilizando esse aplicativo podemos usufruir de todos esses recursos de forma rápida e segura, sem se preocupar em perder o arquivo, ou esquecer onde salvou. A proposta é fazer com que as pessoas possam conhecer essa ferramenta, no intuito de poder ajudar na produção dos materiais educacionais, com mais qualidade, de uma forma mais rápida e ampla.

Palavras-chave: Cloud; Tecnologia na Educação; Ensino.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas de Informação

** Professor Orientador

SOCIAL COMMERCE: UTILIZAÇÃO DO FACEBOOK PARA DIVULGAÇÃO DE AÇÕES DE ENTRETENIMENTO

Wellington Roberto da Silva Caetano*
Prof. Me. Hercilio de Medeiros Sousa**

Os meios midiáticos, junto com suas táticas de marketing na web tornaram-se um refugio diante da crise vivenciada atualmente, onde vários setores estão se moldando para sofrer menos com tal situação. Nesta perspectiva, temos o aplicativo de rede social FACEBOOK, que vem proporcionando cada vez mais espaço para o empreendedor, inovando e implementando mais recursos voltados a estratégias de marketing, como o caso do *FACEBOOKINSIGHTS* que pode ser utilizado através na própria pagina web ou do aplicativo *FACEBOOK PARA EMPRESAS*. Recentemente essa mesma rede social chegou a mais de 1,5 bilhão de usuários ativos, sendo grande parte deles, os adolescentes e por incrível que pareça a Classe C, quebrando assim barreiras entre as classes sociais e faixas etárias de um produto ou serviço que antes eram restritos. O empreendedorismo na internet é um dos principais fatores econômicos de um país, mas gerenciar uma empresa não é fácil e muito menos nas redes sociais, pois o mercado empreendedor é um “mar “de incertezas e insegurança. Sendo assim, é necessário um processo árduo de aprendizagem, exigindo a troca e assimilação de informação no ambiente de trabalho, métodos como a utilização e criação de *personas* serão necessárias para atender as necessidades de seus clientes (usuários), pois através deste, é possível descobrir o perfil de seus usuários, tipo de conteúdo como que eles preferem ver, como fotos, vídeos, textos curtos ou grandes com emojis ou não, sendo avaliado através das curtidas, visualizações, compartilhamentos, reações e comentários nas publicações propostos pelos usuários, referente aos seus produtos ou serviços, tornando um processo demorado ou curto dependendo do tempo que o empreendedor irá reservar para administrar a sua página. Pois os serviços e produtos terão de ser relevantes ao proposto pelo cliente passando clareza e objetividade para que todos tenham uma assimilação rápida e precisa. Por tanto, os meios midiáticos são uma ótima forma de empreender, pois envolvem poucos recursos financeiros, dependendo de onde você quer chegar com sua empresa, além de não existir limites de barreiras geográficas, éticas e nem de classes sociais. Pois o sucesso de uma empresa no facebook é tornar seus fãs em clientes.

Palavras-chave: Facebook; Marketing; Social Commerce.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas para Internet

** Professor Orientador

CONCEITOS E TECNOLOGIAS DA UBICOMP

Edmar Soares de Lima*
Prof. Me. Hercilio de Medeiros Sousa**

A computação vem dando passos significativos na sociedade nos últimos tempos, a quantidade de celulares por pessoas já ultrapassou o número de computadores no mundo inteiro. Desde os primeiros PCs (Personal Computer), sua evolução trouxe grandes impactos no mundo, chegando a computação ubíqua, pervasiva e computação móvel que são temas muito discutidos nos dias atuais. A computação ubíqua ou UbiComp foi conceituada pela primeira vez por um cientista norte-americano Mark Weiser em 1991 em seu artigo *The computer for the 21st century*, onde a ideia central é tornar a informática onipresente no cotidiano das pessoas tão natural que se torna imperceptível aos nossos olhos, criando assim as chamadas interfaces naturais. A computação ubíqua por si só não traz resultados significativos, para tal, é necessário a interação com a computação móvel e pervasiva, dando assim uma maior usabilidade e escalabilidade. Para alguns pesquisadores computação ubíqua, móvel e pervasiva são termos equivalentes, mas há algumas diferenças. Em relação a computação pervasiva, pode-se defini-la como algo invisível a olho nu, mas sabe-se que ela está presente no espaço (Zhao & Whang, 2011). Um bom exemplo para tal definição seriam as chamadas *Smart Houses*, casas com sistemas inteligentes movida a sensores de ambientes interligados por redes wireless. Neste contexto as atividades humanas estariam cada vez mais limitadas à ambientes pré-programados de acordo com as especificações do usuário. A computação móvel é um termo mais utilizado na sociedade. O contexto mobile se refere ao à informação em qualquer lugar por meio de dispositivos como celulares, tablets, PDAs entre outros. É o acesso a funcionalidades, como internet, envio de e-mail, em qualquer lugar que esteja. A computação móvel possui uma grande limitação que implica na sua capacidade de auto-informações, ou seja, não há um ajuste de informações automáticas sem a dependência do usuário. A computação ubíqua ainda é um termo muito discutido entre pesquisadores da área, mas não está em futuro tão distante. Com o aumento de tecnologias, busca-se cada vez mais a procura de ambientes interativos mobile e a necessidade de informação, não deixando de ser um contexto um pouco abstrato ainda. Contudo, a junção de todos esses termos à inteligência artificial, tornará a possibilidade de tais mudanças no mundo. Vale ressaltar que hoje, mais de 3,2 bilhões de pessoas estão conectadas no mundo, sendo que a maior parte delas usa dispositivos móveis. Este artigo trata-se de uma abordagem geral nestes contextos mostrando prospectivas da ubiquidade e a quebra de paradigmas computacionais.

Palavras-chave: Computação Ubíqua; Computação Móvel; Sistemas computacionais.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas para Internet

** Professor Orientador

MOBILE COMPUTING: TECNOLOGIAS E SEUS DESAFIOS

Victor Amaral Freitas*
Prof. Me. Hercilio de Medeiros Sousa**

A computação móvel está em alta e com isso a tecnologia vem inovando em busca de cada vez mais quebrar as barreiras, melhorando consigo as necessidades básicas do ser humano. O presente trabalho mostra alguns dispositivos do século XIX além de suas limitações e desafios juntamente com os mais avançados que fornecem uma quantidade de informações maiores para o usuário. A Computação Móvel é um termo mais popular entre as pessoas, por fazer parte com mais frequência do nosso cotidiano. Pode ser compreendida como o acesso a informação em qualquer lugar, a qualquer momento, e para que isso aconteça há uma diversidade de equipamentos como os celulares, tablets, PDAS (Assistente Pessoal Digital), navegadores entre outros (Laad et al., 2010). A computação móvel baseia-se no aumento da nossa capacidade de mover fisicamente serviços computacionais conosco, ou seja, o computador torna-se um dispositivo sempre presente que expande a capacidade de um usuário utilizar os serviços que um computador oferece, independentemente de sua localização. Combinada com a capacidade de acesso, a computação móvel tem transformado a computação numa atividade que pode ser carregada para qualquer lugar (Araújo, 2003). Uma importante limitação da computação móvel é que o modelo computacional não muda enquanto nos movemos, isto é, o dispositivo não é capaz de obter flexivelmente informação sobre o contexto no qual a computação ocorre e ajustá-la corretamente. Numa solução para acomodar a mudança de ambiente, os usuários poderiam manualmente controlar e configurar a aplicação à medida que se movem o que seria inviável e inaceitável pela maioria dos usuários (Araújo, 2003). Os dispositivos atuais estão cada vez mais modernos com aplicações que ajudam a informar contribuindo para a comunicação mais eficiente além de terem dimensões menores que os de antigamente, também teve uma melhora no desempenho de processamento de informações com acesso a internet isso tudo faz parte de gerações que buscam uma melhor tecnologia. Os smartphones realizam mais de uma tarefa por ter sistema operacional multitarefa e multimídia, tem armazenamento interno, câmera digital, possui tecnologia touch screen que permite o toque no display eletrônico, por outro lado alguns smartphones não conseguem se conectar por ter os sistemas operacionais diferentes e acaba dificultando o compartilhamento de dados. Conclui-se que com o passar do tempo alguns dispositivos móveis mesmo com suas dificuldades trouxeram benefícios para a comunicação à distância. Tiveram uma grande evolução capaz de se conectarem a internet através de tecnologias novas que permitem um maior acesso a informação chegando a conclusão que a computação móvel e a computação pervasiva da lugar a uma nova computação a ubíqua.

Palavras-chave: Computação Móvel; Sistemas computacionais; Evolução tecnológica.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas para Internet

** Professor Orientador

YOUTUBE EDU: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DE VÍDEOS

Lucas Martins de Andrade Rocha*
Luan de Azevedo Morais *
Ricardo David Bastos Rocha*
Prof. Me. Hercilio de Medeiros Sousa**

Fundado em 2005 por Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim, antigos empregados da PayPal, o Youtube hoje em dia é o maior site de compartilhamento de vídeos da internet. Surgiu em 2005 e foi adquirido pelo Google apenas um ano depois, em uma transação avaliada em US\$ 1,65 bilhão. O que convenceu Google comprar o youtube foi um vídeo onde dois chineses dublavam a canção "As Long As You Love Me", da boyband Backstreet Boys levando a percepção dos empresários de que qualquer pessoa ao redor do mundo pudesse criar conteúdos diversos em qualquer lugar. Ele é uma plataforma de vídeo que veio para facilitar o uso da comunicação audiovisual, com diversos fins, tais como: educação, entretenimento e informações. Hoje já se tem mais de um bilhão de cadastrados, alcançando mais usuários de faixa etária entre 18 a 49 anos nos EUA que qualquer rede a cabo, e atingindo cerca de 95% dos usuários da internet. A grande popularidade do Youtube vem da sua facilidade em postagens de vídeos através de Adobe Flash e HTML5 em alta definição, existindo assim uma grande quantidade de conteúdo. A plataforma ainda oferece área para comentários, o feedback para os criadores de conteúdo através de "gostei" ou "não gostei", tem sistema de Streaming, permite criar canais para que cada Youtuber (como é chamado aquele que posta vídeos regularmente) publique seus vídeos e os organize de forma que possam ser acessados facilmente por inscritos, dentre outros recursos. Com tal crescimento o Youtube tem se tornado uma grande fonte de conhecimento para discentes e uma maneira de professores mostrarem seu trabalho expandindo o conhecimento de alunos para muito além das salas de aula. O formato de aula através de vídeo, possibilita ao docente incentivar e compartilhar vídeos relevantes com a aula, permite ao professor salvar projetos e apresentar seu trabalho, criar material de apoio ou de introdução a uma aula, permite que o aluno deixe registrado sua dúvida nos "comentários". O Brasil tornou-se o segundo país a ter um projeto exclusivo de educação que usa como plataforma o Youtube, esse canal tem como nome "Youtube EDU" e entrou em vigor com a parceria da fundação Lemann e Google. O Youtube EDU, foi criado em novembro de 2013 o objetivo era filtrar o conteúdo e organizar por matérias focadas em assuntos do ensino médio. Inicialmente o canal do projeto possui 8.000 vídeos de professores que já possuem canal próprio. Com mais de 180 mil inscritos, tendo cerca de cinco milhões de visualizações no total de seus vídeos, o Youtube EDU é um grande projeto que colabora com a educação.

Palavras-chave: Tecnologia na educação; Vídeo Educacional; Youtube.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas para Internet

** Professor Orientador

SISTEMA DE APROVAÇÃO DE REQUISIÇÕES PARA UMA EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO

Diego Bruno*
Prof. Me. Hercilio de Medeiros Sousa**

Nos dias atuais a maioria das tarefas são realizadas através de portais, seja para transações de banco, comunicação entre pessoas, compartilhamento de informações, etc. Tudo está na rede de computadores, tendo esta visão como parâmetro e diante das diversas possibilidades que temos em efetuar a mesma tarefa temos que escolher o melhor tipo de comunicação para realizar as tarefas esperadas. A empresa X encontrava-se em uma situação que seus processos de aprovações de pedidos eram extremamente engessados tornando melhorias acima dos processos muito difíceis, este processo era dividido em níveis de aprovação onde cada nível dependia do anterior para efetuar sua análise e em seguida aprovar ou reprovar o pedido, essas aprovações eram encaminhadas via e-mail o que acabava demorando um pouco para o sistema receber as solicitações e dar continuidade para os próximos níveis, fora que qualquer problema com o servidor de e-mail causava um enorme stress para toda a corporação, visto que eles estavam totalmente dependentes desse modelo de aprovação. A motivação em realizar um trabalho acima desse assunto surgiu após a empresa X passar por uma mudança de fornecedor de e-mails, onde foi trocado da Locaweb pela Microsoft, visto que constantemente ocorriam problemas com os e-mails e stress como os citados acima ocorriam frequentemente, porém o que seria uma simples mudança de fornecedor causou uma dor de cabeça ainda maior visto que antes não foi feito testes para saber se a versão atual do sistema conseguiria se comunicar perfeitamente com este novo servidor de e-mails e esta simples mudança tornou-se uma semana de caos completo para toda empresa, com isso observei o quanto éramos totalmente dependentes de uma ferramenta externa que era totalmente vital para o fluxo da empresa seguir de forma fluida. Por tanto para uma mudança efetiva e este problema ser solucionado, a Empresa X precisava de uma quebra de paradigma, ou seja, abandonar este velho modelo que os deixava vulneráveis aos serviços de um fornecedor que poderia causar um enorme estrago não só com o fluxo interno da empresa, mas também arruinar a imagem da empresa com seus clientes, passando assim uma descredibilidade do serviço de distribuição por ela exercido. Sendo assim propus para a Empresa X que abandonasse esse antigo sistema e fluxo de aprovações engessado e adotasse um novo fluxo onde veremos no decorrer do trabalho que proporciona não só uma maior flexibilidade como também um maior controle e agilidade nos processos de análise de pedidos, proporcionando assim uma maior satisfação não só para clientes internos (aprovadores de pedidos e representantes comerciais) quanto para os clientes externos (os clientes da empresa), visto que pretendo evidenciar essas afirmações com exemplos práticos e entrevistas realizadas com os aprovadores de pedidos e representantes comerciais.

Palavras-chave: Agilidade; Produtividade; Satisfação.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas de Informação

** Professor Orientador

SEGURANÇA DE REDES SEM FIO: ANÁLISE DOS PROTOCOLOS WEP E WPA

Rafael Luiz Andrade dos Santos*
Prof. Esp. Gláucio B. Rocha**

As redes locais sem fio vêm se tornando cada vez mais utilizadas no meio corporativo, haja vista que, o ganho na flexibilidade e na mobilidade dos equipamentos destes padrões implicam cerca de 22% (GUANDÊNCIO, 2003) na produtividade das empresas tornando esta estrutura vantajosa. Além disso, vale a pena refletir sobre conceitos colhidos em entrevistas recentes com especialistas e líderes como Carly Fiorina (da HP), John Chambers (da Cisco), Bill Gates (da Microsoft), Jean-Paul Jacob (da Universidade de Berkeley e da IBM) que focam exatamente na mudança da comunicação com fio para a sem fio (WIRELESS). Apesar disso, existem restrições quanto ao seu uso, devido às diversas vulnerabilidades encontradas no padrão 802.11x. Sendo assim, há várias medidas de segurança que devem ser adotadas ao implementar este padrão, gerando a este campo uma grande importância, haja vista que os acessos indevidos a estes ambientes são frequentes. Há várias oportunidades de desenvolvimento de segurança para as redes WI-FI (Wireless Fidelity) tendo como reflexo os desenvolvimentos tanto no meio acadêmico como no meio empresarial. O Padrão IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers) 802.11b, tenta aplicar alguns mecanismos de segurança para que os dados que trafegam na rede possam obter sua confidencialidade e integridade desejada, sendo o WEP (Wired Equivalent Privacy), o protocolo mais popular responsável pela execução 13 destes mecanismos no nível de enlace, estão gerando uma grande discussão pelos especialistas sobre sua eficiência. Como consequência, propostas de várias instituições são apresentadas, como a CISCO que em 2003 lançou o padrão WPA (Wired Protected Access). O WPA é o protocolo de segurança que teve como base no desenvolvimento de sua estrutura em geral os erros do protocolo WEP e assim ganhou grande proporção no mercado mundial.

Palavras-chave: Wifi; WEP; WPA; Segurança de redes.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas para Internet

** Professor Orientador

COMPUTAÇÃO SENSÍVEL AO CONTEXTO

Everson Teixeira*
Prof. Msc. Marcelo Fernandes**

A necessidade dos usuários de realizar tarefas complexas e de processar um crescente volume de informação em pouco tempo, apresenta um novo desafio aos sistemas computacionais, como por exemplo diminuir a necessidade da interação explícita do usuário com o sistema para obter o que deseja, o desenvolvimento de aplicações computacionais cada vez mais complexas e, ao mesmo tempo, adaptáveis e flexíveis com o objetivo de criar mecanismo que aprimorem os serviços, enriqueçam a semântica e forneçam funcionalidades que aproxime mais o homem da máquina, de maneira transparente. Contexto é o conhecimento que permite definir o que é ou não relevante em uma dada situação. Sistemas Sensíveis ao Contexto são aqueles que usam o contexto para filtrar e disseminar informações mais úteis e adaptar seus serviços às necessidades dos usuários. Ao desenvolver Sistemas Sensíveis ao Contexto deve-se considerar tarefas não triviais relacionadas à especificação, gerenciamento e uso do contexto. Atualmente, os utilizadores ainda precisam se esforçar para informar as suas preferências de utilização nos dispositivos e indicar o que precisam, configurando parâmetros sobre como um serviço deve ser apresentado, respondendo a perguntas, transmitindo ideias acerca da atividade que está a realizar ou que pretende realizar. O ideal seria que os sistemas computacionais percebessem a intenção do utilizador e, com isso, minimizem suas tarefas, e a necessidades de especificar tudo o que deseja que o sistema faça por ele. Dessa maneira, o contexto é o que está por de trás da habilidade de discriminar o que é ou não importante num dado momento e, com isso, permite ajudar os indivíduos a melhorar a qualidade da conversação e a compreender certas situações, ações ou eventos. Este estudo se deu através de levantamento bibliográfico extraído na fonte Google Acadêmico.

Palavras-chave: Adaptável; Flexível; Aplicações; Computação.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas de Informação

** Professor Orientador

POLÍTICAS, PADRÕES E PROCEDIMENTOS PARA A SEGURANÇA E AUDITORIA DE SISTEMAS

Andreson Azevedo do Nascimento*
Prof. Esp. Humberto Barros de Alencar Júnior**

A Tecnologia da Informação passa por diversas transformações, que são constantes, que forçam a TI a acompanhar criteriosamente cada uma dessas mudanças. Quando falamos de segurança e auditoria de sistemas, falamos da segurança da informação. Sabendo disso muito já se faz e se fala nessa área, diversas organizações profissionais e acadêmicas, desenvolvem, divulgam e implantam procedimentos, processos e metodologias, que dentro dos objetivos para o qual foram criados são eficazes. Os principais profissionais responsáveis por essas áreas são os auditores, que procuram garantir que seja sempre utilizado o estado da arte de defesa, prevenção e tratamento das vulnerabilidades. Mas quais objetivos a segurança e auditoria nos oferece quando relacionadas a sistemas de informação? É garantir a integridade, confiabilidade e disponibilidade as normas de lei e importância de cada informação correspondente a instituição ou usuário. O motivo pelo qual existem normas e políticas a serem seguidas deve-se a existência de meios ou indivíduos que representam ameaça, seja desde um nível mais baixo até um nível mais alto de complexidade, que envolvem amadores, profissionais e usuários. Segundo ISO/IEC 27001 (2013), “Para por em prática gestão da segurança da informação, convém que a direção estabeleça uma política que demonstre apoio e comprometimento com a segurança da informação através de uma política de segurança da informação para a organização”. Com base nisso podemos entender a tarefa da segurança e auditoria de sistemas. E para que tudo isso tenha valores reais em uma organização, depende da forma que é administrada e exigida cada política, norma (padrão) ou procedimento, uma vez que estes padrões são seguidos erroneamente sem moral e conduta, passam a ser inúteis papéis que não refletem na real necessidade estratégica da empresa para proteger a informação e conseqüentemente ela mesma. Para concluir com base na norma Inglesa, British Standard BS7799 o controle de acesso na segurança da informação é composto de três processos, autenticação, autorização e trilhas de auditoria.

Palavras-chaves: Segurança da informação, Integridade, Confiabilidade, Auditoria de sistemas.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas para Internet

** Professor Orientador

WOOCOMMERCE: UM FRAMEWORK PARA DESENVOLVIMENTO DE COMÉRCIO ELETRÔNICO

Ademilton Galdino da Silva Filho*
Prof. Me. Hercilio de Medeiros Sousa**

O modelo de mercado vem mudando muito ultimamente, estas mudanças recorrem cada vez mais a alternativas eletrônicas, nesta perspectiva e acompanhando essas evoluções, que vem crescendo de forma acelerada, o mercado de T.I. vem oferecendo sistemas cuja sua implementação torna o desenvolvimento mais veloz e eficaz. Nos dias atuais, qualquer comércio pode desenvolver seu sistema de Comércio Eletrônico, estes tipos de sistemas era privilegio de grandes empresas, com a expansão do mercado empresas de Hosting e desenvolvedores web foram obrigados a oferecer e adaptar ferramentas que agradasse todos os públicos (clientes). Diante de tantas ferramentas uma vem chamando bastante atenção, o CMS (do inglês Content Management System – CMS ou em português Sistema de gerenciamento de conteúdo SGC) WordPress que corresponde a um sistema escrito em PHP com banco de dados MySQL, atuado em conjunto com o plugin voltado para práticas de e-commerce, que corresponde ao WooCommerce. Uma das principais características do WooCommerce é facilidade no processo de implementação, onde podem ser instalados distintos módulos de pagamentos e de envios sem precisar implementar uma linha de código, apenas a configuração da ferramenta que é algo muito intuitiva, no formato wizard. Para a utilização do plugin não é necessário possuir conhecimentos avançados de programação, só sendo necessário ter conceitos de como atuar no meio virtual e como funciona toda regra do negócio que se pretende abrir no meio virtual, ter um pouco de noção de design também convém, apesar dos temas já prontos disponibilizados, que só é necessário procurar o tema ideal para o negócio e configurá-lo, para disponibilizar na Web o sistema. Neste trabalho foi proposta a utilização das ferramentas Wordpress e Woocommerce, mas para melhor contextualizar a temática abordada, convém ter noções sobre sua história, linguagem na qual foi desenvolvida, sua ideologia inicial, conhecer também o sistema na qual ela trabalha e também mostrar o modelo de uma loja desenvolvida em sua plataforma.

Palavras-chave: E-commerce; Wordpress; Woocommerce.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas para Internet

** Professor Orientador

GERENCIANDO DOMÍNIOS POR MEIO DO CPANEL

Renan Henrique Pessoa dos Santos*
Profa. Esp. Gláucio B. Rocha**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o CPanel e suas principais funcionalidades, esta poderosa ferramenta é utilizada para gerenciar domínios pelas principais empresas de hospedagem do mundo, certamente em algum momento os profissionais da área de tecnologia terão contato com o Cpanel. Será apresentado os tópicos que seguem, tais como a história da ferramenta; como criar e gerenciar arquivos; trabalhando com banco de dados; gerenciando domínios (como criar e gerenciar domínios, subdomínios e domínios estacionados); criando e gerenciando e-mails, métricas: opções disponíveis de logs e estatísticas; opções disponíveis voltadas para a segurança; softwares de terceiros que podem ser utilizados como PHP, Ruby, Perl, entre outros; como personalizar a interface do CPanel (Alterar estilo, idioma, informações de contato, entre outros). O CPanel está a 20 anos no mercado, é necessário contratar uma licença para a utilização, porém existe uma versão de testes que dura 30 dias e não possui nenhum custo. Atualmente a maioria das empresas de hospedagem utilizam esta ferramenta como painel de controle para os clientes, pois a partir dele todos os recursos podem ser gerenciados de maneira simples e rápida e também permite a utilização de software de terceiros, como por exemplo, o Softaculous que é um instalador de aplicações web de maneira simples, onde podem ser instaladas as principais aplicações disponíveis no mercado tais como o Wordpress, que é o principal gerenciador de conteúdo da atualidade, podendo o mesmo ser instalado com apenas 3 cliques, entre outras aplicações comerciais como o CMS Joomla, o sistema de E-commerce Magento, o sistema de educação a distância Moodle, entre outros.

Palavras-chave: CPanel; Gerenciamento; Hospedagem.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas para Internet

** Professor Orientador

BIGBLUEBOTTOM: SOLUÇÃO OPENSOURCE PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Jonathan Borges Da Rocha Pereira*
Prof. Me. Hercilio de Medeiros Sousa**

Nos dias atuais, cada vez mais ferramentas são propostas no meio virtual com o intuito de propiciar maior comunicação entre as pessoas, quebrando as barreiras e possibilitando uma presença mais efetiva das pessoas envolvidas, uma destas ferramentas corresponde a webconferência, que constitui-se de uma reunião ou encontro virtual realizada pela internet através de aplicativos ou serviço com possibilidade de compartilhamento de apresentações, voz, vídeo, textos, arquivos, entre outros através do sua da internet. Nesta perspectiva, temos distintas ferramentas para propiciar tal situação, porém, a sua em grande maioria com custos relativamente altos para usuários de pequeno porte ou órgãos públicos que geralmente possuem orçamento um pouco mais apertado. Diante disso, o sistemas BigBlueButton é uma opção gratuita que oferece todas essas premissas e garante que sua webconferência seja realizada sem grandes dificuldades, o BigBlueButton é uma ferramenta que possui licença gratuita e licença paga, dependendo da quantidade de pessoas que necessitam se conectar ao mesmo tempo, porém mesmo com essa pequena ressalva, o programa oferece os principais recursos dos melhores sistemas comerciais conhecidos na atualidade, sendo o BigBlueButton totalmente focado na interatividade, disponibilizando todo o aparato para você compartilhar um conteúdo dinâmico e fiel ao ambiente presencial. Sendo assim, sua principal utilidade e a forma como os usuários mais o veem, corresponde a que o BigBlueButton é popularmente conhecido no meio educacional, sendo muito aderido por instituições que visam utilizar-se da potencialidade para ferramenta para proporcionar aulas a distância, sendo a ferramenta compatível e de fácil integração com a maioria dos principais Learning Management Systems, conhecido como LMS, ou Sistema de Gestão da Aprendizagem (SGA), tais como Moodle, Canvas, entre outros. Porém o BigBlueButton pode ser utilizado também para proporcionar reuniões corporativas, eventos virtuais e webinars (Seminários realizados pela web). Devido a sua facilidade e gratuidade, convém a adesão da mesma em distintos projetos que visem facilitar e melhorar a comunicação entre os envolvidos.

Palavras-chave: Webconferência; Webinar; EaD; LMS.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas de Informação

** Professor Orientador

DESIGN RESPONSIVO: CONCEITOS E PRÁTICAS

Silvio Ribeiro dos Santos*
Marcio Ciarly dos Santos Pereira*
Prof. Me. Hercilio de Medeiros Sousa**

O conceito de design responsivo não é uma novidade, mas chama bastante atenção nos últimos tempos devido ao crescimento do mercado de dispositivos móveis, com a diversidade de modelos e tamanhos de telas, suas resoluções estão cada vez mais variadas, nos remetendo a buscar cada vez mais soluções para nossas páginas e sistemas propostos para a Web. Até pouco tempo atrás bastava fazer um site com resolução máxima de 1024x768(pixels), porém, com a evolução tecnológica, mais pessoas passaram a utilizar internet no Brasil, um exemplo disso é que em 2016 passamos a mais de 51% das casas com internet, e a utilização da internet em dispositivos móveis mostra a importância do mobile no Brasil, correspondendo a 39% do total da população que já está conectada através de dispositivos móveis. Com o uso mais comum da internet para vários seguimentos em nosso cotidiano, a responsividade se torna peça fundamental na construção de qualquer site ou aplicativo. O design responsivo como o próprio nome já indica, consegue se adaptar a qualquer resolução para que a visualização seja possível da melhor maneira, ao invés de criar dois layouts um para mobile e outro para desktop. Assim, o designer responsivo não é a resposta definitiva para tudo, contudo é um caminho a ser seguido e explorado, designers defende que o melhor é a criação de sites dedicado para cada dispositivo que também utilizara técnicas de design responsivo mesmo sabendo que ele não consegue ser totalmente otimizado aos celulares. Essa falta de otimização dos sites deve-se a um fator “peso e velocidade de carregamento”, podemos citar como exemplo uma imagem que para ser responsiva ela apenas se adapta as dimensões de uma tela específica, mais sendo uma tela de dimensão menor ela apenas irá carregar a imagem grande e redimensionar, diminuindo assim a eficiência do sistema proposto. Mas essa deficiência será resolvida através de boas práticas de design responsivo, aliadas as versões do HTML5, CSS3 e Javascript, entretanto ainda existem algumas técnicas que ajudam a aperfeiçoar possíveis falhas que não são efetivamente sanadas com a utilização de tais tecnologias.

Palavras-chave: Design; Responsividade; CSS3; HTML5; JavaScript.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas para Internet

** Professor Orientador

ACESSIBILIDADE NA WEB: UM FOCO NO PORTAL DO IFPB

Arthur Ferreira Alves*
Emanuel Marcos de Oliveira Correia*
Joaldo dos Santos Barbosa*
Prof. Me. Hercilio de Medeiros Sousa**

A busca pela igualdade de oportunidades sempre foi uma luta constante para os portadores de necessidades especiais em qualquer sociedade. Neste sentido, visando uma sociedade mais igualitária através da promoção de acessibilidade, o governo federal do Brasil sancionou o Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta os critérios básicos de acessibilidade para as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Em seu Art. 8º, alínea I, o decreto conceitua acessibilidade sendo: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. Para isto ser possível as eliminações de barreiras sejam elas de qualquer forma são imprescindíveis para eficácia do ato. Alinhando a ideia do decreto, no que tange os sistemas e meios de comunicação e informação, de forma a possibilitar o acesso a internet para todas as pessoas, desde 2008, por incentivo do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), o W3C Brasil vem acompanhando as discussões em todo mundo sobre o desenvolvimento dos padrões com ênfase em acessibilidade na web. Contudo, o que seria acessibilidade na web? Acessibilidade web, segundo a cartilha desenvolvida pela W3C-Brasil é a possibilidade e a condição de alcance, percepção, entendimento e interação para a utilização, a participação e a contribuição, em igualdade de oportunidades, com segurança e autonomia, em sítios e serviços disponíveis na web, por qualquer indivíduo, independentemente de sua capacidade motora, visual, auditiva, intelectual, cultural ou social, a qualquer momento, em qualquer local e em qualquer ambiente físico ou computacional e a partir de qualquer dispositivo de acesso. Os fatores para que ela seja alcançada é decorrente de vários componentes como: conteúdo, agentes do usuário, desenvolvedores, ferramentas de autoria, ferramentas de avaliação, usuário e tecnologia assistiva. Este último sendo: os programas leitores de tela, dos ampliadores de tela, dos teclados alternativos, entre outros. Pensando no atual cenário da internet que vive uma efervescência em promover a responsabilidade social por meio da disponibilização democrática de serviços, produtos e informações para as pessoas com deficiência, bem como se adequar a legislação vigente, o IFPB vem promovendo a acessibilidade web através do seu portal. Nele é possível que pessoas com deficiências audiovisuais naveguem no portal de forma independente ou assistida. Para isso, o IFPB adotou o Software Vlibras que consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

Palavras-Chave: Acessibilidade. Deficientes. Web. Internet. Barreiras.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas para Internet

** Professor Orientador

COACHTI – SISTEMA PARA APOIO AOS DISCENTES DOS CURSOS DE SISTEMAS DO IESP

Joalisson Mendes Gomes*
Marcelo Coutinho*
Prof. Me. Hercilio de Medeiros Sousa**

Com o crescimento notável na área acadêmica de tecnologia da informação na nossa região é claramente exigido que as instituições de ensino possam viabilizar ferramentas para que possam suprir as necessidades de mais informações sobre cursos, estrutura da unidade de ensino, localização dos blocos, salas, laboratórios, mercado de trabalho, localização e suas respectivas linhas de ônibus para evitar transtornos e incidentes que possam acontecer com a não informação. Portanto foi pensado juntamente com corpo discente e docente para que este projeto possa informar e viabilizar uma plataforma de consultas para os alunos que estão chegando à instituição, para os que estão cursando e para os alunos que estão se formando. Tendo em vista do que acontece em todos os períodos, onde, ingressam corpo discente, há certas dificuldades por parte dos mesmos, tanto no ingresso na instituição, quanto no egresso para o mercado de trabalho. Algumas dúvidas são frequentes por parte do corpo discente, por exemplo, período de matrícula, localização dos blocos, laboratórios, auditórios, lanchonetes, dentre outros aspectos. Por fim, a motivação deste projeto é divulgar o máximo de informações possíveis, de modo que o corpo discente consiga usufruir o máximo possível da estrutura desta instituição de ensino. Os projetos envolvem o desenvolvimento de algo que nunca foi feito antes, e que é, portanto, único. Um produto ou serviço pode ser único, mesmo considerando que já tenha sido desenvolvida uma infinidade de produtos/serviços em sua categoria. Por exemplo, muitos e muitos edifícios já foram construídos, mas cada nova unidade lançada, é única. Implementar uma plataforma para que o corpo discente possam realizar consultas e informações sobre a instituição de ensino, bem como localização de blocos, salas de aula, auditórios, laboratórios, cursos, grade curricular, linha de ônibus disponíveis, dentre outras informações.

Palavras-chave: Tecnologia; Sistemas; Gerência de Projetos; Web.

* Aluno Graduando do Curso de Sistemas de Informação

** Professor Orientador

